Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.877 | Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 1930 | LARGO DA CARIOCA, 11

REGRESSOU Á RUMANIA O PRINCIPE CAROL, QUE PROVAVELMENTE SERÁ PROCLAMADO REI, EM DETRIMENTO DO SEU FILHINHO MIGUEL

Um individuo chamado Franz Piechowsky alvejou a tiros o ministro da Allemanha em Lisboa, que morreu momentos depois

O SR. POINCARÉ ACCEITOU OS CONVITES OFFICIAES DO BRASIL, DO URUGUAY E DO PERÚ PARA SER HOSPEDE DESSAS NAÇOES NA SUA VISITA, EM 1931, Á AMERICA DO SUL

O PRINCIPE CAROL E A CORÔA DA RUMANIA

Depois de uma vida aventurosa no exilio, que encheu o noticiario, o filho da rainha Maria retorna ao seu paiz para ascender ao throno

A ASSEMBLÉA NACIONAL PROCLAMOU-O REI

Com surpresa para o mundo inteiro, circulou hontem pela manhã a noticia de que na vespera, á noite, o principe Carol, herdeiro resignatario da corôa da Rumania, da qual abdicára em favor do seu filhinho Miguel, havia regressado, num aeroplano militar, a Bucarest. Não se tratava de um acto revolucionario como muitas vezes foi annunciado como imminente pelos partidarios do regresso violento de Carol. Tratava-se, sim, da solução do caso da familia que motivára a abdicação e exilio do filho do rei Fernando e da rainha Maria.

Os telegrammas contam que um emissario do governo de Bucarest, procurár sua alteza em Pris, manifestando o desejo de que elle regressasse á patria, mas para isto se impunha, como condição "sine qua non", que normalizasse a sua vida, abandonando a ultima das mulheres que o desviára e reconciliando-se com a esposa e a familia.

Disposto a reingressar no bom caminho, o principe concordou com o emissario e partiu para Vienna, onde se achava a princeza Helena, sua esposa, com a qual se reconciliou, depois de pouco menos de cinco annos de separação.

Já em Bucarest, onde todos os braços se abriram para recebel-o, Carol motivou conferencias entre politicos e membros da corôa real. As casas do Parlamento se reuniram em assembléa, e está annunciado que hoje, provavelmente se dará a proclamação do novo rei, ficando desfeito o acto que deu esse titulo ao principezinho Miguel.

Carol

A vida desse joven de sangue real, que abandonou tudo pelas aventuras e até pelos escandalos amorosos, enquadra-se bem no typo dos enredos das chamadas *operetas viennenses* e para isto não lhe faltou o scenrio balkanico, onde se iniciram os seus romances, e o de Paris — o centro de attracção dos condes de Luxemburgo, dos Arloffs, dos Danilos e dos Ewaldos, heroes dos quaes, na realidade, Carol foi a encarnação viva, com as alegrias e os prazeres para si e a tragedia para o lar de que desertára, deixando a esposa a quem fazia as mais nobres referencias; o filhinho, de quem devia sentir-se saudoso; o pae, a quem um cancro terrivel apressava o termo dos seus dias, e finalmente, sua mãe, que o buscou para demovel-o do mau passo e que esgotou todos os esforços da sua ternura, sem o commover...

*

Carol tem uma desbragada mocidade, dominado pela insubmissão aos preconceitos de sangue e attraido pelo desejo de ser livre e de se expandir dentro da liberdade como a comprehendia e como se decidiu a obter.

Noivo, ainda muito moço, da bella princeza Tatiana da Russia, que o communismo sanguesedento trucidou na casa de Ipotieff, em Ekaterinburg, essa tragedia fez que as conveniencias dynasticas lhe indicassem outra princeza a quem se unisse.

A rainha Maria e o rei Miguel

A escolha, tanto sua quanto dos seus, recaiu numa outra formosa joven de sangue real, a princeza Helena da Grecia, filha do rei Constantino e da rainha Sophia.

Casado, o novo estado não conteve o principe nos seus anceios de ser livre, e dois nomes de mulher surgiram a formar o escandalo que deu motivo ao seu acto de abdicação e ao exilio voluntario para a grande vida parisiense — Zizi Lambrinos e a sra. Lupescu. A primeira, por causa da segunda, foi aos tribunaes, com um processo ruidoso que ainda mais poz em evidencia a vida escandalosa de Carol.

Todos os esforços, toda a influencia da casa real de Bucarest de nada valerám para abafar o ruido desse processo. E quando Zizi desappareceu do scenario, ficou a união irregular de Carol com a Lupescu a reavivar, de quando em quando, a lembrança dos acontecimentos que eram motivos de lagrimas para a princeza abandonada.

Quando o rei Fernando morreu, seu filho lembrou-se de que havia uma corôa que já não poderia ser sua... E desde então, como o amparo dos muitos amigos que deixara na Rumania, pensou em reconquistar o direito de que "sponte sua" abrira mão. A resistencia foi prompta, entre os partidarios do reizinho Miguel; mas, na realidade, a estima que o povo nutria pelo principe aventuroso só não se manifestava pela sua reintegração, porque ainda estava o escandalo derradeiro...

Houve ameaças de investidas "manu militari". Com a quéda do gabinete do general Averescu, esse chefe politico tomou a seu cargo a causa do herdeiro resignatario, mas seus sympathicos nada produziram de util. E parece que o principe foi um dos primeiros a reconhecer a inefficacia de um golpe de mão, e afinal serenou e saiu do cartaz.

Desde ha longa data já se não falava em seu nome, e ao reapparecer, agora, veio com um acontecimento sensacional, que lhe retornam as sympathias perdidas e com ellas, lhe destomará o throno, pois já parece fóra de duvida que a Assembléa de Bucarest, attendendo á pressão popular, o proclamará rei, em substituição á regencia incolor que dirige a nação no palacio de Cotrocene.

TUDO INDICA QUE O PRINCIPE SERA' REI

Bucarest, 7 (Associated Press) — A proclamação do principe Carol como rei da Rumania foi evidentemente adiada por um momento.

A situação é considerada unica na historia, porque se trata de um pae que regressou depois de haver abandonado o throno e agora parece que quer rehaver esse mesmo throno do seu pequeno filho que ainda é rei.

Nos circulos diplomaticos predomina a crença de que a reconciliação entre Carol e a princeza Helena é provavel, mas a princeza poderá renunciar a dictar sobre materia politica, na comprehensão em que [illegible] o seu filhinho Miguel (Mihal) ficará sendo mais uma vez herdeiro do throno como dantes.

Não houve sessão hoje no Parlamento, devido á ausencia de todos os ministros na prolongada reunião do gabinete, realizada para discutir a inesperada vinda do principe Carol.

O sr. Mepop, presidente da Camara, annunciou esta noite que ambas as casas do Parlamento, certamente serão convocadas para uma sessão conjunta, ás 11 horas da manhã de amanhã.

A população está exercendo pressão no sentido de que seja proclamado rei o principe Carol.

Caso o governo insistisse em querer que Carol fosse apenas regente, tinha-se como possivel que o gabinete Maniu seria obrigado a renunciar, cabendo então ao Parlamento proclamar monarcha o principe, usando dos poderes proprios. A renuncia do gabinete verificou-se. Os deputados, na sua maioria, querem que Carol seja rei.

Na primeira entrevista que concedeu depois de seu regresso, o principe Carol declarou: "Eu vim para conciliar e acalmar os espiritos. Não tenho pensamentos de odio ou de vingança. Ao contrario, traz-me o desejo de facilitar a união, no interesse do paiz."

O SR. MINORESCU ENCARREGADO DE FORMAR GABINETE

Bucarest, 7 (U. P.) — A renuncia do gabinete Maniu foi acceita. O sr. Georg Mironescu, ministro dos Estrangeiros do ultimo governo, foi encarregado de organizar o novo gabinete.

Os parlamentares estiveram reunidos, afim de ser realizada a sessão do Congresso. Depois de esperar duas horas, foram avisados pelo presidente da Camara, sr. Stefan Popp, que a sessão seria adiada devido á ausencia dos membros do gabinete.

BOATOS FALSOS

Bucarest, 7 (U. P.) — A's nove horas da noite os boatos espalhados no estrangeiro, dizendo que o gabinete tinha resignado e que o Parlamento havia proclamado o principe Carol rei da Rumania, eram inteiramente falsos.

RENUNCIOU O GABINETE MANIU

Bucarest, 7 (U. P.) — Demittiu-se o gabinete presidido pelo sr. Maniu.

PALAVRAS DA RAINHA MARIA

Vienna, 7 (U. P.) — Foi somente no passar, hoje, no Expresso do Oriente, por esta capital, que a rainha Maria, da Rumania soube do regresso a Bucarest do principe Carol, seu filho. A noticia foi-lhe communicada pelo encarregado de negocios da Rumania nesta capital, que compareceu á gare para cumprimentar a soberana.

Esta, informada do acontecimento, teve as seguintes palavras: "Como mãe, não posso senão alegrar-me com a noticia. Seja como fôr, estarei sempre ao lado do meu povo".

A rainha Maria, proseguiu viagem para Oberammergau, onde, ao que corre, se demorará por quatro dias.

A REUNIÃO DO CONSELHO

Bucarest, 7 (Havas) — A reunião do Conselho de Ministros convocada para tratar da situação creada pelo regresso do principe Carol prolongou-se pela noite inteira.

O gabinete esteve em constante communicação com sua alteza, que, logo depois da chegada, se dirigiu para o castello de Cotroceni, onde teve affectuosa acolhida.

Corre como certo que ainda hoje se reunirá uma assembléa constituinte incumbida de decidir sobre os direitos de sua alteza ao throno, direitos abolidos pela lei de 1926.

No paiz inteiro reina completa tranquillidade. Tudo indica que, tanto o exercito, como o funccionalismo publico, permanecem fieis ao governo constituido.

COMO SE DEU O REGRESSO

Vienna, 7 (Havas) — Informações de fonte particular procedentes de Bucarest precisam que o principe Carol regressou á Rumania de avião e desceu no aerodromo de Klausenburg.

Sua alteza, que vinha directamente de Munich, fôra recebido, ao desembarcar, pelo commandante e a officialidade do campo de aviação e em seguida proseguira na viagem para Bucarest, onde chegou ás 10 horas da noite de hontem.

Taes informações adeantam que o principe Carol fez a viagem munido dos seus papeis de identidade e sem disfarce de especie alguma.

A rainha Maria, que se acha a caminho de Oberammergau, onde vae assistir ás tradicionaes representações locaes, ainda não fôra prevenida do regresso do principe seu filho.

FALA-SE APENAS NA REGENCIA

Berlim, 7 (Havas) — Um communicado de ultima hora procedente de Bucarest annuncia que, nos meios politicos da Rumania, reina a convicção de que o principe Carol vae substituir o principe Nicolau, seu irmão, no Conselho da Regencia.

O exercito recebera com verdadeiro enthusiasmo a noticia do regresso de sua alteza. Tanto em Bucarest, como nas provincias, reinava absoluta tranquillidade.

FOI ACCEITA A RENUNCIA DO GABINETE

Bucarest, 7 (Havas) — O gabinete de regencia acceitou o pedido de demissão apresentado pelo gabinete.

O sr. Mironescu foi encarregado de formar novo ministerio.

A PRIMEIRA NOTICIA

Londres, 7 (U. P.) — O "Daily Mail" noticia que recebeu uma informação revelando que o principe Carol, da Rumania, rompeu definitivamente as suas ligações com a sra. Lupescu, em seguida a uma conferencia que teve recentemente com o senador Cornescu, representante do governo da Rumania, o qual exigiu aquelle rompimento, pois do contrario o seu regresso ao territorio rumeno seria impossivel. O principe Carol partiu para Vienna, afim de se encontrar com a esposa, com a qual se reconciliou, [illegible]

A CHEGADA A BUCAREST

Berlim, 7 (U. P.) — Noticia-se de Bucarest que o principe Carol chegou ali inesperadamente, [illegible] que pronunciam a imminencia de importantes occorrencias politicas.

COMO O PRINCIPE FOI RECEBIDO

Bucarest, 7 (U. P.) — A' sua chegada aqui, o principe Carol foi saudado no campo de aviação pelo primeiro ministro Maniu e pelo ministro do Interior Vaida Voivod.

O principe, envergando o uniforme de general, seguiu immediatamente para o palacio de Controceni, onde abraçou o principe Nicholas.

A rainha Maria está presentemente em viagem para Sigmaringen, Allemanha.

CONFERENCIAS ENTRE O GABINETE E A FAMILIA REAL

Bucarest, 7 (U. P.) — O principe Carol chegou aqui ás 11 horas da noite de hontem, em um aeroplano militar, procedente de Munich. O Parlamento suspendeu immediatamente os seus trabalhos á noticia da sua chegada. Estão proseguindo as conferencias entre o principe, os membros do gabinete e a familia real.

REUNE-SE O MINISTERIO

Vienna, 7 (U. P.) — Noticia-se officialmente de Bucarest que o gabinete se reuniu ás 8.30 da manhã de hoje, afim de discutir a situação creada com o regresso do principe Carol.

A RAINHA MARIA A CAMINHO DA BAVIERA

Budapest, 7 (U. P.) — A rainha Maria da Rumania passou por esta capital, a caminho da Baviera.

Foi assassinado o ministro da Allemanha em Lisboa

Um individuo chamado Franz Piechowsky alvejou o barão von Balingand, que morreu alguns momentos depois

Lisboa, 7 (Associated Press) — O ministro da Allemanha, barão von Balingand, foi alvejado a tiros e ficou gravemente ferido, quando desembarcava, depois de haver ido visitar os navios de guerra allemães actualmente no porto desta capital.

O autor desse crime foi um individuo de nacionalidade allemã, chamado Franz Piechowsky. A policia prendeu-o.

Von Balingand foi attingido por duas balas, e, soccorrido em estado bastante grave, foi recolhido immediatamente a um hospital.

O FALLECIMENTO

Lisboa, 7 (Associated Press) — O barão von Balingand, ministro da Allemanha nesta capital, falleceu no hospital em consequencia dos ferimentos que lhe produziram as balas de Franz Piechowsky.

COMO SE DEU O CRIME

Lisboa, 7 (Associated Press) — Herr Ernest von Balingand, ministro allemão nesta capital, mortalmente ferido por um homem que disse chamar-se Franz Piechowsky, ter 33 annos de edade e ser natural de Dantzig, morreu no hospital, onde deu entrada com um ferimento na cabeça e no queixo. O diplomata allemão recebeu uma verdadeira descarga de tiros, quando acabava de visitar o navio capitanea da esquadra allemã — "Koenigsberg".

Piechowsky possue uma bella cabelleira e hombros quadrados de gigante. Chegou a esta capital ha um mez, procedente da Hespanha, onde disse que tentára inutilmente assassinar o embaixador allemão ali, sendo os seus planos nesse sentido frustrados pela constante vigilancia em torno da embaixada. Depois, declarou que o governo allemão o denunciára como um criminoso perigoso á policia europea, tendo elle tido difficuldades perante as autoridades britannicas e americanas, em consequencia do que adquirira a mania de perseguição que o conduziu ao acto de hoje.

Interrogado pela policia, Piechowsky disse que viera a Lisboa com o proposito expresso de assassinar o ministro inglez, americano ou allemão, e foi apenas uma questão do acaso que poz a sua victima ao seu alcance. Disse mais que o seu crime não obedecera a nenhuma acção secreta.

Piechowsky foi marinheiro oito annos. Embora sustente que agira simplesmente por iniciativa propria, a policia está inclinada a crer que Piechowsky é agente de Moscou. Foram apprehendidos tres telegrammas seus para a capital do Soviet, ao commissario dos Estrangeiros, e um destinado á Liga das Nações, em Genebra, pedindo protecção contra os seus perseguidores. Essas copias foram encontradas juntamente com uma pilha de falsos passaportes para o Rio de Janeiro, Madrid, Berlim e Moscou.

O prisioneiro será examinado por alienistas, antes de sua extradição, cujo processo já foi iniciado.

Depois de haver visitado o almirante Gladish, a bordo do "Koenigsberg", o ministro e o conselheiro da legação allemã entravam para o automovel, no cáes, quando Piechowsky se approximou e fez fogo. A policia dominou o criminoso, e o ministro foi transportado para o hospital, sem sentidos, ali expirando.

A noticia do crime espalhou-se rapidamente pela cidade, causando grande consternação. O primeiro ministro, o ministro dos Estrangeiros, o ajudante de ordens do presidente Carmona e os membros do corpo diplomatico deixaram os seus cartões no hospital. Todas as recepções, incluindo o grande banquete presidencial aos officiaes da esquadra allemã, foram canceladas em signal de luto.

O FALLECIMENTO DEU-SE DEPOIS DE UMA OPERAÇÃO

Lisboa, 7 (U. P.) — O ministro von Balingand falleceu em seguida á operação a que foi submettido pelos professores Gentil e Cabeça.

Immediatamente depois do attentado, o general Carmona, em companhia dos ministros da Marinha e dos Estrangeiros, altas patentes do Exercito e da Marinha, membros do corpo diplomatico, officiaes da esquadra allemã e outras individualidades visitaram a victima no hospital, apresentando condolencias á viuva e filhos.

O sr. Busch, conselheiro da legação, que viajava no automovel em companhia do ministro von Balingand, declarou que, depois de ter feito os disparos, o assassino atirou a pistola para o interior do carro e jogou fóra o chapéo, levantando ainda as mãos para o alto, num signal evidente de desequilibrado mental.

Todas as festas projectadas foram suspensas. O Conselho de Ministros reuniu-se para estudar a situação e realizar os funeraes.

NÃO HA DESEMPREGADOS NA FRANÇA

Pelas declarações do ministro das Obras Publicas, ha onze mil logares esperando candidatos

Paris, 7 (U. P.) — O ministro das Obras Publicas, sr. Pierre Laval, annunciou que o total de desempregados na França até 1 de junho era de 859, havendo cerca de 11.000 offerecimentos de empregos ainda não attendidos.

O automovel de Mocoroa matou duas pessoas

Buenos Aires, 7 (U. P.) — O pugilista de peso-leve Julio Mocoroa, depois de ter se pesado para o match de hoje á noite, contra Vicente Cerdan, partiu para La Plata, em automovel.

No caminho, porém, o seu carro apanhou uma mulher e uma creança, matando ambos repentinamente.

Mocoroa foi preso, sendo, portanto, improvavel que elle possa tomar parte na referida luta.

A VISITA DO SR. POINCARE' A' AMERICA DO SUL

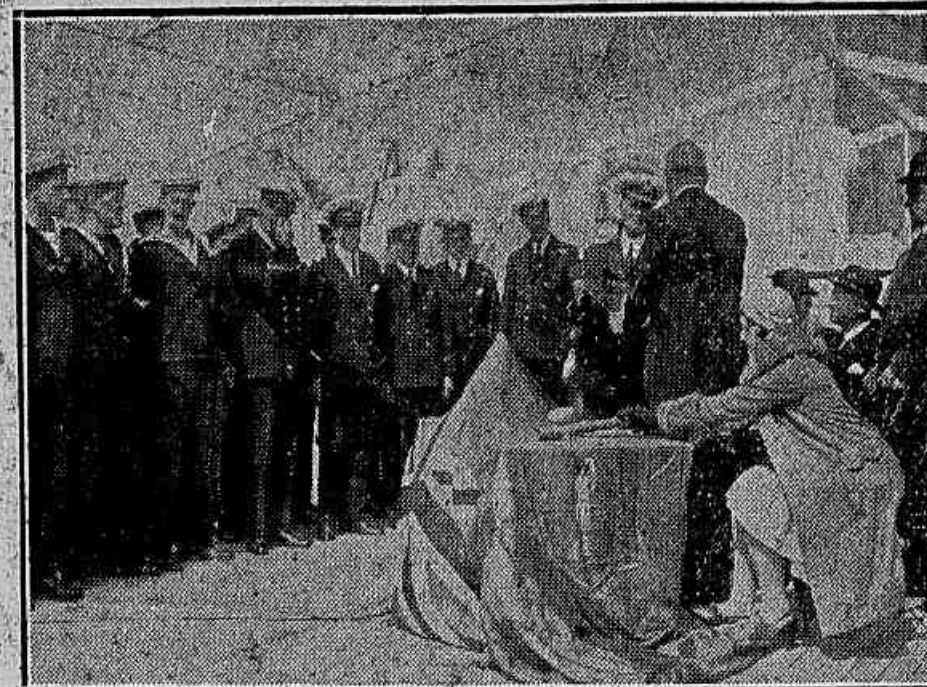
Já foram acceitos pelo ex-presidente da França os convites officiaes do Brasil, Uruguay e Perú

Paris, 7 (U. P.) — O ex-presidente e ex-primeiro ministro, sr. Raymond Poincaré, acceitou o convite que lhe dirigiu o ministro do Perú nesta capital, sr. Cornejo, em nome do governo peruano, para que elle seja hospede da sua nação, quando fizer a sua annunciada visita á America do Sul, em 1931.

O sr. Poincaré até agora já acceitou os convites para ser hospede official do Brasil e do Uruguay, aos quaes se juntou o do Perú.

Não está ainda marcada a data da partida.

PREMIANDO UM GRANDE GESTO DE HUMANIDADE

A tripulação do "Arlanza" condecorada pelo Lloyd Inglez

O capitão E. Clarke, recebendo a placa commemorativa do Registro do Lloyd, por parte do capitão B. Shillitoe

Em dezembro do anno transacto, a tripulação do transatlantico "Arlanza" praticou um acto heroico, salvando os marinheiros do vapor italiano "Casmona", que naufragara em alto mar. O "Correio da Manhã" foi, então, o unico jornal desta capital que registrou a occorrencia, narrando-a com todos os detalhes e illustrando-a com aspectos photographicos.

Chega-nos, agora, uma outra nota, informando-nos da solennidade que se realizou em Southampton, no dia 23 de maio ultimo, em que o Lloyd Inglez premiou com medalhas de prata e bronze o segundo piloto daquella embarcação britannica e os nove marinheiros que tripularam as baleeiras salvadoras dos naufragos.

A bordo do "Arlanza" foi collocada uma placa commemorativa do acontecimento, facto, aliás, singular nos navios do Lloyd Inglez. A cerimonia foi registrada por um "film" falado, que brevemente deverá ser exhibido nos cinemas desta capital.

O embaixador brasileiro em Paris escapa de um desastre de automovel

Paris, 7 (U. P.) — O embaixador do Brasil escapou milagrosamente de um desastre quando o seu automovel collidiu com um outro, no centro da cidade, hontem á noite. Apezar do seu carro ficar bastante damnificado, o embaixador saiu illeso.

Chegou a Paris o senhor Epitacio Pessoa

Paris, 7 (U. P.) — O ex-presidente do Brasil, sr. Epitacio Pessoa, chegou hontem á noite a esta capital, partindo dentro de uma semana para Haya, afim de tomar parte nos trabalhos da Côrte Internacional, da qual é membro.

A CRISE MINISTERIAL NA SUECIA

Foi apresentada a lista provisoria dos membros do novo gabinete

Stockolmo, 7 (U. P.) — O sr. Ekman apresentou ao rei Gustavo uma lista não official provisoria dos membros do novo gabinete. Espera-se que ainda hoje se dê a posse official.

Reune-se a Academia Real da Italia

Roma, 7 (U. P.) — Reuniu-se a Academia Real da Italia, em presença do rei Victor Manoel. O presidente Tittoni pronunciou o discurso inaugural e o sr. Giovacchino Volpe, secretario, leu o relatorio.

O PROXIMO CONSISTORIO DO DIA 30

Espera-se que o arcebispo de Sidney seja elevado ao cardinalato

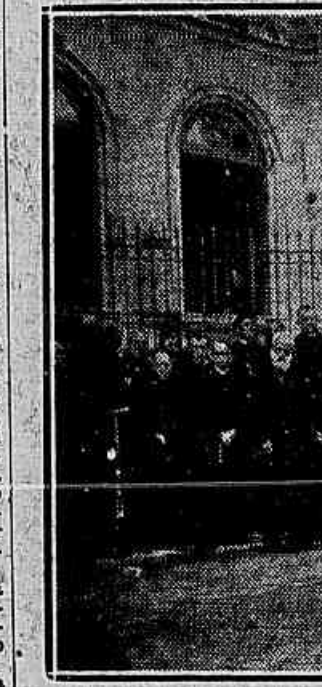
Roma, 7 (U. P.) — O arcebispo de Sydney é apontado nos circulos ecclesiasticos daqui como um dos candidatos ao cardinalato, no proximo consistorio do dia 30.

Essa noticia, no entanto, não foi ainda confirmada.

Um accordo italo-austriaco revogando o visto nos passaportes

Roma, 7 (U. P.) — Foi concluido um accordo italo-austriaco, revogando reciprocamente os vistos nos passaportes.

O NOVO CARDEAL DO BRASIL

Succedem-se as homenagens a D. Sebastião Leme

Manifestação a D. Sebastião Leme

A noticia de que o consistorio Secreto do Vaticano vae nomear, no proximo dia 30, D. Sebastião Leme cardeal, tem despertado grande contentamento em todas as classes sociaes, das quaes o illustre prelado vem recebendo successivas demonstrações de sympathia.

Tão intenso se tem tornado o movimento de visitas ao Palacio São Joaquim, que se tornou necessario organizar-se um programma de cumprimentos, cujo fim é evitar atrapalhação e atropelos.

Assim, hontem, as homenagens foram iniciadas ás 2 horas da tarde, com a recepção pelo novo cardeal do clero secular e regular da Archidiocese. Os sacerdotes foram apresentados por monsenhor Rosalvo Costa Rego, o qual, á frente do numeroso grupo, se dirigiu, após os cumprimentos, a Sua Eminencia, para o palacio da Nunciatura Apostolica, afim de agradecer a d. Aloisi Masella a collaboração dispensada á nossa diplomacia junto á Santa Sé, no sentido de facilitar a ascenção do arcebispo do Rio de Janeiro ao posto em que brilhou a figura inesquecivel de d. Joaquim Arcoverde.

D. Sebastião Leme continuou a receber cumprimentos até ás 5 horas da tarde, emquanto monsenhor Costa Rego chegava ao palacio da Nunciatura, onde foi recebido pelo representante do vaticano. Depois de apresentar o clero secular e regular da Archidiocese, monsenhor Rosalvo pronunciou um discurso, em que agradeceu a acção do nuncio e accentuou as provas de predilecção que a Santa Sé tem dado pela Egreja Catholica Brasileira.

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, mandou hontem o chefe de seu gabinete, ministro Leão Velloso Netto, visitar, em seu nome, monsenhor Aloisi Masella, Nuncio Apostolico, e exprimir-lhe o reconhecimento e o regosijo com que foi recebido no Brasil o acto do Santo Padre elevando o cardeal a arcebispo do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme.

A' tarde, monsenhor Aloisi Masella foi pessoalmente ao Itamaraty, retribuir a visita do sr. ministro das Relações Exteriores, em testemunho da fraternidade entre a Egreja Catholica e o Brasil.

Deveria encerrar-se hoje, na Cathedral Metropolitana, a Semana da Confederação Catholica Archidiocesana, movimento que todos os annos se realiza nesta capital para a reorganização das forças catholicas em actividade, no campo da acção social.

A elevação, porém, do Arcebispado Metropolitano a membro do Sacro Collegio, empolgando todas as attenções da população catholica da cidade, fez com que a projectada solennidade adquirisse o caracter de manifestação publica em honra ao novo principe da Egreja.

A Cathedral Metropolitana estará aberta hoje, á tarde, a todo o povo do Rio de Janeiro. A sessão solenne começará ás 3 horas em ponto, orando em nome da Confederação Catholica o dr. Mafra de Laet, e em nome dos catholicos o Conde de Affonso Celso,

O Senado consummou o esbulho do senador eleito pela Parahyba, por 34 votos contra 8

O SR. JOSÉ GAUDENCIO TOMOU POSSE HONTEM MESMO, RECEBENDO IMMEDIATAMENTE O SUBSIDIO E A AJUDA DE CUSTO!

O senado consumou, hontem, afinal, o esbulho do candidato verdadeiro eleito pela Parahyba.

A casa estava cheia, vendo-se, nas tribunas, innumeros deputados, notadamente do Rio Grande do Sul.

Aberta a sessão, como não houvesse oradores no expediente passou-se immediatamente, á ordem do dia, que constava apenas da discussão do parecer do sr. Bayma, relativo ao pleito senatorial da Parahyba.

FALA O SR. BERNARDES

O primeiro orador a falar foi o sr. Arthur Bernardes, que leu um longo discurso, apreciando a questão notadamente sob o ponto de vista juridico.

O senador mineiro começou fazendo referencias ao processo do "caso" na Commissão de Poderes, dizendo que o relator espelhava, nas conclusões do seu parecer, as difficuldades que havia encontrado para defender uma causa juridicamente pouco defensavel. Apesar de ter o sr. Tavares Cavalcanti obtido 31.266 votos e o sr. Gaudencio 11.650, opinava o parecer pelo reconhecimento deste ultimo, o que, sob o ponto de vista juridico, era uma clamorosa injustiça, e, sob o ponto de vista politico, não deixava de ser um descredito para a Republica, visto como não se trata, no caso concreto, de uma eleição duvidosa, nem de um candidato amoral, capaz de comprometter interesses publicos no Parlamento.

Ao contrario — disse, — sem desfazer no candidato menos votado, o sr. Tavares Cavalcanti dignificaria o Senado, por ser cidadão, que, aos dotes do espirito, alliava ás qualidades do caracter.

Como se poderia, pois, sem grave injustiça,, depurar um candidato que apresentava sobre seu competidor a maioria de.... 19.616 votos?

A tóga da magistratura federal não se tinha ainda polluido na deliquescencia dos nossos costumes, mas se havia degradado agora nas anarchicas e escandalosas juntas apuradoras de Minas Geraes e da Parahyba!

A junta da Parahyba havia culminado no desrespeito a si mesma, com excepção de um dos seus membros. Inobservando a lei eleitoral, que traçava limites á sua acção, invadira attribuições privativas do Senado, conhecendo do merito das eleições, annullando votos, subtraindo actas na apuração, reduzindo suffragios ao candidato mais votado, diplomando o candidato derrotado e, por fim, retendo os livros de actas, que deveria remetter ao Senado, como meio de favorecer a trapaça e occultar o crime!

Não fôra a exigencia da Commissão de Poderes, e o Senado estaria exposto á situação indefensavel em que ficou a outra casa do Congresso.

Era com diploma assim conquistado que se apresentava ao Senado o candidato batido nas urnas, e era esse candidato que o parecer mandava reconhecer.

O sr. Bernardes, passa, em seguida, a distruir os argumentos do sr. Bayma relativamente as provas testemunhaes por elle invocadas para demonstrar que houvera coacção e fraudes no pleito, detendo-se num longo arrasoado a esse respeito.

As justificações apresentadas pelo candidato diplomado de nada valiam, uma vez que a parte contraria não tinha sido citada.

Desenvolvendo as suas razões, o sr. Bernardes declarou que, pelos termos do parecer, o Senado seria obrigado a annullar o pleito, porquanto o candidato victorioso tivera a sua votação reduzida a quinta parte, o que era sufficiente para aquella casa mandar proceder á nova eleição.

Era exacto que o parecer dizia que a "annullação do processo eleitoral seria aconselhavel se houvesse meios disso promover o novo pleito, sob bases novas", mas logo recuava daquelle proposito pela consideração de que "segundo as disposições legaes existentes o novo processo eleitoral teria de ser levado a effeito perante as mesas eleitoraes, os mesmos alistamentos, as mesmas autoridades, com os mesmos processos, num Estado já convulcionado por motivos politicos e onde a normalidade constitucional não poderia ser integralmente assegurada".

Nessas condições, o parecer propunha a annullação de algumas eleições sómente e o reconhecimento do sr. José Gaudencio, não dizendo os motivos por que propunha a annullação das eleições referidas e deixando, assim, o Senado, sem poder apreciar os motivos da proposta.

E concluiu:

"Por tudo isso, me parece que, com o criterio juridico, não é possivel deixar de reconhecer o sr. Tavares Cavalcanti como senador pelo Estado da Parahyba.

Se, porém, o que vae no caso prevalecer, é o criterio politico, eu silencio, porque em materia de reconhecimento o Senado é soberano, e só a elle cabe a responsabilidade dos seus actos.

Entretanto, minha assignatura no voto em separado está a indicar aqui a minha attitude:

Não poderei votar pelo parecer da Commissão."

UM VEHEMENTE DISCURSO DO SR. FLORES DA CUNHA

Falou, a seguir, o sr. Flores da Cunha. Em principio, o senador gaucho leu o manifesto que o sr. Getulio Vargas dirigiu á nação e que já foi aqui publicado, pronunciando, depois sobre o assumpto em debate, o seguinte discurso.

"Quero, sr. presidente, antes de entrar no exame do caso senatorial da Parahyba, aproveitar-me do ensejo, que se me depara, de occupar a tribuna, para ler, na integra, o patriotico manifesto do honrado e brilhante sr. Getulio Vargas, dirigindo-se á nação, para expôr-lhe a sua digna attitude na recente campanha presidencial, e, ao mesmo tempo, agradecer aos nossos compatriotas o desassombro civico que demonstraram ao lhe suffragarem o nome, com a honesta e colossal votação, que lhe não puderam desreconhecer os adversarios; nos comicios memoraveis de 1º de março, arrostando a colera jupiteriana do poder federal.

Confio em que o contexto desse documento constará, *ipsis litteris*, do meu discurso. Que, a rasoira da censura não lhe faça deformadoras amputações, nem lhe deturpe, por qualquer fórma o exacto pensamento!

Passo, agora, dominado de "aquella tristeza, que nasce de uma clara visão dos abysmos da maldade humana", a expôr, em bem poucas palavras, os motivos porque votarei no caso da Parahyba, em favor do reconhecimento do illustre sr. Tavares Cavalcanti.

Bem sei que esforços, os mais desesperados e ingentes, não lhe poderão mudar a sorte, decidida, de ha muito, como o foi, pelo poder, sem freio, do presidente da Republica.

O chefe da nação, mais uma vez, abusa, assim, do devotamento e da docilidade de seus amigos, com o lhes exigir o vexame, de, envergonhados e compungidos homologarem atroz iniquidade.

E', entretanto, preciso que a paixão do poder seja saciada. E ella o será! Não me deterei, por isso, no exame do parecer do sr. Celso Bayma, nem no dos demais papeis relativos ás eleições da Parahyba. Seria em pura perda... O Senado, mais que sufficientemente esclarecido, vae sanccionar o que já foi, de ha muito, deliberado, independentemente de pareceres e de quaesquer elementos probativos, ou de informação.

Agora, se, como juiz, me tivesse de adstringir á opinião exarada pelo relator, confesso que não saberia como, afinal, decidir e votar, por isso que, desconnexo e claudicante o seu trabalho, só mesmo dispondo de esoterica dialectica se poderá comprehendel-o e interpretal-o.

Fala o senador Bayma em simulação, violencia, coacção e fraude, transplantando, contra a doutrina e contra a lei, para o direito publico, tudo quanto, na materia, se diz, e é doutrina pacifica, no campo do direito civil. Nesse sentido se apadrinha com varios autores e faz curiosas citações.

Allude, tambem, ás injustificações e demais provas apresentadas pelos contendores, tendentes á demonstrar, umas, as irregularidades havidas no pleito, e, outras, a sua correcção e lisura. Deixa, porém, de optar por uma dellas e termina aconselhando o reconhecimento do candidato diplomado.

Pergunto: esse diploma promanará, acaso, de fonte "cuja pureza não possa soffrer duvida?" Por certo que não. Já hoje ninguem ignora a fórma por que foi composta a Junta Apuradora da Parahyba e a moralidade e circumspecção de seus membros.

Admira e surprehende a divergencia flagrante existente entre o parecer do senador Celso Bayma e o approvado pelo Congresso, que julgou boas as eleições para presidente e vice-presidente da Republica! A's paginas 41 e 42 do respectivo avulso lê-se: "Do processo eleitoral do pleito presidencial de 1º de março do corrente anno, no Estado da Parahyba, foram presentes ao relator *todos os documentos*, dos quaes, em detido estudo, póde-se verificar ter o mesmo *corrido normalmente*, exceptuadas *as poucas irregularidades* que adeante enumeramos". E ainda: "São estas as unicas irregularidades que o relator póde offerecer ao exame da 2ª Commissão". Assim, concluiu o seu relatorio o illustre deputado Fulvio Aducci, representante, como o sr. Celso Bayma, do Estado de Santa Catharina, que vae presidir, e encarregado de estudar e relatar as eleições presidenciais naquella circumscripção da Republica!

De modo differente? Sobre o mesmo pleito, opina o seu coestaduano, senador Celso Bayma: "Do estudo feito em todo o processo eleitoral do Estado da Parahyba resulta a convicção da existencia, *em grande escala*, da fraude nos alistamentos, de fraude nas eleições e de coacção no sentido classico da expressão do Codigo". E' bem certo que se não póde validar um pleito processado com alistamento indubitavelmente fraudulento, ou com outra qualquer fraude comprovada, desde, porém, que, na expressão da lei eleitoral, altere o resultado da eleição; mas, dahi a inverter o resultado de um pleito, sob a allegação de fraude, generalizada por presumpção generosa e amiga, de correligionario solicito e dedicado, vae um abysmo.

Olvidou o senador Bayma, de accentuar a quem o dolo e a fraude vão, pelo seu parecer, aproveitar... E, varrendo a idéa de, serenamente, annullar aquellas eleições, avança que o Estado "já estava convulcionado por motivos politicos" e ainda que "a normalidade constitucional não poderia ser integralmente assegurada"... Manda, não obstante, nas conclusões do parecer execravel, apurar e approvar as eleições proferidas em Taixeira (secção de Immaculada) e em Princeza (1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções), justamente, aquelles municipios em que imperou o "cangaço" e onde, ainda hoje, se está combatendo para o exterminar!

Isto posto, não vejo como justificar o que se vae fazer, a nenhum pretexto se deverá obrigar a pratica de uma acção que envilece e humilha homens dignos e respeitaveis nos actos communs da vida.

O Senado, abdicando da independencia de alto poder da Republica, se inclina, diminuido, ante o rigor tyrannico dos que infelicitam e degradam o paiz.

Hontem, quando aqui se discutia o adiamento para hoje do caso parahybano, ao concordar com a providencia solicitada, disse o senador Celso Bayma que estava disposto a debatel-o em qualquer terreno e em dia claro. Para mim, por mais claro que esteja o dia, o que vae aqui, hoje, faltar é a luz da razão, muito mais poderosa e necessaria do que a luz branca do sol, que o maravilhoso poeta catharinense chamou de "rei astral dos sidereos azues".

No momento em que o espirito cruel e vingativo dos dominadores se assanha para immolar mais uma victima, não será de mais que eu leia, para que tambem se integre nos annaes desta casa e na chronica dos tempos em que vivemos, de allucinação e de covardia, as nobres palavras de indignado protesto com que Borges de Medeiros fulminou a decapitação, na Camara dos Deputados, de todos os representantes da Parahyba."

"Presidente João Pessoa — Parahyba. — A grave injustiça que seu Estado acaba de soffrer, sendo clamorosamente espoliado de sua legitima representação federal, incentivará a acção politica republicana riograndense em prol de uma radical reforma eleitoral como unico meio que ainda póde ter a virtude de evitar a fallencia do systema representativo no Brasil. Neste momento sinto-me no dever de levar a v. ex. o conforto da minha solidariedade admirativa ante a inquebrantavel resistencia as oppressões que atormentam e infelicitam a sua Parahyba. Attenciosas saudações — Borges de Medeiros".

Chego ao fim das considerações que precisava fazer com toda fortalesa de animo declaro que não contribuirei com a minha solidariedade para que se consuma mais uma atrocidade politica. A noção que tenho do direito e o amor que voto á liberdade, m'o estariam, antes de qualquer outra razão, impedindo de outro modo, agir.

Não ficarei isolado, bem o sei, na attitude que ora assumo. Mas, quando assim não fosse, nella permaneceria sózinho, até ver extinguir-se o mandato que aqui desempenho e dar, portanto, por encerrada a minha vida publica.

Emquanto se não mitigarem, ou modificarem, os costumes politicos, não haverá seriedade, nem confiança, na pratica do regimen, continuando o esbulho indecoroso dos direitos mais sagrados erigido como norma de conducta entre os nossos homens publicos.

Não me quero enfileirar dentre os da escola nefasta "que acredita", como diria o luminoso Ruy Barbosa, "que a occasião é a mãe da verdade politica". Como elle, tambem, "estou convencido, pelo contrario, de que a verdade politica está acima das occasiões".

Era habito inveterado, entre os dominadores da cordilheira dos Andes, durante e mesmo depois da influencia hespanhola, açoitar os indios escravizados e obrigal-os, empós dos mais terriveis castigos, a ir beijar a mão do que os flagellara, dizendo: "Dios se lo pague".

E' esse o espectaculo deprimente e contristador que offerecem, hoje, os politicos do Brasil, submettidos ao guante ferrenho e cruel de um homem desalmado e tyranico, que outra coisa não tem sabido manejar senão o latego que tortura, dilacera e degrada.

Não serei, felizmente, dos que, depois desta sessão do Senado, terão de lhe dizer: "Que Deus o pague!"

O SR. MENDES DEFENDE A SUA EMENDA

O sr. Mendes Tavares occupou tambem a tribuna, na qualidade de autor de uma emenda mandando annullar as eleições de Princeza, e, em consequencia, reconhecer, como senador, o sr. Tavares Cavalcanti.

O sr. Mendes leu varios jornaes, com o fim de demonstrar que Princeza estava convulcionada no dia do pleito e que portanto, a sua votação não devia ser computada.

Em aparte, o sr. Bayma declara que Princeza, ao tempo, não estava como está agora e que, portanto, as suas eleições eram perfeitamente validas.

O sr. Mendes dá ainda outras razões em abono de sua emenda e termina dizendo acreditar que os senadores terão a hombridade de romper as algemas que porventura estivessem a lhes apertar os pulsos.

A DEFESA DO PARECER

Vae a tribuna, a seguir, o sr. Bayma, autor do parecer. Começa declarando que ouviu com a devida attenção os discursos dos oradores precedentes, classificando o sr. Bernardes de "illustre", o sr. Flores de "ardoroso" e não tendo nenhum qualificativo para o sr. Mendes.

Passa o senador catharinense a fazer o historico do trabalho da Commissão de Poderes, repetindo coisas já ditas em seu parecer. A' certa altura, o sr. Vespucio lhe dá um aparte e os animos começam a se exaltar. O sr. Gilberto Amado intervem dizendo que não devem dar apartes ao orador, que ouvira calado os seus collegas. E como o sr. Vespucio insistisse, o senador sergipano exclama:

— Oh!

E o sr. Vespucio:

— Não ha oh! nenhum.

A assistencia ria, emquanto o sr. Bayma se detem em responder ao sr. Lopes Gonçalves, que estava a fazer questão de ser tambem considerado por elle como amigo.

O ambiente mudou inteiramente com as risadas decorrentes do *oh!* do sr. Vespucio e da intervenção do sr. Lopes no debate. Já agora, os ouvintes do sr. Celso, de bom humor, prefeririam que elle dissesse coisas engraçadas.

Mas o representante de Santa Catharina não quiz satisfazel-os. E continuou a contar a historia do pleito, mostrando, num dado momento, que os livros de inscripção eleitoral da capital do Estado eram a prova concreta da fraude que havia imperado no pleito.

O sr. Bernardes indagou:

— E os livros de Princeza?

— Os livros de Princeza, estão lá.

Nova gargalhada.

O sr. Bayma, as vezes sorrindo, e outras vezes carrancudo, proseguiu na sua missão. Depois de muito ler e reler, exclamou:

— Que solução eu acharia para o caso?

O sr. Flores, ao lado, diz:

— Dá licença? A solução logica seria uma solução digna, a de reconhecer o eleito.

Houve palmas e o presidente, sr. Mello Vianna, avisou as galerias que não se podia manifestar, sob pena de serem evacuadas sem demora.

O sr. Celso não gostou da attitude do sr. Flores e respondeu que elle pertencia a um partido cujo chefe, Pinheiro Machado, fôra o campeão desabusado dos reconhecimentos de Poderes.

A proposito, cita trechos de Ruy Barbosa ao tempo do civilismo, para mostrar que Pinheiro Machado fôra um dos maiores defensores das fraudes eleitoraes, e depois, um tanto exaltado, ataca o sr. João Pessoa, achando-o capaz de todos os excessos para extorquir o voto e impor sua opinião. Era um presidente que havia recommendado a sua chapa, e portanto, um politiqueiro. Não era como os srs. Getulio Vargas e Getulio Prestes (o sr. Bayma disse mesmo Getulio Prestes, provocando novas gargalhadas) que não haviam saido dos seus cuidados para se dedicarem a propaganda politica.

O sr. Bernardes intervem em defesa do sr. João Pessoa e o sr. Costa Rego, ao lado, pergunta ao ex-presidente:

— V. ex. apoia a indicação da chapa assignada singularmente por um governador de Estado?

E o sr. Bernardes, respondendo:

— Se vamos por este terreno não se salva nenhum governador.

Os srs. Villaboim e Arnolpho sopram aos ouvidos do sr. Celso que dá por finda a sua oração. Este fica a conversar, baixinho, com os srs. Bueno, Costa Rego, Aristides, e diz, a seguir:

— O meu voto...

E o sr. Flores:

— V. ex. parece que está perturbado.

— Não senhor. Luto ha 30 annos na politica e nunca me perturbei.

— Faço justiça e acho que v. ex. não vinha defender uma causa dessas com serenidade.

Ha gargalhadas e o sr. Celso grita:

— Vamos acabar com isso. Eu tambem já fiz opposição.

— Quando? indaga o sr. Flores.

E as tribunas e galerias a rir.

— Quando? Fiz opposição com Carlos Peixoto e [illegible] com elle num grupo [illegible]

Novos risos.

— Não me encommodo com as risotas inconscientes.

O sr. Aristides:

— Me deixa falar...

O sr. Flores atalha:

— Mas o nobre não sabia que v. ex. tinha feito opposição!

— Pois fiz.

— Eu ignorava.

Foi, só por isso é que estava com ironias commigo. Fiz opposição até o sr. Pinheiro Machado, a quem não mais me recordo [illegible], que não tinha sinceridade.

O sr. Bayma conta uma porção de factos, com o intuito de provar que era tal [illegible] opposicionista.

Ninguem acreditou nas historias e elle, afinal, sentou-se, limitando-se a dizer que aquilo não era caso em que se corria em bica pelo rosto a baixo.

O SR. VESPUCIO FOI O ULTIMO

O sr. Vespucio foi o ultimo a falar. O seu discurso foi rapido e não deixou de ser [illegible] defesa de Pinheiro Machado, [illegible] pelo sr. Bayma. Disse mais que [illegible] que o voto [illegible] republicano gaucho qualquer prova [illegible] do fim de elevar Ruy Barbosa.

Referiu-se, depois, ao seu voto em separado, accrescentando que o parecer era [illegible] e representava o direito nem a razão.

E terminou dizendo confiar em um dos sinos que tem tanger a finados sobre a autonomia da Parahyba não "tessem a servilidade mas tarde, para fazer a mesma coisa com os presidentes que neste presentes estavam" dispostos a favorecer.

A VOTAÇÃO DO PARECER

Não havendo mais oradores, foi encerrada a discussão e posta a votos a emenda do sr. Mendes Tavares, que a requerimento do sr. [illegible], foi votada pelo systema nominal, tendo sido approvado por 34 votos contra 8.

Votaram reconhecendo o sr. Gaudencio os srs. Epitacio Salles, Silverio Nery, Aristides Rocha, Dionysio Bentes, Souza Castro, Cunha Machado, Godofredo Vianna, Antonio Freire, Euripedes Aguiar, João Thomé, Fernandes Lima, José Augusto, Jeronymo Monteiro, João Lyra, Venancio Neiva, Julio de Mello, Pedro Lago, Gilberto Amado, Lopes Gonçalves, João Mangabeira, Florentino Avidos, Manoel Monjardim, Feliciano Sodré, Manoel Borba, Carvalho, Manoel Villaboim, Arnolpho Azevedo, Rocha Lima, Carlos Cavalcanti, Muniz [illegible], Martins Camargo, José Murtinho e Pereira de Oliveira (34).

Votaram pela emenda os srs. Arthur Bernardes, Flores da Cunha, Thomaz Rodrigues, Mendes Tavares, Bueno Brandão, Carlos Cavalcanti, Munhos da Rocha e Vespucio de Abreu (8).

O SR. GAUDENCIO TOMOU POSSE E RECEBEU O SUBSIDIO

A requerimento do sr. Bayma, o sr. José Gaudencio tomou posse immediatamente da cadeira de senador, recebendo, hontem mesmo, [illegible] tomo depois, no Thesouro, segundo nos informaram, após o subsidio de [illegible], mais a ajuda de custo.

Pingos & Respingos

O principe Carol reconciliou-se com a esposa para ser proclamado rei da Rumania.

Paris vale uma missa e um throno vale um amor requentado.

* * *

Telegramma de Roma (U. P.) — Empresta-se grande significação no Vaticano ao acto de S. S. restabelecendo immediatamente na posse do d. Leme a purpura cardinalicia concedida ao Brasil.

Empresta-se? E' pouco. Deviam "dar" ao caso uma importancia... cardeal.

* * *

Furia vulcanica

Nas ultimas vinte e quatro horas verificaram-se 18.000 erupções da cratera do Krakatoa, na ilha de Java.

Dezesseis mil num só dia?

O caso nos arrepia!

Causa pavor, causa dó!

Mas dezeseis mil? Reparem

Que se as sommarem,

Houve uma só.

* * *

A proposito das dezeseis mil erupções do vulcão Krakatoa, dizia um turfman:

— Mas que corrida! Esse bicho não é nenhum *crack* atôa...

* * *

Em Londres foi encontrado num carregamento de bananas enviado do Brasil, uma cobra jararaca.

Cuidado srs. exportadores; com essa cobra os concorrentes são capazes de envenenar as nossas relações com os comedores de bananas londrinos.

* * *

Os dois communistas do Conselho Municipal votaram um no outro para presidente.

Como se vê o partido está coheso; mas não demorará muito que cada um vote em si mesmo.

Cyrano & Cia...

Dispensa de officiaes, na Marinha

O ministro da Marinha, por acto de hontem, dispensou o capitão de corveta Luiz Leal Brandão, do serviço da Directoria de Armamento, e o capitão-tenente Edmundo Jordão Amorim do Valle, do commando do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte".

DUARTE FELIX

Duarte Felix, ha um anno, precisamente, morria, depois de ter prestado ao *Correio da Manhã* os melhores e os mais assignalados serviços.

Antigo gerente deste jornal, a esta casa dedicou ella a sua actividade incansavel, multiplicando-se em esforços, inteiramente entregue á prosperidade e ao progresso da empresa.

Mas Duarte Felix não era só o administrador por excellencia, cuja reputação commercial se consolidou numa existencia de trabalhos arduos. Era egualmente um amigo, um grande e bondosimo amigo, geralmente estimado por todos quantos delle se approximavam e que lhe conheciam a bondade, a correcção, a lealdade do seu coração de homem que tinha o culto dos que o estimavam e por elle eram estimados de verdade.

Porque a sua memoria não se esquece, é que, no dia de hoje, mais avulta, entre os seus velhos companheiros, a saudade que sentimos, recordando o que elle foi no nosso lado nas horas de alegria como nas de tristeza; a amigo sempre certo nos momentos mais incertos da vida.

O concurso para 3º official do Itamaraty

Realiza-se amanhã, dia 9, á 1 hora, a prova escripta da franceza do concurso para 3º official do Ministerio das Relações Exteriores.

O contra-torpedeiro "Sergipe" saiu do dique

Do dique Santa Cruz, saiu hontem, depois de soffrer limpeza e pintura do casco, o contra-torpedeiro "Sergipe".

AS PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

Os centros civicos de Oswaldo Cruz e Politico do 2º Districto apoiam a candidatura do sr. Salles Filho

O deputado Adolpho Bergamini recebeu do Centro Civico de Oswaldo Cruz, o seguinte officio:

"Temos a honra de communicar a v. ex. que reunidas a 1º do corrente, as directorias do Centro Politico do 2º districto, com séde em Madureira e do Centro Civico Oswaldo Cruz, na séde deste, á rua João Vicente n. 225, em Oswaldo Cruz, depois de examinadas as varias candidaturas existentes e as correntes politicas que as amparam, ficou resolvido que estes dois centros, coherentes com a norma de conducta que se traçaram, apoiarão, na proxima eleição de 22 do corrente para a vaga existente no Conselho Municipal, a candidatura do dr. Salles Filho, por considerar-a a unica capaz de merecer os seus suffragios, nos quaes tambem se reunirão nos enceios do povo carioca, desejoso de dar á Mauricio de Lacerda, eleito deputado federal um substituto que não diminua a sua representação no legislativo carioca.

E nesse sentido tudo farão para auxiliar a victoria desta candidatura, que mais pertence ao povo carioca, cheio de tradições de civismo e independencia, de cujas aspirações não pode ser interprete o pensamento dos dirigentes da politica officialista.

Certos de que tudo merecemos a v. ex. os protestos de nossa grande estima e consideração. (aa) Anibal Nascimento Moderno, pelo Centro Civico de Oswaldo Cruz e João Alves Ribeiro, pelo Centro Politico do 2º Districto."

O que o ministro da Viação quer saber do director da Viação Cearense

Em aviso dirigido ao director da Rêde de Viação Cearense, o ministro da Viação recommendou que lhe seja informado qual o material que por varios motivos, deixou de ser transportado para Campina Grande e que segundo parecer emittido pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, ha mais de dous annos, se recommenda a conveniencia aos interesses da União. Nesse aviso, pede ainda o ministro informações sobre o desviado do seu deposito, no acampamento da Ponte de Pocinhos.

O RECENTE DESASTRE DA PONTA DO GALEÃO

O commandante Azamor foi removido para o Hospital da Marinha

No tragico desastre de aviação, occorrido na manhã de 27 do mez findo, nos pantanos da Ponta do Galeão — do qual demos circumstanciada noticia — a Aviação Naval ficou enlutada com o desapparecimento do capitão-tenente Dias da Costa, um dos mais brilhantes pilotos da Armada.

Sobreviveu á catastrophe, entretanto, o commandante José Backer Azamor, que tambem tripulava o "Consolidet 446".

O bravo official, recolhido em estado de "shock" e internado na Casa de Saude do dr. Pedro Ernesto, ali começou a apresentar sensiveis melhoras, em virtude do tratamento a que foi submettido pelos distinctos medicos desse acreditado estabelecimento hospitalar.

Mão grado, porém, os desvellos da sciencia, o commandante Azamor não conseguiu se refazer do abalo, que lhe causara o desastre, entrando a manifestar, então, grande agitação nervosa.

Não sendo a Casa de Saude do dr. Pedro Ernesto um estabelecimento para enfermos dessa especialidade, resolveu a familia do commandante Azamor internal-o no Hospital de Psychopathas.

Assim, hontem á tarde, acompanhado de sua senhora e de um companheiro de armas, foi o sobrevivente do desastre do "Consolidet 446" removido, em ambulancia, para o hospital da Praia da Saudade, afim de ser internado num dos quartos particulares da secção de pensionistas.

Como, porém, a esposa do enfermo, que não lhe tem abandonado um só momento o leito de soffrimentos, fizesse empenho em não o deixar, ao que se oppunha o regulamento do referido estabelecimento, foi, então, o mesmo transportado para o Hospital da Marinha, na Ilha das Cobras, onde se encontra.

O ministro Pinto da Luz mandou o seu ajudante de ordens, commandante Cordeiro da Graça, visitar o enfermo e apresentar-lhe os seus votos de prompto restabelecimento.

DEPUTADO BAPTISTA LUZARDO

Uma missa em acção de graças na proxima terça-feira

Promovida pelos nossos confrades d'*A Batalha* e d'*A Esquerda*, realiza-se na proxima terça-feira, ás 11 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do deputado Baptista Luzardo, para o qual o povo é convidado.

O representante gaucho será recebido á porta do templo pelos directores d'*A Batalha* e d'*A Esquerda*. Fôra da egreja falarão os srs. Evaristo de Moraes, Pires Rebello e Bruno Lobo, falando, por ultimo, o sr. Baptista Luzardo.

Parte para esta capital o maestro Carlo Zecchi

Genova, 7 (Associated Press) — A bordo do "Giulio Cesare" partiu para o Rio de Janeiro o maestro Carlo Zecchi.

FOI CONDEMNADO

O juiz da 8ª vara criminal condemnou o motorista Custodio Ferreira Alexandre, a 3 mezes de prisão, por homicidio involuntario.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 7 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	76,75
American Car and Foundry	55,00
American Locomotive	55,12
American Telephone and Telegraph Company	224,50
Armour and Company of Illinois, classe "A"	6,25
Baldwin Locomotive Works (novas)	95,50
Chrysler Motors	33,75
Curtiss Wright Airplane Company	8,37
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	123,25
Electric Bond and Share	97,50
General Electric Company (novas)	77,00
General Motors (novas)	47,00
Goodyear Tires and Rubber Company	79,00
Guaranty Trust of New York	695,00
International Harvester Company (novas)	93,87
International Telephone and Telegraph	58,75
National City Bank of New York	175,00
Radio Victor Corporation	45,50
Standard Oil of California	67,12
Standard Oil of New Jersey	75,00
Studebaker Corporation	35,00
Texas Company	56,25
United Aircraft (communs)	67,50
United States Steel Corporation	164,25
Westinghouse Electric Manufacturing	166,50

NOVA YORK, 7 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1|2 %, 1926-1957	84,75
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	84,75
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	91,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	78,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	N|C
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	73,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N|C

NOVA YORK, 7 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	56,00
Baltimore and Ohio	110,00
Bethlehem Steel Corporation	92,00
Brasilian Traction	47,50
Chicago Milwaukee Saint Paul	18,12
Cities Servise	31,12
Eastman Kodak	231,37
International Nickel	42,50
Gold Dust	39,62
New York Central Railroad	169,50
Pennsylvania Railroad	75,50
Standard Oil Company of New York	35,00

O dr. Aloysio de Castro vae ausentar-se desta capital

Devendo ausentar-se desta capital o professor Aloysio de Castro, o ministro da Justiça, por acto de 6 do corrente, resolveu designar o dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, para exercer as funcções de director geral do Departamento Nacional do Ensino, interinamente.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO NA CIDADE DE LIBRES

O apparelho caiu em chammas, morrendo um dos seus tripulantes

Porto Alegre, 7 (Havas-Radio) — Communicam de Uruguayana que acaba de occorrer tremendo desastre com um aeroplano de propriedade do aviador Celestino Corbellini e no qual se exercitavam varios amadores da aviação. O apparelho partira daquella cidade para Libres, na fronteira argentina, pilotado por Amado Prenche e levando como passageiro Ricardo Pellechea, ambos residentes em Libres. O avião já attingira a cidade argentina e sobre esta fazia evoluções, quando, devido a um accidente no carburador, foi presa das chammas e precipitou-se ao sólo, espatifando-se por completo.

Ricardo Pellechea, pertencente a distincta familia de Libres, pereceu no desastre. O seu companheiro Amado Prenche, que possuia brevet de piloto, mas ha muitos annos não voava, recebeu graves ferimentos.

O apparelho tombára precisamente nos fundos da egreja de Libres.

A SEMANA DE PREVIDENCIA

Só o pobre de espirito não economiza

Até ha quem se ria ouvindo a palavra que trás á mente a idéa de economia.

"Economizar para que?" chegam a perguntar infelizes que nunca pouparam um tostão. Certas creaturas, especialmente as do serviço domestico, têm por garbo e pimponice dizerem: "Eu estou na minha terra; não preciso guardar dinheiro. Para que? A minha terra é aqui".

Que gente! Pensa que só o estrangeiro pode ter a preoccupação de poupar porque deseje voltar a vêr a terra patria... Ora, quantos estrangeiros poupam e, sem sairem daqui, aqui mesmo gozam o estimado fruto de suas razoaveis economias... Quantos?

É, pois, bem manifesto que só a mentalidade inferior se recusa a realizar economias. Só o pobre de espirito se julga dispensado de economizar. Toda pessoa de bom senso, e de saude, trabalha, ganha, e cautelosamente despende menos do que ganha.

Se é grande, felizmente a percentagem dos que tem bom senso e dos que tem saude, como é que não é grande a percentagem dos que fazem economias?

A Caixa Economica não tem emittido cadernetas nem para a vigesima parte da população!

Precisamos divulgar que a economia é, até signal de honestidade. Inicia, portanto, hoje mesmo, joven leitor, a tua caderneta pessoal de reservas honestas que hão de ser fonte de alegria e de prosperidade.

— *Ferreira da Rosa*

A CANDIDATURA MATTOS PIMENTA NO PLEITO DE 22 DO CORRENTE

Um comicio do Partido Democratico. — Um vibrante discurso do candidato democratico

O Partido Democratico do Districto Federal realizou, hontem, na estação do Meyer, mais um concorrido comicio popular, de propaganda da candidatura do sr. João Augusto de Mattos Pimenta, ao Conselho Municipal, na proxima eleição de 22 do corrente.

A's 18,30 horas, precisamente, a prégação civica foi iniciada pelo sr. Lydio de Almeida Jorge que relembrou os motivos da fundação do Partido e sua actuação reparadora no scenario politico nacional.

Em seguida falou o dr. Adhemar Pinto, clinico nos suburbios da Leopoldina e membro do Directorio Central que, após tecer commentarios em torno da personalidade do candidato democratico, deteu-se em circumstanciada analyse a alguns pontos do programma do Partido, entre os quaes a não reeleição dos candidatos eleitos, a renuncia obrigatoria destes quando contrariarem pontos estatuidos no programma e a reversão de metade de seus subsidios em beneficio da instrucção publica.

Em seguida foi á tribuna o dr. Sebastião Lins, representante do Partido Democratico de São Paulo, para dirigir um vehemente appello ao povo carioca para votar com independencia no candidato de suas aspirações.

Diz que "o eleitor não é um apparelho mecanico que obedece aos movimentos de mão estranha. Não é um objecto que terceiros movem a seu bel prazer. O eleitor tem consciencia. Sabe separar o joio do trigo. Sabe computar valores. E' digno do nome de cidadão." Finalmente o orador concita o povo a fugir das "insinuações dos cabos eleitoraes, verdadeiros *stegomyas* da politica madrasta que infelicita o Brasil."

O DISCURSO DO SR. MATTOS PIMENTA

Após, entre enthusiasticos applausos populares, o candidato Mattos Pimenta foi á tribuna.

Começou dizendo que deixára para o Meyer, um dos suburbios de maior cultura do Districto Federal, a revelação de um facto que demonstra, de modo inilludivel, a profunda differença existente entre a politica doutrinaria, fundamentada em idéas definidas, alicerçada por um programma claro e explicito, conduzida por uma organização real e legitima, isto é, por um partido; e a politica do "Deus-dará", politica sem idéas e sem aspirações, politica pessoal, politica de agrupamentos heterogeneos e ephemeros, formados em torno de interesses partidarios, facciosos, individuaes.

Recorda, então, o recente "impasse" occorrido no Conselho Municipal, na organização de sua Mesa. O Conselho ficou dividido por dez a dez e o Partido Democratico teve em suas mãos a chave da situação.

— Recebi pedidos, diz o sr. Mattos Pimenta, dos dois agrupamentos de intendentes, no sentido de combinar com o Partido a decisão do pleito da mesa do Conselho Municipal, insinuando-me os que faziam taes pedidos, que seu grupo não hostilizaria, e até mesmo, apoiaria, veladamente, minha candidatura na eleição de intendente do dia 22.

Aos intendentes que me mandaram consultar, dei sempre, como resposta, o seguinte: — *Desinteresso-me completamente da luta dos intendentes em torno da eleição da mesa do Conselho Municipal. Quanto á minha candidatura, no proximo pleito do dia 22, deixo-a, unicamente entregue á consciencia e altivez do eleitorado carioca, para que este, em sua soberania, decida da victoria ou da derrota do Partido Democratico, que não trabalha para si, e sim para um Brasil melhor.*"

E o sr. Mattos Pimenta rematou:

"Ahi está, senhores, o que é uma politica de partido, inspirada em idéas, condicionada a um programma; e a politica de combinações, nascida de caprichos, animada por interesses facciosos."

O telephone automatico no Rio

A inauguração da nova Estação 7 e os serviços da Companhia

A Estação 7, inaugurada, hontem com os serviços automaticos para Leme, Ipanema, Leblon e Copacabana

Com a inauguração da Nova Estação 7, ficam os bairros de Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon dotados de apparelhos automaticos.

A companhia, ao inaugurar o novo serviço, nos pontos acima nomeados, dotou-o de apparelhamento modernissimo, destacando-se o zelo com que se fez a installação e a elegancia do predio que servirá á nova Estação 7.

A esta altura, seria interessante passar em revista os trabalhos executados pela Companhia, nestes ultimos tempos.

A Estação 7 foi começada em agosto do anno passado, sendo que a installação de apparelhagem automatica teve inicio em 15 de janeiro deste anno, terminando em 1º do corrente mez.

E mais ainda: conta a companhia de junho do anno passado com os seguintes edificios novos, todos para o moderno systema automatico: estações 9, 2, 9-9, sendo que esta ultima está em adaptação, além da já nomeada, de n. 7.

De apparelhagem automatica possue o seguinte: Estação 3: — 6.000 linhas; Estação 7: 5.000 linhas; Estação 9: 5.000 linhas e Estações 9-9; 200 automaticos em preparo.

Com o novo apparelhamento, houve necessidade de installações especiaes nas Estação Beira-Mar, Sul, Central, Norte e Villa, accrescendo que o preparo da Estação Sul (6) para funccionar de accordo com a Estação 7, foi destruido por um incendio, sendo restabelecido 15 dias depois.

Nova mesa de serviço inter-urbano está sendo installada na Estação 4, augmentando-se a capacidade com grandes melhoramentos.

Até a data presente já, foram collocados na cidade nada menos de 8.500 apparelhos automaticos. Em vallas abertas: 32.000 metros; extensão de outros assentes, 248.000 metros e 314 caixas subterraneas de ramificação.

Em canalizações subterraneas contam-se 15.000 metros, na Estação 7, que já tem 2.851 apparelhos.

Eis ahi, em rapidos traços o que tem feito, até a data presente, a Companhia Telephonica Brasileira; desde que o novo serviço começou a ser installado.

A Estação 7, que foi inaugurada ás 11 horas e 45 minutos de hontem, como já tivemos occasião de referir, é perfeita nos seus serviços, dotada de absoluta commodidade e installada em predio de elegante construcção, como se poderá apreciar no clichê que publicamos.

Em proseguimento ao seu programma de remodelação completa no systema de ligações no Districto Federal, a Companhia Telephonica Brasileira acaba de inaugurar mais uma estação de automaticos, correspondente á antiga "Ipanema", que agora passa a chamar-se estação 7.

A' meia noite em ponto, hontem, foi cortada a corrente da estação telephonica do systema antigo, que ficou completamente paralysada.

O serviço, entretanto, não soffreu solução de continuidade, por que, o automatico da estação nova o substituiu no mesmo instante.

Assistiram ao acto innumeros convidados, autoridades, visitantes e pessoal da imprensa carioca.

As ultimas experiencias realizadas na estação 7

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 7 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92.77; Paris, 74.87; Zurich, ... 369.63; Renda Italiana, 70.40; Emprestimo Consolidado, 85.60.

O desenvolvimento da instrucção primaria no Estado do Rio

O quadro comparativo do movimento escolar primario de abril de 1929, em confronto com abril de 1930, accusa o seguinte resultado: Escolas, em 1929 — 890; em 1930 — 974; professores, em 1929 — 1.703; em 1930 — 2.021; matricula, em 1929 — 6.37[illegible] em 1930, 87.161; frequencia, em 1929 — 47.082; em 1930 — 58.709.

Estes numeros são referentes apenas á instrucção primaria; e por elles se vê que, em um anno, foram creadas 84 escolas; nomeadas 318 professoras; elevada a matricula em 20.784 e augmentada a frequencia em 11.627.

Aviso ao Publico

Vae haver uma nova valorisação das carteiras vasias dos Cigarros marca Veado

Durante a phase eleitoral do Grande Concurso Nacional Monroe, organizado para eleger o Leader dos Footballers do Brasil, as carteiras vasias dos cigarros marca Veado obtiveram grande valorização, chegando a ser vendidas a 200 réis cada uma.

E no intuito de salvaguardar os interesses do publico, a Companhia V e a d o previne aos fumantes dos seus cigarros — "Monroe", "Royal Club", "Rio Chic", "Palace", "Yankee", "Cascatinha", etc. — que não se desfaçam das carteiras como coisa inutil, porque ellas vão obter nova valorização com o inicio de outro concurso, cujas bases estão sendo estudadas e cuja realisação promettemos, ha tempos, ao publico.

CONFLICTO ENTRE SOLDADOS DA POLICIA E DO EXERCITO

Ha varios feridos, a sabre, a navalha e a bala

A' meia-noite de hontem, um conflicto de grandes proporções verificou-se na zona do Mangue, resultando do mesmo sairem feridas diversas pessoas, algumas das quaes foram soccorridas no Posto Central de Assistencia.

O facto teve logar á esquina das ruas Affonso Cavalcante e Rodrigo dos Santos. Um grupo de praças do exercito por ali passava, alegre, a pilheriar com as mulheres do "bas-fond". Nisto, approxima-se a patrulha da Policia Militar, que faz a ronda na zona.

Não se sabe donde partiu a provocação. Um malentendido qualquer, talvez, teria sido a causa do barulho.

Sacando de suas armas, os soldados da policia investiram contra os do exercito, fazendo disparos seguidos e lutando, por fim, a arma branca, isto é, á sabre e á navalha.

Do lado da policia achava-se tambem o soldado do exercito Deodato de tal, pertencente á Companhia de Administração, aquartelada em Bemfica. Empunhando o sabre, esse militar avançou contra os seus collegas de farda, acontecendo ferir, na cabeça e no peito, o soldado numero 624 da Escola de Aviação, Ernesto João da Silva, de 23 annos, solteiro.

Tambem sairam feridos, a navalha, o cabo da 1ª Companhia de Estabelecimento do Exercito, João Enesio, de 26 annos, solteiro; e a bala, o civil João Ferreira da Costa, de 21 annos, solteiro, empregado no commercio, morador á rua Pedro Alves numero 61. Este ultimo, que era apenas transeunte, nada tendo a ver com a questão, recebeu um tiro no pé esquerdo.

Os feridos foram removidos para o Posto Central em duas ambulancias da Assistencia, sendo que o cabo João Enesio, por apresentar um ferimento extenso no peito, produzido por navalha, foi depois dos curativos de urgencia removido para o Hospital Central do Exercito.

O commissario de serviço no 9º districto esteve no local, procurando apurar a responsabilidade da grave occorrencia.

A COQUELUCHE

Um preparado que todos devem conhecer e cujo emprego se impõe para debellar o terrivel mal

O publico em geral e os senhores medicos em particular, não devem esquecer do concurso do Xarope de Gomenol do dr. Monteiro Vianna para o tratamento da coqueluche.

O Xarope de Gomenol é considerado pelos entendidos e pelos que o experimentaram a melhor arma de combate á terrivel tosse comprida. A acção rapida e benefica que elle proporciona, surprende não só aos doentes, aos que os rodeiam, bem como aos proprios medicos que, enthusiastas, o proclamam o verdadeiro especifico da coqueluche. (9286)

(9889)

Abraços perigosos...

Quando se viu livre delles, o Costa deu por falta do dinheiro

Reunidos numa "tendinha" da rua Marcilio Dias, na Gamboa, varios individuos entregaram-se, ali, á noite, a uma formidavel bebedeira. Até o "garçon" Augusto Costa metteu-se no brinquedo, e tanto alcool ingeriu, que mal podia suster-se em pé.

A' certa altura, um dos que faziam parte do grupo, o carregador n. 1.738, José Ferreira de Andrade, applicou uns abraços muito demorados ao Costa. Este, quando se viu livre daquellas manifestações de affecto, apalpou as algibeiras e deu pela falta de trinta e cinco mil réis.

Vae dahi, surge acalorada discussão entre o espertalhão e o lesado, a qual só terminou com a interferencia de um soldado da Policia Militar, que levou ambos á presença do commissario do 8º districto.

Na delegacia, mandando revistar Andrade, a autoridade encontrou na carteira do mesmo, os 35$000 que haviam desapparecido. O auto de flagrante, entretanto, foi prejudicado por falta de testemunhas.

Livrou-se do aggressor a dentadas

Antonio Pedro e Francisco Ramos habitam um quarto da casa n. 32 da rua Farnese.

Ramos lia uma carta que recebera e Pedro poz-se a lel-a tambem.

Dahi nasceu forte discussão entre ambos e Pedro aggrediu o outro.

Ramos, em represalia, deu-lhe varias dentadas no rosto e nas orelhas, fugindo em seguida.

A policia do 14º districto tomou conhecimento e fez medicar o ferido no posto Central da praça da Republica.

Irregularidades verificadas numa collectoria

Por determinação do ministro da Fazenda, vae voltar a inspeccionar a collectoria federal em Limoeiro, em Alagoas, o inspector fiscal Claudio Victor da Silva, que deverá apurar as irregularidades ali occorridas.

GATO ANGORA' BRANCO

Desappareceu, em Botafogo, um gato Angorá branco, ainda novo.

Gratifica-se bem a quem o levar á rua de S. Clemente, 131.

Para fiscalizar mercadorias que gozam de isenção de direitos

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Espirito Santo, que designou o 1º escripturario da Alfandega de Victoria, Luiz Borges, para fiscalizar mercadorias que gozam de isenção e abatimento de direitos.

DESAPPARECEU DE CASA PARA SUICIDAR-SE

O morto era industrial e sportman

A' rua Barbosa da Silva numero 129, residia com sua esposa d. Adelaide Gonçalves e dois filhos do casal, Aderico de 4 annos e Eulalio de anno e meio, o sr. Eurico Gonçalves, socio da firma Brocardo de Carvalho & Companhia que negocia em fabrico de calçados.

Ultimamente, devido a difficuldades commerciaes o industrial andava seriamente preoccupado por necessitar de certa quantia para resolver seus negocios.

Segundo apuramos Eurico conseguiu de seu sogro 12:000$000, mas o dinheiro obtido não chegava para solver os compromissos.

Dahi, ella que por varias vezes já demonstrara desejos de acabar com a vida, resolveu no dia 3 do corrente desapparecer de casa.

Sua familia, apprehensiva, procurou o commissario Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal e desde logo foram iniciadas diligencias para descobrir o seu paradeiro.

O investigador Abilio depois de varias syndicancias, exhibindo seu retrato na ilha de Paquetá, soube que de facto ali estivera a pessoa procurada.

Eurico, mostrando desejo de ir á ilha Brocoió, alugou um caique e na travessia, ao largo, della atirou-se ao mar, deixando a embarcação á mercê da maré.

Pessoa que o viu sair da praia affirma ter visto o suicida, quando a travessia da praia, levar á bocca qualquer coisa como se fosse bala e jogar fóra um papel.

Em meio do percurso Eurico ficou em pé na fragil embarcação e atirou-se ao mar, desapparecendo.

Sendo bom nadador, campeão varias vezes de water-polo e socio do club de Regatas Boqueirão do Passeio é admissivel que Eurico haja ingerido substancia toxica, porque após levar á bocca o que foi visto da praia, ele rumou para fóra com mais força, como que para se afastar mais depressa.

A autopsia, entretanto, não revelou envenenamento e sim commoção cerebral, consequente da queda do corpo á agua.

O corpo deu á praia e já comido pelos peixes e com guia do commissario Cicero Pereira da Silva, do 20º districto, foi removido na lancha da Policia Maritima, para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi reconhecido.

Dali saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A inspecção na Imprensa Nacional

Ainda com relação á inspecção realizada na Imprensa Nacional, o director da Receita requisitou áquella repartição e á Alfandega desta capital o comparecimento do almoxarife auxiliar de escripta bacharel Gastão de Azambuja e Moysés Araripe de Macedo e do official aduaneiro Claudio Coelho, para que tenham vista do relatorio apresentado sobre os factos ali apurados.

Morte subita de um official da Armada

Quando deixava, ante-hontem, a residencia de pessoas de suas relações, na rua André Cavalcante, falleceu, repentinamente, o capitão-tenente Francisco de Souza Paquet.

Nem lhe puderam ser ministrados os primeiros soccorros, pois o inditoso commandante, naquella occasião, sentindo-se mal, expirara immediatamente.

O commandante Paquet era um dos mais conhecidos officiaes da nossa Marinha e estimadissimo entre os seus companheiros de arma, que receberam, desolados, a noticia do seu prematuro desapparecimento.

O inditoso official fallece muito moço, tendo nascido a 10 de abril de 1888, no Districto Federal.

Era filho do engenheiro machinista francez, Francisco Paquet fallecido ha muitos annos, e que serviu tambem na nossa Marinha de Guerra.

Deixa viuva e filho.

A sua familia se mostra inconsolavel, tendo todo o dia de hontem, em companhia de innumeros amigos, velado o corpo no necroterio do Hospital Hahnemanniano, para onde fôra recolhido, para ali ser feito o exame cadaverico.

Queria licença para tratar de interesses particulares

Pelo director do Thesouro foi indeferido o pedido de licença, por um anno, do conferente do posto fiscal de São Gabriel, Manoel Corrêa Sobrinho, para tratar de interesses particulares.

O alfandegamento do porto de Camocim

O ministro da Fazenda mandou ouvir a Delegacia Fiscal no Ceará sobre o pedido da Associação Commercial de Sobral referente ao alfandegamento do porto de Camocim, naquelle Estado.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

Athletismo

A COMPETIÇÃO DE HONTEM, EM S. PAULO

S. Paulo, 7 (Do enviado especial do "Correio da Manhã") — O inicio da temporada internacional de athletismo foi o mais brilhante possivel não só pelo interesse que despertou no publico paulista, como pelos resultados verificados nas provas disputadas em que foi evidenciada as optimas condições da turma argentina.

Desde cedo o stadium do Paulistano encheu-se de uma assistencia numerosa e enthusiasta.

As provas disputadas, em numero de seis, tiveram como vencedores tres e os argentinos e tres os brasileiros.

A primeira prova disputada que foi a de 100 metros razos foi vencida pelo athleta argentino Carlos Bianchi, que cobriu a distancia no optimo tempo de 10" 3|5, melhor do que o record brasileiro José Xavier collocou-se em 2º a um metro do vencedor e Rodolpho Borzini, argentino foi o terceiro.

A seguir foi corrida a prova de 800 metros que tambem assignalou um successo extraordinario pelo optimo tempo marcado, pois, o percurso foi feito pelo athleta argentino Hermenegildo de Rosso, no tempo de 1' 56" 1|5 que é melhor do que o record brasileiro.

Serafim Dengra, tambem argentino foi 2º e Queiroz Telles 3º.

O campeão nacional Helio Bianchini chegou em 5º logar.

A prova de 110 metros com barreiras marcou o primeiro triumpho dos brasileiros, com a victoria de Aldo Travaglia que marcou 15" 4|5. Juan Figueras, argentino foi 2º collocado.

Sylvio Padilha, talvez, devido ao seu nervosismo derrubou a penultima barreira e de modo tão desastrado que saiu da pista.

A victoria de Travaglia foi recebida com estrepitosos applausos.

O salto em altura, disputado em seguida, foi vencida por Pablo Rissen, que saltou 1m.85.

O recordista brasileiro foi 2º collocado com 1m.80, cabendo ao campeão sul-americano Orestes Brunetto a 3ª collocação com 1m.75 após desempatar com Lucio de Castro.

O arremesso do peso foi o segundo triumpho dos brasileiros, cabendo ainda a Aldo Travaglia a victoria nessa prova, com um arremesso de 12m.59.

O segundo logar tambem pertenceu aos brasileiros, por intermedio de Carmine Di Giorgio arremessou a bala a 11m.99. O terceiro logar coube ao argentino Hector Berra, com 11m. 65.

Em seguida foi disputada uma prova extra de 3.000 metros, correndo os athletas, argentinos Juan Carlos Baballa e José Rivas, ambos muito jovens e campeões sul-americanos. Apezar de não constar entre os concorrentes nenhum brasileiro, essa prova despertou grande interesse pelo estylo dos seus disputantes.

Ao terminar a prova, verificou-se que o tempo fôra 8'58", melhor do que o record brasileiro.

Fechou a competição a prova de revezamento 4 x 400 cuja disputa foi um verdadeiro acontecimento, emocionando a grande assistencia pelas peripecias sensacionaes do seu desenvolvimento.

Dada a saida, o corredor brasileiro Domingos Pugliesi fez o seu percurso no optimo tempo de 49", o que representa o record nacional. O excellente athleta do Tietê entregou o bastão com uma differença de 20 metros do corredor argentino. Germano Naschold foi o 2º corredor que demonstrou fraqueza perdendo a vantagem obtida por Pugliesi. O nosso 3º homem foi Lauro Jamacaru' que entregou o bastão com a vantagem de 8 metros.

Coube ao athleta vascaino Mario Marques encerrar a corrida, o que fez com grande calma e proficiencia.

Recebendo o bastão na frente, Mario começou com um passo de corrida de 800 metros, o que deu ensejo a que o argentino passasse e corresse na sua frente até os 200 metros.

Parecia que a turma brasileira ia fracassar quando Mario deu uma sensacional virada passando por Hintezer como um rio, vencendo a prova com uma vantagem de 10 metros e no tempo de 3'27" egual ao record brasileiro.

A assistencia invadiu a pista carregando em triumpho os athletas brasileiros.

Football

CAMPEONATO MUNDIAL

A C. B. D. vae intensificar os ultimos preparativos

A semana que amanhã se inicia, marcará uma phase de intensa actividade para a Confederação Brasileira de Desportos no tocante á organização definitiva do team nacional que intervirá no proximo campeonato mundial de football.

A direcção da C. B. D. fará por toda esta semana a concentração dos footballers e iniciará logo que lhe seja possivel, os trenos individuaes e de conjunto.

Domingo proximo haverá um rigoroso treno de conjunto entre dois teams constituidos dos melhores elementos já requisitados.

E'COS DO JOGO S. CHRISTOVÃO x AMERICA

Hildegardo suspenso

O presidente da Amea resolveu applicar as seguintes penalidades referente á partida de football dos 1.os quadros São Christovão x America, realizada no dia 1 do corrente.

"Por se não ajustarem perfeitamente, os elementos de que dispunha para julgar a parte disciplinar da partida de 1.os quadros São Christovão x America, realizada no campo daquelle, no dia 1 do corrente, fiz instaurar um inquerito, sob minha direcção, afim de apurar o incidente em que foram envolvidos os amadores Joel de Oliveira Monteiro e Hildegardo Almeida Magalhães, do America F. C. e Sylvio Hoffmann, do São Christovão A. C.

Compareceram: — o juiz — Edgard Gonçalves; o delegado da Amea — Carlos Alberto de Magalhães; o chronometrista — Otto Gonçalves; os amadores Joel Monteiro, Hildegardo Magalhães, não tendo comparecido o amador Sylvio Hoffmann, pelo que procedi á revelia deste, conforme o art. 97, paragr. 3, dos estatutos.

Foram todos ouvidos, cada um de per si, sendo detalhada e minuciosa a exposição do juiz e do delegado, esclarecendo a summula e o relatorio.

As testemunhas observaram os factos, havendo insignificantes divergencias de detalhe.

Da exposição feita, em confronto com a summula e o relatorio conclui:

a) — Que o amador Joel Monteiro, embora dentro das regras de football association, procurou fazer passar o tempo util da partida, demorando-se em bater a bola no chão, sem enviai-a para o centro do campo;

b) — Que tal truc, embora licito, seria facilmente evitado, desde que alguem avançasse sobre elle, obrigando-o a largar a bola;

c) — Que como nenhum dos atacantes e halves do S. Christovão avançasse para tal fim, Sylvio Hoffmann, full-back, resolveu fazel-o, aliás, dentro das regras desse sport, que não prohibem que qualquer amador saia da sua posição para tirar a bola do adversario;

d) — Que, conforme depõem uniformemente todas as testemunhas, inclusive o amador Joel Monteiro, Sylvio deu neste uma violenta "entrada", com o corpo e com o pé; dada, porém, a altura em que se encontrava a bola e a direcção em que Sylvio dirigiu o pé, era impossivel affirmar se este visara só a bola ou a bola e o keeper Joel; de qualquer sorte, porém, a bola foi visada;

e) — Que considerando a proximidade e a impetuosidade com que Sylvio "chargeou" Joel, é evidente que se a bola não fosse a preoccupação principal, teria o gesto consequencias muito mais sérias;

f) — Que o gesto de Joel, conforme as declarações das testemunhas, é de simples bom senso acreditar-se, foi um impulso natural e instinctivo para evitar qualquer consequencia mais grave; tal gesto, aliás, vem corroborar os depoimentos quando affirmam que o pé de Sylvio visava a bola, principalmente, de contrario, estando Joel com a bola nas mãos, não poderia, com segurança e tal rapidez segurar o pé de Sylvio;

g) — Assim sendo, o juiz Edgard Gonçalves applicou perfeitamente a penalidade cabivel á hypothese — expulsão de campo por jogo violento — por isso que não se caracterizou a aggressão.

Com relação ao amador Hildegardo Magalhães, as declarações que prestou, embora procurando attenuar os effeitos, são a confirmação do que se encontra no relatorio do delegado da Amea, no jogo; procura o amador explicar que, precisando correr em defesa do seu goal, passou por sobre os amadores Sylvio e Joel, caidos no chão, e que pisara um delles.

Ora, ainda que por absurdo fosse de desprezar o documento official para attender apenas ao que diz o amador, nada ha que justifique semelhante attitude.

Em taes condições, de accordo com o que consta do relatorio e das declarações do representante official desta Associação, presente ao jogo, — Sr. Carlos Alberto de Magalhães — imponho ao amador Hildegardo de Almeida Magalhães a pena de suspensão por 30 dias, por infracção do art. 86 do Codigo Sportivo.

Attendendo ao que consta dos documentos officiaes, com relação ao sr. Rubens Portocarrero, por haver injuriado o juiz da partida, sr. Edgard Gonçalves, dentro do vestiario do São Christovão, que não era de seu dever, como director sportivo desse club, cercar o juiz de toda a consideração e respeito, principalmente para exemplo dos athletas, que o club lhe confiára, proponho á Commissão Executiva suspensão por 90 dias, do quadro social do club respectivo, de accordo com o art. 71 do Codigo Sportivo.

Para tal fim ordeno seja convocada a Commissão Executiva para terça-feira, dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Natação

A PROVA EXPERIMENTAL DE HOJE

O presidente da Federação do Remo torna publico que esta fará realizar, domingo, 8 do corrente, uma unica prova experimental extra de natação conforme o programma annunciado.

ULTIMA HORA

Raul de Oliveira

✝ Senhora, filhos e demais parentes do inspector RAUL DE OLIVEIRA, participam o seu fallecimento, hontem, convidando a todos os collegas e amigos a assistir o enterramento hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Jobim n. 52, para o cemiterio de Inhaúma. (D 4011)

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correiomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Electica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

54 yb

"A Viagem Maravilhosa"

Acabo de ler — leitura lenta, durante a qual fui tomando notas — o ultimo romance do sr. Graça Aranha. Ao fechar o livro — que deixou no meu espirito uma impressão de tumulto e de deslumbramento, como se, durante longas horas, atravessasse uma multidão offuscante, flammejante, cyclopica, atroadora, confusa, cortada de gritos, de uivos, de klaxons, de fanfarras — prestei mentalmente homenagem ao formidavel talento literario que creou estas vertiginosas e desconcertantes quatrocentas paginas, e que nos apparece — ai de nós! — bem differente daquelle a quem a literatura brasileira ficou devendo as paginas admiravelmente serenas, hellenicamente equilibradas, crystallinamente limpidas de *Chanaan*.

O sr. Graça Aranha disse um dia — ainda não ha muito tempo — fazendo a sua profissão de fé futurista: — "Repillo os artificios do Passado, deslocado nesta feliz magnificencia sem historia nem antiguidade humana. Destruo toda esta architectura de importação, latina, grega, rococó, colonial, servil. Destruo toda esta literatura academica, romantica, literatura que só é literatura, e que não tem vida e energia. Faço da minha actualidade a forja do Futuro". A *Viagem Maravilhosa* está, em grande parte, contida na definição deste programma; e digo "em grande parte" porque o sr. Graça Aranha, nesta obra surprehendente, faz ainda vastas concessões á literatura realista, á propria literatura romantica, e até — o que, na verdade, me impressionou — ás velhas formulas do pamphleto politico. O notavel escriptor, envolvido no clarão olympico da sua "forja do Futuro", clarão que é uma aureola, — ainda lançou, muitas vezes, os olhos saudosos para o Passado. Mas o que no seu livro inquietante e desharmonico me interessa, não é, evidentemente, o muito que ainda ha nelle de "velho"; é o multissimo que ha nelle de "novo", de vertiginosamente novo nas idéas, nos processos, na intenção, na expressão, na imagem, no rithmo, na technica das associações verbaes, na maneira de sentir e de transmittir as sensações da fórma, da côr, do movimento e do som; é, emfim, tudo aquillo que o sr. Graça Aranha, aliás eminentemente pessoal, adoptou dos módulos novistructuraes creacionistas, ultraistas e cubistas. Não pretendo saber se a evolução do grande escriptor se teria feito no sentido da sua maior gloria literaria. Tambem não me interessa agora averiguar se este livro representará apenas, na vida do autor de *Chanaan*, um caso isolado, um simples episodio, o capricho dum homem de letras que pretendeu, por coherencia mental, "executar, ao menos uma vez, o seu programma revolucionario". O que é positivo — digo-o com a convicção de quem profundamente sente a verdade que proclama — é que no novo romance do sr. Graça Aranha, por discutiveis que sejam a sua falta de unidade, a sua desharmonia de proporções, a sua acção porventura lenta, diffusa e invertebrada, se contém a affirmação de um dos maiores genios verbaes da lingua portugueza, e, com ella, algumas das mais bellas paginas que tem produzido, em todos os tempos, a literatura brasileira.

A *Viagem Maravilhosa* suggere-me algumas considerações que não cabem, talvez, num unico artigo. Não as faço com intenções de critica, porque não tenho a honra de exercer essa funcção neste jornal; mas, tão sómente, no proposito de discutir um problema literario que se me afigura interessante e opportuno. O que, no ultimo livro do sr. Graça Aranha (ou, pelo menos, na parte desse livro em que se adoptam processos novos) desde logo nos impressiona, é a tendencia, que nelle se manifesta, para substituir á observação e á pintura da natureza real, a invenção de outra natureza integralmente creada pela imaginação do escriptor e revelada em "planimetria mental" — como diria Jean Metzinger — por séries de imagens ás vezes deslumbrantemente bellas, mas fortemente deformadoras da realidade objectiva e da propria verdade psychologica. A natureza e as almas que nós vêmos através das paginas da *Viagem Maravilhosa* são, em grande parte, productos de creação integral do escriptor, absorvido na aspiração quasi divina de inventar um mundo novo animado de um movimento novo; e esse novo mundo, creado pela imaginação agitada e ardente de Graça Aranha, caracteriza-se essencialmente pela simplificação geometrica e pela mecanização da vida. Seria demasiado longo abonar esta affirmação com transcripções de texto; cito, entretanto, algumas phrases, que são elucidativas. "O cubo do Gloria" (pag. 17). "Beira-mar. Volumes negros verdes. Curvas e rectas" (68). "As linhas rectas iam formando successivos, angulos agudos e obtusos na encosta da montanha" (361). "As massas concentradas dos morros esculpem-se á luz rubra do sol. As côres estendem-se sobre as superficies dos volumes. Na immensidade solida, a terra immovel" (348). "Segismundo ficou nú. A copiosa gordura tornava insexuados os cylindros, os cones, as espheras do corpo immenso" (339). "Filippe punha em ordem tudo, equilibrava o mundo, fixava os planos exteriores e dominava a vertical interior da esphera ideal, apoiada solidamente na horizontal do seu espirito. O espirito coordena todas as coisas por um systema rigido de linhas e de volumes. E' a organização da eternidade" (47). "A sua construcção (de Thereza) era de grande sobriedade de volumes, os indispensaveis para os movimentos simples. Havia nella uma synthese de elementos vivos para os multiplos desenvolvimentos mecanicos... Os pequenos e os grandes volumes ligavam-se estreitamente entre si e o movimento do alto completava-se em toda a direcção até em baixo. Todos os seus planos, os mais subtis, uniam-se, produzindo uma superficie lisa e intima, que revela a profundeza... Thereza era uma maravilhosa machina de viver" (73). "Havia entre ella (Thereza) e a machina uma identidade perfeita, formando a unidade de um organismo real e imaginario" (63). Como se vê, o sr. Graça Aranha, possuido, á semelhança de Filippe, do "espirito geometrico" (53), transporta-nos a um mundo simplificado de imagens automaticas, mundo puramente conceptual que é creação sua e não copia da realidade, e em que rithmicamente se movem, segundo leis mecanicas especiaes, as linhas e os volumes. E', em ultima analyse, a "esthetica do irreal", preconizada pelos cubistas e pelos creacionistas. Com effeito, diz Apollinaire: "O que nós procuramos realizar não é uma arte de imitação; é uma arte de concepção". Heidobro, em *Nord-Sud* (1918), é mais explicito: "Nós, creacionistas, queremos uma arte que não imite nem traduza a realidade". "Uma obra de arte — pontifica Max Jacob — vale por si mesma e não pelas relações que possa ter com o mundo exterior." "*On peut vouloir attendre un art* — diz Pierre Reverdy, e eu transcrevo no original para não perder o sabor — *qui soit sans prétention d'imiter la vie, ou de l'interpreter*." E os futuristas hespanhoes confirmam, pela voz de Rivas-Paredas: "*Queremos un mundo hecho por nosotros, al que assomarnos como a un imenso véraseopo*." O sr. Graça Aranha está, pois, por muitos aspectos da sua nova obra, dentro da esthetica creacionista. Mas, uma duvida se suggere ao meu espirito: serão os processos creacionistas applicaveis ao romance?

Parece-me que não. Esses processos dão resultado na poesia, e, em especial, nas curtas poesias syntheticas, lineares, escriptas numa "linguagem de ultra-imagens", representando "momentos" da natureza ou da vida interior. Ronald de Carvalho, Menotti del Picchia, Guilherme d'Almeida, para não citar outros, deram á poesia brasileira curiosos modelos do genero. Mas o romance, vasta machina que exige, fundamentalmente, acção, interesse, verdade, humanidade palpitante, vida flagrante, só póde realizar-se observando, imitando, interpretando a realidade, copiando a vida, dando ao leitor, não uma série refulgente de imagens d'Epinal, mas a propria natureza e o proprio documento humano. "A nossa divisa de guerra — diz ainda Pierre Reverdy — é um grito contra a anedocta, o argumento, a descripção, elementos impuros que, durante tanto tempo, prenderam á terra o verdadeiro creador de belleza." Ora, sem descripção, sem argumento, sem realidade, sem acção, o romance é impossivel. Prova-o o proprio sr. Graça Aranha, que na *Viagem Maravilhosa* teve de fazer largas concessões á velha esthetica, adoptando com frequencia os processos romanticos e os processos naturalistas, o que compromette a unidade de expressão da obra e nos dá por vezes a illusão de que ella foi escripta por autores differentes, todos elles notaveis. A pintura das figuras de Radagasio e da cafusa Balbina, aliás admiravel, é de pura technica realista; as scenas do samba e da mandinga do tio Jeronymo nada differem, como processo literario, de certas paginas, faulhantes de genio, do *Rei Negro*, de Coelho Netto; a utilização do dialogo, não para a annotação rapida e scintillante de attitudes e de momentos psychologicos, mas para o desenvolvimento de doutrinas estheticas, economicas e politicas, é tudo quanto ha de mais passadista, tão passadista que remonta a Platão — o que, entretanto, não deve incommodar certos espiritos para quem o cubismo ascende a Archimedes. Mas — perguntar-se-á — o que ha de novo, então, na *Viagem Maravilhosa*? Muitas coisas, e coisas muito bellas. Ha toda a paisagem; ha toda a vida, todo o movimento, todo o paroxismo das grandes cidades americanas, geometricas, tumultuosas, eriçadas de arranha-céos, cruzadas de jorros de luz, cuja impressão nos é transmittida por processos creacionistas, com um vigor, uma intensidade, um dynamismo, uma originalidade de imagens, uma novidade de rithmos, que denotam um verdadeiro renascimento sensorial; ha a figura inolvidavel de Thereza, maravilhosa machina de sensações, synthese cosmica cuja "nudez solar concentra a côr e a sombra que a luz gera, a vegetação que o liga á terra, as longinquas molleculas e o infinito sagrado do mar"; ha o apontamento freudiano do pequeno Jujú; — ha, emfim, de novo e de bello, tudo quanto na obra é poesia, e não romance; lyrismo, e não acção; imagem, e não argumentação; symbolo, e não realidade. O sr. Graça Aranha, cujo nome representa uma viva centelha da gloria literaria do Brasil, apparece-nos, na *Viagem Maravilhosa*, como um extraordinario poeta modernista que teve de soccorrer-se dos antigos processos para nos dar um romance que não é inteiramente novo nem inteiramente velho, proclamando, assim, a insufficiencia dos processos creacionistas fóra da poesia pura.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 7 ás 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com possivel augmento de nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca e ligeira ascensão de dia. Ventos normaes, predominando os do quadrante norte.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade até Santa Catharina, e instavel, com chuvas, no Rio Grande do Sul. Temperatura: em ascensão. Ventos: de norte a léste, frescos em Santa Catharina e com rajadas fortes, possiveis, no Rio Grande do Sul.

Nota (TTT) — A's 15 horas foi irradiado, pela estação do Arpoador, o seguinte aviso: a Directoria de Meteorologia avisa que o littoral entre Rio da Prata e Rio Grande do Sul está sujeito a ventos fortes.

Synopse do tempo corrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 6 ás 15 horas do dia 7) — O tempo foi bom todo o periodo, tendo havido nevoeiro. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25º8 e minima 17º0, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 24º6 e minima 18º0, respectivamente ás 13 horas e 55 minutos e 10 horas e 10 minutos. Os ventos foram de sul a léste, a principio e do quadrante norte após.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 6 ás 9 horas do dia 7):

Zona Norte — Nas 24 horas o tempo foi instavel, com chuvas, em Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto nesses Estados, com chuvas, em Olinda. Os ventos foram variaveis e fracos, salvo em pontos de Pernambuco, onde foram registradas rajadas frescas. Dos Estados do Amazonas, até Parahyba, não recebemos os despachos telegraphicos.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi bom, assim se conservando até ás 9 horas de hoje. A temperatura foi estavel, tendo havido ligeiro declinio em pontos de Minas e Estado do Rio. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo havido calmaria em pontos do Estado do Rio.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu bom, assim se conservando até ás 9 horas de hoje, com nevoeiro pela manhã em varios pontos. A temperatura foi estavel, salvo no Paraná, onde soffreu ligeiro declinio. Os ventos foram variaveis e fracos, salvo em Paranaguá e Laguna, onde foram registradas rajadas frescas.

Nota — O serviço telegraphico foi regular.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 7) — Entrará em declinio em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 6) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio Itajahy-Assú' (dia 7) — Ficará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 6) — Subindo em Manáos e Itacoatiára e baixando no resto do curso.

Cinco mil réis e uma gargalhada

Foi reconhecido hontem o sr. José Gaudencio.

Seu padrinho, o sr. Celso Bayma, diz que está em paz com a consciencia. Mas onde estará a sua consciencia? Conta o sr. Gilberto Amado que um dia, importunado por um "mordedor", o sr. Bayma metteu a mão no bolso e, num gesto automatico, passou-lhe o que suppunha ser uma nota de cinco mil réis. Era a sua consciencia. O senador sergipano accrescenta que o "mordedor" saiu roubado...

Não iremos tão longe como o sr. Amado. A opinião do representante de Santa Catharina tem, de certo modo, a sua coherencia. Que seria, no Senado, o sr. Tavares Cavalcanti? Senador pela Parahyba. Mas a Parahyba perdeu os direitos á representação no Parlamento, para cedel-os a um Estado dentro do Estado, á desordem, ao cangaço. De accordo com a sua consciencia, o sr. Celso Bayma reconheceu o sr. Gaudencio senador por esse cangaço. E não será elle um digno representante?

Aliás, este paiz já perdeu a noção do grotesco e esqueceu o gozo de uma sadia gargalhada. Que convulsões não teriam, em outros tempos, agitado o nosso povo deante do espectaculo de hontem, em que levantaram a voz a favor da verdade eleitoral dois senadores, graves, conselheiraes, impressionantes e solennes.

Quem? O sr. Mendes Tavares e o sr. Bernardes — Arthur Bernardes, o mesmo Silva Bernardes que abriu as portas do Senado a esse mesmo Mendes Tavares, nas condições de que todos se lembrem...

O estatuto do funccionalismo

O sr. Cardoso de Almeida determinou a ida á commissão de Finanças da Camara do projecto creando o estatuto dos funccionarios civis da União. Elaborado por uma commissão, esperava, desde os ultimos mezes do anno passado, o seu estudo pelo plenario. Ha tres dias, o *leader* da maioria, que adoptou a orientação de desarchivar todas as proposições de caracter geral, ordenára que a Mesa o incluisse em ordem do dia. Só então se verificou que não tinham sido preenchidas as formalidades regimentaes. Faltava o parecer da commissão de Finanças, obrigatorio sempre que a medida possa acarretar qualquer onus para o Thesouro. E, no caso em apreço, são insophismaveis os interesses e a responsabilidade do erario publico.

Sendo, entretanto, de necessidade manifesta a providencia em jogo, é de crer que a commissão, presidida pelo representante paulista, não demore o seu parecer. No projecto acham-se consignadas medidas cujo alcance pratico não é licito desconhecer. Acham-se tambem erros, que carecem de correcção. Ainda agora, por iniciativa do prefeito, se cogita de elaborar o estatuto do funccionario municipal. Se assim se dá quanto ao corpo de serventuarios locaes, muito menor em numero e de attribuições mais restrictas, é obvio que o estatuto se apresenta com aspectos de maior necessidade no tocante ao quadro do funccionalismo publico da União, que, tão numeroso é elle, consomme, segundo a ultima mensagem presidencial, quasi dois terços das rendas do paiz.

E não é tudo. E' um quadro com desegualdades e injustiças manifestas.

Balanças, pesos e medidas

O consumidor é, por todos os lados, a victima immolada á ganancia dos intermediarios. Quando a especulação não é feita com o jogo discricionario das tabellas, com o mesmo, inescrupuloso desembaraço é praticada nos artificios do peso. As balanças, viciadas por defeitos de fabricação, ou propositalmente falsificadas por meio de criminosos embustes, completam a espoliação com que é alvejado o comprador de artigos a retalho.

Ha differenças de peso no pão, na carne, no assucar e em todos os generos que diariamente entram para a despensa domestica. Está claro que nem todas as balanças, em funcção no commercio varejista, são deshonestas, mas é tambem fóra de duvida que nem todas são honestas...

Referimo-nos, não ha muito, ao rigor com que, em S. Paulo, se faz a afferição das balanças, em cujos pratos devem ser pesadas as compras do indefeso consumidor. Como medida preliminar, em beneficio dos compradores, o poder municipal da capital paulista adoptou um typo uniforme de balanças, ao qual terá de cingir-se o fabricante. Na ultima visita feita a uma feira livre, o chefe da afferição municipal encontrou viciadas, cento e trinta e duas balanças! Não são apenas as balanças: os pesos tambem apresentam, em muitos casos, um desfalque de muitas grammas.

Imagine-se o que não se surprehenderia, nesta grande cidade, se houvesse, de vez em quando, uma afferição de balanças, pesos e medidas...

Estradas, transportes e tarifas

Desde que o sr. Washington Luis, numa synthese que se lhe afigurou um axioma da economia nacional, affirmou que "governar é construir estradas", ficou parecendo, a muitos, estar assim resolvido, em parte, o problema dos transportes e das tarifas. E' preciso que se não esqueça, porém, que entra nessa equação, apparentemente simples, como termo de grande valor, a questão do cambio.

Não adeantam numerosas estradas, visando tornar cada vez mais faceis as communicações, se são altos os preços do material rodante e do indispensavel combustivel. Entra, então, um terceiro elemento: as tarifas. Que importa que as estradas sejam muitas e excellentes, em numero e em qualidade, com os meios de transporte, se os fretes não deixam margem a compensações?

Baratear os fretes, eis outro problema. O sr. Getulio Vargas, na sua plataforma de candidato á presidencia da Republica, prometteu que os reduziria. Não era isso assim tão facil, como suppunha o competidor do sr. Julio Prestes, sabido como é que o carvão, que movimenta navios e trens de ferro, é artigo de importação, comprado a preço alto por força de um cambio cada vez mais estabilisado... para baixo.

Que é feito dos Codigos?

Acham-se no Congresso, não se sabe se nas pastas bojudas das commissões permanentes respectivas, se esquecidos na poeira do archivo parlamentar, da Camara e do Senado, varios Codigos em elaboração ou já ultimados: o Florestal, o Rural, o do Trabalho e até um que devia merecer, pela urgencia, a attenção dos chamados representantes do povo, o do Processo Civil e Criminal do Districto. A devastação das mattas mostra, frequentemente, a necessidade de uma codificação rigorosa que proteja o reflorestamento e defenda as nossas florestas, barbaramente mutiladas pelo machado do lenhador e do carvoeiro ou pela impiedosa ignorancia do mão amigo da terra.

A ultima crise da lavoura, ainda em actuação, foi como um brado de vehemente protesto contra a falta de regulamentação da actividade operaria nos meios agricolas, disciplina de interesse equipolente para o colono e o lavrador. Relativamente ao Codigo Rural, vimos como lhe enalteceu os prestimos um membro do Congresso Rural ha pouco reunido no Rio Grande do Sul.

E o Codigo Fiscal? Reclamou-o, ha poucos mezes, a classe mais interessada, num appello endereçado ao governo e por este mandado archivar, com a simples declaração de que o caso era da exclusiva competencia do poder legislativo... Do Codigo de Processo Civil e Criminal do Districto Federal nem é bom falar. A commissão especial, nomeada o anno passado, entre senadores, para tratar do assumpto, nem uma só vez se reuniu.

Que é feito, afinal, de todos esses Codigos, que se eternizam ou se perdem no seio das commissões, emquanto o paiz vem, ha annos, pedindo a votação de leis que disciplinem a luta e a competição entre as classes empenhadas em contribuir para a prosperidade nacional?

O orçamento municipal

Cumprindo a promessa feita em sua ultima mensagem, acaba o sr. Antonio Prado Junior de enviar, ao Conselho Municipal, a proposta orçamentaria para o anno de 1931.

Não ha nella grandes novidades, pois como confessa o proprio prefeito nada mais é do que a lei orçamentaria vigente. Um exame pormenorizado do documento em questão talvez tornasse patente algumas das pequenas alterações que o mesmo chefe do Executivo municipal annunciou faria no orçamento projectado. Em grosso, porém, nada differe elle do do anno passado, que está vigorando para o actual exercicio.

Ha, porém, a despeito dessa uniformidade de circumstancias, e talvez mesmo por causa dellas, algumas considerações a serem additadas á proposta orçamentaria do sr. Antonio Prado Junior. O actual prefeito, que não responderá provavelmente mais pelos destinos da municipalidade, manda, ao Conselho, como lei de meios para o proximo anno, uma proposta que está evidentemente aquem das necessidades do municipio. Basta dizer que, comparada a receita avaliada como provavel e a respectiva despesa, os cofres municipaes terão um deficit que não anda longe de vinte mil contos.

O sr. Antonio Prado Junior refere-se em sua mensagem aos factores que o impediram de alvitrar a creação de novos impostos e a majoração dos actuaes. A' crise financeira que affecta todas as classes sociaes, por outro lado o esgotamento da capacidade tributaria do contribuinte, fizeram o prefeito recuar deante da necessidade de pedir ao Conselho novos impostos, ou o augmento dos actuaes. Realmente essa attitude do prefeito só merece louvores, e não se comprehenderia, por varios motivos, que novos onus fossem creados para o habitante desta metropole. Primeiramente, como muito bem insinúa o prefeito, está se esgotando sua capacidade tributaria, depois os impostos extorsivos criam logicamente a fraude, a sonegação, toda a sorte de artificios em summa, de que lança mão o contribuinte escorchado, para continuar a viver. Os representantes do eleitorado carioca, se têm algum interesse real em servir a cidade, se capacitariam facilmente disto, caso quizessem fazer um estudo de certas rendas municipaes, que estacionaram ou mesmo diminuiram á medida que se votaram novas extorsões para o contribuinte.

O facto, porém, é que, com a actual lei de meios, a administração municipal se debate em uma das crises mais duras de sua historia. A Prefeitura, apezar dos esforços que o sr. Antonio Prado refere em sua mensagem ter feito para restaurar o seu credito, para voltar á normalidade de seus pagamentos, está em atrazo com todos os seus credores, exceptuados talvez os portadores de titulos da divida consolidada, interna ou externa. A sua divida fluctuante é enorme, os funccionarios estão em atrazo de mezes, pagando ao montepio, por uma revoltante anomalia financeira, os juros dos dinheiros que a Prefeitura lhe deve. Ora é numa situação destas, evidentemente amarga e difficil para os cofres da cidade, que o Executivo comparece perante o Legislativo da cidade e lhe diz: "Tudo no proximo anno, em materia de receita, será feito pelos moldes do actual exercicio. Tranquillizem-se os contribuintes, que não lhes pedirei mais um tostão, a titulo de emprestimo novo e de aggravação de tributo velho." Realmente a novidade satisfaz um grupo de victimas da municipalidade, a esses pobres cariocas que já não têm onde arrancar impostos; mas em compensação ha um grande numero de pessoas, cujos interesses estão vinculados aos cofres municipaes, de que são credores sob variados titulos, e que de fórma alguma podem encontrar consolo quando se lhes annuncia a repetição de um verdadeiro supplicio, como o deste anno.

Deante dessa duplicidade de interesses terá o Conselho Municipal bastante energia para resistir ao desejo de soccorrer os credores do municipio? Se tal fizer terá collaborado no regimen do calote por motivo de força maior. Mas se ao contrario disso quizer augmentar a receita com o appello aos contribuintes, serão esses as victimas escolhidas para ser sacrificadas no holocausto da futura administração municipal.

A situação difficil do governo trabalhista

O gabinete trabalhista presidido por MacDonald, ha um anno levado ao poder em consequencia de uma maioria relativa obtida nas ultimas eleições geraes, tem encontrado tamanhas difficuldades que ainda não póde executar nenhum dos pontos do seu programma. Não foi satisfatorio o resultado das tentativas por elle feitas no sentido de se avançar uma etapa na via da politica desarmamentista. Da mesma fórma permanece insoluvel o problema dos "sem-trabalho", que tende até a aggravar-se em consequencia do movimento nacionalista indiano.

Esta ultima questão por sua vez é de tal modo grave e encerra perspectivas tão sombrias para o futuro do Imperio que dia a dia se torna mais nitido e generalizado o descontentamento, principalmente nas duas camadas extremas da população ingleza: o alto mundo das finanças e o operariado.

Indice altamente eloquente do mal-estar da opinião conservadora é a campanha tenaz que vem sendo desenvolvida pelos jornaes do "consortium" Rothermere, contra a politica indecisa do governo trabalhista no caso indiano. Num editorial do "Daily Mail", já se proclamou a impossibilidade da sobrevivencia do Imperio sem a India. E sendo Rothermere o mais encarniçado inimigo do "Labour Party", está naturalmente procurando levantar a opinião nacional contra o governo MacDonald.

De outra parte a facção mais extremada, mais impregnada de ideologia, do operariado, já profundamente descontente com a não solução do problema da "chomage", acha-se irritada com a politica "imperialista" que, segundo ella, está seguindo MacDonald no caso indiano. Apezar da solução dessas questões, pela sua gravidade, não depender de orientação partidaria, tudo indica que o governo trabalhista está com os dias contados.

No mundo politico

O sr. Washington Luis estava em S. Paulo

Acompanhado de sua esposa e de seu ajudante de ordens, commandante Braz da Franca Velloso, encontrava-se em São Paulo, desde ante-hontem de manhã, o presidente da Republica, que daqui partira, em trem especial, ás 7 horas e 45 minutos da noite de sexta-feira.

As ordens para a organização do especial foram dadas com a maior reserva, guardando-se ainda rigoroso sigillo, não só quanto á hora em que se verificaria a partida, como tambem quanto ao local do embarque, que, segundo informações que obtivemos, se realizou fóra da *gare* Pedro II, nas immediações da cancella da rua Senador Pompeu.

O sr. Washington Luis partiu hontem, ás 9 ½ horas da noite, de São Paulo, para chegar hoje, ás 9 ½ horas da manhã, a esta capital.

Impressões da Camara

A Camara respeitou, mais uma vez, a praxe do descanso aos sabbados. Poucos foram os que compareceram ao palacio Tiradentes. O *leader* esteve presente, commentando chistosamente, em rodas de amigos, os successos da vespera. Mas, dos paulistas, além delle, só se via o sr. Rodrigues Alves Filho. Recordava episodios curiosos em pleitos idos. Os demais tinham partido para São Paulo, afim de passar o domingo, como de habito, com a familia.

Foi um dia pouco propenso a conversas. No Senado, á mesma hora, estava se realizando espectaculo mais interessante. E os parlamentares correram para o Monroe...

Os concentristas não compareceram. Depois da exhibição da vespera, teriam decidido descansar um pouco, para refazer-se dos esforços despendidos?...

Soube-se, mais tarde, que tinham ido ao Monroe, afim de presenciar a "legitimação" do sr. José Gaudencio. Solidariedade de origem...

O velho Serapião, de ordinario tão alegre, estava hontem um tanto triste. E, por fim, não se póde conter, dando á reportagem as razões de seu constrangimento. Dizia o decano dos funccionarios da portaria:

— Quero dar uma entrevista. Quero fazer uma suggestão...

— Mas, que ha, Serapião?

E o velho continuo, revoltado:

— Desejo lembrar a adopção de carteiras de identidade para os empregados da Camara.

— Para que, Serapião?

— Imagine — respondeu o velho funccionario, na sua meia lingua — que foram, na casa de um dos deputados novos, pedir dinheiro em meu nome!... E' uma "misera, seu dotô".

Nesse instante, passaram, desconfiados, quasi correndo, o "1.500" e o Sant'Anna. O velho continuo, com desalento, apontando-os, concluiu:

— *Oie* quem vae ahi. Esses não *quer* a carteira...

... e do Senado

O Senado teve, hontem, a sua mais movimentada sessão do anno. A' hora em que os trabalhos começaram a casa estava repleta. Tribunas, galerias, corredores, tudo cheio. Mesmo no recinto, pelos lados da Mesa, as pessoas se comprimiam. A um canto, o proprio sr. Tavares Cavalcanti acompanhava os debates, aguardando, resignadamente, a sua execução. Foi sob esse ambiente que o sr. Arthur Bernardes pediu a palavra, para romper os debates, em defesa da... verdade eleitoral...

O discurso do ex-presidente é uma coisa interessante. O mesmo homem que em 1924 mandou o Senado passar por cima de tudo e "degolar" o sr. Irineu Machado, que tinha o triplo da votação do seu competidor, apparecia, alli, agora, transformado num paladino da verdade eleitoral, condemnando, em phrases candentes, os espoliadores da vontade do povo manifestada nas urnas. A depuração desse homem, exclamava o sr. Bernardes, com emphase, referindo-se ao sr. Tavares Cavalcanti, com mais de 18 mil votos sobre o seu concorrente, é um descredito para a Republica... Entrou, então, a falar na sua "consciencia de patriota", no seu "amor á Republica", na falta de "elevação dos nossos costumes politicos"... A assistencia ouvia abysmada a pregação liberal e civica do ex-presidente. E o homem proseguia por aquellas tiradas acima, com a physionomia mais limpa deste mundo.

Após o sr. Bernardes, falou o sr. Flores da Cunha. Foi um discurso energico, incisivo. Trouxe o presidente da Republica pessoalmente ao debate, responsabilizando-o pelo que fazia naquelle momento, abusando do devotamento e da docilidade dos seus correligionarios do Senado, para forçal-os a votar, humilhados, como iam fazer.

A maioria ouviu tudo em um silencio tumular. Via-se na physionomia do sr. Arnolfo, do sr. Aristides, do sr. Villaboim e de outros, o desejo que elles tinham de apartear, mas represados pelo receio de uma "estralada"...

Depois veiu o sr. Mendes Tavares trazer, tambem, o seu protesto contra a politica de esbulho dos eleitos do povo... Só então, quando o sr. Mendes se sentou, foi que o sr. Bayma teve a palavra.

O senador catharinense pronunciou uma oração inflammada. Elle cantou o seu discurso com emphase, querendo mostrar ao Senado a convicção em que fingia estar de que o sr. José Gaudencio fôra o eleito do povo parahybano. O sr. Bernardes entra a apartear o orador. O sr. Bayma responde, com calor. Alguem, ao lado, commenta:

— O Bayma está dizendo agora ao Bernardes a mesma coisa que, ha seis annos, elle mesmo, Bernardes, mandou que o Pereira Lobo dissesse aos oradores da minoria que então protestavam contra a degola do Irineu...

Os commentarios alegres dominavam nos grupos. A depuração do sr. Tavares Cavalcanti produziu, naturalmente, um sentimento de revolta, mesmo no seio da maioria, da qual tres senadores se desgarraram, não sanccionando o escandalo com o seu voto. Não se podia, porém, deixar de achar graça, a graça melancolica das coisas tristes, nos defensores improvisados da verdade eleitoral: Arthur Bernardes e Mendes Tavares.

Partido Democratico do Districto Federal

Da secretaria nos communicam:

"*Comicios de propaganda* — O Partido realizará hoje, domingo, seis comicios de propaganda da candidatura Mattos Pimenta, em differentes pontos da cidade.

Falarão, ás 7 ¾ horas da noite, na praça Saenz Peña, e ás 9 horas, na praça Sete de Março, os seguintes oradores: Mattos Pimenta, Enéas Paiva, Gastão Macedo, Ovidio Meira, Salomão Fiquene, Edmundo Scala e M. Paulo Filho.

Falarão, ás 7 ¾ horas, na estação da Piedade, e ás 9 horas, na estação do Engenho de Dentro, os srs. Mario de Brito, Roberto Macedo, Benjamin Miranda, Silva Araujo, Alexandre de Paula e Marcio Franco.

Falarão, ás 7 ¾ horas, na estação de Ramos, e ás 9 horas, na estação de Bomsuccesso, os srs. Raymundo Paes, Firmino de Carvalho, Lydio de Almeida Jorge, Adhemar Pinto, Alencar Marinho, Caruso Gomes e Luiz Robin Filho.

Para esses comicios o Partido Democratico pede o comparecimento de todos os oradores escalados e todos os demais filiados que queiram tomar parte nas caravanas, ás 6 horas da tarde, na séde central, no largo de São Francisco n. 14, 1º andar.

A visita do sr. João Simplicio a Irapuasinho

Porto Alegre, 7 (DTM) — Com o regresso do sr. João Simplicio, de Irapuázinho, onde fôra em visita ao sr. Borges de Medeiros, avoluma-se, aqui, a noticia de que o secretario da Fazenda, deste Estado, foi áquella estancia consultar o chefe do Partido Republicano sobre o convite que teria sido feito pelo sr. Julio Prestes, para occupar uma pasta no futuro governo.

Tribunal de Recursos Eleitoraes

Esteve hontem reunido, na capital fluminense, o Tribunal de Recursos Eleitoraes, para julgar o recurso interposto pelo dr. Augusto Lemgruber, de São Francisco de Paula, contra o coronel Alfredo de Moraes Martins, este ultimo eleito prefeito daquelle municipio. Foi relator do feito o deputado Julio Santos Filho, presidente da Assembléa Legislativa.

Falaram, pelo recorrente, o dr. Ramon Alonso, e pelo recorrido, o deputado Acurcio Torres.

Findos os debates, o Tribunal resolveu negar provimento ao recurso, contra o voto do desembargador Bittencourt Sampaio Junior, presidente do Tribunal, que lhe dava provimento em parte.

Venceu, portanto, o coronel Alfredo de Moraes Martins, elemento da facção que combate o partido chefiado pelo deputado federal José de Moraes.

O sr. Antonio Carlos em Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 7 (DTM) — O presidente Antonio Carlos, que devia ter seguido hontem para Bello Horizonte, adiou o seu regresso áquella capital, devendo permanecer aqui ainda cerca de dez dias.

O Centro Parahybano vae dirigir um manifesto á Nação

O Centro Parahybano publicará amanhã um manifesto á nação, protestando contra os "factos aviltantes com que se opprime a soberania parahybana".

O sr. Moniz Sodré chegou

Chegou hontem a esta capital, passageiro do *Cantuaria Guimarães*, vindo de São Salvador, o deputado Moniz Sodré.

Uma figura destacada do jornalismo e da politica de Portugal em visita ao Brasil

No "Arlanza", que aportou ao Rio ás ultimas horas da tarde de hontem, chegou o dr. Nuno Simões, conhecido jornalista e politico portuguez.

Formado pela Universidade de Coimbra, onde fez um curso brilhante, vencendo em tres annos, os cinco annos que o constituem, iniciou-se no Porto, na advocacia e no jornalismo, tendo trabalhado na "Tarde".

Em 1915, o governo nacional, sob a presidencia do sr. João Chagas, escolheu-o para o governo civil de Villa Real.

Foi, então, que o dr. Nuno Simões ingressou na politica.

Tres annos depois, deixou esse cargo para ascender a juiz secretario do Supremo Tribunal Administrativo e, pouco depois, foi eleito deputado pelo circulo da Regua.

Como parlamentar foi a sua actuação brilhante, e não menos como jornalista, fundando e dirigindo a "Patria", de Lisboa, e na "Atlantida" com Paulo Barreto e Graça Aranha.

O dr. Nuno Simões foi, tambem, ministro de Estado, tendo occupado a pasta do Commercio.

Revelou, como ministro a sua vigorosa personalidade intellectual e sua extraordinaria capacidade de estudo, e de realização, tendo deixado uma obra que foi por todos reputada como a maior que, até então, fôra realizada no Ministerio do Commercio.

O ex-ministro portuguez tem algumas obras literarias e de economia publicadas.

O dr. Nuno Simões é simples de maneiras e captivante pelo falar e pelo trato.

Recebia os cumprimentos de uma commissão da colonia portugueza, ainda a bordo do bello transatlantico britannico quando delle nos approximamos.

Recebeu-nos gentilmente e agradeceu os cumprimentos que lhe apresentamos, fazendo-nos sentir o prazer que experimentava ao falar, em chegando pela primeira vez a tão encantadora terra, a collegas brasileiros.

Como, depois, lhe perguntassemos sobre a viagem, assim se exprimiu:

— Magnifica. Aqui chego attendendo á gentileza do convite que me dirigiu a colonia portugueza para uma visita a este grande e maravilhoso paiz.

Não perdi tempo, e logo que se me offereceu a primeira opportunidade embarquei e aqui estou.

A minha demora? Dois mezes apenas, se bem que a minha vontade era permanecer por muito mais.

Infelizmente não me é possivel, porque as minhas obrigações exigem a minha presença, e mais aqui não venho no desempenho de missão official.

A minha viagem é, unicamente, de caracter particular.

Aproveitando a circumstancia desta minha visita, farei estudos dos aspectos economicos do Brasil, para tanto, irei a São Paulo, ao Rio Grande do Sul e, muito provavelmente, ao Paraná. Reconheço que é bem curto o tempo de que disponho para me desempenhar da tarefa que me impuz.

Não obstante, tudo farei, empregarei todos os meus esforços em tal sentido.

Dos meus estudos e dos seus resultados escreverei uma obra, que poderá ser, mais tarde, de utilidade, se alguem — esse alguem é o meu paiz — delle precisar.

Assim me expresso, porque, levando-se em consideração o encaminhamento que vão tendo em Genebra, na Liga das Nações, certas questões de interesse internacional, o problema da colonização será, indubitavelmente, dentre todos, o de maior importancia para Portugal, daqui ha dois ou tres annos.

O dr. Nuno Simões fala com facilidade, tem mesmo prazer — pelo que vimos — de responder ás perguntas que se lhe fazem.

Desta fórma, a nossa palestra ter-se-ia prolongado por muito e coisas interessantes teriamos ouvido, se pessoas de destaque da colonia e que chegaram no momento para cumprimentar o distincto viajante, não a interrompessem.

Tambem o "Arlanza" já havia encostado ao Cáes do Porto e o ex-ministro de Portugal ia desembarcar para receber as manifestações expressivas dos seus amigos e admiradores e de varias commissões da colonia portugueza.

A VIAGEM DO SR. JULIO PRESTES

Washington, 7 (Havas) — O Departamento de Estado acaba de tornar publico o programma das recepções organizadas por occasião da visita do sr. Julio Prestes.

O "Almirante Jaceguay" é esperado em Nova York a 11 do corrente pela manhã, escoltado pela divisão de cruzadores brasileiros e americanos.

O presidente eleito do Brasil será aguardado pelos representantes do presidente Hoover, dos departamentos de Estado, da Guerra e Marinha, pelo embaixador do Brasil sr. Gurgel do Amaral e pelas altas autoridades de Nova-York que apresentarão os votos de boa vinda.

A chegada do "Almirante Jaceguay" será tirada uma salva de 21 tiros de canhão.

O sr. Julio Prestes dirigir-se-á primeiramente á séde da municipalidade onde lhe será offerecido uma recepção pelo prefeito da cidade sr. James Walker e partirá immediatamente após para Washington, onde deverá chegar ás 16 horas.

Achar-se-ão na estação o secretario de Estado Stimson e altas patentes do Exercito e Marinha. A visita official ao presidente Hoover na Casa Branca realizar-se-á no dia seguinte ás 11 horas.

O embaixador do Brasil offerecerá no mesmo dia um grande banquete ao presidente eleito que depositará flores no monumento ao soldado desconhecido e visitará o tumulo de Washington.

A 13 percorrerá a cidade e assistirá ao almoço que lhe será dado pelo conselho de administração da União Pan-Americana.

A noite comparecerá ao banquete offerecido pelo secretario de Estado Stimson. A 14 visitará o vice-presidente da Republica sr. Charles Curtis no Senado e assistirá ao jantar dado pelo embaixador do Brasil e pela União Pan-Americana em honra ao presidente Hoover e esposa.

A 15 partirá para Nova York. No dia seguinte visitará á Escola Militar de Westpoint. A 17 estará presente ao banquete offerecido pela Sociedade Pan-Americana e Associação Americano-Brasileira, ao Comité dos banqueiros. Finalmente a 18 seguirá para Philadelphia onde receberá o doutorado da universidade daquella cidade.

O regresso a Nova York dar-se-á á tarde do mesmo dia.

No Conselho Municipal

As novas commissões permanentes

As correntes Machado Coelho — Dodsworth — Penido — Azevedo Lima e Cesario — Lago — Piragibe elegeram hontem as commissões permanentes do Conselho.

Houve fortes discussões, no recinto e na sala das commissões.

No primeiro, porque a corrente Sampaio, não concordasse com a eleição do sr. Leitão da Cunha, para a Commissão de Hygiene. Na segunda, devido a um desentendimento entre os srs. Carneiro de Oliveira e Philadelpho de Almeida, que, por pouco, não degenerou em pugilato.

AS COMMISSÕES

Ficaram assim constituidas as commissões permanentes do Conselho, eleitas, hontem:

Justiça:

Presidente — Sr. Carneiro de Oliveira (corrente Machado Coelho).

Membros da corrente Machado Coelho — srs. Vieira de Moura e Dormund Martins.

Membros da corrente Sampaio — Snrs. Henrique Maggioli e Philadelpho de Almeida.

Orçamento:

Presidente — Sr. Mario Barbosa (da corrente Sampaio).

Membros da Corrente Machado Coelho — Srs. Baptista Pereira e Moura Nobre.

Membros da corrente Sampaio — sr. Floriano de Góes e Lourenço Méga.

Instrucção:

Presidente — J. J. Seabra.

Membro indicado pela corrente Machado Coelho — Senhor J. J. Seabra. O sr. Corrêa Dutra é o membro propriamente dessa corrente.

Membro da corrente Sampaio — Sr. Felippe Cardoso.

Obras, Hygiene e Assistencia Publica:

O presidente seria o sr. Leitão da Cunha, se não renunciasse, indicado que fôra, por suggestão do sr. Jeronymo Penido, pela corrente Machado Coelho.

Membros da corrente Sampaio — Sr. Edgard Roméro e Nelson Cardoso.

O SR. LEITÃO DA CUNHA RENUNCIA

O sr. Leitão da Cunha, vétado pelos que haviam promettido apoio eleitoral para o candidato democratico, no caso de que precipitasse a solução do "impasse", renunciou o cargo para que fôra eleito na Commissão de Hygiene, proferindo estas palavras:

O sr. Leitão da Cunha (Pela ordem) — "Sr. presidente, peço a palavra para solicitar a v. excellencia que proceda a nova eleição para um membro da Commissão de Obras, porquanto a minha boa vontade em collaborar com os membros do Conselho Municipal não deve ser confundida com o desejo de fazer parte de qualquer cargo de maior representação interna, que nada valeria confrontado com aquelle que desempenho aqui por um mandato popular.

Na eleição da Commissão de Obras, segundo resultado que ouvi ler, apenas representaria eu a vontade de um terço dos membros do Conselho Municipal e isso, para mim, não é bastante. De modo que não acceito essa designação e communico a v. ex. que, na eleição nova que se fizer, o meu nome não deverá figurar, porque, em hypothese alguma, nem por unanimidade, eu acceitaria a reeleição. (*Muito bem*).

Era o que tinha dizer."

Amanhã será eleito o seu substituto na Commissão de Hygiene e Assistencia.

O ALMOÇO

O almoço que a corrente Machado Coelho offerecerá a esse deputado carioca commemorando a victoria que estão convictos de haver conseguido, foi transferido para quinta-feira, ao meio dia, no Restaurante Touriste.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Concedendo aposentadoria: a Roque Luiz da Silva, inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; a Augusto Sergipense Penna, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; a Alice de Lemos Gill, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; a José Salustiano Rodrigues Baptista, 2º escripturario da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; a Vicente Palaconha, continuo da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes;

Concedendo licença, em prorogação, para tratamento de saude, de: um anno a contar de 25 de setembro de 1929, a Carlos da Costa Pereira, machinista de 3ª classe da 3ª divisão da E. F. Oeste de Minas; seis mezes a contar de 6 de abril de 1930, a José Augusto de Vasconcellos, auxiliar de escripta de 2ª classe da E. F. Oeste de Minas; seis mezes, a contar de 21 de março de 1930, ao foguista effectivo do 8º deposito da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil, Benedicto Cesario da Silva; seis mezes, a contar de 6 de março de 1930, ao trabalhador effectivo da residencia do ramal de Paraopeba da 5ª divisão da E. F. Central do Brasil, José Carlos; seis mezes, a contar de 2 de março de 1930, ao guarda cancella de 1ª classe da 1ª residencia da 5ª divisão da E. F. Central do Brasil, José Antonio da Silva; seis mezes, a contar de 30 de janeiro de 1930 ao escrevente da 3ª divisão da E. F. Central do Brasil, Sedicia de Araujo Lima; seis mezes, a contar de 28 de março de 1930, ao 3º escripturario da 3ª divisão da E. F. Central do Brasil, Mario do Nascimento Barbosa; um anno, a contar de 16 de abril de 1930, ao operario do 2º deposito da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil, Octavio José Novo; de um anno, a contar de 1 de março de 1930, ao trabalhador de 2ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Waldemar Cotta Vieira.

Concedendo tres mezes de licença para tratamento de saude a diarista da Repartição Geral dos Telegraphos, Delfina Motta, a partir de 2 de maio de 1930.

ULTIMA HORA

O novo ministerio da Rumania

Bucarest, 7 (Havas) — O novo ministerio ficou constituido ás 9 horas com a seguinte distribuição:

Presidencia do Conselho e Negocios Estrangeiros — Mironesco.
Interior — Popovici.
Agricultura — Mihalache.
Obras Publicas — Pan Halippa.
Finanças — Raducano.
Instrucção — Lucosano.
Exercito — General Condeesco.
Industria — Mirto.
Justiça — Voicu Nitzesco.
Trabalho — Joanitesco.

Sul America Capitalização

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Séde Social: — Rua do Ouvidor - Esq. Quitanda — Rio de Janeiro —

(o)

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 31 DE MAIO DE 1930

COMBINAÇÕES SORTEADAS	TITULOS REEMBOLSADOS	
M D C	2 titulos de 10:	— 20:000$000
F L G	3 " " 10:	— 30:000$000
O U N	2 " " 10:	— 20:000$000
N P T	1 " " 10:	— 10:000$000
F N L	3 " " 10:	— 30:000$000
H M Q	2 " " 10:	— 20:000$000
Total	13 titulos por	130:000$000

A Sra. D. Laura Anachoreta Motta, esposa do Sr. Antonio Pinto da Fonseca Motta, commerciante, residente á rua Vde. de Caravellas, 65, Rio, tendo pago 7 mensalidades a Rs. 20$000, teve sorteado seu titulo de. . . . . Rs. 10:000$000

O Dr. J. C. G., engenheiro, residente nesta Capital, tendo pago 7 mensalidades a Rs. 20$000, teve sorteado seu titulo de. . . . Rs. 10:000$000

A Sra. D. V. Z. M., residente nesta Capital, tendo pago 7 mensalidades a Rs. 20$000, teve sorteado seu titulo de Rs. . . . . . Rs. 10:000$000

A Snta. Lecticia Oliveira, residente á rua Sá Vianna, 81, Rio, tendo pago 6 mensalidades a Rs. 20$000, teve sorteado seu titulo de Rs. 10:000$000

A Snta. May Meyziat, filha do Cap. Aviador Armando Mello Meyziat, prof. da Escola de Aviação, Rio, tendo pago 6 mensalidades a 20$000, teve sorteado seu titulo de. . . . . Rs. 10:000$000

O Sr. Ismael de Carvalho, carteiro da Agencia do Correio em Valença, E. do Rio, tendo pago 5 mensalidades a 20$000, teve sorteado seu titulo de. . . . . Rs. 10:000$000

O Dr. Corynthio Silva, medico da Casa de Saúde Santo Antonio, á rua Riachuelo, Rio, tendo pago 4 mensalidades a 20$000, teve sorteado seu titulo de. . . . . Rs. 10:000$000

O Sr. Seraphim Corrêa Neto, empregado no Commercio, residente á R. Gal. Camara, 147, Rio, tendo pago cinco mensalidades a 20$000, teve sorteado seu titulo de. . . . . Rs. 10:000$000

O Sr. José Valle Junior, residente á rua 13 de Maio, 260, Campos, E. do Rio, e chefe da contabilidade dos Engenhos Sta. Cruz e União, tendo pago cinco mensalidades a 20$000, teve sorteado seu titulo de. . . . . Rs. 10:000$000

O Sr. Henrique Teixeira Costa, Almoxarife da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, residente á rua dos Invalidos, 113, c. 1, Rio, tendo pago tres mensalidades a 20$000, teve sorteado seu titulo de. . . . . Rs. 10:000$000

A Snta. Beatriz Mello Cunha, filha do Dr. Cezar Mello Cunha, engenheiro constructor, residente á Rua Tavares Bastos, 53, Rio, tendo pago 3 mensalidades a 20$, teve sorteado seu titulo de Rs. 10:000$000

O Sr. Sancho Alpuchiro Pereira Carvalho, auxiliar da firma Alves Brito & Cia., Rua do Livramento, 40 — Recife — tendo pago uma mensalidade de 20$000, teve sorteado seu titulo de. . . Rs. 10:000$000

O Sr. Manoel Francisco Souza, empregado no Commercio, residente á Rua Muniz Barreto, 20 - Rio - tendo pago uma mensalidade de 20$000, teve sorteado seu titulo de. . . . . Rs. 10:000$000

(o)

Nos 7 primeiros mezes de sua existencia a SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO amortizou por meio de sorteios mensaes 56 titulos por 675 contos de réis — importancia essa paga aos subscriptores.

O proximo sorteio será realizado no dia 30 de Junho, concorrendo ao mesmo, todos os titulos em vigor na referida data.

(o)

Prospectos, informações e acquisição de titulos na séde da Companhia, á Rua do Ouvidor, Esq. de Quitanda (Edificio Sul America), ou com os Inspectores e Agentes. (9837)

AGENCIA GERAL NO BRASIL

Para satisfazer ás perguntas de numerosas favorecedoras da nossa marca, declaramos:

1º — que nenhuma casa reconhecida como distribuidora de Coty e abastecida por Coty, vende o pó Coty de modelo commum por um preço inferior a Rs. 5$500;

2º — que, ao preço de Rs. 5$500, o distribuidor só tem um lucro bem reduzido. Sendo que os direitos, sellos de consumo e despesas de introducção no Brasil attingem cerca de Rs. 2$000 por caixa, a Carioca paga o pó Coty menos caro que a Parisiense e muito menos que a Bonayrense ou a Nova-Yorkina, respectivamente de 4 %, 25 % e 40 %;

3º — que nenhuma das casas que annunciam ou affixam preços inferiores aos da tabella de Coty, recebe ou póde receber de Coty ou dos seus depositos.

O pó Coty, a Rs. 5$500, levado agora a um *gráo de perfeição absoluta* e assegurado de uma renovação constante dos stocks, não receia confrontação com qualquer pó, mesmo dos preços mais exagerados, nem quanto á qualidade, nem quanto ao perfume, nem quanto á finura. (9852)

De tudo! Para todos!

Em 10 prestações

SEM AUGMENTO DE PREÇO, SO' NA

A COMPENSADORA

em combinação com 47 importantes estabelecimentos desta Capital inclusive o PARC-ROYAL, para a venda de qualquer mercadoria a prazo.

Prospectos e Informações deste vantajoso systema, á rua Ramalho Ortigão nº 20 1º andar — Elevador — Telephone 2-1179. (9906)

Artigos para **Inverno**

Não comprem sem ver sortimentos e preços da

A' Paulicéa

Ultimas novidades em

Lãs e sedas

com os preços reduzidissimos

(L. S. FRANCISCO, 2)

Soffre de Acido Urico ou de Rheumatismo?

Pois então compre hoje mesmo

URIACIDO

EM COMPRIMIDOS

Para ver-se em poucos dias curado

A' venda nas drogarias e boas pharmacias

Fabricantes depositarios:

De Faria & Cia.

RUA DE S. JOSE' 75 — RIO (9920)

A ARTE PHOTOGRAPHICA NO BRASIL

O grande concurso de amadores patrocinado pelo "Correio da Manhã"

Abrindo e patrocinando o presente concurso, bem sabiamos que iamos corresponder a um desejo latente daquelles que se dedicam no nosso paiz, com enthusiasmo, á arte photographica.

As nossas paizagens inegualaveis, os nossos recantos de belleza sem par, os trechos mais encantadores das nossas marinhas, em que sobresáem os tons de claro-escuro, as nuances da côr, os effeitos de luz das extremidades do dia, como as auroras e os crepusculos e ainda as perspectivas nocturnas, tudo isto dá margem aos nossos amadores para trabalhos verdadeiramente maravilhosos.

E nada mais justo, que os que se dedicam a essa delicada arte encontrem opportunidade para revelar ao grande publico o seu bom gosto, a sua technica, a superioridade do material que emprega e, acima de tudo, a escolha feliz de uma vista ou de um aspecto, entre os mil e um que se apresentem, despertando todos o mesmo enthusiasmo e a mesma admiração. E' este o principal objectivo por nós visado, e felizmente bem comprehendido pelos nossos leitores, como provam o interesse e a curiosidade que já vae o "Concurso Weco" levantando, e para o qual foram reservados varios premios de valor pela Casa Carlos Gomes, da firma Carlos Whers & C., que o instituiu sob o nosso patrocinio, pelo "Correio da Manhã", pelo Photo Club e pelo Agfa Photo, do Rio de Janeiro.

São estas as bases do "Concurso Weco":

1º — O concurso é aberto a todos os amadores photographicos do Brasil, divididos em duas classes (1ª e 2ª) de amadores e em tres séries (A B C) cada classe, havendo ainda uma série especial, denominada "Correio da Manhã" para amadores de ambas as classes.

2º — A 1ª *classe* será para os amadores que por si proprios, tirem, revelem, copiem e ampliem, suas photographias, e a 2ª *classe*, para amadores que tirem as photographias e entreguem a um laboratorio commercial para revelar, copiar e ampliar.

3º — A 1ª *classe se divide*:

Série A — para negativos de retratos.

" B — para negativos de assumptos typicos brasileiros e paisagens.

" C — para negativos de assumptos originaes diversos.

A 2ª *Classe se divide*:

Série A — para negativos de assumptos typicos brasileiros e paisagens.

" B — para negativos de assumptos originaes diversos.

" C — para negativos de assumptos sportivos.

Série especial "CORREIO DA MANHÃ"

Para negativos de instantaneos opportunos de occasiões raras ou factos focalizados com grande originalidade.

NOTA — Os "instantaneos opportunos de occasiões raras" se entendem por instantaneos de um avião se incendiando no ar, uma explosão, vehiculos se chocando, etc., e os "factos focalizados com grande originalidade" por instantaneos de qualquer festa, reunião popular, etc., apanhados em aspectos novos, que fujam completamente aos até hoje communs.)

4º — Só poderão concorrer ao concurso pessoas provadamente amadores não sendo julgados ou sendo desclassificados os concorrentes profissionaes ou trabalhos feitos por profissionaes, que se apresentem com nomes suppostos.

5º — Todos os concorrentes deverão remetter os seus originaes até o dia 30 de julho de 1930, para a Casa Carlos Gomes, á rua do Ouvidor n. 153 — Rio de Janeiro, com as indicações: 1º Concurso Photographico "WECO".

6º — Cada photographia deverá vir no tamanho original do negativo, podendo se fazer acompanhar de uma ampliação até o maximo de 30 x 40 para a 1ª classe de amadores e o maximo de 18 x 24 para a 2ª classe.

7º — Cada copia e ampliação deverá ser collocada em um cartão até o maximo de 50 x 60 para a 1ª classe e de 25 x 35 para a 2ª classe, podendo cada photographia ter sua denominação e não sendo admittidos quadros com ou sem molduras.

8º — Não entrarão em julgamento ou serão desclassificados os negativos, copias ou ampliações *que tiverem soffrido qualquer retoque*.

9º — Os concorrentes premiados receberão seus premios mediante entrega dos negativos das photographias premiadas, negativos estes que ficarão de exclusiva propriedade, uso e gozo da Agfa-Photo, independente de qualquer indemnização.

10º — A inscripção no Concurso importa na autorização por parte dos concorrentes de publicidade das photographias premiadas ou não, no "Correio da Manhã", independente de qualquer indemnização.

11º — Todos os concorrentes deverão adoptar pseudonymos que assignarão suas photographias, fazendo no acto da entrega das mesmas acompanhar um enveloppe fechado, com o verdadeiro nome e endereço e com o pseudonymo escripto por fóra.

12º — Só poderão concorrer ao 1º Concurso Photographico Weco photographias tiradas no anno de 1930.

13º — Cada photographia deverá se fazer acompanhar de um boletim de inscripção ou trazer escripto nas costas das mesmas as seguintes indicações: Para que classe ou série; data da tiragem; hora do dia ou noite; tempo de exposição; detalhes da lente; diaphragma; luz artificial ou natural (dia de sol, encoberto ou chuvoso).

14º — O concurso será encerrado no dia 30 de julho de 1930. Do dia 5 a 15 de agosto de 1930, será feita exposição de todos os trabalhos apresentados no salão do 1º andar da Casa Carlos Gomes. Do dia 16 a 20 de agosto de 1930, será feito o julgamento. Do dia 21 a 31 de agosto de 1930 voltarão á exposição todos os trabalhos com indicação dos premiados e no dia 1 de setembro de 1930, ás 5 horas da tarde, serão feitas as entregas dos premios no mesmo salão da Casa Carlos Gomes.

15º — O jury será composto de 5 membros: 2 directores do Photo Club, 1 do "Correio da Manhã", 1 da Agfa Photo e 1 da Casa Carlos Gomes.

16º — Cada série de ambas as classes (A, B, C) terá um 1º, 2º e 3º premios e 5 menções honrosas, gentilmente offerecidos pela Agfa Photo e a Série especial do "Correio da Manhã" terá um 1º, 2º e 3º premios, gentilmente offerecidos pelo "Correio da Manhã" e 5 menções honrosas offerecidas pela Agfa Photo.

17º — Perderá o direito ao premio e será desclassificado, passando a classificação e premio ao immediatamente seguinte, todo o concorrente que deixar de fazer entrega do negativo premiado.

Os promotores: CASA CARLOS GOMES (Carlos Wehrs & Cia.) — Rua do Ouvidor, 153 — Rio de Janeiro.

LISTA DE PREMIOS

1ºs PREMIOS:

Premio	Valor
2 — Camaras AGFA, 8 x 14 Rollfilm, 6, 3 459 L a 567$600	1:135$200
2 — Camaras AGFA, 9 x 12, Isolar, 4, 5 Compur, 408 S á 550$000	1:100$000
2 — Camaras AGFA, 6 x 9, Rollfilm, chapas e filmpack 4, 5 Compur, 554 J. á 487$300	974$600
1 — Camara AGFA, Standard, 6 x 9, Rollfilm, Compur automatico, 254 M	377$300

2ºs PREMIOS:

Premio	Valor
7 — Camaras AGFA, Bailly, 6 x 9, Rollfilm á 121$000	847$000

3ºs PREMIOS:

Premio	Valor
6 — Vales no valor de 50$000 em mercadorias AGFA, nesta importancia	300$000
1 — Vale no valor de 30$000, em mercadorias AGFA, nesta importancia	30$000

MENÇÕES HONROSAS

Premio	Valor
35 assignaturas annuaes das revistas AGFA e WECO a 24$000	840$000
56 Premios no valor de . . . . . Rs.	5:604$100

A Vida Social

Gente que ri e que trabalha

O conselheiro XX, á despeito das sessenta e muitas primaveras que lhe pesam nos hombros é, de todos os academicos, aquelle que mais procura alegrar a casa onde trabalha ás quintas-feiras. Mal chega ao Petit Trianon, sobraçando uma immensa pasta entopida de papeis de todos os formatos e de todos os feitios, vae logo preparando o bom humor dos presentes com uma pilheria adrede preparada.

A gargalhada espouca e o ambiente pesado até então, modifica-se por completo. Não é que os velhos da casa sejam tristes, muito ao contrario, são bem alegres, mas a lenda que creou cá fóra em torno delles uma grave circumspecção, não permitte brincadeiras. Ha até na Academia um caso virgem nas instituições do mesmo genero: — dois benjamins, — Guilherme de Almeida com quarenta annos e Benjamin Franklin de Ramiz Galvão com oitenta. O mais velho tem, entretanto, o espirito tão moço quanto o mais joven. Mas o Conselheiro XX que pertence á classe média apezar das suas grandes barbas patriarchaes, ganha entre todos a palma de bom humor.

Ha dias, estando o predio da Academia em reforma, a Commissão do Diccionario passou por um vexame sério. Reunida no primeiro andar, foi surprehendida de subito por uma formidavel chuva que alagou mesas, livros e creaturas. Foi um corre-corre do outro mundo. Os papeluchos dos verbetes deslizavam na correnteza como velas de jangadas aventureiras...

Quando amainou o temporal, o Conselheiro que desfiava pacientemente um cigarrinho de palha, não se conteve:

— Esta commissão do diccionario é mesmo extraordinaria! Trabalha até debaixo dagua...

Está conforme.

JOÃO DA AVENIDA

Gorgeta principesca

Dois amigos estão sentados em torno de uma mesinha do celebre "Café de la Paix", em Paris.

— Sabes o que aconteceu outro dia ao coronel Smoleskine, aquelle bom gigante russo que os Soviets não conseguiram despojar de sua fortuna, porque elle a tinha collocado na França e na Suissa?

— Não!... Nada sei a esse respeito.

— Pois bem, imagina tu que aquelle gosador irreductivel e que orça pelos cincoenta annos como outros têm vinte e cinco, tinha tomado, no "Bar Ernesto", um dos seus pifões phenomenaes, tanto e tão bem que cerca das seis horas da manhã, o gerente e o garçon desse afamado restaurante nocturno tiveram de carregal-o para um taxi que o levou até o hotel.

A' tarde, por volta das cinco horas, Smoleskine despertou fresco e disposto como de costume, tomou seu banho, e no momento de sair verificou que havia perdido a carteira que continha na vespera umas vinte cedulas de mil francos.

Para quem escapou do confisco dos Soviets, vinte notas daquellas não é uma bagatella, e Smoleskine começou a lamentar fortemente a bebedeira e suas consequencias, quando bateram-lhe á porta. O creado correu para abrir e introduziu no aposento o garçon do "Bar Ernesto", que tinha, — dizia elle — uma grave communicação a fazer ao coronel.

Uma vez a sós com Smoleskine, o garçon desculpou-se de vir tão tarde, e estendeu ao coronel a carteira que elle tinha encontrado sobre o divan do quarto n. 12. Depois de haver expresso a este homem honesto todo seu reconhecimento, Smoleskine abriu a carteira e contou rapidamente as notas... Restavam apenas dezoito mil e duzentos francos.

— Que coisa singular! — exclamou o coronel. Lembro-me de haver gasto oitocentos francos, pouco mais ou menos. Mas me parece que estão faltando mil francos! Emfim, tanto peor! Quando se encontra dezoito notas sobre vinte que se julgava perdidas, não ha que lastimar e esto excellente garçon merece uma bella recompensa. E, dirigindo-se ao leal servidor:

— Diz-me cá, ó rapaz, qual foi a melhor gorgeta que já recebestes até hoje?

— Mil francos, meu coronel! — respondeu o outro.

Um pouco admirado, Smoleskine abriu a carteira, e para não fazer feio, tirou uma nota de mil e a estendeu ao garçon, que se confundiu em agradecimentos.

— E qual foi o freguez que te deu uma tão boa gorgeta assim? — perguntou o militar.

O garçon teve um sorriso amarello e respondeu simplesmente:

— Mas... foi o coronel mesmo... hontem á noite, quando ainda estava muito embriagado...

Para o album de Mlle.

OUTOMNO

Tarde de outomno, calma e pensativa...
Avisto o sol, outrora tão ardente,
E hoje tão triste que em meu peito aviva
A languidez de uma visão dolente;

A' sua luz que bruxoleia esquiva
Vejo as folhas cairem mollemente,
E cada folha é uma expressão furtiva
Dessa tristeza que minha alma sente.

A luz escassa dessas tardes calmas,
Nas vagas sombras sideraes immersa,
Recorda a triste commoção das almas;

E vendo-a soffro um tão profundo effeito,
Que penso tel-a dentro em mim dispersa,
Como se o outomno me invadisse o peito.

ZOPYRO GOULART

Vestidos, Manteaux, Chapéos, Pelles, tecidos de lã, sedas e outras novidades para a presente Estação, a

CASA DAS FAZENDAS PRETAS

está expondo ás ultimas creações das principaes casas de Paris.

141 — AV. RIO BRANCO — 141 (7056)

Club Naval

Realiza-se no dia 11 de junho, no Club Naval, uma encantadora festa em commemoração á passagem dessa data. Haverá sessão magna e a seguir grande baile.

DOENÇAS DOS OLHOS

USE

Collyrio Moura Brasil (17031)

Jantar dansante

A directoria do Botafogo F. Club offerece hoje, domingo, aos seus associados o primeiro jantar dansante do mez de junho que, a julgar pelos preparativos, promette ser de bastante brilho e animação. Tocará a orchestra do conhecido maestro Souza.

Inicio, 21 horas, prolongando-se as dansas até a uma hora da manhã do dia seguinte.

A Cêra Mercelized revela a belleza occulta. (8278) 5

Grajahú Tennis Club

Annuncia-se para o dia 21 do corrente, na séde do Grajahú Tennis Club, uma festa joannina, caracteristicamente caipira, com festejos proprios de São João. Os preparativos a que tem se entregue a directoria do Club fazem com que se obtenha um successo sem precedentes. A reserva de mesas far-se-á com o vice-presidente ou director do dia. Para dar uma nota mais regional a directoria faz um appello a todos os associados para que se apresentem trajados a caracter.

ANTARCTICA

(A melhor cerveja)

Chopps e cerveja em garrafas

Tel.: C. 0527—0848—2993—2994 (5876)

Natalicios

O lar do capitão Ignacio Pereira da Costa, chefe da secção criminal da Côrte de Appellação, está hoje em festa. E' que esse velho funccionario completa, nesta data, 63 annos, dos quaes 34 já foram consumidos em serviços do fôro, naquella Côrte.

Homem intelligente e dedicado ao trabalho, além de exemplar chefe de familia, o anniversariante conquistou, pela afabilidade de seu trato, um grande numero de amigos, principalmente entre Juizes, advogados e collegas de officio, que têm sabido apreciar as suas excellentes qualidades de espirito e de caracter.

Transcorre amanhã o primeiro anniversario natalicio da menina Zelia Therezinha, filha do nosso collega de imprensa, da Agencia Americana, sr. Mario Groba e de sua esposa, Judith Groba.

— Faz annos hoje a senhorita Elza Motta, do commercio desta capital.

RAMIRO & C. — Tels. 0799-0800

MEIAS Garantidas para Senhoras

SEDA Atlas Resistente	Par	5$500
SEDA Extra fina MALHA 110	Par	7$500
SEDA Manchester	Par	9$700
SEDA baguêt Manchester	Par	10$500
SEDA " Leda	Par	12$000
SEDA " Manchester MALHA 50	Par	13$000
SEDA " Manon	Par	14$000

Casa MANCHESTER

Ruas Uruguayana, 8 e Gonçalves Dias, 8

A Pelleteria Polar

AV. GOMES FREIRE, 131

Avisa ás Exmas. familias que tem o maior sortimento em pelles e os preços mais vantajosos.

FAZ-SE CONCERTOS E REFORMAS. (8753)

Baptisados

Realiza-se hoje, ás 11 horas, na egreja de S. Joaquim, o baptisado dos galantes gemeos Carlos e Mauro, filhos do dr. Hugo Martinez, funccionario do Banco Real do Canadá, e da sra. Venina Caldas Martinez, professora municipal. São padrinhos do primeiro o professor Carlos Alberto Franco e senhora, professora Maria Serra Franco; do segundo, o professor Alvaro Palmeira e esposa, professora Libania Palmeira.

DOS MELHORES O MELHOR (2379)

SENUN A MELHOR VELA E O MELHOR FILTRO

Viajantes

Pelo "Arlanza" chegou, hontem, á esta cidade, o dr. Pamphilo de Carvalho, ex-deputado da Bahia.

— Pelo Wester World, seguiu ante-hontem, para os Estados Unidos, o dr. Alfredo Kempff Fiuza Guimarães, engenheiro-chefe das officinas do Engenho de Dentro, da Sub-Directoria da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil.

— Conforme noticiámos, regressou hontem, pela manhã, a esta capital, a bordo do "Cantuaria Guimarães", o dr. Jurandyr Pires Ferreira, engenheiro da 6ª divisão da Central do Brasil.

— Seguirá breve para a Inglaterra, a bordo do "Desseado", o distincto engenheiro hydraulico sr. Edgard Bins.

Vae s. s. desempenhar uma commissão importante que lhe foi confiada, bem como fazer uma cura de aguas.

Sessões

A directoria do Real Gabinete Portuguez de Leitura realiza a 10 do corrente, ás 9 horas da noite, uma sessão commemorativa do 350º anniversario da morte de Camões e 50º do lançamento da pedra fundamental do actual edificio social. O academico Goulart de Andrade e o jornalista Simões Coelho, falarão, respectivamente, sobre as duas commemorações.

(2080)

BRINQUEDOS

Casa Waldemar

52-R. 7 de Setembro-52 (6099)

Conferencias

Commemorando o 19º centenario da descida do Espirito, o dr. Odilon Moraes proferirá hoje uma conferencia allusiva ao acontecimento, na séde da Egreja Presbyteriana Independente, á rua Vinte de Abril n. 6.

A entrada é franca.

— Hoje, ás 4 horas, na séde desta conhecida instituição de caridade, á rua Ibituruna, 53, realizar-se-á uma conferencia sobre educação individual, sendo orador o dr. Curio de Carvalho. Os trabalhos serão presididos pelo sr. Ignacio Bittencourt, presidente do Abrigo, sendo franca a entrada.

— Realiza-se hoje, domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica.

Enfermos

Teve alta da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto o general Potyguara, que ha cinco annos vinha soffrendo de molestia grave nos ouvidos e pelo que foi á Europa tres vezes tratar-se com os mais reputados especialistas.

O general Potyguara foi agora operado pelo dr. Gastão Guimarães, o illustre especialista, operação que teve absoluto e brilhante resultado.

OPTICA MODERNA

Arthur Jacintho Rodrigues, proprietario da conhecida "Optica Moderna" — RUA SETE DE SETEMBRO N. 47, communica aos seus freguezes e amigos que 4-3338 é o novo numero do telephone do seu estabelecimento commercial. (8755)

Dr. Jaymé Poggi, chefe do serviço de cirurgia geral do Hosp. São João Baptista da Lagôa, com pratica nos Hosp. de Berlim, Vienna, Paris e Norte America, 2.as, 4.as e 6.as das 3 ás 5 hs., á rua do Carmo n. 5. Cirurgia geral, tumores no ventre, utero, estomago, plasticas: rugas, seios. Diarthemia, Raios Ultra-violeta. Tel. 2-0490. (16453)

Fallecimentos

Falleceu hontem, na Casa de Saude Dr. Eiras, o engenheiro dr. José Euclides Rosa. O seu enterramento se fará hoje, em Guaratinguetá, tendo o feretro seguido para aquella cidade, hontem, pelo segundo nocturno paulista.

Almoços

Realiza-se hoje, no Fluminense Foot-ball Club, ás 12 horas, o almoço que os amigos do tabellião Eduardo Carneiro de Mendonça lhe offerecem, por motivo de sua viagem á Europa. Servirá como orador o dr. Diliermando Cruz.

Louças e trens de cosinha

talheres, apparelhos para jantar, para chá, para café e para toilette procurem a casa "Rodao" que está vendendo a varejo.

RUA ANDRADAS 97 (8756)

DE BEIJA-FLOR (8392)

Missas

Rezar-se-á amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, a missa de setimo dia, por alma da sra. Celina Braz da Cunha, viuva do sr. Oswaldo Braz da Cunha e filha do sr. Algenio Soares, bibliothecario da S. N. de Agricultura.

— Rezou-se, hontem, na egreja de São Francisco Xavier, no altar de Nossa Senhora de Nazareth, missa por alma do doutor Francisco Fernandes Junior.

O acto religioso foi realizado como prova de amizade do vigario do Engenho Velho, monsenhor dr. Francisco Mac Dowell, que foi o officiante.

— Na proxima terça-feira, ás 10 1/2 horas, na egreja da Candelaria, será celebrada missa de 7º dia do fallecimento da senhora Adriana Lyra Castro, esposa do dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura.

Festivaes

A União Beneficente das Praças Reformadas do Exercito, Armada, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, vae festejar o seu primeiro anniversario, á avenida Amaro Cavalcante n. 641, estação de Engenho de Dentro, no dia 11 do fluente, com o seguinte programma:

a) — A's 6 horas da tarde, reunião da directoria e seus associados;

b) — Abertura da sessão pelo seu presidente sr. Alfredo Basilio de Souza;

c) — Discurso pelo orador official sr. Manoel Ferreira da Silva;

d) — Historico da fundação da U. B. P. R., lido pelo associado fundador sargento Nicoláo Tolentino de Menezes;

Das 8 horas da noite á meia-noite: festejos, distribuição de bombons ás creanças, recitativos pelas mesmas, cantos, etc.

O presente programma foi organizado de accordo com o artigo 48, numero 3, dos estatutos vigentes.

Os festejos a que se refere o programma acima, são dedicados ás creanças.

Pelo presidente desta novel instituição foram nomeadas diversas commissões para dar cumprimento á solennidade de que trata o artigo 48 acima referido.

RESPOSTA

A Drogaria V. Silva á Rua Assembléa 34, vende mais barato todos os medicamentos nacionaes e estrangeiros porque se contenta com o lucro liquido de 10 % em todas as suas vendas. (9911)

Raios X e Radium Tumores benignos e malignos do seio, pelle, utero, recto, lingua e ossos. Dr. von Doellinger da Graça. Rodrigo Silva, 5, das 2 ás 6 hs. Sul 834. (D 1798)

Rapidez! Velocidade

Hoje tudo se faz rapidamente. Enriqueça V. S. rapidamente, comprando por 18$, um bilhete de S. João, a se extrahir a 21 e 23 do corrente.

NAZARETH & CIA. — OUVIDOR, 94. (9570)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

NO MUNICIPIO - DE - THERESOPOLIS

Deante dos acontecimentos, extremamente delicados pela sua caracterizada violencia, provocados pela maneira imprudente porque está agindo a policia de Theresopolis, animando e protegendo malfeitores e delinquentes da peor especie, o que tem dado logar a assassinios, brutalidades e revoltantes extorsões, o povo do referido municipio, num espontaneo gesto de defesa collectiva e de justo protesto, reunido em torno de pessoas de destaque, proprietarias e interessadas pela vida e pelo desenvolvimento da cidade, iniciou uma vehemente e justa reacção contra tal estado de coisas, que já attingiam ás raias do terror.

Assim é que, no ultimo domingo, o dr. Julio Eduardo da Silva Araujo, nome assás conhecido pela sua operosidade nos centros trabalhadores do paiz e que ultimamente se destacou como um dos vanguardeiros da candidatura nacional — Julio Prestes-Vital Soares — foi festiva e enthusiasticamente recebido na florescente cidade serrana, tão dolorosamente perseguida pelos desmandos dos criminosos nos ultimos tempos.

A população reunida na praça publica, com as duas bandas de musica locaes á frente, queimando fogos de artificio e embandeirando varios pontos, com galhardetes e disticos allusivos, teve occasião de ouvir a palavra criteriosa e culta do illustre fluminense cujos conceitos e eloquencia despertaram irreprimivel enthusiasmo.

Depois de recordar os fastos do municipio, no sentido de evidenciar o justo conceito de altivez que caracteriza os therezopolitanos, que jámais se deixaram humilhar ou escravizar, citando grandes figuras do seu passado politico, como o benemerito Sequeira de Queiroz, nome tradicional da região, e outros, de equivalente fulgor e merito, o dr. Silva Araujo justificou o animo de indignação do municipio, exaltado deante das barbaridades ahi commettidas, declarando que tudo punha ao dispôr dos seus amigos: a sua amizade, os seus prestimos, os seus elementos e até a sua vida se precisa ella fosse, em defesa da honra de Theresopolis.

Queria, disse S. S. correr todos os riscos, na solidariedade que offerecia á gente humilde e perseguida pela prepotencia e pela covardia.

No correr da sua applaudida oração, o dr. Silva Araujo relembrou tambem os mais tradicionaes vultos da terra fluminense, evocando as figuras dos seus grandes presidentes, entre elles destacando o perfil do presidente Oliveira Botelho, de cujo nome fala o progresso de Theresopolis, em cada quadrante dos seus empolgantes horizontes. Citando o nome desse notavel brasileiro, o dr. Silva Araujo disse ao povo que elle constituia objecto de orgulho para o Estado, porque era o de um estadista vigoroso pela sua integridade illibada e pelo seu devotamento ás causas publicas, ao lado do benemerito presidente Washington Luis, egualmente filho do Estado do Rio.

Terminou o dr. Silva Araujo por assegurar aos seus amigos e ouvintes que a consciencia democrata do homem, egualmente notavel e digno, que dirige os destinos do Estado, não seria surda ao justo appello dos theresopolitanos. Conhecedor que fosse o presidente Duarte, cujos actos publicos e privados valem para o paiz como uma lição de elevado liberalismo e da mais invejavel pureza de attitudes, da extensão e da intensidade do mal que flagella Theresopolis, podiam todos ter a certeza que S. Ex. saberia manter o justo respeito que goza entre os seus conterraneos, Theresopolis, pois, que continue, confiante e altiva, a reagir contra os desmandos e os delictos, informando sempre o espirito sereno do presidente do Estado, figura de estadista, que veiu enriquecer o patrimonio moral da galeria politica e administrativa da historia fluminense.

Após a concorrida reunião, os amigos do dr. Silva Araujo, proprietarios, commerciantes e fazendeiros, acompanharam o manifestado até a sua fazenda de São José do Boqueirão, em Sebastiana, onde, após concorrido banquete, lhe foi offerecida, pela familia do homenageado, animada festa, cujas dansas se prolongaram até a madrugada.

Outros "meetings", de defesa e de protesto, estão sendo organizados nos diversos districtos do municipio de Theresopolis e, no correr do mez de junho falarão na cidade serrana, além do primeiro orador, varios e conhecidos tribunos e politicos do Estado do Rio.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias" de 7—6.

O DR. OCTAVIO EURICO ALVARO AO PUBLICO

Em Dezembro ultimo, fui envolvido, de surpresa, por uma queixa crime apresentada a Policia Central pela firma A. Vieira de Oliveira que se dizia lesada por Heraldo Paiva, com a minha cumplicidade.

O caso teve, infelizmente, grande repercussão na imprensa, pela natureza do escandalo que visava, apenas, abalar o conceito e o apreço que desfructo, graças a Deus, de meus collegas, amigos e clientes. A estes não ousei solicitar, então, suspendessem qualquer juizo a respeito porque não poderiam duvidar da rectidão da minha conducta.

Ao publico, só agora, após o pronunciamento da Justiça, me cabia o imperioso dever de declarar que fui injustamente attingido pela queixa crime, por isso que o illustrado Promotor da 3ª Vara Criminal, Dr. Placido de Sá Carvalho nenhum fundamento encontrou nos autos que o habilitasse a me denunciar ao Dr. Juiz da alludida Vara.

Em sua promoção, o Dr. Placido de Sá Carvalho como consta da certidão em meu poder, limita-se a denunciar os accusados Heraldo Paiva e Antonio Vieira de Oliveira, que já hontem foram summariados.

Rio, 7 de Junho de 1930. — DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO.

Consultorio: Av. Rio Branco, 137, 8º andar. — Residencia: Rua Hermezilia, 43, Copacabana. (D 2153)

SERA' O BANCO DO BRASIL?

Um dia sim... outro... talvez...

II

O Gavião leu o 1º publicado aqui e no "O GLOBO" e recusado pelo velho "orgão". Estranhou a recusa, mas em vista disto correu ao 18º Officio, leu o tal contractosinho, não viu os juros, não viu os coobrigados dos papagaios, correu ao Brasil e perguntou ao esculapio: Cadê os juros?... Cadê os coobrigados seu doutô?...

O maioral respondeu: O gato comeu... — IZEU. (D 3228)

HYDROCELE

tratamento sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Quitanda, 17, 5º andar, de 3 ás 4 (13818)

Férias de Junho

Para gozal-as, e mesmo continuar seus estudos, numa ilha encantadora, com banhos de mar e de sol, em contacto com a natureza, recommenda-se a ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA' sob a direcção dos professores J. de Camargo e Amelia de Camargo. (D 3034)

Quer ser nomeado despachante da Alfandega desta capital

O director geral do Thesouro solicitou ao inspector da Alfandega desta capital, que informe a respeito do pedido de nomeação, feito pelo despachante aduaneiro da Alfandega de Santos, Augusto Benevides Barbosa Vianna, para identico logar naquella Alfandega, na vaga existente.

UM SONHO QUE VIVEU com Janet Gaynor e Charles Farrell.

VOLTARA' AO CARTAZ DO GLORIA da Cia. Brasil Cinematographica, — AMANHÃ —

FOX

A UNIVERSAL

APRESENTA

OS TREZ PADRINHOS

COM

Charles Bickford
aymond Hatton
e Fred Kohler

Trez bandidos habituados ao crime e ao roubo.

Trez corações a quem os baixos instinctos de criminosos não conseguiu apagar de todo o amor, o affecto, a dedicação pela criança que lhes fôra confiada.

O Galã

COM

Joseph Schildkraut e Joan Bennet

Impressionante drama amoroso onde a alma satanica de um jogador, habituado aos prazeres da vida, se deixa apaixonar pelo innocente olhar de sua companheira de viajem.

Duas grandes producções sonoras a serem exhibidas a partir de

Segunda-feira | Segunda-feira

No

Pathé Palace

(9847)

Vultoso credito para pagamento do pessoal da Faculdade de Medicina da Bahia

Pela Directoria da Despesa foi concedido hontem o credito de 1.786:112$000, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Bahia, para pagamento do pessoal da Faculdade de Medicina daquelle Estado.

Para cobrança executiva de impostos de varios exercicios

Estão sendo relacionadas pela 2ª Sub-Directoria da Receita as dividas do imposto sobre a renda dos exercicios de 1926 e 1927, de industrias e profissões, taxa de saneamento, pennas dagua e hydrometros, tambem dos exercicios de 1926 e 1927, para ser feita a cobrança executiva.

Aquella Directoria attenderá todos os contribuintes que desejarem saldar os seus debitos.

Quarta-feira, 11 | Quarta-feira, 11

Alda Garrido

E SUA GRANDE COMPANHIA DE COMEDIAS SYNCHRONISADAS

no Theatro Phenix

com a comedia em um prologo e 3 actos de Gastão Tojeiro

A MOÇA QUE VENDE DISCOS

Scenarios de Hyppolito Collomb. Os principaes papeis a cargo de Alda Garrido, Amelia de Oliveira, Julia Vidal, Rita Ribeiro, Pepa Ruiz, João Martins, Alfredo Silva, Jorge Diniz, Henrique Chaves e outros.

GRANDE JAZZ BAND DE PRETOS

OS BATUTAS

Preços de Cinema

Poltronas, 5$000

Sente-se grippado?

Pois não esqueça que o ANTIPANPYRUS é o melhor remedio para as constipações, os resfriados e as grippes.

Preparação em globulos ou em tintura do Grande Laboratorio Homoeopathico de DE FARIA & Cia. — Rua de São José n. 74 — Rio. — VIDRO 2$000

Sobre a entrega do premio ao prestamista de um club de sorteios

Tendo sido solicitado pela Cearã Commercial e Industrial Ltd. reconsideração do despacho que lhe negou provimento ao recurso do acto da Delegacia Fiscal no Ceará, que mandára entregar ao prestamista do seu club de sorteios, José Soares, o premio de 10:000$000 do plano Credito Operario Mercantil, o ministro da Fazenda assim resolveu: "Defiro, o pedido para o fim de ser de novo requisitado o processo que deverá ser submettido a novo estudo. Faça-se á Delegacia Fiscal no Ceará a devida communicação para que seja sustado o effeito do despacho anterior".

O melhor remedio para os VERMES é o

HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saúde. Preparação em tablettes do Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & Cia. — Rua de S. José n. 74 — Filial: Rua Archias Cordeiro numero 127-A — Meyer — Rio de Janeiro.

Cabellos Brancos?

Signal de velhice

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Alvim & Freitas — S. Paulo

(7175)

Colicas do Utero, Inflammações dos ovarios, falta de regras ou perdas de sangue demasiadas, têm o seu melhor remedio no Sedativo Regulador Beirão.

(14151)

Molestias da Pelle!

Tratamento radical pela

"BORO-SALYL"

Innumeros medicos attestam a sua efficacia

Em todas as pharmacias e drogarias. (D 2917)

TONICO SEXUAL MASCULINO

Elixir tonico Meinicke
Capsulas tonicas Meinicke

Composição: acanthea virilies, turnera aphrodisiaca, phosphoro, e extracto organico testicular. Drogaria Berrini. Rua 7 de Setembro, 81. (D 3267)

ARCO IRIS

DIA 16 NO ODEON

COMP. BRASIL CINEMATOGRAPHICA

FOX

DIAS FELIZES!

TODA CONSTELLAÇÃO "FOX MOVIETONE" NUMA SUMPTUOSA REVISTA DE UM DESLUMBRAMENTO UNICO!

Amanhã ODEON (Cia. Brasil Cinematograph.)

Um programma Metro-Goldwyn-Mayer

AS DYNAMICAS IRMÃS DUNCAN

EM "QUE BÔA VIDA!"

E STAN LAUREL E OLIVER HARDY

EM "VIZINHOS CAMARADAS"

UM FILM SONORO DE CANÇÕES, DANÇAS, ALEGRIA E SENTIMENTO... E UMA COMEDIA SONORA "DAQUELLAS DO OUTRO MUNDO..."

— Voce, se tivesse um throno, não o daria de bom grado por um beijo de BETTY COMPSON?

UM THRONO POR UM BEIJO

COM

Betty Compson

Um film todo dialogado, cantado e musicado com legendas sobrepostas em portuguez.

DIA 16 NO

ELDORADO

com Mady Christians

O primeiro super-film sonoro em allemão (cantado, falado e musicado), que foi exhibido durante muitas semanas no Mansfield-Theater, de Nova York, com successo extraordinario.

Do elenco artistico tambem faz parte o famoso astro allemão HANS STUEWE.

BREVEMENTE NAS TÉLAS CARIOCAS

CINE MEYER — CINEMA SONORO —

GRETA GARBO, em **Uma Mulher Singular**

Maravilhoso film da Metro

Stan Laurel e Oliver Hardy, em PIRATAS DE MEIAS CARA, comedia fallada em hespanhol, 4 partes

Amanhã — RHAPSODIA HUNGARA. (D 3198)

ROULIEN! ROULIEN! ROULIEN!... TRIUMPHA RUIDOSAMENTE no LYRICO

ORDINARIO, MARCHE

O Grande Film-Scenico, com a bellissima interpretação de Aurora Aboim, Placido Ferreira e todo o elenco

HOJE Vesperal Elegante ás 15 horas — Soirée ás 20 e 22 horas — 2 sessões HOJE

Um conflicto travado com as armas de Cupido.

FILM MUSICADO, FALADO COM CANÇÕES EM FRANCEZ E TITULOS EM PORTUGUEZ

COM

GERTRUDE LAWRENCE

SEGUNDA-FEIRA NO

Capitolio

Vesperaes de Arte do THEATRO LYRICO

HOJE às 17,15, depois da Vesperal de *Roullen*

UNICO RECITAL DA EMINENTE PIANISTA BRASILEIRA

ANTONIETTA RUDGE

RAMEAU — SCARLATTI — BACH-BUSONI — CHOPIN — VILLA LOBOS — — RAVEL — WAGNER — LISZT —

Bilhetes já á venda: — Frisas, 75$; Poltronas até á letra N, 15$; depois de N, 12$; Varandas, até 58, 15$; depois de 58, 12$; Cadeiras, 10$; Balcões, 7$; Galerias numeradas, 5$; Entradas de camarotes para senhoras e senhoritas, 8$000.

Não têm direito ás diarias que reclamam

Respondendo a uma consulta da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, sobre o modo como deve proceder em relação ao pagamento das diarias allusivas aos domingos e feriados, que não foram pagas ao pessoal jornaleiro do porto de Florianopolis, nos annos de 1924 a 1926, o ministro da Viação declarou não poder attender a pretenção dos interessados, visto não se firmar a mesma em direito algum e attendendo a informação prestada por aquella repartição.

Asylo de Protecção aos Menores Desemparados, em organização

Auxiliando esta iniciativa do Padre Manoel Nascimento d'Oliveira, remetteram as suas listas as seguintes senhoritas:

Cecilia Porto Lussao, miss, Engenho Novo, 130$000 — Antonietta de Souza, 105$000 — Jovelina R. do Castro, 50$000 — Marina Silva Ferreira, 50$000 — Maria Ermelinda Pacheco 57$000 — Angelina Sant'Angelo, 75$300 — Nair Teixeira da Silva, 80$000 — Dyla Sombra, 10$000 — Esther Assis Pinto, 11$000 — Dª. Leonor Coelho, 83$000.

Senhores, dr. Adail V. do Couto, 10$000 — Dr. Alvaro de Lacerda Cardoso, 80$000 e José Marinho, 130$000.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

Para maior facilidade de accesso, ao Jardim Zoologico, hoje do meio dia em deante, além dos bondes de linha que partem do Largo de S. Francisco e Praça Tiradentes, a Light fará correr carros extraordinarios para o Jardim Zoologico, pela rua Barão de Mesquita.

Foi uma boa deliberação, que visa facilitar a conducção dos moradores do Andarahy e adjacencias, com economia para os mesmos.

O grande festival será realizado em favor das obras pias da egreja Santo Affonso, além das multiplas diversões já mencionadas, terá a abrilhantal-o a presença de tres bandas militares, Bombeiros, Marinha e Policia.

Será mantido preço habitual do ingresso no Jardim Zoologico.

"PLUS ULTRA"

Recebemos o numero de maio desta excellente revista illustrada, o qual, como sempre tem succedido com os outros, trás variada e escolhida materia, quer literaria, quer informativa, quer photographica, além de assumptos de interesse geral, demonstrando as adeantadas possibilidades das artes graphicas hespanholas.

O CHEFE DO TREM AZUL

É a peça engraçadissima de Gastão Tojeiro com que

MANOEL DURAES - DULCINA DE MORAES

vão obter vivo successo

AMANHÃ — SESSÕES DE 8,40 e 8,30 — AMANHÃ

Juntamente com a COMPANHIA DE SAINETES tendo ainda excellente actuação Olga Louro, Conchita de Moraes, Margarida de Oliveira, Chaves Filho, Carlos Torres, Odilon Azevedo, Fernando Rodrigues, Salu' Carvalho, mise-en-scene do Prof. Eduardo Vieira, no

THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto

NA TÉLA — Em matinée e soirée — NA TÉLA

A admiravel producção ballada e synchronisada da Paramount, com EVELYN BRENT e a famosa dupla de pretos MORAN & MACK

O ANJO DA DISCORDIA

Complementos: "Barca de Noé", notavel desenho synchronisado; e "Paramount Jornal Movietone".

Theatro João Caetano

Inauguração a 28 de Junho

Tournée ROSE MARIE

(Grande Companhia Franceza de Operetas)

ROSE MARIE — NO, NO, NANETTE
ROBERT LE PIRATE (The New Moon) — ROSY

UNE REVUE DE PARIS

Peça de estréa: ROSE MARIE, o maior successo theatral do mundo. Mais de 2.500 representações no Theatro Mogador de Paris.

ELENCO:

Cloé Vidiane — June Roberts
Pasquali — Geo Bury
Jane Marny — Henriette Leblond
Louizard — Bringo
Odette Alonso — Mixandra

"Burke and Head" artistas excentricos

Camélia Mihail — Albert Mainart
Max Jam — Mimi Perillaux
Sandrine Michéle — Didiane
Marcelle Charbonnel — Phil Menstead

Director Chefe de Orchestra: ANTONIO RACCOSTA
12 Boys de Max Rivers (captain: Beltramo)
16 lindas girls viennenses
16 "Albertina Rasch's girls", de Nova York

Director de Scena: Henri Gautru Regisseurs: Lillo e Ista — Mise en scéne de Jules Oudart, do Theatro Mogador de Paris.

Scenographia de Emile Bertin
Vestuarios de Max Weldy, Zanel e Zimmermann
Chaussures de Barlett

(D 3282)

PATHE' PALACE

AMANHÃ — AMANHÃ

A Universal Pictures apresenta violento e tocante drama

TRES PADRINHOS

CHARLES BICKFORD

RAYMOND HATTON
FRED KOHLER

Uma novella impressionante pela veracidade dos seus quadros e pela emoção que dimana da vida criminosa de tres bandidos, que mais tarde se transformam em verdadeiros heróes.

Amor, romantismo e poesia, concentrados no enternecedor conto

O Galã

Pelo fino e insinuante artista

Joseph Schildkraut

Um jogo galante — A acquiescencia de um sorriso — A reliquia de amor — O final de uma viagem idyllica.

(3273)

ELDORADO

FINALMENTE AMANHÃ

POLA NEGRI

A RAINHA DA TÉLA EM SEU PRIMEIRO FILM SONÓRO

ALMAS PERDIDAS

Mulheres que se vendem... Sorrisos e beijos que se alugam... Mas, mesmo no meio infeliz das almas perdidas, ainda ha logar para os sentimentos mais puros

No mesmo programma:

Charley Chase EM MAÚS PASSOS

Uma comedia inedita SONORA E FALLADA DA Metro-Goldwyn-Mayer

ARCO IRIS

Trianon

HOJE — HOJE

A hilariante comedia

O Dinheiro Anda por Ahi

em vesperal ás 3 horas e sessões ás 8 e 10 horas com

REGINA MAURA e PROCOPIO

(3660)

Se ficaste extasiado com

Varieté
Metropolis
O ajudante do Tzar
As maravilhosas mentiras de Nina Petrowna Fausto e muitas
obras pelliculas e arte e luxo

IDE ADMIRAR

ESTA COMMOVENTE OBRA DE CINEMA PURO DE ERICH POMMER PARA A UFA

Finalmente AMANHÃ

O CANTO DO PRISIONEIRO

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Faz parte do programma o grande premio Rio de Janeiro

O grande premio Rio de Janeiro, de 25:000$000 ao ganhador, que hoje mais uma vez se realizará no hippodromo do Derby-Club com um campo sobremaneira interessante, é um dos mais antigos classicos do turf do paiz, datando sua instituição de 1885, anno em que triumphou Taillefer, montado por Lourenço Alcoba, com 224 segundos para 3.200 metros. Cinco annos depois registrou-se o primeiro e unico dead-heat, de Therezopolis e Blitz, que melhoraram em dez segundos o tempo daquelle filho de Dollar, pois aquella mesma distancia foi percorrida em 214 segundos, record que no anno seguinte a propria grande filha de Mourle batia ao ganhar o tradicional classico pela segunda vez, montada por Francisco Luiz. Na estação seguinte um outro grande cavallo daquelles tempos, Aventureiro, ao ganhar, attingia o record da egua do sr. Francisco Schmidt, cuja façanha o filho de Humphrey reproduzia um anno depois, ganhando o grande Rio de Janeiro em mais um segundo que na opportunidade precedente. Só em 1907 a distancia dessa tradicional carreira era modificada, passando para 2.400 metros, de maneira que Therezopolis e Aventureiro mantiveram o seu record, do qual posteriormente o ganhador que mais se approximou foi Multicolor em 1900, com 214 segundos. Opulencia, uma egua ingleza por The Tartar foi a primeira a ganhar na milha e meia, que cobriu em 157 segundos, tempo que só foi melhorado em 1912 por Aventureiro, este inglez por Mocanna, o qual registrou 156 4|5 segundos, que é o record dos 2.400 metros do grande Rio de Janeiro. A partir de 1918 a distancia desse classico passou a ser de 2.500 metros, mantida até agora. Essa nova e ultima modificação foi assignalada pela primeira victoria de um cavallo brasileiro, dos melhores que têm passado pelas nossas pistas: Othelo, que ao derrotar Canguleiro e Atheu, que o seguiram mais de perto, registrou 159 3|5 segundos, tempo que ainda hoje é o record absoluto da distancia naquella pista, embora a respectiva taboa publicada no annuario de 1929 o confira a Salerno e Leblon, com 161 segundos, o que está evidentemente errado e deve ser corrigido na proxima publicação. Em 1921, outro cavallo brasileiro, Eclipse, reproduzia a proeza daquelle filho de Hall Cross, conseguindo seu triumpho em 163 2|5 segundos. Depois desse successo do filho de Gerfaut apenas tres productos do paiz ganharam o grande Rio de Janeiro: Vesta, em 1924, no tempo de 169 2|5 segundos; Tanguary, em 1926, com 168 segundos, e Gahypió, em 1927, com 167 2|5 segundos. Depois desse exito do filho de Anyquim os ganhadores do grande Rio de Janeiro foram Cecy, em 1928, que ao derrotar Dark Eyes em 163 segundos terminou ahi sua campanha nas pistas por haver mancado gravemente ao terminar o percurso, sendo enviada para um haras do Rio Grande do Sul, onde morreu ha cerca de um anno, e Vulcain na temporada passada com 165 segundos em terreno normal, montado por C. Fernandez.

E' esse o jockey que montará hoje o cavallo para o qual convergem as maiores attenções, Festeiro, cuja performance de ha quinze dias, a primeira nesta capital, estabeleceu um chocante contraste com o brilho de sua campanha em São Paulo. Ainda ante-hontem, um dos nossos mais conhecidos entraineurs, dando-nos as suas impressões do esplendido galope que o filho de Miau forneceu na distancia do seu compromisso na ultima terça-feira, quando cobriu muito á vontade, numa pista em más condições, a distancia do seu compromisso em 166 segundos, manifestava-nos sua opinião sobre a literal derrota infligida ao representante do turf paulista pela egua Rhondda e Matarazzo, quando terminou a uma distancia nunca inferior a onze corpos daquella filha de Liette. Pensa — e esta deve ser a opinião geral dos que acompanham de perto os acontecimentos das pistas — que normalmente um cavallo que se conduz de maneira tão attrahente nos seus exercicios e tão cheio de precedentes não fracassa como fracassou o neto de Craganour. O que occorreu com Festeiro, conclula o entraineur em questão, verifica-se com os cavallos da maior notoriedade. Rehabilitar-se-á o crack paulista? O resultado daquelle seu galope autoriza a melhor espectativa. E caso não se rehabilite, póde affirmar-se sem receio de erro que o pensionista de M. Figuerôa conquistando tantos louros no turf que representa foi apenas um cavallo feliz. De novo Rhondda e Matarazzo estarão ao seu lado, reforçado o campo desta vez por Ultrajo, que acaba de fazer sua estréa nesta capital ganhando uma prova de milha em 99 segundos, exito sem maior significação para um juizo seguro de sua chance no cotejo desta tarde, pois em Palermo o filho de Molitor era apenas um cavallo veloz; Flutter, um bom Picacero que agora se encontra em fórma, e Ulises, que tambem forneceu exercicios muito lisonjeiros. Infelizmente o grande classico está na imminencia de se ver privado de um dos seus concorrentes de maior destaque, a egua Rhondda. Essa neta de Roxana, na noite de sexta-feira para sabbado, foi victima de um accidente no proprio box, ferindo-se em um dos joelhos. Como consequencia, a parte offendida, na manhã de hontem, apresentava-se ligeiramente inflammada, mas não obstante isso a pensionista de Aggeu de Souza esteve na pista em exercicio de saude. Qualquer resolução positiva sobre sua apresentação ou não, o que depende do desapparecimento da inflammação, só hoje será tomada. Podemos antecipar que devido ás suas duas recentes performances, o estado da companheira de blusa de Velasquez decaiu um pouco.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Vichy — Leviathan.
Sei lá — Avilã — Moreninha.
Vallombrosa — Lombardo — Thesouro.
Xingú — Urraca — Ebro.
Puritano — Florida — Bocão.
Cacolet — Ivon — Dynamite.
Rhondda — Ultrajo — Flutter.
Consul — Calepino — Viola Dana.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

Declarações de forfait

Até hontem a secretaria do Derby-Club havia recebido apenas as declarações de forfait de Vilhena e Warlock.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Foram confirmadas cinco inscripções no classico São Francisco Xavier

Para a sua corrida do dia 15 do corrente organizou hontem o Jockey-Club o seguinte programma:

Premio Carinhosa — 1.200 metros — 5:000$000 — Leviathan 53 kilos, Yacá 51, Cartier 53, Bozó 53, Memoria 51, Blue Star 53 e Vauban 53.

Premio Sapho — 1.400 metros — 4:000$000 — Illiada 52 kilos, Florença 52, Nelly 52, Pirata 54, Ubim 54, Lutetia 52, Urubá 54, Ginota 52 e Urca 52.

Premio Ufano — 1.600 metros — 4:000$000 — Urubú 54 kilos, Yara 50, Ebro 55, Valmonte 58, Ubá 48, Mon Talisman 50, Umbú 53, Neptuno 53, Thestor 60, Uraca 50, Urgente 55, Xingú 52, Prazeres 52, Ibo 58, Carmelita 53, Perrier 50, Sem Prestigio 50, Escoteiro 49 e Lombardo 50.

Premio Queixume — 1.600 metros — 4:000$000 — Monte Sarmiento 52 kilos, Souakim 57, Chuck 52, Florida 56, Pingô 58, Kiri Kiri 52, Predilecto 56, Bocão 54 e Gentleman 54.

Premio classico Jockey-Club de Buenos Aires — 1.600 metros — 650 argentinos, ouro, offerecidos pelo Jockey-Club de Buenos Aires — Velasquez 53 kilos, Turyassú 53, Aracajú 53, Carinho 53, Carinhosa 51, Vichy 51, Kiki 53, Valois 53, Vandick 53, Vevey 53 e Vendôme 54.

Premio Printer — 1.600 metros — 4:000$000 — Dante 54 kilos, Galaor II 52, Utah 58, Util 56, Ravissant 52, Sunara 54, Viola Dana 56, Ultimatum 55, Ursel 56, Josephus 56, Floreio 55, Calepino 55, Andes 56, Dynamite 57, Uatapú 56 e Gravatá 58.

Premio Gavarni — 1.800 metros — 4:000$000 — Ronquido 58 kilos, Gallipoli 54, Dolly 54, Val Doré 55, Cardito 58, Rafale 52, Puritano 48, Aveiro 51, La Zingara 55, Pretencioso 50 e Spahis 54 kilos.

Classico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 15:000$000 — Ultrajo 52 kilos, Vulcain 60, Pons 60, Santarém 55 e Coronel Eugenio 62.

Premio Delegado — 2.200 metros — 5:000$000 — Queixume 56 kilos, Adriatico 54, Cacolet 53, Frivolo 53 e Don Soares 54.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Novas acquisições do sr. Linneu de Paula Machado na França

Além das que registramos e que foram as de Sunny Mate e Myrthée, o sr. Linneu de Paula Machado adquiriu mais no turf parisiense Menade, egua de tres annos, por Pelops e Eddystone, por 85.000 francos, e Investidure, potranca tambem de tres annos, por Southern e Ingelburg, por 29.500 francos. Southern é um filho de Sunstar e Pretty Dark, por Dark Ronald. Com as quatro acquisições aquelle proprietario e criador brasileiro despendeu a somma total de 134.600 francos.

A construcção de um novo hippodromo em Porto Alegre

De ha muito vem prendendo a attenção dos socios da Protectora do Turf, escreve o "Correio do Povo", de Porto Alegre, a escolha do local para o novo prado, visto que o actual pelas suas acanhadas condições não corresponde mais ao fim para que foi construido.

Sabemos que a solução desse importante assumpto será dada em assembléa geral extraordinaria, á cuja apreciação a directoria submetterá todas as propostas recebidas, acompanhadas dos esclarecimentos necessarios, apurados em meticuloso estudo. O digno presidente, sr. Raul Bastian, deu ao devotado turfman dr. Joaquim Oliveira a incumbencia de encaminhar a resolução desse problema, e esse director tem se esforçado para desempenhar a contento a sua missão. Assim é que os diversos terrenos offerecidos á Protectora foram convenientemente examinados, excluidos alguns pela carencia dos requisitos essenciaes. Muito tem valido ao dr. Oliveira, nestes trabalhos, o parecer do illustre engenheiro militar, tenente-coronel Alcides Fabricio, technico encarregado pela Protectora do Turf de examinar as condições topographicas dos diversos locaes. Podemos, entretanto, adeantar que muito breve será apresentado á directoria o relatorio da espinhosa incumbencia e uma vez que a assembléa geral resolva definitivamente, serão iniciadas as obras. Destarte ficará resolvido o magno assumpto, pelo qual tanto se interessam, não só a totalidade dos socios como a população de Porto Alegre, que terá assim mais um confortavel centro de sadias diversões o qual virá sem duvida, pela sua sumptuosidade, contribuir para o embellezamento da nossa encantadora cidade.

Como Rhondda, a potranca Vilhena foi victima de um contratempo

Como Rhondda, a potranca Vilhena, inscripta na eliminatoria do programma de hoje, foi victima de um contratempo, como o da filha de Liette sem maior importancia, mas que a impossibilita de correr esta tarde. As eliminatorias do governo continuam, pois, muito desinteressantes, sendo de notar que desde que foram creadas nunca reuniram tão pequeno numero de inscripções como este anno.

A rapidez com que se espalha pelo mundo o resultado do Derby de Epsom

Ha uma nota curiosa sobre a ultima travessia para a America do Sul do "Almeda", que passou ante-hontem por esta capital com destino a Buenos Aires. No dia em que se realizou o Derby de Epsom o menu de bordo do transatlantico da Blue Star Line foi dedicado ao grande acontecimento do turf mundial. Assim, hoje uma sala a Aga Khan, uma geléa "á la Turf" e "Canapes *Blenheim Surprise*". Ainda sobre a rapidez com que se espalha pelo mundo a noticia com o resultado do Derby, a Western Telegraph redigiu o seguinte communicado:

"Sendo materia de interesse publico, pensamos que poderá ser de utilidade a esse prestimoso jornal, a publicação do tempo em que foi annunciado ás varias partes do mundo pela Western Telegraph e companhias associadas, o resultado do Derby realizado no dia 4 do corrente em Epsom, no qual foi vencedor o cavallo Blenheim, seguido de Iliad e Diolite. O resultado dessa corrida foi recebido em todos os paizes servidos pela Western Telegraph e companhias associadas no tempo maximo de trinta segundos, sendo que em Alexandria, Bombaim, Singapura, Cape-Town e Halifax foi recebido cinco segundos após ter o primeiro cavallo cruzado o disco."

As actividades sportivas de hoje

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Vasco × Botafogo
Fluminense × America
S. Christovão × Andarahy
Bangú × Brasil
Bomsuccesso × Syrio

Segunda Divisão

Olaria × Confiança
River × Carioca

Liga Metropolitana

Metropolitano × America
Central × Mavilles
Anchieta × Cordovil
Santa Cruz × Brasil
Ferro Viario × Guanabara

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Fluminense × Botafogo
Brasil × Tijuca
Flamengo × America

Segunda Divisão

S. Christovão × Villa
Andarahy × Carioca
Olaria × Bangú

OS MATCHES DE CAMPEONATO

A NOSSA CHRONICA DE OBSERVAÇÕES SOBRE OS JOGOS DE HOJE ESTÁ' NO SUPPLEMENTO ILLUSTRADO

Os leitores encontrarão no supplemento illustrado que acompanha a edição de hoje, do "Correio da Manhã" a nossa chronica semanal de todos os domingos, sobre os jogos desta tarde, do Campeonato Carioca de Football. Fazemos, como sempre, um detida observação sobre os valores que vão lutar, especialmente dos matches Vasco x Botafogo e Fluminense x America, os dois jogos mais importantes do dia. Além da chronica publicamos tambem uma tabella demonstrando a exacta e rigorosa situação dos clubs que disputam o campeonato da cidade e o torneio de segundos teams, com a marcação precisa dos pontos e goals, pró e contra.

Athletismo

A primeira competição internacional

DEPOIS DE AMANHÃ, Á NOITE, REALIZA-SE O CERTAMEN

A competição iniciada hontem em S. Paulo assignalou resultados surprehendentes

Mais 48 horas e o publico sportivo carioca terá occasião de assistir um espectaculo empolgante e inédito nesta capital — uma competição internacional de athletismo.

Sport de élite o athletismo ainda não penetrou nas camadas populares mas, o desinteresse da grande massa do povo que aprecia as emoções que as competições sportivas despertam, é, em parte, justificado pela pobresa dos programmas das nossas competições regionaes que, além de concorridas por athletas de valor relativo, são organizadas sem o proposito de agradar ao publico.

Cyro Falcão, recordista brasileiro de salto em altura

Com o grande certamen de depois de amanhã já não se dá o mesmo pois, os athletas disputantes são a nata do athletismo nacional e da America do Sul e o programma foi confeccionado pelo systema usado nos Estados Unidos, o que proporciona aspectos interessantissimos para a assistencia.

A equipe da Federação Athletica Argentina, que estreou hontem em S. Paulo, é a grande attracção do certamen de depois de amanhã. E' um conjunto possante, vencedor do ultimo Campeonato do Rio da Prata disputado no dia 1º do corrente, em Montevidéo.

Integram a delegação argentina os mais destacados athletas da nação vizinha, campeões e recordistas sul-americanos em numerosas provas.

Enfrentarão essa poderosa equipe, duas outras constituidas: uma por athletas nacionaes e outra composta exclusivamente de athletas estrangeiros residentes no Brasil e pertencentes aos clubs filiados á Federação Paulista de Athletismo e Associação Metropolitana de Esportes Athleticos. Ambas as turmas estão em bôa fórma e por isso teremos provas renhidamente disputadas e alguns records batidos.

O uniforme dos athletas — As turmas athleticas que vão disputar a competição de depois de amanhã, usarão uniformes differentes.

Assim, os brasileiros vestirão camisas azues, os estrangeiros, camisas vermelhas e os argentinos camisas brancas.

O inicio do certamen e um numero preliminar — A competição será iniciada precisamente ás 9 horas da noite, estando a pista do Fluminense com illuminação adequada.

A's 8 horas da noite haverá uma demonstração de exercicios pelo Centro Militar de Cultura Physica, corporação fundada para desenvolver a educação physica dos nossos soldados. Será um numero muito attraente devido á uniformidade e belleza dos movimentos dos athletas daquelle Centro.

Preço das entradas — A Amea estipulou o preço de 10$ para as cadeiras numeradas, 5$, para as archibancadas e 3$ para as geraes.

OS ARGENTINOS CHEGARÃO AMANHÃ

Terminada a competição de hoje em S. Paulo, a delegação da Federação Athletica Argentina embarcará amanhã para esta capital. Acompanhará a delegação argentina como representante da Amea, o sr. Edgard Vasconcellos.

Os athletas argentinos serão hospedados pela Amea, no Hotel dos Estrangeiros.

O PROGRAMMA

Está assim confeccionado o programma da grande competição de depois de amanhã:

A's 9 horas — Arremesso do disco.
A's 9.10 — Salto com vara.
A's 9.25 horas — Corrida raza de 800 metros.

Bento de Camargo Barros, campeão brasileiro de arremesso do Disco

A's 9.25 horas — Corrida raza de 100 metros.
A's 9.35 horas — Corrida raza de 400 metros.
A's 9.45 horas — Salto em altura.
A's 9.50 horas — Arremesso do dardo.
A's 9.50 horas — Corrida de 110 metros barreiras.
A's 10.05 horas — Corrida raza de 5.000 metros.
A's 10.20 horas — Salto em distancia.
A's 10.25 horas — Arremesso do peso.
A's 10.30 horas — Revezamento de 400 metros (4 x 100).
A's 10.40 horas — Corrida raza de 1.500 metros.
A's 10.50 horas — Revezamento de 1.600 metros (4 x 400).

A TURMA ARGENTINA

A turma da Federação Athletica Argentina concorrerá á competição com os seguintes athletas:

Corridas de 100 metros: Rodolfo Burzino e Carlos Bianchi.

Corridas de 400 metros: Ricardo Hintze e Manoel Braz.

Corridas de 800 metros: Hermenegildo De Rosso e Serafim Dennegildo De Rosso e Serafim Dengra.

Corridas de 1.500 metros: Hermenegildo De Rosso e Serafim Dengra.

Corridas de 5.00 metros: José Rivas e Juan Carlo Zabala.

Revezamento de 400 metros (4 x 100) Carlos Bianchi, Daniel Hermida, Juan Figueirao e Rodolfo Borzino.

Revezamento de 1.600 metros (4 x 400): Ricardo Hitze, Manoel Braz, José Martinez e Serafim Dengra.

Salto em altura: Pablo Rissen e Orestes Brunetto.

Salto em distancia: Hector Barra e José Hoyos.

Salto em vara: Diogo Pajmavich e Alfredo Racobado.

Arremesso do dardo — Enrique Gratinerna e Hector Berra.

Arremesso do disco: Aristides Domingues e Pedro Elsa.

Corridas de 110 metros barreiras: Juan Figueras.

RELAÇÃO DOS ATHLETAS CONCORRENTES

Federação Athletica Argentina — 1 — Aristides Domingues, 2 — Alfredo Escobedo, 3 — Carlos Bianchi, 4 — Daniel Hermida, 5 — Diogo Jojasevich, 6 — Enrique Gragitana, 7 — Hector Berra, 8 — Hermenegildo de Rosso, 9 — José Hoyos, 10 — José Martinez, 11 — José Rivas, 12 — Juan Carlo Zabala, 13 — Juan Figueras, 14 — Manoel Braz, 15 — Orestes Brunetto, 16 — Pedro Nisa, 17 — Pablo Rissen, 18 — Ricardo Hintze, 19 — Rodolfo Borzino, 20 — Serafim Dengra.

Brasileiros — (F. P. A. e A. M. E. A.) — 21 — Adolpho Woebcken, 22 — Alberto Paes, 23 — Aldo Fraveglia 24 — Anizio Victorino de Assumpção, 25 — Antonio Joaquim Machado, 26 — Arnaldo Ferrara, 27 — Arthur Queiroz Telles Filho, 28 — Bento de Camargo Barros, 29 — Carlos Reis Junior, 30 — Clovis de Figueiredo Raposo, 31 — Cyro Falcão, 32 — Domingos Puglisi, 33 — Durval Bellini Ferreira Lima, 34 — Erico Falcão, 35 — Eugenio Ricardo Haschold, 36 — Flavio Pinto Duarte, 37 — Francisco Benedetti, 38 — Guilherme Primo, 39 — Helio Bianchini, 40 — Orlando Meringolo, 41 — Iberê Gilberto da Silva Reis, 42 — Joaquim Duque da Silva, 43 — José da Silva Campos, 44 — José Xavier de Almeida, 45 — Lauro Pinheiro Jamacarú, 46 — Lucio Almeida Prado Castro, 47 — Mario de Araujo Marques, 48 — Miguel José de Britto, 49 — Sylvio Amaral Filho; 50 — Sylvio de Magalhães Padilha.

Estrangeiros — (F. P. A. e A. M. E. A.) — 51 — Adrião Alves Lima, 52 — Carlos Woebcken, 53 — Cecil George Herniman, 54 — Dietrich Gerner, 55 — Hero Edwin Berg, 56 — Francisco Sandor, 57 — Franz Paquié, 58 — Fred Stingolin, 59 — Gerhard Montzel, 60 — Hans Harlin, 61 — Ignacio Suasnabar, 62 — Karl Hannes Mahr, 63 — Otto Benedeck.

COMMENTARIO TECHNICO

Proseguimos hoje a publicação dos commentarios technicos sobre as possibilidades dos athletas que vão intervir na grande competição de depois de amanhã:

Brasileiros — Puglisi e M. Marques.

Argentinos — Hintzel e M. Braz.

Estrangeiros — Gerner e Herniman.

Outra prova em que os Brasileiros têm bastante *chance*. Em 1º plano, apparece Puglisi que, muito moço ainda, sob a direcção de José Augusto, se vem revelando de maneira notavel, seu estylo é bom, tem bastante velocidade e resistencia, tendo feito já, varias vezes 50", devendo, com o tempo, melhorar muito esse resultado, embora sejam os 800 metros a prova para a qual tem de maiores qualidades. O outro corredor de nossa turma, o veloz Mario Marques, é recordista carioca da distancia, com 50" 3|5, estando mais resistente, este anno; notámos na ultima competição alguma melhora em seu estylo.

Dos Argentinos, Hintze impressiona logo á primeira vista pelas suas proporções e estatura. Não é falsa essa impressão; é elle um optimo typo para a distancia, possuindo sua corrida todos os caracteristicos dos corredores de grande classe: rapidez, energia e passo bastante largo. No Sul-Americano, chegou bem perto de Salinas que conseguiu 49". Os outros, tanto M. Braz como Martinez (reserva), tambem são bons.

Os Estrangeiros são Dietrich Gerner e Herniman, aquelle allemão e este inglez. Gerner, athleta completo, cujo maior desejo é representar seu paiz natal nas proximas olympiadas, se estiver bem preparado, poderá ser um dos 1os. collocados, pois não lhe falta estylo nem velocidade.

Herniman, está melhor, este anno. Vimol-o em um de seus trenos e ficámos bem impressionados com sua facilidade de correr e aspecto sadio.

A pista do Fluminense gosa da reputação de ser aquella em que Alvaro Ribeiro fez 49 3|5, tempo até hoje insuperavel. Continuará o mesmo figurando na "Tabella dos Records" ou será augmentada a fórma dessa pista?

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, tendo os bancos estrangeiros sacado a 5 51|64 d. e comprado as letras de cobertura sobre Londres de 5 53|64 a 5 27|32 d. e sobre Nova York a 8$470.

O Banco do Brasil forneceu cambiaes para cobranças a 5 59|64 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 25|32 a	5 59|64
	(41$514)-	(40$528)
Canadá	—	8$550
Paris	$331 a	$336
Nova York	8$390 a	8$550
	A' vista	
Londres	5 3|4 a	5 55|64
	(41$739)-	(40$960)
Paris	$333 a	$339
Nova York	8$460 a	8$600
Italia	$443 a	$453
Belgica (ouro)	1$180 a	1$207
Belgica (papel)	$240 a	$241
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$250 a	3$300
Canadá	—	8$600
Portugal	$380 a	$390
Suissa	1$640 a	1$672
Hespanha	1$040 a	1$070
Montevidéo	7$790 a	8$000
Allemanha	2$020 a	2$062
Suecia	2$310 a	2$320
Noruega	2$305 a	2$320
Dinamarca	2$310 a	2$320
Syria	—	$337
Palestina	—	$337
Hollanda	3$465 a	3$475
Austria	1$215 a	1$220
Chile	—	1$055
Rumania	$053 a	$055
Japão (yen)	4$270 a	4$277
Slovaquia	$255 a	$257
Vales ouro, por 1$	—	4$567
	CABO	
Londres	5 47|64 a	5 27|32
	(41$853)-	(41$070)
Paris	$335 a	$340
Belgica (ouro)	1$205 a	1$215
Belgica (papel)	$243 a	$244
Italia	$452 a	$455
Slovaquia	$257 a	$259
Portugal	$390 a	$395
Buenos Aires (peso papel)	3$300 a	3$310
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Canadá	—	8$630
Hollanda	3$475 a	3$480
Montevidéo	8$000 a	8$010
Hespanha	1$060 a	1$085
Nova York	8$485 a	8$640
Suissa	1$670 a	1$680
Dinamarca	2$320 a	2$330
Noruega	2$310 a	2$320
Suecia	2$320 a	2$330
Japão (yen)	4$290 a	4$300
Allemanha	2$060 a	2$080

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 27|32	5 31|64
" Nova York	8$390	8$571
" Paris	$334	$337
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$378
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Portugal	—	$386
" Italia	—	$448
" Allemanha	—	2$035
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Hespanha	—	1$054
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$907
" Suissa	—	1$666
" Hollanda	—	3$455
" Austria	—	1$220
" Slovaquia	—	$255
" Suecia	—	2$320
" Noruega	—	2$310
" Dinamarca	—	2$311
" Japão (yen)	—	4$270
" Chile	—	1$055
" Rumania	—	$053
" Belgica (ouro)	—	1$199
" Belgica (papel)	—	$240
Vales-ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 51|64 a	5 59|64
Caixa matriz	5 51|64	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	42$500
Dollars (ouro)	—	8$600
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$410
Liras (papel)	—	$460
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 7.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.00 a.m.	Indeciso	5 13|16	5.107|128	8$470	Não ha.
11.45 a.m.	Ap. est.	5 51|64	5 53|64	8$480	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 7|8	$ 4.85 7|8
" s/Genova, á vista por £	L. 92.75	L. 92.75
" s/Madrid, á vista por £	P. 40.15	P. 40.05
" s/Paris, á vista por £	F. 123.90	F. 123.91
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	B. 20.36
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Berne, á vista por £	F. 25.10	F. 25.10
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.81	B. 34.81

LONDRES, 7.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 7|8	$ 4.85 27|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.76	L. 92.76
" s/Madrid, á vista por £	P. 40.16	P. 40.06
" s/Paris, á vista por £	F. 123.90	F. 123.90
" s/Lisboa, á vista escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Berne, á vista por £	F. 25.09	F. 25.10
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.81	B. 34.81
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.10	Kr. 18.10
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
" s/Copenhagen, á vista p. £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

Feriado nesta praça no dia 3 do corrente.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 7|8	$ 4.85 29.32
" s/Paris, tel., por F.	c 3.92.12	c 3.92.12
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.87	c 5.23.87
" s/Madrid, tel., por P.	c 12.13	c 12.14
" s/Amsterdam, tel. por Fl.	c 40.21	c 40.21
" s/Berne, tel., por F.	c 19.36	c 19.36
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.96	c 13.96
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.87	c 23.87

NOVA YORK, 7.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 7|8	$ 4.85 7|8
" s/Paris, tel., por F.	c 3.92.25	c 3.92.12
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.87	c 5.23.87
" s/Madrid, tel., por P.	c 12.09	c 12.13
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.21	c 40.21
" s/Berne, tel., por F.	c 19.36	c 19.36
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.96	c 13.96
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.87	c 23.87

PARIS, 7.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista, por £	—	—
" s/Italia, á vista, por 100 L.	—	—
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
" s/Nova York, á vista, por $	—	—
" s/Berne, á vista, por F/S.	—	—

BUENOS AIRES, 7.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 42 5|8	d 42 5|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 42 11|16	d 42 3|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 45 1|4	d 45 5|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45 5|16	d 45 3|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 7.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	6 %	6 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Londres, tres mezes	2 5/32 %	2 3/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 3/8 %	2 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	2 1/4 %	2 1/4 %
Cambios:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.81	F. 34.81
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.77	L. 92.76
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 40.1[illegible]	P. 40.06
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. 74.87	L. 74.87
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Feriado nesta praça no dia 9 do corrente.

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 7 de junho de 1930.

Movimento do dia 6:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	955	
Do E. Santo	—	
		955
Pela Maritima:		
De Minas	1.719	
De São Paulo	200	
Cabotagem	—	
		1.919
De Goyaz	—	
Por Alf. Maia	—	
Regulador Fluminense (Rio)	2.013	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	920	
Reguladores de Minas	1.965	
Armazens autorizados	469	
		5.367
Total		8.241
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		8.241
Idem o anno passado		6.682
Desde 1 do mez		42.595
Média		7.099
Desde 1 de julho		2.852.423
Média		8.149
Idem o anno passado		2.829.980

EMBARQUES

America do Norte	1.647	
Europa	450	
America do Sul	1.200	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	805	
Total	4.102	
Idem o anno passado		8.129
Desde 1 do mez		23.176
Desde 1 de julho		2.640.903
Idem o anno passado		2.619.656
Stock		312.113
Menos consumo local do dia 6		500
Existencia		311.613
Idem o anno passado		314.387
Pauta (de 2 a 6 do corrente mez)		1$410
Imposto mineiro		4$567

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, com procura escassa e muitos lotes na taboa. Os negocios do dia foram de 3.936 saccas, ao preço de 20$800 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	22$800
Typo 4	22$300
Typo 5	21$800
Typo 6	21$300
Typo 7	20$800
Typo 8	19$800

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Junho	13$825	13$800	
Julho	13$200	12$925	— $100
Agosto	12$950	12$650	— $150
Setembro	12$900	12$300	— $200
Outubro	12$300	12$000	— $475
Novembro	12$400	12$000	— $200

Vendas: 2.500 saccas.
Mercado: calmo.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 7.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	Feriado	57/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	Feriado	38/6

SANTOS, 7.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 4.758 saccas; anterior, 12.236 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.657 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 27.521 saccas; anterior, 27.279 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.457 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.164.834 saccas; anterior, 1,142.313 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.568 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	19.635
Para outros portos	1.382
Total	21.017

SANTOS, 7.
Unica chamada:

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em junho	19$500	19$500
Café typo 4 para entrega em julho	19$000	19$000
Café typo 4 para entrega em agosto	19$000	19$000
Vendas do dia	Nada	250

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

S. PAULO, 7.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JUNDIAHY, 6.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
com destino a Santos: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, 6.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, 6.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, com os vendedores firmes e aos preços anteriores. O movimento de procura foi ainda bem escasso.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	286.255
Entradas do dia 6:	
De Sergipe	4.500
Da Parahyba	—
De Maceió	—
De Campos	250
Total	4.750
Desde 1 do mez	41.966
Saidas	5.327
Desde 1 do mez	24.904
Stock actual	265.678

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	31$000 a 35$000
2º jacto	Nominal
Crystal amarello	26$000 a 28$000
Mascavinho	26$000 a 28$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	22$000 a 24$000

LONDRES, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	Feriado	8/1¾
Assucar para entrega em agosto	Feriado	8/4¾
Assucar para entrega em outubro	Feriado	N|cot.
Assucar para entrega em dezembro	Feriado	8/10¾
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.39	1.42
Assucar para entrega em setembro	1.48	1.50
Assucar para entrega em dezembro	1.58	1.59
Assucar para entrega em março	1.66	1.67

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em condições fracas, sem procura e interesse e com os preços em declinio.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	3.457
Entradas em 6:	
De Natal	—
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
Total	—
Desde 1 do mez	1.960
Saidas	209
Desde 1 do mez	1.334
Stock actual	3.248

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	37$500
Typo 4	—	36$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	35$500
Typo 5	—	31$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	32$500
Typo 5	—	28$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	27$500

A BOLSA

O movimento da Bolsa, hontem, careceu de importancia, tendo sido pequenos os negocios levados a effeito sobre os varios papeis em evidencia. As apolices Diversas Emissões, ao portador, ficaram em condições estaveis. As municipaes cotaram-se relativamente firmes, com as acções de bancos e companhias em attitude um tanto fraca, pois os respectivos negocios eram pequenos, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 2, 9, 10, 16, 26, 61, a.	728$000
Ditas idem, 9, a.	729$000
Obrigações Ferroviarias, 2, a	968$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 2, 3, 21, a.	146$000
Decreto 1.550, port., 50, a	175$000
Dito 1.933, port., 3, 48, a	195$000
Dito 1.999, port., 6, 108, a	175$000
Dito 2.093, port., 4, 4, a	194$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 150, 250, a.	63$000
Brasil, 20, 60, 70, a.	435$000
Companhias:	
Seguros Lloyd Sul-Americano, 10, a.	15$000
Docas de Santos, port., 2, 15, a.	274$000
Debentures:	
Conf. Industrial, 50, a.	365$000
Docas de Santos, 100, a.	366$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Campeiro"	8
Macáo e escs., "Murtinho"	8
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	8
Recife e escs., "Ibiapaba"	8
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	8
Recife e escs., "Aratimbó"	8
Portos do sul, "Laguna"	8
Buenos Aires e escs., "Alsina"	8
Southampton e escs., "Arlanza"	8
Buenos Aires e escs., "Duque de Caxias"	8
Portos do norte, "Victoria"	9
Bremen e escs., "Weser"	9
Portos do sul, "Taquara"	9
Genova e escs., "Conte Rosso"	9
Hamburgo e escs., "Gen. San Martin"	9
Cardiff, "Holmpark"	10
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	10
Buenos Aires e escs., "Avila"	10
Nova York e escs., "Bonheur"	10
Belém e escs., "Commandante Ripper"	10
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	11
Liverpool e escs., "Desna"	11
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	11
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	11
Buenos Aires e escs., "Werra"	11
Buenos Aires e escs., "Suecia"	12
Nova York e escs., "Southern Cross"	12
Portos do sul, "Anna"	13
Portos do sul, "Itapoan"	13
Buenos Aires e escs., "Krakus"	14
Buenos Aires e escs., "Gelria"	14
Buenos Aires e escs., "Duilio"	14
Buenos Aires e escs., "Gen. Artigas"	14
Triste e escs., "Martha Washington"	15
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	15
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	15
Portos do sul, "Etha"	15
Amsterdam e escs., "Flandria"	16
Manáos e escs., "Purús"	16
Buenos Aires e escs., "Deseado"	16
Londres e escs., "Highland Princess"	16
Porto Alegre e escs., "Ararangua"	17
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	17
Nova York e escs., "Taubaté"	17
Portos do sul, "Portugal"	17
Cardiff, "Lages"	18
Marselha e escs., "Lipari"	18
Antuerpia e escs., "Tunisier"	18
Hamburgo e escs., "La Coruna"	18
Buenos Aires e escs., "Belvedere"	18
Nova York e escs., "Caxambú"	18
Buenos Aires e escs., "American Legion"	19
Nova York e escs., "Southern Prince"	19
Genova e escs., "Giulio Cesare"	19
Buenos Aires e escs., "Campana"	20
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	20
Southampton e escs., "Asturias"	20
Buenos Aires e escs., "Aurigny"	21
Buenos Aires e escs., "Baden"	21
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	22
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	22
Hamburgo e escs., "Germar"	23
Nova York e escs., "Voltaire"	23
Hamburgo e escs., "Bayern"	24
Buenos Aires e escs., "Almeda"	24
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	24
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	25

VAPORES A SAIR

Laguna e escs., "Miranda"	8
Campos e escs., "Belmonte"	8
Manáos e escs., "Maranguape"	8
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	8
Genova e escs., "Alsina"	8
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	8
Recife e escs., "Campeiro"	9
Pará e escs., "Itimbé"	9
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	9
Buenos Aires e escs., "Weser"	9
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	9
Hamburgo e escs., "Somme"	10
Cannaveiras e escs., "Ipanema"	10
Londres e escs., "Avila"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
Buenos Aires e escs., "Baependy"	10
Porto Alegre e escs., "Iguassu"	10
Londres e escs., "Highland Monarch"	10
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	10
Antonina e escs., "Maroim"	10
Porto Alegre e escs., "Maria Luiza"	11
Maceió e escs., "Bocaina"	11
Porto Alegre e escs., "Itapé"	11
Cabedello e escs., "Itapuca"	11
Nova York e escs., "Tigre"	11
Buenos Aires e escs., "Desna"	11
Bremen e escs., "Werra"	11
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	11
Marselha e escs., "Ipanema"	11
Nova York e escs., Northern Prince"	11
Manáos e escs., "Santarém"	11
Helsinki e escs., "Suecia"	12
Porto Alegre e escs., "Victoria"	12
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	12
Antuerpia e escs., "Astraida"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Recife e escs., "Campinas"	12
Imbituba e escs., "Itapacy"	12
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	12
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	13
Belém e escs., "Commandante Ripper"	13
Laguna e escs., "Jupiter"	13
Nova Orléans e escs., "Barbacena"	13
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	14
Hamburgo e escs., "Alhena"	14
Genova e escs., "Duilio"	14
Havre e escs., "Krakus"	14
Hamburgo e escs., "General Artigas"	14
Amsterdam e escs., "Gelria"	14
Buenos Aires e escs., "Martha Washington"	15
Porto Alegre e escs., "Capivary"	15
Nova York e escs., "Vandyck"	15
Santos, "Jaguaribe"	15
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	15
Penedo e escs., "Murtinho"	15
Bordeaux e escs., "Lutetia"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Antuerpia e escs., "Fort de Souville"	15
Hamburgo e escs., "Rio de Janeiro"	16
Liverpool e escs., "Deseado"	16
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	16
Buenos Aires e escs., "Flandria"	16

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Boletim dominical com informações do jornal da manhã, notas de interesse geral e musica de discos.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da sra. Violeta do Amaral e musica de discos.

Das 3 ás 6 — Programma de musicas populares do studio do Radio Club;

Das 7 ás 8 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 horas em deante — Irradiação do Instituto Nacional de Musica, do programma de musicas populares sul-americanas, em que tomam parte diversos elementos.

Amanhã:

Da 1 ás 2 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz. Notas de interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 5 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral, previsão geral do tempo e musica de discos.

Das 7 ás 8 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9, em deante — Broadcasting internacional — Transmissão simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista, do programma do studio do Radio Club do Brasil, de musicas de Pery Pirajá, com o concurso dos sopranos Berenice Antunes Piergili, Marietta Campello, Yayá Garcia, senhorita Alda Verona, sr. Castro Formenti e orchestra do Radio Club do Brasil, convenientemente augmentada.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical com discos.

A's 8 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencia pelo capitão Ary Maurell Lobo.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das senhoritas Cecilia Rudge, Maria Luiza Guimarães, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 2 ás 4 horas — Programma de musica popular no qual tomarão parte: sra. Mary Pardo — Cantora Radio Dias, Radio Splendid e Radio Mayo; professor Sodré Sena, (Violão); as meninas Jandyra Camara e Lourdes Moreno da Alagão, poesias; José Francisco de Freitas, piano; sra. Lydia Salgado, enfermeira da E. D. Anna Nery, fará uma palestra sobre "A profissão da enfermeira".

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do concerto de canções brasileiras no qual tomarão parte: Ina Christina Costa; senhoritas Olga Praguer, Gesy Barbosa, Elisa Coelho, srs. Sylvio Vieira, Gastão Formenti, Patricio Teixeira, maestro Henrique Vogeler, Antonio Gomes, Mozart Araujo e Pascoal Carlos Magno.

Amanhã:

Das 2 ás 2,45 — Discos variados.

Das 2,45 ás 3 horas — Discos.

Das 4 ás 6,45 — Programma de discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Discos especiaes.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos.

Das 8,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10 — Discos.

A taxa de um por cento sobre as consignações

A's repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, o sr. Victor Konder, expediu hontem, a seguinte circular:

"Para conhecimento dessa repartição transmitto-vos o aviso, 89, do mez findo, do Ministerio da Fazenda, declarando que a taxa de 1 % creada pelo artigo numero 87 da lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925, a que se refere o art. 67 do Regulamento baixado com o decreto 17.148, de 19 de janeiro de 1926, incide unicamente sobre as consignações destinadas ao pagamento de juros e amortizações de emprestimos, della ficando excluidas todas as demais consignações."

Uma nomeação interina na Inspectoria Federal de Navegação

O ministro da Viação, por acto de hontem, designou o engenheiro Jayme Lopes do Couto, chefe da Secção de Fiscalização da Inspectoria Federal de Navegação, para exercer, interinamente, o cargo de inspector da mesma repartição, enquanto estiver licenciado o titular effectivo, engenheiro Adelmar de Mello Franco.

Para facilitar a navegação na lagôa dos Patos

Ao seu collega, da Marinha, o ministro da Viação submetteu hontem, a julgamento, a suggestão que lhe foi feita pela Inspectoria Federal de Navegação sobre a conveniencia de serem collocadas mais algumas boias de luz nos canaes da lagôa dos Patos, no Estado do Rio Grande do Sul.

As estações de radio do Syndicato Kondor em Recife e Natal

Ao director geral dos Telegraphos, o ministro da Viação communicou ter approvado as plantas e orçamentos referentes às installações radio-telegraphicas pretendidas pelo Syndicato Kondor Limitada, nas cidades de Recife e Natal.

Embarque de um general

Como já noticiamos embarcou no "Itambé" com destino a sua capital, o general Benedicto Olympio da Silveira, que vem do Rio Grande do Sul.

licia. Appello para a imprensa no sentido de protestar, afim de que cesse a violencia e o cangaço implantado em Therezopolis. Saudações — *Luiz Bessa*.

Contra a policia de Therezopolis

Um appello ás autoridades e á imprensa

Recebemos o seguinte telegramma:

"Therezopolis, 7 — O delegado de policia, acompanhado do escrivão do 2º districto, sem justa causa invadiu o meu cartorio, proferindo insultos a fazendo ameaças.

Não havendo garantias no municipio, onde se mata impunemente, peço providencias ao presidente do Estado e ao chefe de po-

As proximas eleições municipaes para a vaga de um intendente

Afim de attender a um pedido do Ministerio da Justiça, o prefeito baixou uma circular aos chefes do serviço e aos agentes municipaes recommendando-lhes providencias no sentido de serem franqueadas as dependencias municipaes designadas pelo Juizo federal e constantes dos editaes publicados no "Diario Official", aos encarregados da adaptação dos locaes que servirão no pleito municipal, a se realizar no dia 22 do corrente, para eleição de uma vaga de intendente pelo 2º districto.

Isenção de direitos para peças de marmore esculpturado

Foi concedida pelo ministro da Fazenda isenção de direitos, na Alfandega de Belém, para 16 caixas contendo peças de marmore esculpturado e as guarnições de mosaico e ouro, contendo peças de diversos tamanhos em raios no meio de nuvens, com anjos da Nossa Senhora e sustentando a imagem de N. S. de Nazareth; e para uma caixa contendo peças de bronze, pertencentes àquelle ornamento, offerecidas à Basilica de Nazareth, por obras de arte destinadas à Basilica de Nazareth, em construcção.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando o sr. Joaquim Mattoso Camara Junior para substituir o professor de portuguez da Escola Amaro Cavalcanti, doutor Clovis do Rego Monteiro, durante o seu impedimento; a adjunta de 1ª classe Thamar Celia de Souza para servir no 1º curso popular nocturno feminino do 3º districto; durante o impedimento da coadjudante do ensino Selomitha Barbosa Unzer; a adjunta de 2ª classe Thetys da Costa Drummond para servir no 1º curso popular nocturno masculino do 3º districto; as substitutas effectivas para regerem classes vagas: Zulmira Teixeira na 6ª escola mixta do 21º districto; Alayde Fernandes na 1ª mixta do 7º districto; Alvina Franco Pontes, Zelia de Castro e Marina Figueiredo na 1ª escola mixta do 7º districto; Cyrene Gonçalves Rocha na 4ª escola mixta do 7º districto e Vera de Gusmão Pereira Lessa na 5ª escola mixta do 7º districto; Olga de Azevedo na 1ª mixta do 26º districto.

Transferindo as adjuntas: Odette Brito da Rocha para a 5ª mixta do 19º districto e Elisa Castex para a 3ª mixta do 7º districto; o professor de desenho geometrico e industrial Dyvaldo Ferreira de Oliveira para a Escola Souza Aguiar; a substituta effectiva Maria Augusta Saraiva para o 19º districto; a substituta effectiva Orlandina Teixeira Alves para o 20º districto.

Concedendo vinte e cinco dias de licença á adjunta de 2ª classe Adelaide Amelia Ferreira; trinta á adjunta de 3ª classe Esther Puglia.

Revalidando o acto de 16 de abril p. findo pelo qual foram concedidos trinta dias de licença á adjunta de 3ª classe Wanda Reis.

Desdobrando em dois turnos a 6ª escola mixta do 20º districto.

— Despachos do director geral — Zelia de Araujo Seabra e Estela de Araujo Seabra — Abonem-se tres.

Ubaldina Falcão Gomes — Justifiquem-se.

Julieta Sabrosa — Deferido.

José Arimathéa de Souza (Collegio 3 de Janeiro(, Esther Goulart dos Santos (Coll. José João Barába) — Registre-se.

Adhemar Pires (Curso Nocturno Professor Alvaro Cruz) — Não ha que deferir.

— Despachos do sub-director — Irene C. Gonçalves Gomes — Submetta-se á inspecção de saude.

— Exigencias feitas:

Pela 1ª secção — Aydê da Rocha Figueiredo — Declare que não se afastará do Districto Federal durante o goso de licença solicitada ou se prefere submetter-se á inspecção de saude.

Pela 2ª secção — José Vieira Brandão — Apresente o titulo de designação.

Pela 3ª secção — Hilda de Souza Pinto — Apresente portaria da 1ª designação.

NA PREFEITURA

O prefeito estornou hontem as quantias de 6:426$666, da rubrica 1ª da verba pessoal, da garage e officina mecanica para pagar ao chefe da garage, Matheus Jacintho de Campos e de .... 8:476$572, da rubrica 4ª da verba pessoal, da Superintendencia da Limpeza Publica, afim de attender ao pagamento de vencimentos do feitor Octavio Dorat Lessa e dos carroceiros Sebastião Claudio de Oliveira e Manoel de Souza Maia.

— O sr. Prado Junior assignou, hontem, os seguintes actos:

Declarando de utilidade publica municipal, nos termos do decreto leg. n. 8,895, de 29 de abril de 1930, o Bomsuccesso F. C., com séde á estrada do Norte numero 38.

Concedendo as seguintes licenças: de seis mezes, á directora de escola, Alcina Moreira de Souza Backheuser, á contra-mestra de costura da Escola Orsina da Fonseca, Maria Bivar Cavalcante de Barros, ás adjuntas de 3ª classe, Arlinda Areno e Julieta Monteiro de Souza Telles, ao coadjuvante de ensino, Frontelmo Severo, ás adjuntas de 3ª classe, Barbara Rosa de Lima Brandão e Marina Franco e Silva e á de 3ª Maria Ignacia do Valle; de tres mezes, em prorogação, ao trabalhador da Directoria de Obras, Luís José da Silva; de dois mezes, á adjunta de 2ª classe, Herminia Rebouças Galvão, á inspectora da Escola Normal, Francisca de Andrade Silva e á coadjuvante de ensino, Dolores Peixoto e de trinta dias, á adjunta de 1ª classe, Isabel Mendes e, em prorogação, á porteira do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, Carmosina Pires Braga e á adjunta de 2ª classe, Alda Firmina do Nascimento Santos Benac.

O director da Receita determina novas normas de serviço

O director da Receita recommendou aos sub-directores novas normas de serviço.

Assim, os processos que, por suas exigencias, ficarem dependentes de satisfação de formalidades, em virtude de despachos daquella Directoria, deverão aguardar o cumprimento das mesmas pelas partes, nas sub-directorias respectivas.

EDITAES

INSTITUTO MINEIRO DE DEFESA DO CAFÉ

Edital

CONCORRENCIA PARA ARMAZENAMENTO DE CAFÉS MINEIROS DA SAFRA DE 1930/31

De ordem do Sr. Presidente, faço publico que o Instituto Mineiro de Defesa do Café, á Rua Visconde de Inhauma, 76, 1º and., receberá, no dia 30 de Junho proximo, ás quatorze horas, propostas para armazenamento de cafés mineiros despachados para o Rio de Janeiro e sujeitos á retenção, de conformidade com as seguintes clausulas:

— I —

O Instituto se obrigará:

a) a fazer depositar nos armazens do concorrente que maiores vantagens offerecer os cafés mineiros que vierem despachados para o Rio de Janeiro, por qualquer via, até que o numero de saccas de café recebidas no armazem attinja um milhão (1.000.000); sem que entretanto fique obrigado a perfazer aquelle maximo si a tanto não alcançar o café mineiro para esta praça remettido, nem a manter em deposito um numero minimo qualquer de saccas.

b) a pagar, em compensação de todos e quaesquer serviços de armazem, inclusive seguro, a taxa fixa maxima de 2$500 por sacca, dividida em 12 prestações, sendo a primeira de $850 e as onze seguintes de $150, por mez ou fracção; essa taxa ficará devida totalmente seja qual fôr o tempo de armazenagem; e excedendo este de um anno, o Instituto pagará mais a taxa complementar de 100 réis por sacca e por mez, ou fracção;

c) a pagar sobre a quantia adeantada para fretes os juros, cuja taxa deverá constar na proposta.

— II —

O concorrente preferido se obrigará:

a) a cumprir o regulamento do serviço dos armazens reguladores do Estado de Minas, de que se dará copia aos interessados, na Secretaria do Instituto;

b) a pagar os fretes dos cafés cujos conhecimentos lhe forem remettidos, recebendo o pagamento desses fretes adeantados, na occasião da entrega do café ao depositante;

c) a incluir nos mappas mensaes do movimento do armazem a classificação dos cafés depositados, em duas columnas, figurando numa o numero de saccas até o typo 7 + 10 e na outra o dos cafés de 7 para baixo;

d) a pagar adeantadamente uma taxa de fiscalização de .... 2:500$000 por mez;

— III —

O concorrente que maior vantagens offerecer, não o sendo já, fica obrigado a constituir-se em empreza de armazens geraes, nos termos da lei vigente, dentro em trinta dias após a acceitação da sua proposta.

— IV —

São motivos de preferencia, além de qualquer reducção na taxa fixa de armazenamento e na de juros, a melhor condição e estado dos armazens; perderá o direito o concorrente acceito cujos armazens não forem julgados em boas condições de conservação e segurança, sendo permittido que o armazem indicado na proposta tenha capacidade sómente para 250.000 saccas, obrigando-se o concorrente a não contractar outros sem prévio exame e approvação do Instituto.

— V —

O Instituto se reserva o direito:

a) de rejeitar todas as propostas;

b) de julgar previamente da idoneidade dos proponentes, devolvendo as propostas dos concorrentes que não a tiverem;

c) de a todo tempo rescindir o contracto mediante o só pagamento das taxas devidas, si o systema de defesa, fôr alterado por medida de ordem geral.

— VI —

No acto da entrega da proposta, que será lida perante todos os concorrentes e rubricadas por estes, cada proponente exhibirá o recibo de deposito no Banco de Credito Real de Minas da quantia de 10:000$000 para garantia da assignatura do contracto.

Rio, 5 de Junho de 1930.
Instituto Mineiro de Defesa do Café — Jacques Dias Maciel. Secretario. (8755)

Na Associação Brasileira de Educação

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, a reunião do Conselho Director, á rua Chile n. 23, 1º andar. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Godofredo Ferreira da Silva, José da Silva Leite e Fernando Vieira da Silva, socios componentes da firma FERREIRA, LEITE & C. estabelecida á Rua Visconde de Inhauma n. 101, communicam a esta praça e as do Interior e a quem interessar possa que nesta data distrataram amigavelmente a referida firma, assumindo á responsabilidade do Activo e Passivo da mesma, o socio Godofredo Ferreira da Silva, retirando-se os outros pagos e satisfeitos de seus haveres. Outrosim, declaram que a firma hoje distractada nada deve por qualquer titulo, vencido ou a vencer-se, assim como não existe qualquer acto de responsabilidade firmado por endosso aval ou qualquer outro, e quem della se julgar credor deverá apresentar-se para ser integralmente pago.

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1930. — **Godofredo Ferreira da Silva. — José da Silva Leite. — Fernando Vieira da Silva.** ((D 2024)

A' PRAÇA

Carlos de Souza Rocha, estabelecido com alfaiataria denominada "A Paulistana" á rua Senador Euzebio n. 99, declara á praça e aos seus amigos e freguezes, que vendeu este estabelecimento á D. Rosa Maria Dias Galhardy, livre e desembaraçado de qualquer onus, convidando a todos aquelles que julgarem-se seus credores a apresentarem suas contas dentro do prazo de 15 dias.

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1930. — **Carlos de Souza Rocha.** (D 4002)

ASSOCIAÇÃO ALLIANÇA DOS CEGOS

Séde: R. Henrique Dias, 27 — Rocha

De ordem do Sr. Presidente levo ao conhecimento dos srs. contribuintes que no dia 6 de Julho, ás 14 horas, haverá, na séde uma assembléa geral extraordinaria, para leitura de relatorio, reforma de estatutos e eleição da Directoria.

Rio, 7 de Junho de 1930. — Armando de Araujo, Secretario geral. (D 3332)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a Companhia United Shoe Machinery do Brasil, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á rua S. Christovão, 115, de contratar e promover o fornecimento e a installação das machinas de montar calçado na forma, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 13.206, da qual é concessionaria a United Shoe Machinery of South America. (D 2110)

DINHEIRO

Adianta-se sobre inventarios e heranças, á rua Sete de Setembro, 198, 1º andar, sala 19. (D 3306)

A ARTE DE PINTAR OS CABELLOS

Toda pessoa que pinta ou deseja pintar os cabellos, tem interesse em ler este interessante livro que será remettido gratuitamente, a quem o pedir á rua Sete de Setembro n. 40, sobrado, ou á caixa postal, 1314. (D 2120)

COLLAR DE PEROLAS

Vende-se por 1:000$000 do custo de 5:000$, á rua Bento Lisboa n. 132. — Phone 5-3092, com d. Carlota. (D 2159)

Construcções a prazo

Até o dobro do valor do terreno! Sem entrada, nem commissão. Prazo longo com ou sem amortização fixa. Juros 12 % sómente sobre o saldo devedor. Credito Immobiliario Soc. Ltda. Carmo, 68. Telephone 4-6221. (10102)

Quer economizar gaz?...

E' só telephonar para 8-6997, a Ypiranga mandará examinar os vossos fogões e apparelhos. Concerta, limpa, pinta e regula para economizar o gaz. Serviços garantidos. (D 2849)

Piano Allemão

Vende-se um bem conservado, côr clara, cordas cruzadas, teclado de marfim. Rua do Lavradio n. 149. (D 3368)

Apartamento de luxo

Aluga-se um, situado em centro de grande jardim, com dois dormitorios, sala de jantar, sala de banho, telephone e entrada independente, pensão de primeira ordem, exclusivamente para familia de fino tratamento, unico no genero nesta capital; rua Marquez de Abrantes n. 110. Telephone 5-1365. (D 3315)

ENCERADOR — 4-3150

Profissional, José Francisco. Raspa, calafeta, encera. R. Sen. Pompeu, 231; é unico que annuncia na casa. (D 2157)

Fogões "Zenith"

A GAZOLINA — MODELO 1930 — E' o unico que accende instantaneamente, sem pavio, sem maçarico e sem aquecer, sendo o mais pratico, mais limpo e o mais barato. Peça demonstração e catalogo no deposito da fabrica, na rua dos Andradas, 59. "CASA SPINO". (8748)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a Companhia Fiat Lux, estabelecida nesta cidade, á rua da Quitanda, 147, de contratar e promover o fornecimento e a installação das machinas de encher caixas com palitos de cêra, na industria de phosphoros, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 15.009, de 29 de julho de 1925. (D 2110)

Quer alugar bem o seu predio?

Procure "Bastos de Oliveira", S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 2176)

CONCERTOS DE FOGÕES A GAZ

A élite carioca dá sempre a preferencia á Sociedade Federal Suissa, que é a casa especialista, a mais antiga do ramo e a que melhor serve os seus inumeros freguezes. Orçamentos gratis. — Telephone 4—5664. (D 2128)

Consultas de graça das 10 ás 12. Pagas das 2 ás 6 horas

Cura radical das hemorrhoidas, fistulas, queda do recto, prisão de ventre, etc. Atrazos, colicas, hemorrhagias e as suspensões rapidamente, etc. Faz consultas ás senhoras que desejarem filhos. Impotencia em poucos dias, etc. DR. OLIVEIRA BASTOS, Gonçalves Dias n. 39, 2º andar. Tel. 2-1345. (D 3302)

E' INCRIVEL

Cretone com apuro superior 140 largo, metro 2$500. Colcha casal 2,20x1,80, linda de 25$000 por 15$000, rua 7 de Setembro, 17. (D 2169)

APARTAMENTO

Aluga-se com 4 peças exclusivo para familia, no 4º andar do Edificio Para á rua Senador Dantas, 8, em frente ao Mongoe. (D 3311)

VENDEDOR

Aceita-se um vendedor á commissão para artigo do ramo pharmaceutico de exclusividade no Brasil; apresentar-se á rua G. Camara, 106, sobrado, das 2 ás 4. (D 2117)

CASA

Precisa-se alugar uma casa em Copacabana com 3 ou 4 quartos e garage. Cartas para Caixa Postal 594 dando preço e situação exacta. Não serão attendidas as respostas que não derem essas informações. (D 3229)

OPTIMO EMPREGO

Todas as pessoas idoneas e bem relacionadas, de ambos os sexos, poderão, nas proprias localidades, ganhar mensalmente, de 500$ para cima, em negocio amplamente divulgado e sob a direcção de acreditadissima Companhia, com séde nesta capital, sem grande esforço sendo apenas necessario um pouco de actividade. Cartas para a Caixa Postal n. 1.994, Rio de Janeiro. (D 2132)

Chevrolet seis cylindros

D. P. de côr azul. Estado novo, todas as garantias para particular, de preço, rua Voluntarios da Patria, 177. (D 2140)

EMPREGOS

Empresa de futuro offerece bons logares a pessoas agentes vendedores activos, com boas referencias. Excellentes perspectivas. Tratar com Abreu, de 8 ás 9 horas — Trav. Ouvidor, 10 — loja. (D 2074)

VENDE-SE

Uma bella casa, á rua Guaxupé, 29, com uma boa chacara, Tijuca. Tratar no local. Vende-se tambem um lote de terreno. (D 2138)

Não vendemos, damos

Cobertores de lã 8$500, colchas de fustão para casal 2,2x1,80, a 14$800, meias collegial a 1$200. Casa Valente, rua Uruguayana, 127. (D 3300)

HYPOTHECAS

Capitalista empresta directamente sobre predios bem situados. Juros modicos e prazos convenientes. Pedir informações, directamente, ao sr. Americo, sala 5, das 11 ás 12 e das 15 ás 16 horas. (9819)

LOJA

Aluga-se uma para pharmacia, café e bilhar com 5 q. nos fundos, á rua Silva Rabello n. 45, Meyer, perto da estação. (D 3394)

AUTOMOVEL

Compra-se limousine de boa marca, typo moderno, com 7 logares. Escrever a J. C., neste jornal, caixa n. 14. (D 3298)

A Administradora ideal de seus predios e bens

E' a Sociedade de Confiança "Bastos de Oliveira", S. A. Possue experiencia, competencia e absoluta responsabilidade financeira. Rua do Ouvidor 81. (D 2180)

HYPOTHECAS

Fazem-se grandes e pequenas a juros modicos, com rapidez e sigillo. Adianta-se dinheiro para certidões, impostos, multas. Custeam-se inventarios, tratamentos. Pagam-se cauções do Thesouro e demais repartições. Rua General Camara, 21, directamente, com Flavio de Freitas e Alvaro Martins Filho. (D 2150)

Hypotheca de 15:000$

Precisa-se da quantia acima, sobre hypotheca de 1 predio com o valor de 85:000$, Villa Isabel, do valor 60 contos. Juros 13 % e imposto de renda, por favor, rua S. Pedro, 206, 1º. (D 3305)

Piano Bechstein

Vende-se um novo, urgente, por ter que se retirar para fóra. Rua do Lavradio n. 182. (D 3363)

Contractos

DE LOCAÇÃO DE PREDIOS E OUTROS são redigidos, dactylographados e legalizados GRATUITAMENTE no Cartorio Teffé (Registro de Titulos e Documentos) RUA DO ROSARIO N. 84 (D 2105)

COFRES

Nacionaes ou extrangeiros abrem-se, pintam-se e faz-se qualquer concerto. Perdendo uma chave procure o Nogueira, pelo Ph. 4-3334 ou dirija-se á Rua General Camara, 223. Rio. (7264)

Poltronas de cinema

Vendem-se 900 poltronas para theatro ou cinema, quasi novas. Vendem-se tambem 1 machina de projecção "Gaumont" e 1 machina "Maller", quasi novas. Tratar á rua Pedro 1º, n. 11, com o sr. Bertolini. (D 2195)

CHRYSLER — 77

Limousine, vende-se á vista ou a prazo, licenciado. Negocio urgente. Rua Visconde de Itahaúma, 61, 1º — sala 7, com Main, das 2 ás 4. (D 2178)

CASA

Aluga-se a boa casa da rua Professor Gabizo n. 25. Chaves no n. 23 da mesma rua; para tratar á rua do Rosario n. 102, loja. (D 2266)

Boulevard 28 de Setembro

A' rua Silva Pinto junto do ponto de 200 réis da Light e com serviço rapido para o centro da cidade por meio de autos. Alugam-se os predios reformados e em optimo estado de limpeza, com os alugueis reduzidos por causa da crise. Alugam-se os predios ns. 28 e 26-A, casa 4. Trata-se á rua do Carmo n. 36, das 12 ás 15 horas. As chaves estão no n. 28, a do n. 26 e as chaves da avenida na casa n. 3. (D 3246)

COLONIAL

Vende-se acabado de construir com garage na rua Joaquim Caetano n. 32, Urca. Trata-se no mesmo. Negocio urgente. (D 3248)

CONCERTOS — PIANOS

E autopianos por antigo profissional, com a maxima perfeição. Extincção do cupim, garantida, sem inutilizar o piano. Dão-se referencias. Phone 8-0241. (D 3243)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se escriptorios a representantes do commercio (preços modicos). Rua Ouvidor n. 160, 1º andar. (D 3232)

Escriptorios no centro

Alugam-se o 4º andar do predio á travessa Natividade n. 19 e sala da frente do 3º andar do predio á mesma travessa n. 21, junto á egreja de S. José. Trata-se no local com o encarregado. (D 3269)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Paulo de Frontin, 99, esplanada do Senado, com duas salas, tres quartos, banheiro completo, cozinha, area com tanque e ainda não habitado; tratar com Ananias, á rua do ROSARIO numero 137. (D 3263)

VIAJANTE IDONEO

com as melhores referencias e viajando com automovel proprio nos estados de Minas, Espirito Santo e Rio de Janeiro procura novas representações ou acceita mostruarios para vendas garantidas. Resposta para E. P., Rio, Caixa postal n. 783, do Rio de Janeiro. (D 3261)

Predio em Copacabana

Traspassa-se o contrato de 18 mezes do confortavel predio da rua Bolivar, 87, proximo ao mar. Póde ser visto das 13 ás 16 de segunda-feira em deante. (D 3227)

NA CINELANDIA

Quarto 250$000

Esplendida situação c/ agua cor., banhos quentes inclusive, por motivo de viagem, traspassa-se contracto TRES mezes e dias. Urgente. Praça Floriano, 23, 11º andar, sala 2. (D 3186)

Bungalow — Leblon

Aluga-se por 600$000, taxas e contracto, o luxuoso, com garage, para pequena familia, á rua Del Vecchio n. 101, esquina de Baptista das Neves. Bond Jardim Leblon, saltar na avenida Ataulpho de Paiva, em frente ao numero 112. Tratar á rua Dias da Rocha n. 27 - Copacabana.

VENDEDOR ACTIVO

Precisa-se de um, á commissão, com muitas relações na praça, para a collocação de sabonetes largamente annunciados. Fornecer referencias confidenciaes das casas onde já trabalhou ou trabalha para "Sabonetes", neste jornal, caixa 17. (D 3183)

PALACETE

Por preço de occasião, vende-se uma optima casa, servindo para residencia ou pensão. Tem 9 quartos, 4 salas, etc. e está situada no melhor ponto da Gavea, com esplendida vista, para o novo hypodromo do Jockey Club. Para informações: telephone 6-0898. (D 3190)

PEDICURE

Exclusivamente para senhoras. Tratamento especial e sem dôr de unhas encravadas e de callos. Preços modicos; attende a chamados. Mme. Almeida. Rua Ibituruna, 64, casa 5. Tel. 8-5864. (D 2100)

Casas com garage

Alugam-se em uma rua particular que parte do n. 89 da rua dos Araujos, com tres quartos, duas salas, hall, demais dependencias, com boas installações electricas e sanitarias, fogão a gaz. Preço inferior a 500$000. No local há quem mostre das 9,30 ás 17 horas. Tratar á rua 1º de Março n. 133, 1º andar, Tel. 4-1658. (D 3250)

DINHEIRO PARA CONSTRUCÇÕES

Empresta-se directamente qualquer quantia para construcções ou reconstrucções de predios no centro ou bairros valorizados.

Adianta-se tambem dinheiro sobre predios já construidos.

Prazos longos, juros e mais condições convenientes.

Dr. E. Diniz — Rua 1º de Março n. 8, 1º andar, salas 5 e 6 — Telephone 3-2420, de 10 ás 11 e de 15 ás 17 horas. (9884)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? — Telephone 8—4758, que fará exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para economizar, garantido. Muller. (D 3199)

ENGENHO DE DENTRO

Vende-se, proxima á estação, nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Paulo de Araujo, magnificos lotes de terreno, a prestações de 150$000; tratar no local e á rua Sete de Setembro numero 185, sobrado, com o sr. Julio. (D 3196)

CAIXA POSTAL

Cede-se, uma. Offertas para A. Z. X., neste jornal, Caixa 8. (D 3181)

Predio rua Farani, 36

Aluga-se este predio completamente reformado. As chaves acham-se no 20 da mesma rua. Trata-se na Confeitaria Colombo. (D 2244)

Gallinhas de raça

Rhodes e Orpington, brancas, vende-se; preço de occasião. Rua Leopoldo, 172, Andarahy. (D 3204)

AOS SAPATEIROS

Retalhos, miudezas, fórmas e sollas das melhores marcas, a preços baratissimos; rua Senhor dos Passos, 106. (D 3219)

COPACABANA

A Pharmacia Mendes participa aos seus amigos e freguezes, que o numero de seu telephone actual é 7-3347. Entrega rapida a domicilio. (D 3222)

HYGIENE MENTAL

Dr. Plinio Olinto — R. S. José, 110 — 15 horas. (D 2352)

CAFE' EXPRESSO

Vende-se machina funccionando a gaz ou electricidade. Quitanda, 157, 1º. (D 2477)

BILHARES

Vende-se um, bem afreguezado salão de bilhares, installado em dois amplos salões, com 12 mezas. Está situado no Edificio ODEON, Praça Floriano, 7. Tratar no mesmo edificio no escriptorio da Cia. Brasil Cinematographica. (5056)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensina de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9, S. Paulo. (4324)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Comp. — Rua de S. José, 74. — RIO. (2121)

Os papeis mais tristes

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. Costa. ITABIRITO — E. F. C. B. — MINAS, remettendo o sello para a resposta. (17140)

PROF. HALIN PHARÈS

Formado pela Universidade de Paris e ex-lente de varios estabelecimentos de ensino europeus — professor actualmente em bons collegios desta CAPITAL — lecciona tambem particularmente e com perfeição, FRANCEZ e INGLEZ e outras materias, em casas de familia ou em sua residencia. Informações das 13 ás 15 horas; á rua do Cattete, 335. Tel. 5-1861. (D 2067)

CASA CHIC

Aluga-se um lindo bungalow, ainda não habitado; á rua Araxá n. 148, no prospero bairro do Grajahu', com tres quartos e mais dependencias, fino acabamento, preço 400$000. (D 2095)

PIANO PLEYEL

Vende-se um bom com pouco uso, tem banco e isoladores, á rua Maxwell, 50. (Aldeia Campista). (D 2111)

Correias ou Itaipava

Familia de tratamento, precisa, para moradia, de casa mobilada, com 3 quartos, 2 salas, etc., em qualquer dessas cidades. Offertas, por carta, especificando aluguel e todos os detalhes, á caixa 2, nesta redacção. (D 2097)

APOLICE PERDIDA

Perdeu-se uma apolice geral antiga, não uniformisada, juros de 5 % ao anno, do valor nominal de 1:000$000, n. 2286, inscripta na Caixa de Amortisação, em nome da Irmandade de Santo Antonio de Jacutinga, municipio de Iguassu'.

Rio, 5 de junho de 1930.

Deoclecio Dias Machado, thesoureiro. (D 2080)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer importancia a juros modicos. Inf. com Seabra - Buenos Aires, 90. (D 2083)

ALTO THEREZOPOLIS

Vende-se, por preço modico, uma grande casa com todo conforto. Trata-se com o dr. Horacio Braga, á rua do Ouvidor, 68, 2º andar, sala V. (D 2064)

HUDSON

Vende-se uma limousine em estado de nova, por preço de occasião; vêr e tratar na rua Senador Dantas, 115, garage Royal. (D 2068)

Doenças do Figado

Com o Vital-Cur, são expellidas todas as pedras e areias do figado, em 24 horas. Rua Buenos Aires, 46-loja. (D 2062)

CASA NO LEME

Aluga-se moderna com 2 salas, 5 quartos, etc., á rua Belfort Roxo n. 55. (D 2123)

DISCOS PATHÉ

Vende-se por 600$000 bellissima collecção de discos Pathé de saphira, contendo sobretudo musica classica, operas completas, etc. Tratar com Pedro, Avenida Rio Branco 46, 5º. (D 2158)

Negocio da China

A um minuto da E. de Cordovil. Vendem-se optimos lotes de terrenos com agua e luz a dinheiro ou em prestações de 50$000 mensaes. Informações pelo phone 9-0270. (D 3274)

ESCRIPTORIOS NA RUA DO OUVIDOR

Alugam-se optimos escriptorios no "Edificio Dr. Scholl", á rua do Ouvidor n. 162, servidos por elevador. Trata-se na loja do mesmo predio. (8130)

ESMOLAS

Pessoa que herdou um conto de réis que não esperava, e não desejando ficar com elle, vae distribui-o com os pobres que se apresentarem no dia 8 do corrente das 7 ás 11 horas á rua Conselheiro Josino n. 17, terreo. (D 2135)

MORADIA DE GOSTO

Em Laranjeiras, moderna, nova, linda, offerece-se. Preço muito inferior ao custo. Facilita-se o pagamento, ou troca-se por casa pequena. Rua Sen. Pedro Velho 12, transversal á rua Pires Ferreira. (D 3285)

Bungalow Ipanema

Aluga-se com quatro dormitorios, grande garage, quintal, installações, agua quente, etc., rua Garcia d'Avila n. 83. (D 2137)

PARA ESCRIPTORIOS

Aluga-se o bellissimo 1º andar para escriptorios, por preço razoavel, á rua General Camara, 240. Trata-se na loja. (D 2126)

Caminhão Ford

Troca-se limousine Studebaker em optimo estado, por caminhão Ford, ultimo modelo. Trata-se no edificio do "Jornal do Commercio", sala 222. (D 2130)

CASAS COMMIGO

Para vender, tenho-as sempre em quasi todos os bairros, e tambem terrenos pequenos e grandes, e tambem para fins industriaes. Nada custa indagar Alex. Dale, Candelaria, 36. (D 2124)

Mantor Murmel Vison

estado novo, vende-se, preço occasião, com Maria, costureira, rua Lapa, 61, sobrado. (D 2069)

Piano Allemão Rico, por 1:000$000

Vende-se baratissimo, urgente. Avenida Salvador de Sá, 183, casa 17. (D 2063)

OPTIMA MORADA.

Aluga-se á rua Pereira da Silva, 126, nas LARANJEIRAS. E' casa de familia. Dá-se preferencia a cavalheiros trabalhando fóra. (D 2099)

PETROPOLIS

Aluga-se, vende-se ou troca-se uma casa em Petropolis, por outra, no Rio de Janeiro. Informações: 6-2373. (D 2075)

MODELOS RECLAMES

75$ *Kacha* *Kacha* 95$

Manteaux em casemira, pura lã, preto, marine e marron . . . 29$000
Dito guarnecido em velludo de seda, com golla e punho de astrakan . . . 40$000
Robe astrakan de seda, forro de fantasia . . 65$000
Robe setim fulgurante, forro de fantasia . . 95$000
Manteaux de casemira ingleza superior . . 115$000
Kashá, artigo superior . . . . 150$000
Robe manteaux fulgurante, pura seda, alta novidade . . . 172$000
Dito com pello verdadeiro, golla e punhos . . 185$000

Executamos sob medida qualquer dos referidos manteux em 12 horas sem alteração alguma nos seus preços

Bengaline todas as côres, metro . . . . . 3$900
Voile de Lã, lg. 0,90, mt. . . . . . . 5$900
Kashá, pura lã, lg. 1m.50, mt. . . . . . 11$800
Kaschá, pura lã, lg. 1m.40, mt. . . . . . 11$800
Cobertores para creança, um . . . . . . 5$800
Cobertores para solteiro, um . . . . . . 7$800
Cobertores para casal (reclame) . . . . . 19$800
Flanella Franceza, mt. . . . . . . 1$800
Flanella lisa (perfeito velludo), mt. . . . . 1$900
Flanella fantasia, moda, mt. . . . . . 2$700
Ottoman todas cores em seda, mt. . . . . 14$800

ESPECIALIDADE DA CASA

ENXOVAES COMPLETOS PARA CASAMENTO

Peçam catalogo gratis illustrado em distribuição

PALACIO DAS NOIVAS

Rua Uruguayana, 83 e 87 - Buenos Aires, 136
(10131)

LEILÕES

Lévy, Gomes & Cia.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
LEILÃO EM 10 DE JUNHO DE 1930 (C. 0995)

C. B. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO, em 20 de Junho
Matriz—Av. Passos, 11
(9843)

LEILÃO DE PENHORES
W. Motta & Cia.
5, Becco do Rosario, 5
LEILÃO, EM 16 DE JUNHO DE 1930 (D 1924)

C. B. Aurea Brasileira
LEILÃO, EM 18 DE JUNHO
Filial, rua 7 de Setembro, 187
(9658)

LEILÃO DE PENHORES
Em 18 de junho 1930
(Matriz)
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
45—Rua Luiz de Camões—45
(9794)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 80 annos de edade, completamente cêga a paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

CREADOS

ARRUMADEIRA — Offerece-se uma moça para pensão ou casa de tratamento; á rua Voluntarios da Patria, 418. (D 3250) B

EMPREGOS DIVERSOS

A' Pensão de certa ordem, offerece-se para dirigir, pessoa com longa pratica; chamados a Medeiros. Phone 3-2751. (D 3334) C

ACCEITA-SE uma moça ajudante de modista de chapéos senhora. Rua Gonçalves Dias, 4, chapelaria. (D 3266) C

ACCEITA-SE uma moça de presença e habil para vendeuze, chapéos senhora; mediante ordenado de 150$ e commissão nas vendas, na chapelaria á rua Gonçalves Dias, 4. (D 3268) C

CENTRO

APPARTAMENTO — Aluga-se, moderno com todo conforto, 4 quartos, banheiro, cozinha e terraço 400$000. Vêr das 9 ás 4 horas. R. Riachuelo n. 368. (D 2444) D

ALUGA-SE uma loja no centro, muito barato. Trata-se Avenida Rio Branco, 86, 1º andar, sala 1. (D 2165) D

Apenas 10 mezes de Vida!...

No entanto já Conquistou a Confiança do Publico !...

CASA LOMBA

Calçados para Homens, Senhoras e Creanças por preços surprehendentes !...

Rua do Theatro, 37 Rio

Lucros os minimos, Vendas o Maximo.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, sem pensão, em casa estrangeira; banhos quentes, centro da cidade; rua Evaristo da Veiga, 128. (D 3031) D

ALUGAM-SE, salão com 40 metros de comprimento e salas para escriptorios; na rua Sete de Setembro n. 84, Casa Campos. Tem elevador. (D 1842)

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, á rua do Lavradio, 149, sobrado. (D 2149) D

ALUGA-SE optimo sobrado á praça Tiradentes n. 73-4º andar, servido por elevador; tem 5 quartos, 2 salas e mais dependencias; serve para moradia de familia ou escriptorio; aluguel, 800$000; trata-se no 1º andar, das 9 horas ás 18. (D 3306) D

ALUGA-SE por 350$000, o apartamento n. 4, do 2º andar do predio novo da rua Sant'Anna, 180, tendo 1 sala, dois quartos, cozinha, banheiro e terraço. Chaves e informações com o encarregado da avenida n. 178. (D 3192) D

ALUGA-SE o 3º andar da rua dos Ourives n. 95, proprio para escriptorio. Trata-se na loja. (D 3037) D

ALUGAM-SE uma sala e quarto em casa de familia; tem telephone; á Avenida Mem de Sá, 212, terreo. (D 2612) D

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 35, para pequena familia; as chaves na esquina, deposito de pão. (D 3203) D

ALUGAM-SE sala de frente e quarto bem mobilados. Optima pensão. Refeições avulsas. Senador Dantas, 71, sobrado. (D 2109) D

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, para casal, com ou sem pensão, na rua Senador Dantas n. 23. (D 2070) D

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da Avenida Rio Branco, 247, tratar na loja, com Sylvio. (D 3205) D

ALUGA-SE o bom armazem da rua São Pedro, 156; está limpo, não tem luvas. (D 3119) D

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil. (8689)

ALUGAM-SE duas salas, á rua do Rosario, 108. (D 3020) D

ALUGAM-SE 2 grandes salas, juntas ou separadas e um quarto para escriptorio ou familia. Rua Acre, 26, Praça Mauá. (D 2049) D

ALUGA-SE um bello quarto ricamente mobilado, com pensão, para pessoas de conforto. Rua Buenos Aires, 263. (D 2051) D

ALUGA-SE um optimo apartamento á Rua do Rezende nº 46. (D 9662)

ALUGAM-SE 2 escriptorios. Rua Gonçalves Dias, 67, em cima da Casa Flora, com elevador. (D 3346) D

ALUGA-SE magnifico sobrado á avenida Mem de Sá, 353; póde ser visto das 11 horas em diante. (D 3365) D

ALUGA-SE uma boa sala independente, muito bem mobilada, á rua Paulo de Frontin, 16, esplanada do Senado. (D 3318) D

ALUGAM-SE dois grandes sobrados, proprios para familia ou escriptorios. Av. Salvador de Sá, 193. Tratar, Assembléa, 41-1º. (D 3339) D

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio nº 104. As chaves no sobrado. Trata-se com o Sr. Luiz Ayres, na gerencia deste jornal. (D 9548)

APARTAMENTOS — alugam-se bons, á Rua do Senado n. 181, trata-se no local. (9390)

SALAS ou quarto mobilados para cavalheiros de tratamento, só no novo palacete da rua das Marrecas n. 15, preços modicos. (D 3360) D

SALA, salão, quartos encerados, mobilados, pensão sadia, aluga-se somente a familias e cavalheiros de tratamento. Telephone, limpeza e conforto. Palacete á rua Riachuelo n. 158. (D 3226) D

CATTETE

ALUGA-SE uma sala á r. Pedro Americo, 35. (D 3367) E

ALUGA-SE em pensão familiar, optima sala de frente, bem mobilada e com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 161. (D 3312) E

ALUGA-SE uma casa na Villa Martins da Motta, á rua do Cattete n. 92; as chaves estão com o encarregado; informações com o sr. Espindola, á praça Floriano ns. 31 e 39, 2º andar do Cinema Gloria. (D 3258) E

ALUGAM-SE á rua Benj. Constant, 105, duas bellas salas de frente, sendo uma com 3 janellas. Casa estrangeira. (D 2036) E

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio n. 98 da rua Tavares Bastos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; está aberto de 1 ás 3 horas; bonde do largo dos Leões. (D 1901) E

ALUGAM-SE boa sala de frente e um quarto, com communicação, em casa de familia, á rua Dois de Dezembro n. 118, entre Cattete e Bento Lisboa. (D 3223) E

ALUGAM-SE em casa de familia, á rua Carvalho Monteiro numero 37, sallas e quartos bem mobilados e de frente, com boa pensão. (D 3169) E

ALUGA-SE em casa allemã um esplendido quarto mobilado com pensão de primeira, a casal ou cavalheiro distincto. Preço modico. Todo conforto. Rua Barão Guaratiba, 15. (D 3221) E

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paysandu' n. 130, inteiramente novo. Trata-se com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26-loja. (D 3241) E

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Cattete n. 94, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; informações á praça Floriano ns. 31 a 39-2º andar, com o sr. Espindola; as chaves estão com o encarregado da Villa Martins da Motta. (D 3258) E

ALUGAM-SE sala de frente e quarto mobilado, com pensão de 1ª ordem. Silveira Martins, 70 (Flamengo). (D 3036) E

ALUGA-SE por 950$ com contracto, o predio com 7 quartos, da rua Bento Lisboa, 4. Chaves ao lado, n. 2. Tratar, rua Sachet, 29, 2º andar, das 4 ás 7. (D 1705) E

ALUGA-SE uma magnifica sala, mobilada, sem pensão, a moços do commercio; á rua Andrade Pertence n. 18, Cattete. (D 1916) E

ALUGA-SE o predio da Travessa Cruz Lima n. 28, com ou sem mobilia. Tratar á rua S. Bento n. 15 (D 2359) E

FLAMENGO — Sala mobilada e independente, aluga-se, em casa confortavel de senhora estrangeira; rua Paysandu' n. 141. (D 2154) E

ALUGAM-SE 2 bons quartos, agua corrente e optima pensão. Rua Almirante Tamandaré, 26. Tel. 5-4155, Flamengo. (D 1838) E

ALUGAM-SE optima pensão, quartos para casaes ou solteiros; preços modicos. Rua Benjamin Constant, 39. Dá-se comida para fóra. (D 3042) E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, encerado, para rapaz solteiro ou casal sem filhos; preço 120$000. Rua do Cattete n. 140, sobrado. (D 2029) E

ALUGAM-SE excellente sala de frente, com tres janellas, bem mobilada e tambem pequeno quarto nas mesmas condições, com ou sem pensão. Rua Barão de Flamengo, 23. (D 3142) E

ALUGAM-SE sala e/ quarto encerados, com ou sem mobilia; casa pequena e linda; a casal ou senhor de tratamento. Becco do Rio, 23. (D 3056) E

ALUGAM-SE sala de frente e um quarto, para 2 ou 3 cavalheiros ou casal; rua Buarque Macedo n. 9, Flamengo. (D 2016) E

ALUGA-SE um pequeno apartamento, com 2 salas de frente, enceradas, com entrada independente, unico inquilino, em casa de senhora só, a senhor de posição. Rua Becco do Rio, 25, Gloria. (D 2054) E

DIAMANTINA-HOTEL — Pensão familiar. Cozinha de 1ª ordem. Quartos arejados e servidos por elevador. Rua do Cattete n. 219. (D 2161) E

PREDIO — Aluga-se um bom e confortavel, com jardim, luz, gaz e garage, á rua Aristides Spinola, 43 — Leblon. Trata-se no Hotel Victoria; Cattete, 274, com a proprietaria. (D 2071) E

PRAIA HOTEL — Flamengo, 12. — Diaria 10$ e 12$000. Comida excellente. (D 1817) E

QUARTO de frente com boa pensão para casal por 400$ mensaes. Aluga-se á rua do Cattete n. 104. (D 1978) E

SALA e quarto mobilados ou não, aluga-se no Palacete Bret, antigo Hotel Phenix; largo do Machado ns. 31 e 33. Telephone 5-1650. (D 2247) E

LARANJEIRAS

LOJAS junto ao Largo do Machado

Alugam-se duas optimas lojas em predio acabado de construir á rua das Laranjeiras ns. 66 e 68. Trata-se á rua Carvalho de Sá n. 63. (D 3389) F

ALUGAM-SE boa sala e quarto de frente, a casal distincto, podendo servir-se de mais dependencias. Rua Cardoso Junior n. 6. (D 3051) F

ALUGAM-SE á rua Umary, esquina de Pereira da Silva, apartamentos modernos, unicos no genero, inteiramente independentes; cada um com entrada propria. Luxo, conforto e economia. Abertos, diariamente, das 9 ás horas da tarde. (D 2480) F

APARTAMENTOS

Em predio acabado de construir, á rua das Laranjeiras n. 66-A, junto ao largo do Machado. Alugam-se optimos apartamentos. Trata-se á rua Carvalho de Sá n. 63. (D 3389) F

QUARTO — Aluga-se independente a cavalheiros. Rua Pinheiro Machado n. 36. Laranjeiras. (D 2112) F

QUARTOS para casal ou cavalheiros — bem mobilados, agua corrente, optimo tratamento, casa com grande jardim e todo o conforto. Laranjeiras, 334; tel. 5-2855. (D 2141) F

GARAGE particular, aluga-se; Laranjeiras, 567. (D 1806) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE lindo predio, proprio para pensão, ou grande familia, á rua Marquez de Abrantes, 164. (D 3238) G

CASA — Aluga-se moderna, á rua David Campista n. 37, S. Clemente. Aluguel 650$000. Trata-se em S. Clemente n. 484. (D 2134) G

ALUGA-SE o predio da rua Maria Eugenia, 50, Botafogo. (D 2116) G

ALUGAM-SE os predios á rua D. Marianna, 83 e Voluntarios, 190 n. VI. Chaves em frente. Trata-se: 66, 2º, General Camara. (D 3052) G

ALUGA-SE a esplendida casa de Marquez de Olinda, 102; 4 qs. e todo o conforto moderno, toda reformada. Chaves e informações, por favor, no Café em frente. (D 1808) G

ALUGAM-SE quartos mobilados e com pensão, a pessoas de tratamento. Rua Marquez de Abrantes, 140. (D 2414) G

ALUGAM-SE lindos coloniaes novos, com 5 quartos, 2 salas, quarto de criado, copa, cozinha, banheiro completo, terraço, varanda, quintal, 2 entradas. Rua General Polydoro, 308 e 308-A; vêr de 9 ás 5 horas. (D 3144) G

COPACABANA

ALUGA-SE magnifica sala mobilada, com pensão ou sem, a casal sem filhos, a cavalheiro distincto. Avenida Atlantica, 480. (D 3357) H

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 2, da rua 4 de Setembro n. 56, completamente reformadas. Estão abertas. (D 2174) H

ALUGA-SE optima casa á rua Souza Lima, 126, Copacabana, com 4 quartos, garage; aluguel, 800$000. (D 2151) H

APARTAMENTO elegante, mobilado, aluga familia distincta sem hospedes. Rua Barroso, 260. (D 3324) H

ALUGA-SE por 600$000 e taxas, o predio n. 70, da rua Alberto de Campos, em Ipanema; póde ser visto a qualquer hora; informações no 2º andar do Cinema Gloria, á praça Floriano ns. 31/39, com o sr. Espindola. (D 3254) H

ALUGAM-SE bons quartos mobilados ou não, familias ou cavalheiros de tratamento. Rua Goulart, 19, Leme. (D 3084) H

ALUGA-SE boa sala de frente a cavalheiro de tratamento; rua Annita Garibaldi, 14, Copacabana. Entre os Postos 3 e 4. (D 3194) H

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e um apartamento, ricamente mobilados, com ou sem pensão. Rua Salvador Corrêa, 68, Leme. (D 3131) H

ALUGA-SE lindo apartamento ou sala com frente para o mar, á familia ou cavalheiros distinctos, com pensão. Avenida Atlantica n. 950. (D 3306) H

Formidavel Liquidação!

A extraordinaria procura dos artigos remarcados, obrigam-nos a prorogar por mais 30 dias, a grande baixa de 30 % a 50 % em todo o stock.

PARQUE IMPERIAL

SEDAS

Radium typo pellica, superior, de 21$, por 9$900
Radium typo francez, extra, de 23$, por 13$800
Ottoman Brochet, p. Robs, cores chics, Frances, de 35$, por 15$800
Crêpe setim, superior qualidade de 30$, por 17$900
Moiré alta moda, sortimento completo de 40$ o metro, por 18$200
Radium fantasia, superiores, lindos desenhos de 32, por 19$800
Crêpe setim francez, extra, de 45$, por 21$300
Ottoman Fulgurant, Frances, p. Robs, superior, de 60$ por 32$800
Moiré francez, novidade cores chics de 60$ o metro, por 35$000
Velludo seda, lindas fantasias alta moda, de 70$, por 37$900

KASHA'S

Kashá Seda e lã, lindo escocez alta novidade de 25$ o metro, por 12$000
Kashá lindas fantasias pura lã p. Robs, larg. 1,40, de 30$, por 12$900
Kasha Velludo, rica fantasia p. Robs, larg. 1,40, de 35$, por 18$900
Kasha Velludo, desenhos bellissimos, largura 1,40, de 40$000 por 19$800
Kasha mg. pura lã, larg. 1,40 p. Robs de 40$ por 21$900
Kasha Avelludado, Alta Moda, de 42$, por 23$500

Lenções cretone, com ajour, para casal, de 16$, por 8$900
Lenções cretone, extra, de 18$, por 10$200
Fronhas cretone bordadas, desenhos chics, de 12$, por 6$200
Fronhas, rendadas, lindos tamanhos, 70 x 70, de 20$ por 8$900

MORINS

Morim typo percal superior 10 yards de 14$ a peça por 9$900
Morim Cambraia finissimo, enfestado, reclame, 10 jard. de 24$, por 13$900
Morim Cretone, superior, largo de 28$, por 17$500

PARA NOIVAS

Grinaldas a 8$, 10$, 15$ e 20$000
Guarnição filó, grande modelo, c/ applicações setim de 100$, por 49$900
Guarnições filó para camas e toillette com applicações setim 13 peças de 120$ por 63$700
Guarnições de organdy, ricamente bordadas c/ 7 peças de 200$ por 110$000
Jogos toillete filó com lindas applicações, 5 peças de 20$, por 7$300
Jogos toillette filó bordado, com 7 peças, de 18$ por 13$800
Jogos de toillete chics organdy, duas peças de 30$ por 14$900

CINTAS ELASTICAS

Cintas, porta liga, grande modelo, reclame, de 22$, por 14$900
Cintas, com elastico superior qualidade de 30$ por 19$500
Cintas elasticas, abdominaes, de 40$, por 26$500
Cintas toda elastica, superiores de 50$ por 29$900
Cintas elastico largo, extra, de modelo reclame, 60$ por 39$200

COBERTORES

Cobertores inglezes, estampados chics, grandes, de 30$, por 17$900
Cobertores typo Frances, pura Lã, grandes, de 60$, por 45$000
Cobertores Casal, pellucia seda Alta Moda, de 200$, por 74$500

Inverno — "Manteaux e Chapéos" modelos exclusivos da nossa casa

Rob ottoman Brochet, seda forrado, de 200$ por 85$. Chapéo proprio ao modelo, 15$.

Rob Kachá velludo, de 190$ por 97$800. Rob sultana, seda, forrado, de 300$ por 200$. Chapéo adquado ao modelo, 18$.

Rob. Kachá, typo inglez, fantasias diversas, de 200$ por 75$. Chapéos de accordo ao modelo, 20$.

Rob Kachá velludo fantasia, de 180$ por 93$800. Chapéo correspondente ao modelo com véo 25$000.

Rob casemira ingleza com golla e punhos pellica, de 100$ por 42$700. Rob. casemira fantasia, reclame, de 70$ por 29$. Chapéos, 17$ e 10$000.

COLCHAS

Colchas brancas p. solteiro, superior de 14$000, por 6$400
Colchas p. casal, typo Irlandeza, artigo de reclame, de 26$ por 12$900
Colchas brancas, typo Inglez, p. casal, de 30$, por 14$800
Colchas Adamascadas, cores, reclame, de 30$, por 16$900
Colchas p. casal, adamascadas, 2,20 x 1,80, de 32$, por 19$800
Colchas para casal mercerizadas, c/ festonê, de 40$, por 21$300
Colchas para casal, typo Francez, superiores de 45$, por 22$800
Colchas para casal, typo fino, c/ festonê, de 60$, por 35$000
Colchas de Renda p/ casal, desenhos chics, de 40$, por 24$900

CAMA E MESA

Cretone p/ solteiro, superior qualidade, de 5$, por 2$700
Cretone, p/ casal, typo linho, extra, de 6$000 por 3$900
Guardanapos para chá, adamascados, de 8$, por 4$800
Toalhas para rosto, adamascadas, c/ ajour, de 8$, por 4$900
Guardanapos para refeição, de 14$ a duzia, por 6$000
Toalhas de mesa, adamascado typo linho, de 20$, por 6$200
Toalhas francezas, de 12$ por 6$400

Tapetes para saldar

Tapetes francezes para quarto, de 22$, por 11$500
Tapetes de Casa, typo Chinez, de 25$ por 13$500
Tapetes velludo francezes, de 40$, por 19$000
Tapetes para sala, velludo, lindos desenhos, grande, 1,30 x 2,00, de 120$, por 74$900

RETALHOS

Um lote de "5.000 metros", retalhos de Sedas, e tecidos finos, para liquidar por todo o preço.

Bonificações especiaes a todos os clientes portadores deste annuncio.

AVISO — Não fornecemos amostras. Tratar: Só attendemos pedidos superiores a 50$, acompanhado de 10$ para o correio. — Todo pedido deve ser dirigido á CHAVES & GONÇALVES.

32 - AVENIDA PASSOS - 32

(EM FRENTE AO THESOURO.)

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com pensão, a um casal de tratamento. Rua Copacabana, 834. (D 2148) H

ALUGA-SE baratissimo uma residencia em Ipanema. Trata-se á rua Visc. Pirajá, 309. (D 2143) H

COPACABANA — Quarto, pensão e garage, em casa selecta. Rua Figueiredo Magalhães, 141. Tel. 7—1625. (D 2314) H

CASA em Copacabana — Aluga-se para casal, nova, com 2 quartos, 2 salas e quarto de banho completo Rua Santa Clara n. 148, casa 8-A. (D 2027) H

COPACABANA — Pensão a domicilio. Figueiredo Magalhães, 141. Tel. 7—1625. (D 2316) H

NA rua Sá Ferreira n. 159, aluga-se apartamento moderno, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e garage. Carlos Alberto, 5-3440 ou 2-0034. (D 2113) H

PRECISA-SE, para pequena familia americana, casa mobilada, com garage, em Copacabana, avenida Atlantica ou proxima da praia. Tel. 7—0025 automatico 7—3452. (D 2490) H

GAVÊA

ALUGA-SE boa casa com 5 quartos, 3 salas, grande chacara, á rua Marquez de São Vicente, 223, por 600$000. Chaves no n. 208. Tel. 7-1081. (D 3015) I

ALUGA-SE o predio em centro de jardim, da rua Marquez de S. Vicente, 231, Gavea. Tem garage e todo conforto. Trata-se com o corretor Moniz, na rua General Camara, 26. Telephone 4-3743. (D 2222) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Campos da Paz, 83. Chaves, por obsequio, no 34, á mesma rua. (D 2344) J

ALUGA-SE casa, á rua Barão de Itapagipe, 222, casa 1; chaves no n. 11. Tratar Dr. Gomes Pereira, rua Buenos Aires, 134, sobrado. (D 2488) J

ALUGAM-SE optimos quartos de frente, em casa de casal sem filhos, á rua Barão de Petropolis n. 8; tem telephone. (D 1805) J

ALUGA-SE o esplendido predio á avenida Paulo Frontin, 373. Tem garage. Chaves no 365. Tratar á rua do Mercado, 15, com Moraes. (D 3278) J

ALUGAM-SE magnificos quartos na rua da Estrella, 10. Rio Comprido. (D 2163) J

TIJUCA

ALUGA-SE casa, 800$. Prof. Gabizo, 32, com 3 quartos, 2 salas, etc.; tratar 30 b. (D 3329) K

ALUGA-SE ou vende-se a prazo, a casa da rua Itacurussá, 119. Trata-se, com o sr. Manoel Sobrinho, á rua General Camara n. 44, sobrado. (D 3316) K

POR motivo de viagem aluga-se ou passa-se o contrato de um novo e moderno predio, sito á rua Domicio da Gama n. 49. São seis mezes. Aluguel 850$000. Só serve para familia de tratamento, com 6 quartos e garage. (D 2131) K

ALUGAM-SE 1 sala e 1 quarto, em casa de familia, á rua Santa Carolina n. 32. (D 2125) K

ALUGA-SE uma boa casa á rua Clovis Bevilacqua, 55, com 5 quartos; chaves na mesma rua n. 50. Telephone 8-1131. (D 2114) K

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia de todo respeito, esplendidos quartos a casaes distinctos. Rua Mariz e Barros, 431. (D 1972) K

ALUGA-SE, Conde de Bomfim, 954, casa, 4 salas, 4 quartos e mais dependencias; 450$000 e taxas. Acha-se aberta. Tratar: R. Sete de Setembro, 227. (D 2217) K

ALUGA-SE uma optima casa, construida recentemente, propria para pequena familia de tratamento; tem dois quartos, duas salas e demais dependencias; para vêr, á rua Almirante Cockrane, 220, casa VII. Tratar com sr. Santos, á rua S. Pedro, 72, loja. Tels. 4-1442 4-2358. (D 3184) K

ALUGAM-SE um apartamento e dois quartos mobilados e com pensão, a pessoas de tratamento, em casa confortavel e de respeito; rua Conde Bomfim 1.233. (D 1971) K

ALUGA-SE boa casa para casal de trato; á rua General Roca n. 16, Fabrica das Chitas. (D 3117) K

ALUGA-SE ou vende-se o grande predio, em centro de grande terreno, com amplas accommodações, á rua Conde de Bomfim n. 807. Póde ser visto durante o dia. (D 2032) K

ALUGA-SE uma boa casa de construcção moderna, na rua General Rocca, 120-A, proximo á Praça Saenz Pena. Trata-se com o sr. Carvalho, na Casa Grão Turco, á rua Ouvidor, 96. (D 2263) K

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Cordial Hotel. Novo hotel americano, para familias de tratamento. Optimas salas e quartos, mobilia nova, excellente cozinha, garage. Termos razoaveis. (D 1974) K

S. CHRISTOVÃO

MARIZ E BARROS ns. 259 e 261, confortaveis predios de frente ou não, p. peq. ou grandes fam. de tratam. e magnificos porões independentes. Chaves no 259, casa 2. Tel. 8-6034. (D 3309) L

ALUGA-SE por 300$ cada predio c/ 2 s., 2 qs., fogão a gaz, banheira esmaltada, etc., á rua Fonseca Lima, 47, e 49, praça Bandeira; acha-se aberto; trata-se á r. Rosario, 103, sob., c/ senhor Salomão. (D 3251) L

ALUGA-SE bom predio com 4 quartos, 2 salas, gaz, etc.; á Trav. Capitão Barrão, 3. Tratar ao lado, com Mello e Souza, 130. (D 3317) L

Cia. Predial e Hypothecaria Fiducia S. A.

PREDIOS EM PRESTAÇÕES DE 289$ E 458$

OLARIA

Vendem-se dois, sendo o menor com 3 quartos, 1 sala, varanda e mais dependencias, tanque coberto, jardim e quintal. — Preço: 28:000$ — Entrada: 1:500$000 e prestações de 289$000. A maior, com 2 pavimentos em frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, entrada para automovel, jardim e quintal. Preço: 38:000$. — Entrada 4:000$000 e prestações de 458$. — Podem ser vistas a qualquer hora, á Rua Silva e Souza, 57 e 67, proximo da estação — Chaves, no n. 57. — Trata-se á Rua Carioca, 32, 1º andar, das 13 ás 18 horas, com o sr. CRUZ. Tel.: 2-4180. (8948)

ALUGA-SE o predio á rua José Clemente, 131. Chaves, por obsequio, no 143, á mesma rua. (D 2349) L

ALUGA-SE o sobrado, novo, da rua Esperança 14; as chaves no andar terreo; tratar neste jornal, com Bragante. (6929) L

ALUGAM-SE casas com todo o conforto, por preço modico, á rua Licinio Cardoso n. 157. (D 1784) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Póde ser visto á qualquer hora. As chaves no predio de baixo. (5850) L

ALUGA-SE uma confortavel casa, completamente reformada, com 6 quartos, 3 salas, banheiro com aquecedor, copa, cosinha com fogão a gaz e grande quintal, com entrada ao lado; na rua Senador Furtado n. 135. As chaves estão no 131 e trata-se na rua Ibituruna, 81. (D 2026) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida, 53; as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (D 3328) M

ALUGA-SE a casa da rua D. Sophia, 33. Tres quartos, 2 salas e mais dependencias, com terreno; tudo muito espaçoso e confortavel. (D 3321) M

ALUGA-SE predio novo com tres quartos, duas salas, todo conforto completo. Rua Theodoro da Silva, 423-A. (D 3281) M

ALUGA-SE a casa X da rua Silva Pinto n. 119. (D 3748) M

ALUGA-SE o predio da rua Lins de Vasconcellos, 183, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, fogão a gaz, banheiro completo. Chaves, 182, da mesma rua (padaria). (D 3245) M

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e quintal, á rua Jorge Rudge, 90, casa XVI. Informa-se na casa I. (D 3213) M

ALUGA-SE magnifico sobrado com 4 quartos, 2 salas, saleta e demais commodidades, á rua Cabuçu', 87. Bondes de Lins, á porta. Chaves na padaria. (D 2421) M

ALUGA-SE, 200$ e taxas, um predio com 2 quartos, 2 salas, etc., á rua Cabuçu', 147. Bonde de Lins, á porta. Chaves na agencia do correio. (D 2425) M

ALUGA-SE o predio da rua D. Maria n. 18, com tres quartos, duas grandes salas e mais dependencias. Grande terreno com arvores e jardim. As chaves estão no 38. (D 2019) M

BUNGALOW — Aluga-se á rua Conselheiro Olegario n. 26, com garage, 4 quartos e 3 salas; aluguel 620$000. (D 3104) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 81, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, etc.; aluguel 300$000 e taxas; chaves no botequim da esquina; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 3297) N

ALUGA-SE esplendida casa á rua dos Artistas n. 85 (Aldeia Campista), com jardim na frente e quintal nos fundos. Póde ser visitada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. Aluguel mensal: 314$000. (D 3293) N

ALUGAM-SE casas novas e confortaveis, com grande reducção nos alugueis, á rua Pereira Soares, parallela á Araujo Lima, Andarahy; as chaves á rua Pereira Soares n. 16. (D 0750) N

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 137, com duas salas, dois quartos, fogão a gaz, etc.; as chaves na casa VIII; acceita-se fiador ou deposito; tratar á rua da Quitanda, 71 e 75. (D 3122) N

ALUGA-SE uma pequena residencia para familia de gosto, á rua Leopoldo n. 145. Casa I; as chaves estão no numero II, podendo ser vista a qualquer hora. (D 3003) N

GRAJAHU' 30 — Bungalow acabado de construir, aluga-se para pequena familia de tratamento. Tratar na casa n. 12 ou pelo phone 4—0167. (D 2749) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da rua D. Laura de Araujo n. 157. Alugueis mensaes: 350$000 e taxas. Chaves por favor no n. 159. Trata-se á rua 24 de Maio, 69. Telephone 9-0109. (D 3207) O

ALUGA-SE uma casa á rua D. Julia n. 65; as chaves no 67, casa 5. (D 3115) O

QUARTO independente de frente aluga-se mobilado a senhor, casa com todo conforto; preço 140$000. Rua Machado Coelho n. 67-A. (D 2492) O

LAPA

ALUGAM-SE quartos de frente, mobilados e encerados. Travessa de Mosqueira, 13-Lapa, esquina Maranguape e Mem de Sá. (D 3151) P

ALUGA-SE uma loja grande, podendo servir para restaurante ou deposito. Travessa de Mosqueira, 13-Lapa. (D 3158) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa casa á rua Almirante Alexandrino numero 1090, para familia de tratamento, com linda vista. Chaves com o jardineiro da casa 1084. Trata-se á rua dos Ourives n. 42, 1º andar. (D 3242) S

ALUGA-SE o predio da rua Pereira de Almeida, 96, praça da Bandeira, com 4 quartos, 2 salas, 2 areas e mais dependencias, com bondes á porta; aberto das 2 ás 4. (D 3304) S

MANGUE

ALUGA-SE casa; 3 quartos, 2 salas, mais dependencias, ou vende-se por 25 contos; parte á vista e restante a combinar; rua Conselheiro Leonardo, 29, morro do Pinto. (D 3093) T

ALUGAM-SE 2 casas na rua Mello e Souza, 123; tem tres quartos, 2 salas, fogão a gaz e quintal; vêr e tratar das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (D 3072) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa V da avenida da rua Angelica, 55 (Meyer); vêr no local; tratar com o proprietario na rua dos Andradas, 47, Drogaria Pacheco. Aluguel 208$ e 12$ taxas. (D 2065) U

ALUGA-SE uma casa á rua Carolina Machado, 538, com 4 quartos. Oswaldo Cruz. 250$000. Trata-se á rua Constituição, 61, 1º andar. (D 3074) U

ALUGA-SE uma optima casa com quatro quartos, duas salas e demais dependencias; tem um bom terreno, sita á rua Nida n. 15; bondes de Piedade. Fica perto da rua Pedro de Carvalho. As chaves acham-se, por favor, no predio n. 20, da mesma rua. Trata-se á rua S. Pedro, 72, loja. Tels. 4-1442 e 4-2358. (D 3183) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim, na rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo; informações na casa I. (D 3318) U

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com duas salas, dois quartos, etc., banheira, aquecedor e fogão a gaz, por 240$000; á rua Sarandy n. 38. Esta rua começa no fim da rua Dr. Garnier, no antigo Jockey-Club; dois minutos do bonde. (D 2443) U

ALUGA-SE o predio á rua Palmira Pamplona, 58. Chaves, por obsequio, no 68, á mesma rua. (D 2347) U

ALUGA-SE o predio á rua Anna Nery, 306. Chaves no 194, á mesma rua. (D 2343) U

ALUGA-SE no Meyer, rua Dias da Cruz, 258, boa casa, com todas as commodidades; preço, 430$000; chaves no 254. (D 3147) U

ALUGA-SE a rapaz solteiro ou casal sem filhos, com ou sem pensão, um quarto numa bella vivenda, á rua Soares n. 37, (Engenho Novo). (D 3023) U

ALUGA-SE a casa da rua General Rodrigues, 31 (Rocha); trata-se na Pharmacia Santa Therezinha, rua Mariz e Barros, 283. Teleph. 8-0794. (D 3039) U

ALUGA-SE optimo predio grande, alto, novo e encerado, á r. Belmira n. 11, Piedade, tendo 3 quartos, 2 salões, cozinha, 2 W. C., banheiro, bom quintal murado e lindo jardim na frente. Aluguel 300$000. Fiador idoneo. Chaves no n. 5, onde se trata. (D 2186) U

ALUGA-SE, á familia de tratamento, a casa da rua Barboza da Silva, 84, Rachuelo, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cosinha c/ fogão a gaz e todas commodidades internas e grande quintal; as chaves estão no n. 86. (D 2168) U

ALUGA-SE o predio da rua Filgueiras de Lima (ex-Diamantina), 146. Est. Riachuelo; com 3 quartos, duas salas, etc., completamente reformada; chaves no 150. (D 3353) U

BELFORD ROXO — E. F. Rio do Ouro — Juntas á estação e de esquina, alugam-se, juntas ou separadas, 5 lojas, ainda acabadas de construir, agua, luz, W. C., esgoto, 15 portas, proprias para seccos e molhados, açougue, pharmacia, quitanda ou outro negocio; ponto unico no local. Trata-se ali, com o sr. Heraclito. (D 2118) U

MARECHAL HERMES — Aluga-se uma casa, pintada de novo, perto da estação, á Av. Frontin n. 18. Chaves no local. Tel. 8-168. (D 3036) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE um Bungalow com entrada para automovel em centro de jardim com tres quartos, 2 salas, quarto de banho completo e grande quintal por 250$000 e outro por 180$000, á rua Barreiros n. 337 e 337-A — Estação de Olaria. (D 2175) V

ALUGA-SE o predio da rua Fagundes Freire n. 55, Ramos, com 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; as chaves no armazem proximo e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 a 75. (D 3128) V

ILHA de Paquetá — Aluga-se casa 350$000, rua Covanca, 35, quatro quartos, duas salas, mobilia, enorme chacara; chaves com Salvino; tratar tel. 8—5854. (D 3225) Y

NICTHEROY

ALUGA-SE excellente sitio com agua e luz, campo e pomar; á minutos dos bondes do S. Gonçalo e Alcantara; saltar 2ª parada depois da Prefeitura de S. Gonçalo; as chaves na rua Carlos Gianelli, 144 e tratar á rua Coronel Guimarães, 41, Nictheroy. (D 3078) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AGUA CANALIZADA, nos lotes de Villa Rangel, Irajá, vendidos por Junqueira & Cia., Ltda. Quitanda, 113-1º. Brevemente luz electrica. Informações locaes com o sr. Mattos. (D 3214) 1

CASAS a prestações de 160$, com pequena entrada, e optimos lotes, nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde. Tratar no local ou á rua Quitanda n. 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltda. Phone 4—3102. (D 3220) 1

COLLEGIO E SAPE' (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar), Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltda. Phone 4—3102. (D 3218) 1

CASA — Vende-se, edificada em grande quintal, facilitando-se o pagamento, á rua Visconde de Santa Cruz n. 81. Junqueira & Cia. Ltda; Quitanda, 113-1º. Phones: 4—3102 e 3—4113. (D 3212) 1

BUNGALOWS — Vendem-se em prestações mensaes de 100$ a 250$, situados em Jacarépaguá; têm luz e agua, logar saudavel, em centro de terreno; entrega da casa no prazo de 60 dias. Tratar com Rabello, rua da Carioca n. 41-3º. (D 3046) 1

IPANEMA — Vendem-se magnificos lotes, proximos ao County Club, no mais bello recanto do bairro, desde 2:600$ o metro de frente. Ver, com Neves, no Bar 20 de Novembro e tratar na rua Primeiro de Março, 17-3º, das 2 ás 4. (D 2007) 1

MEYER — Engenho de Dentro — Rua nova com agua, luz, etc., lotes desde 4:000$000. Informações locaes com o senhor Felinto. Phone 9-0383 (Caixa d'agua). Saltar na esquina da rua Engenho de Dentro com Pernambuco. Clima egual ao da Bocca do Matto, porém, perto da estação, com omnibus e bondes quasi á porta. (D 3216) 1

PREDIO — Vende-se o magnifico da rua Conde de Bomfim n. 1.098, centro de terreno de 33 x 142. Dois pavimentos, porão habitavel e garage, vastas accommodações, etc. Construcção de 1ª ordem. Tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 3º, das 2 ás 4. (D 3239) 1

Terrenos

Vende-se optimos lotes de terrenos promptos a edificar na rua Lino Teixeira e transversaes calçadas. Preço e condições vantajosas, tratar Lino Teixeira, 56 ou Uruguayana n. 104 — 4º andar. (D 3197)

SEMANA DA PREVIDENCIA

More em Casa Propria

COMPRE HOJE MESMO UM TERRENO NO BAIRRO

GRAJAHU'

Zona servida pela linha de omnibus "MONROE-ANDARAHY"

A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

FORNECE PLANTAS DOS SEUS TERRENOS E TEM EM SEUS ESCRIPTORIOS A' AVENIDA RIO BRANCO N. 48, LOJA, PESSOAL HABILITADO A DAR TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE AS SUAS OPERAÇÕES.

Não é preciso dispôr de quantia avultada para comprar um lote de terreno, basta um signal de 10 % de seu valor, sendo o resto pago no prazo de cinco annos, por meio de prestações mensaes.

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

CONSTRÓE PARA PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AO ALUGUEL, NOS TERRENOS PAGOS.

Além dos terrenos em Grajahú a Companhia dispõe ainda de grandes areas em outros pontos da cidade, como sejam: Ipanema — Jardim Botanico — Jockey Club (entre as ruas S. Luiz Gonzaga e Anna Nery) — etc., todas vendidas nas condições acima.

LARANJEIRAS — Vende-se lote de 20 x 60, na rua Alice. Preço 37:000$000. Facilita-se o pagamento. Tratar na rua Primeiro de Março, 17, 8º, das 2 ás 4. (D 2009) 1

MEYER — Vendem-se terrenos em prestações de 98$800 mensaes, sem entrada, a cinco minutos dos bondes de Cascadura. Ourives, 51-1º. (D 2143) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Theodoro da Silva ns. 186 e 188 e respectivos terrenos, em praça do Juizo da 1ª Vara de Orphãos, no dia 10 do corrente, ás 13 horas, avaliados por 22:000$000. (D 3112) 1

TERRENOS em S. Francisco Xavier — Vendem-se magnificos lotes á rua Dr. Garnier, antigo prado do Jockey-Club, bondes á frente dos terrenos. Informações á rua São José n. 57, loja, onde está a planta. (D 3086) 1

TERRENO — Não comprem sem ver os lindos lotes na rua Marquez de São Vicente, na Gavea, em frente ao numero 512, vendidos em 60 prestações. Luz, agua, esgoto, gaz, telephone e bonde. Tratar no local com o sr. Teixeira ou no Ed. do Jornal do Commercio, sala 305. (D 3176) 1

TERRENO — Occasião unica — Rua Eduardo Guinle 12 x 40. Negocio directo. Telephonar 3-2644, depois das 10 horas. (D 2008) 1

VENDE-SE um predio moderno, com magnificas accommodações para familia de tratamento, á rua Visconde de Figueiredo n. 47, Tijuca; preço de occasião. Trata-se na rua Barão de Mesquita n. 956. (D 3024) 1

VENDE-SE por 75:000$000 uma casa á rua Osorio de Almeida n. 61, praia Vermelha, perto da piscina. Não se faz differença. (D 2844) 1

VENDE-SE predio novo, 2 pavimentos e garage, centro de terreno 20 x 30, construido para residencia do proprietario. Preço por menos do custo e pago em prestações; rua Nascimento Silva, 132 — Ipanema. (D 2345) 1

Vende-se um bungalow acabado de construir, com luxo e conforto, á rua Sá Ferreira, 157 — Copacabana. (D 1502) 1

VENDE-SE uma casa nova, propria para pequena familia de tratamento, á rua Presidente Backer, 74 (Icarahy), cem metros da praia. Facilita-se o pagamento. (D 3157) 1

VENDE-SE um lote de bom terreno de 11 m. x 22, á rua Costa Pereira, a dois passos da rua Pereira Nunes; informações á rua da Quitanda n. 95, ás 4 1|2 horas. (D 2034) 1

VENDE-SE, com ou sem entrada inicial, predio novo junto a Praia Icarahy com confortaveis accommodações. Vêr e tratar com Ubyrajara á rua Vera Cruz, 120. (D 3286) 1

VENDE-SE magnifico terrenno de 14 x 40, á rua Angelo Agostini, junto ao n. 31 — Trapicheiro. Trata-se á rua S. Pedro n. 74, armazem, com Succena. Telephone 4—3537. (D 2424) 1

VENDE-SE por 4 contos um terreno de 13 x 19, á rua Iraty, junto á esquina da rua Barão de Vassouras. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Rosario, 142, sob. Phone 3—4143. (9737) 1

VENDEM-SE a 8 contos lotes de 8 x 40, junto á rua Uruguay, bem localizados, sem aterro e promptos a edificar. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Rosario, 142, sobrado. (9737) 1

VENDE-SE bom predio com chacara, em Jacarépaguá, proximo á praça Secca. Logar alto e com bondes a 2 minutos. Terreno proprio 22,00 por 110,00. A casa tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheira esmaltada, W. C. Fóra dois quartos para empregados, tanque. Preço 35:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 2091) 1

VENDE-SE por 7 contos o bungalô novo, de 5 peças, da travessa Zilda Mendes n. 30, 4 minutos da estação de "Oswaldo Cruz". (D 4003) 1

VENDE-SE a prazo, depois de compral-o á vista, qualquer predio bem situado; tambem se constróe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão. Credito Immobiliario Soc. Ltd., á rua do Carmo n. 58, tel. 4-8221. (10101)

VENDE-SE por 16 contos um terreno de 16 x 50, á rua Barão de Vassouras, junto á esquina de Barão de São Francisco; tem agua, luz, esgoto e gaz, e construcções de ambos os lados. Tratar á rua do Rosario n. 142, sobrado. (9737) 1

VENDE-SE o predio em centro de terreno, á travessa Bernardo n. 20, Encantado, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., tanque e luz electrica. Preço de occasião. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 2090) 1

VENDE-SE um bom terreno á rua Junqueira Freire n. 14, quasi esquina da rua Archias Cordeiro, Todos os Santos, com 8,00 de testada por 23,00 de comprimento. Preço 6:000$. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 2088) 1

VENDEM-SE tres predios para renda, sendo um de esquina, preparado para botequim e bilhares. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 861. (D 1793) 1

VENDE-SE magnifico predio, seis quartos, garage e terreno, no melhor ponto da rua Quatro de Setembro n. 39, Copacabana. Póde ser visto de 16 ás 19 horas. (D 3053) 1

VENDE-SE solido predio de dois pavimentos, á rua Dr. Rodrigues dos Santos, 33-A; tratar com dr. Lupercilio, á avenida Francisco Bicalho, 405, esquina de Senador Euzebio. (D 2061) 1

VENDEM-SE optimos predios e terrenos em todos os bairros desta capital. Tratar com Dias, rua Buenos Aires n. 46, loja. (D 2066) 1

VENDE-SE bello bungalow com dois pavimentos, tendo tres salas, cinco quartos, etc. e garage. Rua Figueira n. 173, S. Francisco Xavier. Tel. 9—2790. (D 2073) 1

VENDE-SE um predio moderno, loja e sobrado, 2 quartos e 2 salas, por motivo de viagem; informar á rua Barão de Bom Retiro n. 275, E. Novo. (D 2077) 1

VENDE-SE bom e moderno predio por 40:000$, podendo ser parte a prazo. Ver e tratar rua Cardoso n. 57, Meyer. (D 2079) 1

VENDE-SE o bom predio para padaria á rua da America n. 255, em leilão, quinta-feira, 12 do corrente, ás 4 1|2 horas, pelo leiloeiro PALLADIO. (D 2084) 1

VENDE-SE uma terça parte do predio á rua Desembargador Izidro nº 132, em leilão, quarta-feira, 18 do corrente, ás 4 1|2 horas, pelo leiloeiro PALLADIO. (D 2082) 1

VENDE-SE o predio assobradado á rua Esteves Junior n. 1, Cattete, em leilão, terça-feira, 17 do corrente, ás 4 1|2 horas, pelo leiloeiro PALLADIO. (D 2089) 1

VENDE-SE o grande terreno á rua Bomsuccesso, junto e depois do predio n. 44, com 33 x 52 ms., em leilão, sexta-feira, 13 do corrente, ás 4 1|2 horas, pelo leiloeiro PALLADIO. (D 2085) 1

VENDEM-SE tres predios á rua Dr. Rego Barros ns. 58, 61 e 74, em leilão, quarta-feira, 11 do corrente, ás 4 1|2 horas, pelo leiloeiro PALLADIO. (D 2087) 1

VENDE-SE no bairro da Urca, á rua Estacio Coimbra, um terreno nivelado, com 10 x 25. Ourives, 51-1º. (D 2142) 1

VENDE-SE no bairro da Urca, á rua M. Cantuaria, um terreno nivelado, proximo dos bondes. Ourives, 51-1º. (D 2142) 1

VENDE-SE no bairro da Urca um terreno á beira-mar, por 34:000$; Ourives, 51-1º. (D 2142) 1

VENDE-SE ou aluga-se boa casa á rua Major Rego, Olaria, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, em centro de terreno arborizado; ver e tratar no 71, ou rua da Carioca n. 63, sobrado. (D 2147) 1

Portas de ferro batido enrolaveis e artisticas

PRIVILEGIADAS SOB O N. 18.489

FABRICANTE

David Rodrigues d'Almeida

RUA DO SENADO, 357 — RIO DE JANEIRO

(8914)

VENDE-SE por 100 contos predio nas Laranjeiras; casa Sol Nascente, Uruguayana 51. (D 3291) 1

VENDE-SE por 220 contos grande predio no Leme; casa Sol Nascente, Uruguayana 95. (D 3291) 1

VENDE-SE por 15 contos terreno de 10 x 60, Andarahy; trata-se casa Sol Nascente, Uruguayana 95. (D 3291) 1

VENDE-SE novissimo predio, mobilado ou não, com 5 quartos, 3 salas, com todo conforto, jardim, etc. Rua São Raphael n. 19, Tijuca. (D 1376) 1

VENDE-SE por 250 contos (vale o dobro) a propriedade á rua Santa Alexandrina n. 37, junto ao largo do Rio Comprido, composta de 3 casas independentes, com entrada por duas ruas, uma das quaes serve para automoveis. Construcção solida, podendo supportar mais 4 andares, formando grande hotel ou sanatorio. Tem todo o conforto, saletas, etc. e apparelhamento magnifico em tudo. Trata-se na mesma. (D 3270) 1

VENDE-SE grande e confortavel predio á rua Uruguay, 259, em centro de terreno. Ver e tratar com o proprietario, no mesmo predio. Facilita-se o pagamento. (D 3287) 1

VENDE-SE por 8:000$ pequena casa, com [illegible] á rua Gama, [illegible] (D 3296) 1

VENDE-SE magnifico bungalow á rua José Hygino n. 103 (na Tijuca), para familia de tratamento. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 3299) 1

Terrenos Copacabana

Vendem-se com frentes desde 8 metros e fundos de 30 metros e uma esquina de 11x20 entre os postes 2 e 3. Inf.: 7-1260. (D 3307) 1

Copacabana — Posto 6

Vende-se a casa da rua Bulhões de Carvalho n. 103; está aberta e póde ser visitada a qualquer hora. Preço modico e facilita-se o pagamento. O terreno mede 10,30 x 34. Trata-se com Lacerda, Rua da Quitanda, 72, 1º andar. (D 3255)

CHACARA — TIJUCA

Vende-se á rua Radmaker, em centro de terreno com 22 x 92, toda murada, solida construcção, tendo porão habitavel, todos os commodos espaçosos, varandas, agua férrea, tudo em bom estado, toda arborisada, com arvores fructiferas, jardim, horta, tanques, gallinheiros, etc. Excellente vivenda por modico preço e facilita-se o pagamento. Informações com Lacerda, á rua da Quitanda n. 72, 1º andar. (D 3257)

Rua do Proposito

Vende-se uma casa, com 300$000 mensaes. Preço de occasião. Com Lacerda, á rua da Quitanda n. 72, 1º andar. (D 3259)

Praça Saenz Pena

Moderno e chic bungalow, em centro de terreno, acabado recentemente, com 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, dispensa e garage com sobrado. Quem procurar para residencia procure ver, á rua Pareto n. 8, onde se trata.

PREDIO NOVO

65:000$000

Para familia de tratamento, logar pittoresco, bella vista, 3 minutos do centro. Vende-se, facilitando-se o pagamento, rua Joaquim Murtinho, 176, casa 25, saida pela Riachuelo 89. (D 3310)

CHACARA-MEYER

Vende-se na rua Garcia Redondo numero 103, necessitando a casa de reparo, o terreno mede 22 x 63 é todo plantado de arvores fructiferas. Preço 26:000$, só o terreno vale o preço. Com Lacerda, á rua da Quitanda n. 72, 1º andar, das 2 ás 3. (D 3253)

SAURER

O CAMINHÃO DE ALTA PRECISÃO DURABILIDADE ECONOMIA NO CONSUMO

Terrenos na Urca

Vendem-se com agua, luz e gaz, com pequena entrada e prestações desde 289$ mensaes. Peçam plantas, Ourives, 51-1º. (D 2144)

A 50 réis o metro e a hora e 15 da Capital Federal

A prazo de cinco annos e 20 °|° de entrada inicial, vende-se terreno especial para bananeiras e laranjeiras (exame chimico do Ministerio da Agricultura), sendo um lote de 500.000m|2, um de 1.000.000 e outro de 3.000.000 todos unidos e situados ao lado da cidade de Magé, dando saida pela bahia Guanabara ou pela Estrada de Ferro Leopoldina. Informa-se com dr. Fonseca, rua 7 de Setembro, 107, sala de frente, das 4 ás 6. (D 2121)

COLONIAL TIJUCA

Vende-se acabado de ser construido para familia de tratamento, em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheira, copa, cozinha, varandas, e etc., garage e dois quartos sobre a mesma, preço de occasião. Ver á rua nova entre os ns. 76 a 84, da rua Maria Amalia. (D 3264)

CASA COPACABANA

Vende-se bungalow moderno para noivos ou peq. familia, com interior original, com alguns moveis imbutidos, na rua Xavier da Silveira n. 108, 4º posto, podendo ser visto de 2 ás 6 horas. Preço 160 contos. (D 2139)

PREDIO — MUDA

Vende-se em centro de terreno, excellente e confortavel predio, estylo moderno, de dois pavimentos e optima garage, proprio para familia de fino tratamento, á rua Radmaker n. 54; trata-se no mesmo, com a proprietaria. (D 3185)

REXBLU

(Pronuncia-se (REKSEBL'U)) Um Producto Americano para a lavagem de toda a roupa

LAVA - Desencarde ALVEJA - Desinfecta

toda classe de roupa, desde o tecido grosseiro até a mais fina seda

SEM ESFREGAR — SEM BATER — SEM CORAR AO SOL — E SEM ANIL

ATTENÇÃO: Rexblu não deve ser confundido com outros productos e processos actualmente em uso. Garante-se que Rexblu não prejudica o tecido; pelo contrario, pelo facto de tornar desnecessario o esfregar e o bater a roupa, contribue enormemente para a mais longa duração do tecido. Além disto, toda a roupa lavada sempre com Rexblu, conserva melhormente a sua côr primitiva e a apparencia de nova ou pouco usada.

Rexblu é acondicionado em caixinhas a dois enveloppes; cada enveloppe dá para lavar 60 peças de roupa, entre grandes e pequenas. Cada caixinha vae acompanhada de um folheto com instrucções de uso, em portuguez, que devem ser rigorosamente observadas, o que aliás, constitue trabalho facil.

A' venda nas seguintes casas:

CASA YORK — 7 de Setembro, 104
GUIDA, MACHADO & CIA. — Largo da Carioca, 10 e 12
LOJAS AMERICANAS — Ouvidor, 185 e Av. Passos, 68-72
RANGEL COSTA & CIA. — R. da Assembléa, 83-5
Casa "Ao Judeu Errante" — Gonç. Dias, esq. de Rosario
e em outras casas de PRIMEIRA ORDEM

assim como em todos os armazens de GAIO, MARTI & CIA., e nos demais bons armazens e casas de ferragens, nos differentes bairros desta capital e de Nictheroy. No interior do paiz, procuramos agentes onde ainda não os tivermos. Agentes e depositarios para São Paulo: Loureiro, Costa & Cia., São Bento, 65 — São Paulo.

PREÇOS: Caixinha com 2 enveloppes 1$500 — pelo correio, mais . . . $600
Duzia de caixinhas . . . . 18$00 — pelo correio, mais . . . 2$000

Para revendedores, bons descontos — Pedidos do interior, mediante vales postaes, cartas com valor registrado ou cheques bancarios.

Unicos Distribuidores para o Brasil:

A. T. FERREIRA & CIA. Rua Theophilo Ottoni, 87-1º - Telep. 4-6569 - Rio

(8932)

VENDE-SE no bairro da Urca, á rua Joaquim Caetano, um terreno quasi á beira-mar, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (D 2142) 1

TERRENOS 4:000$000

A partir de quatro contos á vista e a prazo vendem-se lotes á Rua Lins de Vasconcellos, Cabuçú, Caetano, Rosa, General Bellegard. Ver e tratar á rua Lins de Vasconcellos n. 257 ou Buenos Aires n. 44-3º, depois de 4 horas. (D 3247)

R. Conselheiro Zacarias

Vendem-se dois predios, rende 300$000 cada um, com Lacerda, á rua da Quitanda n. 72, 1º andar, das 2 ás 3 horas. (D 3252)

IPANEMA

Vendem-se duas casas acabadas de construir, Rua Prudente de Moraes, esquina de Garcia d'Avila. Preço 80:000$000 e 85:000$000. Acceitam-se offertas. Informações á rua Joanna Angelica, 18, Ipanema, com o proprietario. (D 3238)

Terreno — Copacabana

Vende-se excellente lote na rua Toneleros medindo 20 x 23. Informações na rua Barroso n. 115. (D 3234)

TERRENO TIJUCA 14:000$000

Vende-se um 10 x 20 m., rua nova proximo á rua Uruguay; tratar á Av. Rio Branco n. 77, 2º andar, sala n. 7. (D 3262)

Predio novo no Leme por 65 contos

Vende-se com o habite-se, lavado e encerado, está quasi prompto.

Tem 5 quartos e 2 salas, com boa cozinha, copa, optimo banheiro, tanque de lavar, 2 privadas e pequena área. Sem onus de especie alguma, não é foreiro. Está situado no melhor ponto de Copacabana, na rua Salvador Corrêa n. 118. Trata-se na rua do Rosario n. 84. (D 2108)

PREDIO

Vende-se um á rua Cattete n. 347 esquina da Rua Almirante Tamandaré. Trata-se á rua Cattete, 320. Telephone 5-821. (D 2107)

TERRENO — URCA

Vende optimo terreno (11 por 37) á rua Osorio de Almeida, junto e antes do n. 68. Tratar com Alex. Dale, Candelaria 32. Tel. 3-1307. (D 2122)

TERRENO por 12:000$ no Leme

Vende-se, medindo 10 mts. de frente por 8 de extensão, na rua Salvador Correia, 118. Trata-se na rua do Rosario n. 84. (D 2101)

IPANEMA

Vende-se magnifica, nova e confortavel casa na melhor rua de Ipanema, proximo da praia e propria para familia de tratamento. Tem 5 quartos, garage, grande terreno, etc. Trata-se com o proprietario, rua Visconde de Pirajá, 61, sobrado. Procurar José Augusto, telephone 4-1471. (D 3156)

Bungalow — Ipanema

Vende-se um de dois pavimentos, com jardim e garage, á rua Visconde de Pirajá n. 456, podendo ser visto das 10 ás 12 horas, por preço de occasião, facilitando pagamento; informações com Freitas. Telephone 3—4414. (D 2487)

CHACARA

Vende-se uma com 4 alqueires e 1|2 quarta de superiores terras, com pastos, capoeiras e algumas plantações — Localidade esplendida para plantação de laranjeiras, e construir casinhas para alugar; pois é no perimetro urbano da Cidade de Pirahy, Estrada Rio-São Paulo até á propriedade. Tem superiores aguas de nascentes, boa casa para familia e negocio. Informações no Rio, com os srs. Casimiro, Pinto & Cia., á rua Primeiro de Março n. 6, e no Piraby com o sr. Seraphim Lima — Ver e tratar na mesma com o proprietario. (D 1802)

Pensaes em comprar um predio?

Se já o tendes em vista e só possuis parte da importancia para adquiril-o, dirigi-vos pessoalmente ao capitalista que vos emprestará o dinheiro que vos falta, facilitando o pagamento do emprestimo em prestações suaves e a longo prazo, com juros modicos. Rua da Quitanda n. 132—2º andar — sala 5—com o sr. Americo, das 11 ás 12 e das 15 ás 16 horas. (9819)

Palacete — Occasião

Vende-se um dos pavimentos, com 3 salas, 4 quartos, construcção nova. Rua Anna Nery n. 295. (D 2484)

CAMPO DE AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 x 50 metros, á estrada Intendente Magalhães, 205, (Rio-S. Paulo), proximo ao campo de aviação, logar de grande futuro e estrada asphaltada; prestação de 38$000 mensaes, agua e luz, estrada e conducção a prazo, estações de Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local, á rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, com o sr. Julio. (D 3196)

E' de real valor!

Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumo- — (Firma reconhecida-).

(2412)

RENARDS EM TODAS AS CORES E QUALIDADES. ULTIMAS NOVIDADES PARA GUARNIÇÕES.

Pelleteria Canadá

URUGUAYANA, 21—elev. 2-4827.

— O maior sortimento da cidade —

(9825)

TERRENOS

junto ao Collegio Militar, na rua Commandante Prat, esquina de Barão de Mesquita, vendem-se os ultimos lotes á vista e prazo. Trata-se á rua Rosario, 61, 1º andar, com o sr. Canella, das 10 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 4. (D 3202)

PREDIO SUPERIOR

Tijuca, rua Delgado de Carvalho, 15 minutos do centro, perto de collegios e de todos os recursos, installações modernas, para grande ou pequena familia. Vende-se e trata-se á rua São Pedro, 44, das 3 ás 4 horas. (D 3200)

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil SUISSA

Rio — S. Pedro, 14 — Caixa 1775 — Tel. 3-2325

S. PAULO — RECIFE — P. ALEGRE

Bairro Moderno

Situado entre as ruas Anna Nery, Costa Lobo e São Luis Gonzaga, a 20 minutos da Cidade. VENDEM-SE LOTES A PRESTAÇÕES. Plantas e informações, Av. Rio Branco, 48 — loja. (8030)

Terrenos a prestações

NA VILLA ENGENHO DA RAINHA

Local servido pelas estradas de ferro Auxiliar com 80 trens diarios e Rio d'Ouro, com 33 e pelos bondes de Inhauma ao Meyer; com agua, encanada, illuminação, a distante 17 minutos da cidade e que são vendidos em prestações mensaes de 28$000 para cima, sem juros. Paga a 1ª prestação, o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações na Confeitaria e Padaria, em frente á estação de Inhauma.

NA VILLA JARDIM

Local saudavel: com agua, illuminação, bondes, omnibus, escola publica e commercio, a prestações mensaes de 15$000 para cima, sem juros, sendo livre a construcção. Paga a 1ª prestação, o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações no Café Campo Grande, da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tambem vendem-se casas a prestações de 100$000 para cima, sem entrada inicial.

Propriedades da Empresa de Terrenos e Edificações.

Uma das mais antigas e serias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala n. 2. (D 3179) 1

Fazenda Mixta, usina de assucar e aguardente

Vende-se uma muito bem montada e em pleno funccionamento na safra presente. O futuro do Brasil está na fabricação do alcool como succedaneo da gazolina. Grandes cannaviaes. Negocio muito vantajoso. Grande renda e facilidades no pagamento. Para detalhes dirija-se ao Dr. Nestor C. Rodrigues — Campos Elyseos — Resende. — E. do Rio ou pedindo pelo telephone 67 — Resende. — Não se admitte intermediarios. (D 3279)

BOA OCCASIÃO — Em Petropolis

Vende-se uma casa recentemente construida para familia de tratamento, com uma grande area de terras, pastos, floricultura e arvores fructiferas, excellente agua de mina, agua corrente em grande quantidade, um pequeno sitio, á margem da Estrada com bondes e autos á porta. Negocio urgente. Preço de occasião. Ver e tratar á rua Barão do Rio Branco n. 1893, Petropolis. — ESTADO DO RIO. (D 3111)

Bungalow a prazo

Não habitado, junto da praia e bonde, luxuoso, zona quasi toda construida, vende-se por 72 contos, metade a longo prazo, com varanda, duas salas, quatro quartos, garage, lindo banheiro, terraço e demais dependencias. Ver a qualquer hora á rua Baptista das Neves n. 49, esquina de Del-Vecchio, Leblon, (em frente á Avenida Ataulpho de Paiva, 112); informações com o dono á rua Uruguayana n. 41, sobrado. Telephones: 2—0238 e 6—2626. (D 2496)

Terrenos a prestações

OS MELHORES LOTES PELOS MELHORES PREÇOS
FONTE DA SAUDADE — LARANJEIRAS
IPANEMA — LEBLON
SANTA THEREZA — RIO COMPRIDO
BRAZ DE PINNA — ANCHIETA
PETROPOLIS — ITAIPAVA

Informações no Escriptorio Central de Terrenos a Prestações — rua do Rosario, 109 — 1º andar. (D 3290) 1

Itaipava — Petropolis

Vende-se a chacara n. 1441, proximo á egreja. Informações: r. Rosario numero 102. (D 3187)

TERRENOS

Vendem-se especiaes para cultura em grandes e pequenas áreas, em prestações, a 100 e 200 réis o metro quadrado. Não ha melhores para laranjeiras e bananeiras, na estação de J. Bulhões, com José Duarte, E. F. Rio do Ouro, 6 trens diarios de suburbio para a cidade, passagem 2ª 300 réis. (D 1847)

CASA EM IPANEMA

Vende-se o bungalow, solidamente construido, á rua Visconde de Pirajá n. 546, esquina de Jangadeiros, com duas salas, tres quartos, garage e mais dependencias. E' situado em terreno 18,m. e 70 por 21,m.50. Preço rs. 80:000$000. Trata-se á rua General Camara, 20, 3º. (D 3018)

Predio á rua Paysandú n. 31, esquina da rua Senador Vergueiro

Vende-se este magnifico predio, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 10 de junho de 1930, ás 4 1|2 horas da tarde. (D 2788)

Terrenos em Itapagipe

Vende-se em lotes, a preços de occasião, em prestações, á rua Barão de Itapagipe n. 59, a vinte minutos do centro da cidade, servido por bondes de 100 rs. Trata-se á rua Buenos Aires n. 80. — Telephone 3—5025. (D 2790)

TERRENOS NA URCA

A Empresa da Urca, com séde á Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado, telephone 2—6150, está vendendo os ultimos magnificos lotes de terreno, a partir de 15:000$000 e a longo prazo. Os interessados poderão marcar dia e hora para lhes serem mostrados os terrenos, pelo telephone acima, ou para 6—2638, escriptorio local. (Hotel Balneario da Urca). (9496) 1

FAZENDA

Compra-se uma fazenda mixta, até Rs. 200:000$000, pagamento á vista. E' indispensavel que a mesma tenha uma ou mais fontes de renda. Offertas para a caixa 27 neste jornal. (D 3045)

FAZENDAS

Mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios

A' VENDA

— Com Pedro Lara, na Barra do Piraby, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio Hotel, — Phone 2-4204

— Facilita-se em tudo e admitte-se o pagamento com predios da Capital Federal. (9838)

É O CUMULO

Terrenos servidos por bonde electrico e omnibus, em Campo Grande, a 400$000, em prestações pequenissimas — Uruguayana n. 41, sobrado, das 11 ás 17 horas. (D 2498)

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma a quatro horas de trem desta capital, pela E. F. C. Brasil ou pela de automovel Rio-São Paulo, optimamente montada, com 200 alqueires geometricos de terras de primeira qualidade em pastos de gordura, cafesaes, cannaviaes, mattas, etc. Machinismos, inclusive completo para aguardente, 300 cabeças de criações, illuminação electrica propria e outras bemfeitorias. Trata-se pelo telephone 4—5442 ou cartas para a caixa n. 20 deste jornal. Facilita-se o pagamento. (D 3138)

Terreno Beira-Praia

Excellente praia, vista soberba, 11,12 x 36, prompto edificar, 14:000$. Proprietario, r. Assembléa, 98, sala 59. (D 3135)

Casa estylo colonial Ipanema

Vende-se uma acabada de construir, com todo conforto, inclusive garage com dois quartos em cima, por preço de occasião, e uma outra nas mesmas condições, estylo suisso, á rua Nascimento Silva ns. 350—352, quasi esquina de Jangadeiros. Informações: Telephone 7—1457. (D 2386)

Casa em S. Christovão

Vende-se o predio da rua Esperança, 14 tendo andar terreo e sobrado, independentes. Tratar na administração deste jornal com Bragante. (7726)

Botafogo — Terreno

Vende-se o da rua Menna Barreto n. 150. Offerta pelo phone 2—0338. De 1 ás 5 horas. (D 2498)

VENDAS DIVERSAS

ASPIRADOR — vende-se um com pouco uso, por preço de occasião. Tratar pelo telephone 5-2576. Quarto. (D 3260) 2

A "Joalheria Valentim", vende, compra, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 87, fone 2-0994. (D 3118) 2

Grajahú-Terrenos

Vendem-se pequenos lotes, bem situados, em prestações ou a vista. Plantas e informações, Av. Rio Branco, 48 — Loja. (8018)

41) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

SEGUNDA PARTE

drões, eram do mais perfeito no genero.

O ferro, ao ser mordido por ellas, não produzia o mais leve ruido.

Nem o proprio Saturno, tão proximo a Damião, se podia aperceber da operação.

Transcorreu assim uma hora.

O silencio era solenne...

A obscuridade profunda.

Ouviam-se os passos...

Falando melhor, o que se ouvia era o rastejar do homem, ou da fera, que ia andando de um lado para o outro.

Essa fera não ouvia, porém, nem uma palavra.

Hill estava por completo alheio ao ataque que se lhe estava preparando.

Estava bem longe de pensar em tal.

Continuava na sua perpetua vigilancia, sem se aperceber do que se passava a dois passos de distancia.

Como reinava a mais profunda escuridão, apenas percebia a vaga sombra da Tobala, se é que essa percepção não era a recordação do objecto que durante o imperio da luz lhe feria as pupillas.

Por sua parte, a Tobala, resistindo aos primeiros arrebatos da vertigem que a possuia só via coisas estranhas e fantasmagoricas no fundo de sua mente.

A alma, mais do que o corpo, era o que fluctuava naquellas ondas de sombra, que pareciam conduzil-a através de um oceano desconhecido.

Entretanto, a surda lima de Damião, agitada discretamente por seu robusto braço, continuava a operação de cortar os ferros da grade.

No fim de duas horas estava terminado o trabalho.

Era meia noite quando o preto imitou o rapido e quasi imperceptivel silvo da cobra.

Saturno comprehendeu que estava tudo prompto.

Restava, porém, o mais difficil.

E o mais difficil era entrar pelo espaço praticado na grade, chegar ao lado da Tobala sem que o seu estranho guardião pudesse perceber do que se tratava, fazer-se entender por ella, e tiral-a, por fim, daquelle logar.

Todo o difficil e arriscado da empresa ficava reduzido ao que faltava levar a effeito.

Damião guardou todos os seus instrumentos, e arrastando-se sempre como uma cobra, chegou ao logar onde estava Saturno.

Os dois entendiam-se por signães tão bem, como por palavras.

— Já está, disse o preto nesse idioma silencioso.

— Agora, o que é que vae fazer?

— Entrar.

— Esperas não ser visto?

— Espero.

— Tirarás a Tobala?

— Tirarei.

— Vaes prevenido?

— Vou.

— Eu espero aqui.

"Avisa-me se houver qualquer novidade.

O preto não replicou.

Descalçou-se.

Poz a navalha entre os dentes.

Escondeu uma pistola no seio...

E avançou.

Não se podiam comprehender os movimentos desse homem.

Isto é...

Não se podiam estudar.

Depois não se sentiu nem viu nada.

Damião sabia o que estava fazendo.

Dirigiu-se, assim, em linha recta, para a grade.

A empresa era um golpe supremo de agilidade e de mestria.

Quando chegou á bôca da abertura que tinha feito, parou.

Então...

Esticou o pescoço.

E com o seu fino e delicado ouvido póde perceber os passos do estranho guardião da Tobala.

Quando o sentiu afastar-se para o fundo, e em direcção contraria á em que elle estava fez um desses movimentos que ondulam.

Empinou-se...

E mais que depressa penetrou pelo buraco com a suavidade de um reptil, e arrastando-se do mesmo modo chegou até onde a Tobala permanecia envolta no aturdimento da fome e na irritação suprema de seu caracter.

A Tobala não deu por elle.

Mas, como Hill voltasse nesse momento ao seu sempre fixo e constante passo, não deu occasião a Damião senão de se dobrar, por assim dizer, e esconder-se por detrás da cadeira onde a Tobala estava.

Nessa situação, tão atrevida como vantajosa, permaneceu sem respirar até que Hill lhe voltou as costas.

Então, ergueu-se rapidamente e disse ao ouvido da Tobala:

— Sou eu!

A Tobala assustou-se.

Mas foi passageiro o susto.

Um estremecimento apenas.

Aquelle falar conhecido e inesperado tinha-lhe chegado até ao fundo da alma.

Hill de certo deu por alguma coisa, porque parou e voltou a cabeça.

Mas, provavelmente, pensou que era a mulher a mexer-se.

Não fez caso, e continuou andando.

Então...

Damião tomou a mão da Tobala, fazendo-a voltar á realidade das coisas.

Por meio de uma pantomima de signaes, ella comprehendeu do que se tratava.

Todos os seus feros instinctos despertaram naquelle momento.

Hill voltou e, então, uma immobilidade profundissima se estendeu pelo corpo da Tobala.

Quando elle regressou de novo ao seu passeio, os dois actores daquella scena continuaram o seu dialogo, entabolado por meio das mãos.

— E's tu, Damião? perguntou ella.

— Sou eu mesmo.

— E o tio Saturno?

— Espera-nos ahi fóra.

— Como entraste aqui?

— A' força de astucia.

— E o que pretendes?

— Levar-te commigo.

— Não estás bom da cabeça.

— Por que?

— Porque não ha por onde sair.

— Ha por onde eu entrei.

— Será possivel?

— A' tôa.

— E que devo eu fazer?

— Aquillo que eu fizer.

— E quando será isso?

— Agora, mesmo.

E Damião não tornou a dizer palavra.

Dera a entender, e isso bastava.

A pantomima, mais que a linguagem, ficou em suspenso.

Então, só pensaram os dois em enganar Hill.

Este passeava na escuridão, fazendo resoar os passos.

A's vezes, um surdo resfolegar era o signal de que, ou meditava, ou se impacientava.

Damião esperou o momento favoravel para effectuar a evasão.

Deveria ser quando Hill voltasse as costas para se dirigir ao fundo do commodo.

Era preciso, absolutamente preciso, não fazer o menor ruido.

Damião deu o exemplo.

Avançou para a grade com um silencio e uma rapidez extraordinarios, e esgueirou-se pelo buraco que os ferros limados tinham escancarado.

A Tobala apellou para toda a sua astucia afim de seguir Damião.

Quando Hill voltou do fim da sala, a Tobala e Damião já estavam no jardim.

Não se ouvia nem o mais leve ruido.

Hill não viu nem sequer comprehendeu a evasão.

Passou por certo da cadeira da mulher sem notar coisa alguma.

Entretanto, vencido o principal obstaculo, o resto era facil e simples.

Juntaram-se a Saturno, e, os tres, então, dirigiram-se para o logar onde haviam deixado pendente a corda.

A Tobala tinha que subir por ella.

Mas a mulher que havia sabido resistir heroicamente á fome de dois dias, bem podia subir ao longo de uma parede.

Damião ajudou-a.

Quando chegaram ao alto da vedação Saturno apoderou-se da corda e subiu-a por sua vez.

E trataram de descer para o lado da rua.

A Tobala estava tão fraca, que o marido a carregou ao collo.

Justamente no momento que Damião punha o pé em terra ouviu um rugido formidavel, como se um tigre exhalasse nelle toda a sua colera e todo o seu furor.

XI

Era Hill quem rugia.

Quando, aos dois ou tres passos que deu na sala, deixou de ver que a Tobala não estava no logar, julgou que ella tinha mudado de posição e continuou passeando.

Mas...

Inquieto por não haver sentido ella mexer-se para o fazer, puxou de uma caixa de phosphoros, accendeu um, e então convenceu-se de que a sua prisioneira não estava na sala.

Tinha desapparecido.

O anão deu um salto como os póde dar um macaco.

Em um segundo, passou de um extremo ao outro da sala.

Mas, de todo, em balde.

Então..!

Sem comprehender o que não estava ao alcance da sua imaginação, mais por instincto que medo, dirigiu-se á porta.

Estava intacta.

Deu outro salto, mais formidavel que o primeiro.

Rangeram-lhe os dentes.

Os olhos lançaram-lhe chispas de fogo.

E precipitou-se para a grade da janella.

Viu então os ferros limados, por entre os quaes tinha fugido a Tobala.

Quiz sair tambem.

Mas seu corpo, perfeitamente quadrado, era maior que o diametro da abertura.

Viu o inconveniente, e não pronunciou palavra.

Voltou atrás na tentativa.

Botou a mão no hombro immediata e lentamente, mas de um modo progressivo, começou a torcêl-o com as mãos.

O ferro, a principio resistiu.

Mas pouco a pouco começou a distender-se.

Por fim cedeu.

O obstaculo, porém não era só vertical.

Era tambem horizontal.

Então empertigou-se, colheu o ferro transversal com a mão, e fez-lhe tomar a figura de um arco.

Ficou com o caminho aberto para passar.

Correu, então, saltando, pelo jardim, e quando chegou ao logar por onde os tres se tinham evadido soltou o rugido espantoso que Damião ouviu, ao deslizar pelo lado exterior, parede abaixo.

Hill adivinhou o que succedia.

A presa escapava-se-lhe das mãos.

Sair pela porta era impossivel.

Tinha que alvoroçar a casa toda.

Despertar o porteiro.

E explicar-se com elle.

E isso era perder a pista.

Gastaria um tempo precioso.

Então, o anão converteu-se em duendo.

Chegou-se a uma arvore que estava perto da vedação, e marinhou pelo tronco com a habilidade de um esquilo.

Ao chegar em cima formou o pulo para a vedação, com a elasticidade de uma rã, e atirou-se, ficando no alto da parede.

Não tardou a estar na rua.

(Continúa)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1895

A Rainha das Bicyclettes é a "Flying-Wheel", de 2 barras, conforme o "cliché" acima, a ultima palavra em resistencia e belleza.

Adquirindo uma "Flying-Wheel" V. S. terá garantido o seu passeio. Para entrega a domicilio, vem sendo usada pelo commercio, há muitos annos, com grande exito.

Preços sem competidor - AGUENTA MACACADA!!!

— Precisa V. S. de um tricycle? Exija a marca "Flying-Wheel" de fabricação ingleza, com rodas reforçadas, garantidas, para 350 k. de carga.

PREÇO: 1:000$000

O maior stock no Brasil, de bicyclettes para Homens, Senhoras, Meninos e Meninas, bem assim como todos os accessorios.

VENDAS EM PRESTAÇÕES BICYCLETTES E TRICYCLES

Grandes descontos aos Revendedores

PEÇAM PROSPECTOS A

ALFREDO PAVAGEAU

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 63 — PHONE: 2—0081
RUA DA CARIOCA N. 5 — PHONE: 2—8446
RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE um automovel de boa marca, dando-se em troca magnifico terreno na rua do sitio nos suburbios, recebendo-se a differença do preço em prestações. Telephone 2—5232, Milton. (D 2146) 2

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, louças etc., ou mobiliario completo de casa; CASA ANDRÉ. T. 4-0332. (D 1748) 2

MACHINA para cinema, vende-se barato e completa, para projecção, perfeito estado de funccionamento; e um motor de um cavallo; rua Viscondessa de Pirassinunga n. 57, loja. (D 2102) 2

TORNO mecanico "Dentz" de 1,50, vende-se 1. Tratar com Poley. 7 Setembro n. 231, sobrado. (D 3325) 2

VENDE-SE um boa pensão com restaurante; preço barato. Travessa do Mosqueira n. 13 — Lapa. (D 3153) 2

VENDE-SE um D. P. Chevrolet, licenciado, typo 29, em perfeito estado, de 4 cylindros, por preço de occasião. Tratar na garage Bruch, Carlos Carvalho, 54. Tel. 2—2769. (D 3293) 2

VENDE-SE uma pensão, eita directamente na beira do mar, em Nictheroy, installada numa vasta casa, cercada de magnifico jardim, boa freguezia, mobiliario em bom estado, alugues barato, servindo também para casa de saude. Motivo da venda: viagem urgente para a Europa. Tratar diariamente, das 12 ás 13 horas, rua do Mercado, 39, 1º, sala 3. (D 3050) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 73.565, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (D 2433) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. Filial rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela A-15.792, desta casa. (D 3048) 4

CADERNETA da Caixa Economica. Extraviou-se a de n. 11.815, 4 serie. (D 2491) 4

CASA de Penhores Arthur Alvim — 42, rua Luiz de Camões. Perdeu-se a cautela n. 163.925, desta casa. (D 3116) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 99-A. Perdeu-se a cautela n. 240.445, desta casa. (D 3083) 4

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela numero 307.900, desta casa. (D 3180) 4

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela numero 308.628, desta casa. (D 2179) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perderam-se as cautelas ns. 297.530 e 297.531, desta casa. (D 2046) 4

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 310.146, desta casa. (D 2478) 4

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 310.508, desta casa. (D 2476) 4

Gato Angorá branco

Perdeu-se em Botafogo um gato Angorá branco, ainda novo. Gratifica-se bem quem o levar á rua S. Clemente n. 131. (D 4010)

TRASPASSA-SE

APARTAMENTO — Traspassa-se o contracto, por 4 mezes, de um, 4 av. Mem de Sá, 81, no Edificio Esplanada, por preço inferior ao do actual contracto. Tratar no mesmo com o sr. Gusmão. (D 3293) 5

BOM NEGOCIO — Traspassa-se casa de pensão, bem afreguezada, dando bom lucro mensal. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 86, 1º andar, sala 1. (D 2167) 5

TRASPASSA-SE uma pensão. Ver das 2 ás 5. Rua 1º de Março n. 8, 2º andar. (D 3131) 5

DIVERSOS

ACÇÕES, compra-se de qualquer companhia; attende das 10 ás 11 hs., pelo telephone 4-5128. Sr. Netto. (D 3236) 8

JUROS modicos, qualquer quantia para hypothecas, com J. Pinto. Praça Olavo Bilac n. 15, sobrado. Mercado das Flores. (D 2434) 3

Uso o "GALACTOPHORO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. — (Rio). (10109)

CHAPÉOS — Senhora chegada ha pouco de Paris precisa de uma muito boa ajudante effectiva, para ajudal-a a reconfeccionar modelos. Rua Dois de Dezembro n. 31, Flamengo. (D 2919) 3

CHIROMANTE. A celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da chiromancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688. Rio de Janeiro. (D 2200) 3

(6593)

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (D 2795) 3

COMPRA-SE cabello. Rua Visconde do Rio Branco n. 51, sobrado. (D 2494) 3

DINHEIRO: — Sob promissorias e duplicatas a juro bancario. Rapidez e sigillo absoluto em todas as operações de credito. Inf. Castellar. Largo do Rosario, 19, sobrado. (D 3351) 3

CORRESPONDENCIA

VIOLETA

Em meu poder tua muito querida cartinha de 28 do mez findo. Pelo que dizes, esse prolongado silencio chegou a causar-lhe duvidas que não se justificam... mas que o amor desculpa. Espero não mais dar-te ensejo a essas duvidas... Todavia, se por infelicidade, outro collapso sobreviesse, não devias nunca duvidar do meu amor, que é sincero e grande como a immensidade de minha saudade. Sempre pensando em ti, beijo apaixonadamente o teu — LYRIO. (D 3240) Corr.

ADVOGADOS

DR. NELSON CAMPOS

Advocacia civel, commercial e criminal Honorarios no fim do serviço R. Andradas, 53, 1º and. Tel. 4-0923 (6909)

MEDICOS

Raios X Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia.

Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 2º andar, elevador, das 2 ás 7 horas. — Tel. 3-5016. (D 2476) 8

COMICHÃO, empigens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pommada). Em todas as Drogarias e Pharmacias). (D 3029)

COFRES ?...

Só os das marcas Couraçados "Villa Nova de Gaya" — Progresso — Americano — New-York no deposito dos mesmos á Empreza Universal de Cofres, á rua Senhor dos Passos n. 76 — Rio. (6848)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (D 2011) 3

DINHEIRO — Particular empresta a juros minimos sobre hypothecas de predios; com Arnaldo, rua do Theatro n. 15, sala 2. (D 2182) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 2-6836. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (D 2012) 3

EU só tomo "APERITIVO DAS SELVAS", de plantas. Faz um bem-estar! Vende-se nos cafés, bars e garrafas. Pedidos por atacado: R. a E. ... ador Dantas n. 78, 1º. Rio. Rolim & C. Acceitam representantes. (6579)

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Aceita discipulas e ás de encommendas. Preços modicos. Rua S. José n. 80. (D 2566) 3

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com perfeição e rapidez. Vae a domicilio. Telephone 5-2235. (D 3265) 3

O ANTIQUARIO — Rua S. José 85 — Phone 2-2614 — COMPRA E VENDE ANTIGUIDADES — OBJECTOS DE ARTE ANTIGA — E

OFFERECE-SE um encerador para salão ou casa de familia; dá referencias da sua conducta. Tel. 5-1931. (D 2493) 3

PIANOS e autopianos, vista e a prazo, até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (3282) 3

PENSÃO COMES — Corrêa Dutra n. 129. Aluga optimos quartos para casal e cavalheiros; preços modicos. (D 3010) 3

Propriedades — Encarrega-se da administração de quaesquer bens; rua General Camara, 24—Feijoca & Cia. (D 2162) 3

OFFICINA para AUTO-MOVEIS

CONCERTOS RAPIDOS E BARATOS

Trocam-se e vendem-se automoveis e pneumaticos usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (3284) 3

Roupa de cama — Em côres variadas e a grande moda. Tinja as suas em casa, com o famoso "TINTOL". Lava e tinge ao mesmo tempo. Côres firmes. Fabr. Invalidos, 146. Tel. 2-3540. (7013) 3

RADIO — Apparelhos a 600$ com 3 valvulas e alto-falante, e concerta-se qualquer idem, em prestações semanaes. Machinas de costurar, calçar, etc. Aluguel, concerto, informações. Casa K. SASS; 242, rua São Pedro n. 242. Chamados phone 4-1571. (D 2136) 3

SECRETARIA de correr e cadeira rotatoria para escriptorio, vende-se á rua do Rosario n. 161, loja. (D 3320) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 3191) 3

SOCIA — Precisa-se com pequeno capital, para fazer ondulações permanentes e outras embellezamentos, a domicilio, com apparelhos unicos no Brasil. Não precisa ter pratica, ensina-se. Informações, pessoalmente, Hotel Aurora; á rua Silveira Martins n. 164, Cattete, quarto n. 9, das 11 ás 3 horas. (D 2059) 3

SENHORITA — Cavalheiro livre, moço, posição, com auto, com discreção, deseja proteger mlle. que trabalhe. Cartas para este jornal para Dr. Mysterio. (D 3383) 3

VENDEM-SE um cofre Minerva, novo, e uma machina de escrever, usada. São Pedro, 366-D. (D 2053) 3

MOVEIS a preços de reclame na Casa do Silva, camas de madeira para solteiro, de 30$ a 45$; para casal de 40$ a 65$; toilettes commodas, de 80$ a 150$; mesas de cabeceira, de 20$ a 35$; guarda vestidos de 50$ a 150$; guarda casacas com espelho de 150$ a 200$; guarda-louça de 50$ a 100$; mesas elasticas de 50$ a 80$; mobilias de sala de visitas de 100$ a 150$; meias commodas de 450$ a 700$; guarda pratos de canella e peroba de 100$ a 130$; cadeiras de 7$ a 10$; mesas de pés torneados lisos, camas para creanças, colchões de crina e de capim, para casal e solteiro, almofadas de paina e algodão muitos artigos sem competidores; á rua Visconde de Itauna n. 179. Tel. 4-5767. (D 3370) 3

VENDE-SE baratissimo um dormitorio imbuya com embutidos, para casal, na rua Visconde de Itauna, 179. (D 3371) 3

DR. MARIO KROEFF — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovario, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, n. 104 — 3 ás 6 horas. (9607)

Gonorrhéa ? com Gonorrhéa fica curado com o novo remedio de todo mal. V. $000. — Rua General Pedra n. 88. (D 2583) 3

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo ultimamente novo no Brasil, e de melhores resultados actualmente conhecido), tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Wegelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Tel. 4—7336. Av. Rio Branco, 33. (15244) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario do homem e da mulher. — OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Duravovaltagem. Rua Republica do Peru, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. (D 1829) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras, trabalhos de ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (D 3206) 7

DENTISTA — A. Garcez, rua da Lapa, 49. Phone 2—1364. Collocação de dentes artificiaes, extracções sem dôr, obturações, etc. Trabalhos rapidos e garantidos das 9 ás 18 horas. (D 3376) 7

DENTISTA — Vende-se motor dentario electrico, chicote, S. S. W., peça não 6 e angulo e brocas; está em bom funccionamento. Preço de todo 3500$000. Urgente, para desoccupar logar. Rua da Lapa, 49-1º. (D 3374) 7

DENTISTA — Vende-se um consultorio pela melhor offerta. Rua da Assembléa n. 14. (D 2183) 7

DENTISTA — Precisa-se, para auxiliar gabinete, de rapaz formado, para o interior de Minas. Informa-se, até quarta-feira, á rua São João n. 179 — Nictheroy. (D 3283) 7

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zande (com 23 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 248-2º. Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

Prof. Godoy Tavares — Rua Uruguayana, 37 — Transferiu para sua residencia, á rua Uruguayana, 37, ao tratamento do mal estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc), coração, pulmão e rins. Tel. 2-0668. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6-3176. (5683)

CLINICA DR. MOURA BRASIL

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1º, de 1 ás 5. (4867) 6

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. C. Postal 460. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 155. Phone: 3-2351. (D 1504)

Dra. Juana de Lopes

Doenças de Senhoras: hemorrhagias, inflammações, tumores, disturbios menstruaes, corrimentos, etc. Exame pre-nupcial. Hygiene da gravidez, consultas especiaes. Edif. Odeon, 5º andar, sala 518. T. 2-3488, terças, quintas e sabbados, das 1 ás 6 horas. (D 2173) 6

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS — Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações: prostatites, cystites, orchites, etc. Estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 12 1/2. Tel. 2—3061. (10015)

SRS. DENTISTAS — Trabalhos de prothese. Executa-se com perfeição e rapidez. Rua da Carioca, 41, 1º andar. Telephone 2-0373. (D 3145) 7

DENTISTA

Dr. ALVARO DE MORAES — de annos de pratica — Grande Premio na Exp. Centenario — Especialista em DENTADURAS, sem abobada. Trabalhos a prestações — Operações indolores. Preços razoaveis. 91, AV. MEM DE SÁ, 91. (Proximo á Praça dos Governadores). (9795)

Dentaduras, pontes e quaesquer outros trabalhos de prothese, confeccionam-se com rapidez, garantia, perfeição e a preços reduzidos. Dr. Silvino Mattos — Rua 7, 194. (D 3208) 7

PARTEIRAS

MME. Maria Josepha, parteira, diplomada, pela F. F. Rio e Madrid com 25 annos de pratica profissional, trata de senhoras com toda garantia e sigillo, em casa particular. Consultas gratis das 9 ás 5 horas. Avenida Gomes Freire n. 77. Tel. 2—3642. (C 36460) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome

CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (D 2416) 8

PROFESSORES

ACADEMIA de Corte e Costura, de Mme. Isabel da Silva Dias, rua S. José, 31, 1º andar. Ensino rapido, pratico e modico. Certam-se modelos. Cream-se figurinos. (D 3828) 9

ALLEMÃO e inglez, ensina professora competente, em casa dos alumnos ou em sua residencia. Rua Tavares Bastos, 11-A. Tel. 5-6864. (D 3188) 9

ALICE OLGA BRAUNIGER, diplomada e com muita pratica, ensina Piano, theoria e solfejo, aceita alumnos e abona a domicilio. Rua S. Clemente, 250, casa 3. Tel. 6-1649. (D 2164) 9

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua S. Pedro, 145, sala 14. (D 3113) 9

CURSO RAPIDO de guarda-livros. Professor Mario Pires — Assembléa, 101, sala 7. (D 2045) 9

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, rua Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2—3636. (D 1869) 9

DIPLOMA de Guarda-Livros — em dezembro — Curso Rapido — Só na ESCOLA UNDERWOOD — Rua Carioca n. 11. (D 2465) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou escripturação, 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (D 2127)

ENGLISH

Professora ingleza ensina seu idioma profundamente bem. Lições particulares de dia, e em classes á noite. Pronuncia rigida e perfeita. Rua Senador Vergueiro, 224. Tel. 5—1568. (D 1781) 9

EXAMES de preparatorios, em um collegio distante duas horas do Rio, acceitam-se inscripções; informações com o dr. Vaz, rua da Carioca n. 59, 2º andar. (D 3322) 9

EXAMES E CONCURSOS — No "Curso Propedeutico", fundado pelo dr. Washington Garcia em 1911. Linguas e mathematica, em aulas individuaes. Rua Ramalho Ortigão, (trav. S. Francisco) n. 24, 2º andar, elev. (D 2661) 9

ESCOLA MODERNA Rua do Theatro n. 1, 2º andar. Junto ao Largo de São Francisco. Dactylographia — Tachygraphia e Linguas. Cursos: Primario, Secundario e Commercial, pela manhã, á tarde e á noite, para ambos os sexos. Matriculas abertas.

INGLEZA ensina seu idioma; rua Senador Dantas, 93, casa II, sobrado. Tel. 2—3645. (D 3148) 9

Gonorrhéa

Cancros duros e molles. Estreitamento da Urethra. IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno—Dr. Alvaro Moutinho—Buenos Aires, 77, — 8 ás 10 hs. (5880)

MOLESTIAS

DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Diagnostico e tratamento das perturbações, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e ovarios, estreitamento da Urethra, impotencia, hemorrhagias, molestias frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.

HYDROCELE

Por meio da agulha e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação contante, e sem prender o alastamento do occupações.

DR. CRISSIUMA FILHO

7, RUA RODRIGO SILVA, 7 — das 13 ás 16 horas. C. 5730

DR. DUARTE NUNES

Doenças genito-urinarias em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. Hemorrhoidas e cura radical sem dôr e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (5881)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047) 6

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3. (D 3177)

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. rua Carioca n. 22, da 1 ás 5 horas.

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos etc. e sem dôr das inflammações, pela diathermia, Dr. Cesar Esteves, L. São Francisco, 25. Phone 2-1591, de 9 ás 11 e 1 ás 4. (D 2805) 6

O Inverno na Casa Pacheco

Manteaux casemira pura lã	Manteaux astrakan fantasia	Manteaux de kashá pura lã	Gabardines para senhoras	Manteaux sultana com pelles modernas e forro de seda	Manteaux de finissimo kashá modelos diversos	Manteaux ottoman com pelle e forro de seda	Manteaux casemira pura lã com pelles	Manteaux kashá fantasia, lindos modelos	Manteaux com barra, novidade	Manteaux givrêt com lindas pelles e forro de seda	Manteaux de pelluche com forro de seda
29$000	59$000	75$000	54$000	200$000	115$000	89$000	38$000	120$000	130$000	230$000	138$000

Sem augmento de preços tambem executamos, sob medida, em 24 horas, qualquer dos referidos manteaux

TELEPHONE 3-4504 **CASA PACHECO** 158 - Uruguayana - 160 ESQUINA DE ALFANDEGA C. POSTAL 3084

(10126)

INGLEZA ensina inglez praticamente e depressa. Hotel Itajubá, sala 10, andar 15. (D 2160) 9

INGLEZ e francez — Professora — theorico, pratico e commercial, ás segundas e sextas. Barão do Bom Retiro, 41, E. N. (D 3358) 9

Inglez, Contabilidade

MR. RAMMEL—Ouvidor, 58, 2º (D. 1744) 9

LECCIONA-SE piano, theoria e solfejo pelo programma do Instituto. Methodo rapido. Rua Barão, 42, praça Secca — Jacarépaguá. (D 2488) 9

PROFESSORA lecciona piano a 10$ a principiantes. Rua da Lapa, 39, sobrado. (D 3110) 9

Professora Francez. Portug. Tachygraphia, a domicilio ou Ouvidor, 58, 2º. (D 2448) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (D 3055) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Travessa da Luz n. 10, casa 5, Rio Comprido. (D 2227) 9

PIANOS antes de v. ex. comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem competencia em preços; CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos 23, em frente á Estação do Engenho Novo. (D 3303)

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria e solfejo, preços razoaveis; rua Dois de Dezembro, 103 Cattete). Tel. 5—062. (D 3174) 9

PROFESSORA estrangeira ensina francez e inglez, pratico e theorico; Estacio de Sá n. 37. (D 2170) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, arithmetica e piano; informa sr. Brandão, r. Gonçalves Dias n. 59, drogaria. (D 2153) 9

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geog., calligraphia, dactylographia, etc., a creanças e senhoras, na rua S. José, 34-2º, casa de familia de todo respeito, e a domicilio. (D 2096) 9

PIANO, solfejo e theoria, lecciona-se. Chamados, rua Santa Sophia, 8, sobrado. (D 3047) 9

Escola Underwood A mais antiga e acreditada, ensina Dactylographia e Tachygraphia, com absoluta perfeição; á RUA DA CARIOCA numero 11. (D 2259) 9

SENHORITA ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia e Port. — A Escola Underwood, a mais antiga e conceituada da capital, ensina com perfeição e em curto prazo. Rua da Carioca, 11. (D 2453) 9

SABENDO os edosos que o sr. Rippert da Alsacia, entrou para a Universidade de Paris, como estudante aos 81 annos de edade e conseguiu formar-se não vacilarão em ir aprender portuguez, arithmetica, etc., com o prof. particular da rua S. José, 34-2º. (D 2094) 9

SHORTHAND — Stenographer of an important American Corporation teaches shorthand by the most reliable and efficient system. Reasonable prices. Apply rua Buenos Aires n. 144, 2º floor, App. n. 1. INGLEZ (americano) — A lingua do cinema. Ensina-se. Methodo racional e pratico, no menor tempo possivel. Pronuncia americana. Rua Buenos Aires n. 144, 2º andar, app. n. 1 (D 2822) 9

Tachygraphia Methodo facil — Ouvidor n. 58 — 2º. (Elev.). (D 2371) 9

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, esquina do Ouvidor.

ULTIMOS ANNUNCIOS

CENTRO

ALUGA-SE optimo quarto de frente, mobilado, com entrada independente, no apartamento 55 do edificio novo, á av. Henrique Valladares, 152, ultimo andar. (D 1994) D

ALUGA-SE quarto mobilado para solteiro; 130$ ou vagas a 60$ e 65$. Frei Caneca, 17, junto praça Republica; telephone 2-4344. (D 2918) D

ALUGA-SE a um senhor, quarto mobilado, á rua Paulo de Frontin, 16-1º andar. Tel. 2-3315. (D 4009) D

QUARTO mobilado solteiro 130$ ou vagas a 60$ e 65$; Frei Caneca n. 17, junto á praça da Republica. Phone 2-4344. (D 2916) D

CATTETE

FLAMENGO — Alugam-se, com pensão, sala e quarto ricamente mobilado, cozinha de 1ª ordem, a casal de fino trato. Palacete Paysandu' 22. (D 1995) E

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, uma sala de frente e um quarto mobilados ou não, com esplendida pensão, á rua Paysandu', 136. (D 2198)

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Petropolis n. 109; as chaves estão na mesma rua n. 121. Trata-se na rua Frei Caneca, 35|39. Comp.ª Fornecedora de Materiaes. (D 2387) J

TIJUCA

FAMILIA distincta aluga confortavel e arejado quarto com pensão, para casal, por preço modico; rua Haddock Lobo n. 199. (D 1990) K

ANDARAHY

ALUGA-SE um esplendido bungalow, com quatro quartos, duas salas, copa, quarto de banho, cozinha com fogão a gaz, bom quintal e entrada para autos. R. Marec. Joffre, 13, Grajahu'. (D 2915) N

LAPA

SALA ou quarto — Aluga-se em casa de casal sem mais inquilinos, á rua Maranguape n. 41, sobrado. (D 3384) P

SUB. DA CENTRAL

VENDE-SE uma excellente propriedade, dando regular renda, tendo uma área de terreno de 6.400 m.2, com frente para duas ruas, com largura de 80 ms. para cada rua, e 80 de fundos, prestando-se para uma fabrica de qualquer industria ou grande villa; para ver e tratar á rua Vinte e Seis de Maio n. 98, E. de Riachuelo. (D 1991) U

Lins de Vasconcellos

Aluga-se na rua Lins de Vasconcellos n. 188, boa casa, bonde á porta, 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro com banheira e aquecedor. Chaves junto n. 182 (padaria). (D 3249)

Tem cabellos brancos?

Não pense mais nisso. Procure o conhecido especialista Soares. Rua 7 de Setembro 98, 2º andar. (D 3385)

Policiaes Allemães

Purissimos, um filhote com 2 mezes (já desmammado) e sua mãe com 2 annos, vendem-se urgente por falta de espaço, Laranjeiras, 21, quarto 16. (D 2914)

INGLEZ

Senhor com alguns conhecimentos da lingua ingleza deseja continuar a estudal-o praticamente com americano ou americana nata. Telephonar, dando indicações para 2-5272 ou 2-5273. (D 3381)

APARTAMENTO

Aluga-se mobiliado, ou traspassa-se bom apartamento hygienico e independente convindo para pessoa só ou casal. Rua Francisco Muratori n. 2, 5º andar, ap. 11. Visivel das 8 ás 12 horas. Preço muito reduzido por motivo de viagem. (D 3380)

QUARTO

Aluga-se só para garçonniére, independente, para cavalheiro de alto tratamento, em casa de uma senhora estrangeira, unico inquilino, no centro da cidade. Carta a S. A. caixa 44, nesta folha. (D 3372)

RETRATOS GRANDES

Em todos os typos e formatos. Secção de ampliações: Grafica Braziliz, no Centro Sportivo, praça Tiradentes n. 16-2º A. (D 3378)

PALACETE-FERRAZ

Luxuoso e confortavel, alugam-se aposentos de luxo para familia de tratamento, mesa de 1.ª ordem, preços razoaveis, rua Visconde Paranaguá, 16, Phone 2-2799, Gloria. (D 3379)

PENSÃO

Traspassa-se por motivo de viagem, pensão familiar de primeira ordem em bairro distincto. Bonita casa, bem mobiliada. Tem dez quartos, tres apartamentos, todos occupados. Tem parage, grande jardim, agua corrente em todos os quartos. Bom rendimento. Resposta a H. A., caixa 22, nesto jornal. (D 2913)

Porque pagar aluguel?

Vendem-se em prestações a partir de 300$ mensaes a funccionarios publicos, mediante desconto em folha e sem entrada inicial posse immediata, casas, proximo á E. de Ramos e ao bonde, de recente construcção, informações todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, á rua Lavradio 137, sob., Tel. 2-2770. (D 3377)

"Alisador Aurea"

Salão para alisar cabellos. Systema rapido infallivel e barato. Alisamos qualquer cabello por mais crespo que seja, sem prejudical-o em 15 minutos, ao alcance de todos, Mlle. Aurea. A' rua Uruguayana n. 111, 1º, tel. 3-5711. (D 3375)

AUTOMOVEL

Vende-se um Packard, double-phaeton, 7 logares, perfeito estado. Preço 10:000$000. Informações na "Gazeta da Bolsa", Avenida Rio Branco n. 40 ou telephones 4—3334 e 4—3629. (D 3373)

Predio em Conde de Bomfim

Vende-se o da rua Fernandes Figueira n. 22 (transversal ao prolongamento da rua Mariz e Barros) acabado de construir, com todo o conforto, proprio para familia de alto tratamento. Trata-se á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 15. (D 3368)

Mudas de Bananeira

Vendem-se de bananeira nanica. Trata-se á rua Gon. Dias, 89, loja, das 15 ás 16 horas, com Augusto. (D 3382)

Sellos — Brasil — Estrangeiros

Trocam-se e vendem-se, raros e medianos, novos. Rua da Estrella 2, das 7 ás 12, e das 3 ás 5 horas. (D 3369)

ACTOS RELIGIOSOS

ADRIANA LYRA CASTRO

Geminiano Lyra Castro, Alice Cesar Santos, Regina S. Cruz, Nair Carvalho, Marcolina J. Santos, Benedicto Passarinho e familia (ausentes), Dr. Antonino Lyra Porto e familia (ausentes), Annibal Pedro dos Santos e senhora, Maria José dos Santos, Quiteria Lyra Castro (ausente), Joanna Cerveira (ausente), João Lyra Castro (ausente), Amelia Lobão dos Santos e filhos, e mais pessoas da familia, agradecem profundamente reconhecidos a quantos lhes trouxeram seu conforto e solidariedade no transe doloroso por que passaram por occasião do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, avó, irmã, e cunhada, convidando para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada na egreja da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas.

(D 3209)

Edouard Pinto Gomes

O Agente Geral das Companhias Francezas de Navegação "Chargeurs Reunis" e "Sud-Atlantique" e seus collaboradores agradecem profundamente reconhecidos a todas as pessoas que compareceram ao enterro e enviaram pezames pelo fallecimento do SR. EDOUARD PINTO GOMES, antigo funccionario destas Companhias, e convidam os seus amigos a comparecer á missa que mandarão rezar na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição, depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas. Antecipam os agradecimentos a todos que comparecerem. (9909)

Maria Augusta Ferreira de Miranda

(BARONEZA DE MIRANDA)

Filhos, genros, netos e demais parentes penhorados agradecem, todos aquelles que acompanharam até á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e avó, MARIA AUGUSTA FERREIRA DE MIRANDA, e todos aquelles que pessoalmente, por telegramma ou carta testemunharam seu pezar e novamente os convidam para a missa de 30º dia que em intenção de sua alma mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipam os seus agradecimentos. (D 3280)

Anna S. G. Agra

Em suffragio da alma da viuva GONÇALVES AGRA, reza-se missa de 7º dia na egreja de S. Joaquim, matriz do Espirito Santo, á rua de S. Christovão, depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas. (D 2912)

Agradecimento

Eulalia Barbosa de Freitas, Sylla Paulo Gomes de Souza e senhora, Isabel e Marietta Barbosa de Freitas, penhorados agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de seu filho, cunhado e irmão RUFINO BARBOSA DE FREITAS, e convidam para assistir á missa do setimo dia que mandam celebrar na capella de Paracamby, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 horas. (D 2076)

Oscar Moss

30º DIA

Laura de Mattos Moss, viuva de Oscar Moss, convida os seus amigos para assistir á missa de 30º dia que por alma de seu pranteado marido, OSCAR MOSS, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9,30, na Cathedral Metropolitana. Desde já agradece. (D 2081)

D. Ninita Sabino de Souza Leão

(6º MEZ)

O Dr. Domingos C. de Souza Leão Junior, seus filhos e nora communicam aos seus parentes e amigos que farão celebrar, amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, a missa, com que, extremamente saudosos, assignalam o 6º mez do surprehendente fallecimento de sua estremecida e modelar esposa, mãe e sogra, D. UMBELINA SABINO DE SOUZA LEÃO (NINITA), que, pela excelsitude do seu espirito, santificára o lar, hoje enlutado. (D 3201)

Josephina Baptista Corrêa

(1º ANNIVERSARIO)

Os seus filhos Bento Bartholomeu de Carvalho, Elvira, de Carvalho Andrade Bastos e Margarida Corrêa, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida mãe JOSEPHINA BAPTISTA CORRÊA no altar de N. S. das Dores da egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, desde já agradecem a todos que comparecerem. (D 2115)

Albano Cerveira Botelho

Seus desoladissimos paes, irmãos, sobrinhos, tios, primos e mais parentes presentes e ausentes, tão rudemente feridos com o prematuro fallecimento do seu extremosissimo ALBANO, cumprem o piedoso dever de sua religião catholica, mandando rezar missa de 7º dia por sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 10 1|2 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, convidando todas as pessoas de sua amisade e do fallecido, a assistir a esse acto religioso, por cuja comparencia antecipam seus reconhecidos agradecimentos. (D 2104)

Albano Cerveira Botelho

Godinho & Cia. proprietarios da "Fundição Alegria", dolorosamente feridos com o fallecimento do seu prestimoso auxiliar e bonissimo amigo ALBANO CERVEIRA BOTELHO, cumprem o dever de participar a todos os parentes e amigos do finado e bem assim a seus operarios, clientes e mais pessoas de sua amisade, que fazem rezar, depois de amanhã, 10 do corrente, ás 10 1|2 horas no altar de N. S. da Conceição na egreja de S. Francisco de Paula, missa por sua alma, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião e de piedade christã. (D 2104)

Sylvio Guimarães Chaves

Cmt. Antonio Affonso Monteiro Chaves senhora e filhos, Cmt. Sylvio de Souza Costa Leal senhora e filha, Waldemar G. Chaves senhora e filhas, Marechal Napoleão F. ves e familia, Almanzor G. Monteiro Mendes, Vv. Adelayde Monteiro da Silveira, Cap. Francisco J. Monteiro Chaves e familia, Almanzor G. Monteiro Chaves e filhos, Vv. Antonina Sampaio Guimarães e filho, participam aos parentes e amigos, o fallecimento hontem de seu filho, irmão, cunhado, sobrinho, e primo, SYLVIO GUIMARÃES CHAVES e ao mesmo tempo os convidam para o seu enterramento, hoje, domingo, 8 do corrente, ás 10 horas da rua Dr. Sá Freire n. 95, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (D 2156)

Celina Soares Braz da Cunha

Algenio Soares, filhas, genros e demais parentes mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. S. do Parto (r. S. José) missa de 7º dia, por alma de CELINA SOARES BRAZ DA CUNHA e para esse acto de piedade christã convidam seus parentes e amigos. (D 3275)

Candida França

(CANDINHA)

Elisa Frazão e filhos, José Rodrigues França e senhora, agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro de sua inesquecivel irmã, tia e cunhada, CANDINHA e que lhes confortaram por meio de cartas, cartões e telegrammas e, de novo os convidam á assistir á missa de 7º dia, que por sua alma será rezada na egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto, altar-mór, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas. (D 3277)

Edouard Pinto Gomes

Alice Barroso Braga Pinto Gomes, Marina Braga e Nelson Pinto Gomes, Louise Gomes Couto, Heitor da Silva Couto e filhos, Laure Henriette Gomes Barroso, Arlindo Barroso e filhos, viuva, filhos, irmãs, cunhados e sobrinhos de EDOUARD PINTO GOMES eternamente gratos a todos os bons amigos que acompanharam seus ultimos momentos e aos que manifestaram o conforto de seus sentimentos por cartas, telegrammas e visitas, convidam a todos os seus amigos e parentes a assistir á missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas. (9908)

D. Guilhermina Torres Guimarães

Candido Torres Guimarães, senhora e filha, agradecem penhorados as manifestações de pezar pelo fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó D. GUILHERMINA TORRES GUIMARÃES, e convidam para a missa de 7º dia que se realizará na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 9 de junho, ás 10 1|2 horas, antecipando seus sinceros agradecimentos. (D 3210)

Carlos Elysio Ottoni Horta

Corina Ottoni Horta, Octavio Ottoni Horta (ausentes), Heloisa Ottoni Horta, Baroneza de Araujo Maia e familia, Leticia Ottoni Horta (ausente) convidam aos parentes e amigos de CARLOS ELYSIO OTTONI HORTA, para a missa de 7º dia que por alma de seu querido filho, irmão, neto, sobrinho, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. José. (D 2092)

Dr. Manoel Antonio Miranda de Carvalho

Maria Monica de Miranda, Vicente de Paulo Penna, senhora e filho, Dr. Miranda de Carvalho Junior e senhora, Zulmira, Thucydides e Aristoteles Miranda de Carvalho, João Paulo Miranda de Carvalho, senhora e filhos, Alzira Miranda de Carvalho e filhos, Maria Costa e filhos agradecem penhorados aos que os confortaram na sua dôr e acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu querido filho, cunhado, irmão, tio, esposo e genro DR. MANOEL ANTONIO MIRANDA DE CARVALHO — e de novo os convidam e aos demais parentes e amigos a assistir á missa do 7º dia que pelo descanso eterno da alma do idolatrado extincto, será celebrada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas no altar de N. S. das Dores na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos. (D 3235)

João Silveira Junior

Alarico Silveira e familia convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja de N. S. da Paz, Ipanema, por intenção do saudoso jornalista JOÃO SILVEIRA JUNIOR. Por esse acto de religião e caridade se confessam antecipadamente gratos. (D 3388)

Dr. Francisco Pires Machado Portella

A familia do DR. FRANCISCO PIRES MACHADO PORTELLA, agradecendo a todos os amigos que acompanharam o seu enterro, participa que faz rezar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja N. S. do Carmo. (D 4004)

Maria Cavalcanti

As Associações da Matriz de S. Christovão, tomando parte na grande dôr que attingiu o coração do nosso magnanimo vigario com a perda de sua idolatrada irmã MARIA, fazem celebrar exequias em suffragio de sua alma, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de São Christovão. Convidamos todos os parentes, amigos e parochianos. (D 2473)

D. Francisca Alves de Camargo

Marina Alves de Camargo, senhora e filhos, e Didimo Amaral Agapito da Veiga, senhora e filhos, agradecem profundamente a todas as pessoas que enviaram pezames pelo fallecimento em Curityba de sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó D. FRANCISCA ALVES DE CAMARGO, e convidam seus amigos e parentes para a missa de setimo dia que se realizará segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (D 3020)

Chapéos para Senhoras

Modelos chics para inverno, 20$ e 25$. Lava-se ou tinge-se ou reforma-se por 5$000, só na Casa Agripina. R. Carioca, 46, sob. Phone 2-1350. (D 1668)

Seringas Hygiencas!

Dupla Pressão — Indispensaveis na toilette intima das Senhoras

Pr... 15$000 — Pelo Correio 17$000

CASA HERMANNY
Rua Gonçalves Dias 50
— Rio —

(6425)

LEIAM QUINTA-FEIRA, 12

Diario de Noticias

SAPONACEO EM PÓ

Representante: Victor de Carvalho, Rua Benedictinos, 19 - sob.

AUTOMOVEIS
MOTOCYCLETAS
BICYCLETAS
MACHINAS E FERRAMENTAS
APPARELHOS DE RADIO
FOGÕES A GAZOLINA E KEROZENE
ACCESSORIOS PARA AUTOS
ARTIGOS DE SPORT
FRIGIDAIRE etc.

CONSULTE O NOSSO PLANO DE VENDAS EM

10 PRESTAÇÕES

SOC. AN. BRASILEIRA MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE

Na melhor parte commercial da cidade o 2º, 3º e 5º andares do predio á Avenida Rio Branco, 133. Informações na loja. (D 2093)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Para a Europa
—	WERRA	Junho . . . 11
—	SIERRA CORDOBA	Junho . . . 17
Amanhã	WESER	Julho . . . 2
Junho . . . 20	SIERRA VENTANA	Julho . . . 8
Junho . . . 28	GOTHA	—
Julho . . . 11	SIERRA MORENA	Julho . . . 29
Julho . . . 21	MADRID	Agosto . . . 13
Agosto . . . 12	WERRA	Setembro . . 3
Agosto . . . 29	SIERRA VENTANA	Setembro . . 16
Setembro . . 9	WESER	Outubro . . 1

SERVIÇO DE CARGA

GERMAR — Esperado de Hamburgo e escalas em 22 do corrente.

Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117
Tel. 4-5229

HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66|74 — Telephone 4-6121
Teleg. "Nordlloyd"
(9844)

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

Vendem-se em optimo estado, dos seguintes fabricantes:

CADILLAC PHAETON.	2:000$000.
VOISIN "	2:000$000.
HUDSON SEDAN.	4:000$000
NASH PHAETON, 5 passageiros.	6:000$000
FIAT TURISMO.	4:000$000
OAKLAND SEDAN.	3:000$000

AV. OSWALDO CRUZ N. 73
(9787)

GRAÇAS ÁS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente sua efficacia e muitos medicos aconselham.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: ARAUJO, FREITAS & C.
R. Ourives, 88 — Rio. (5894)

(7110)

NUNCA FALHOU NA GONORRHÉA AGUDA OU CHRONICA
GONOL

HYPOTHECAS

Capitalista empresta directamente sobre predios situados no centro ou em bairros residenciaes. Resgata-se hypothecas onerosas ou com vencimentos proximos. Juros modicos — Prazo longo.

Adianta dinheiro para terminação de obras paralysadas.

Dr. Ef Diniz — Rua 1º de Março n. 8, 1º andar, salas 5 e 6 — Telephone 3-3420, de 10 ás 11 e de 15 ás 17 horas. (9884)

ALUGA-SE

o predio acabado de construir, com optimas accommodações e garage; á rua Dr. Campos da Paz n. 11. (D 2093)

Geladeira Duarte

O orgulho de nossa industria nacional. Superiores geladeiras. Vende-se em toda a parte. Fabrica, rua Francisco Eugenio n. 111. Phone 8-1552. (D 3211)

RODA DA FORTUNA

1º premio. . .	7945—12
2º " . . .	0026— 7
3º " . . .	5814— 4
4º " . . .	5361—16
5º " . . .	3316— 4
Moderno. . .	462—16
Rio. . .	716— 4
Salteado. . .	20

Para amanhã

8741 — 7155

4058 — 3269

Variando

— 9077 —

PARA INVERTER

ZANGÃO

A' Garantia. . .	793
Fluminense. . .	221
Operaria. . .	642
Noite. . .	409
Caridade. . .	736
Mineira. . .	801

Nictheroy, 7-6-930. (D 3361)

Garantia. . .	155
Filial. . .	260
Americana. . .	892
Paulista. . .	474
Mascotte. . .	691
Auxiliadora. . .	924
Popular. . .	611

Nictheroy, 7-6-930.

Nova Garantia. .	401
Fluminense. . .	890
Operaria. . .	629
Noite. . .	443
Caridade. . .	514
Mineira. . .	877

Nictheroy, 7-6-930.
N. P. (D 2189)

TRAVESSA DO OUVIDOR 9

CENTRO LOTERICO — ENRIQUECE

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A' VETERE & CIA. — RIO DE JANEIRO. (D 2108)

PROPRIEDADES CURATIVAS!

Attesto que tendo empregado na minha clinica o depurativo "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, observei as suas propriedades curativas maravilhosas nas diversas manifestações da syphilis. Bahia, 9 de Janeiro de 1926. — Dr. Adolpho B. de Mendonça. (Firma reconhecida). (2415)

Radio-phonographos electricos

A 12 — 18 prestações sem entrada, sem fiador.
Av. Rio Branco 103 — 1º.
Attende chamados, phone 3-5726.
RADIO PROPAGANDA BRASILEIRA
(D 3317)

Quantos soffrimentos

Quantas noites em claro

Quantas dores e quantas vidas teriam poupado o schefes de familia que logo aos primeiros symptomas de bronchites, tosses, rouquidões, influenzas, escarros de sangue, resfriados, etc., tivessem dado aos doentes a "Maravilha do Rio Grande do Sul", o famoso e popularissimo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Os medicos asseveram que todas essas molestias são devidas aos microbios e que nenhum outro remedio ha que eguale nos pulmões a acção balsamica, calmante e cicatrisante do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Todos aquelles que uma vez se servirem delle, nunca mais abandonarão. Nas casas de familia ao lado do classico oleo de ricino, se deve encontrar sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' innocente e cura sempre; não tem resguardo. Para as creanças é uma delicia.

LICENÇA N. 511 DE 26-3-906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas
(5959)

A. Georgette

Ex-casa Caporario atteliler de chapéos para senhoras, acaba de adquirir grande sortimento de modelos em feltro que vende a 12$, 15$ e 18$000 e as ultimas criações em feltro e velludo dos ultimos figurinos, reforma-se ou tinge-se a 5$000. Avenida 28 Setembro, 196. — Junto a Igreja Lourdes. (D 2185)

NÃO TENHA SENHORIO!...

A Cia. Predial e Hypothecaria Fiducia S. A.
Vende bungalows em prestações de 262$700 a 328$400, no Meyer

Novos em zona esgotada e provida de todos os recursos modernos, tendo os menores: 1 sala e 2 quartos e os maiores: 2 salas e 2 quartos, sendo todos com: jardim, elegante varanda de frente, cozinha com fogão a gaz, quartos de banho, tendo banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e w. c. tanque coberto e quintal. Preço dos menores: 21, 22:500$000 e 23:000$ e dos maiores: 25, 28 e 30:000$—Entradas iniciaes dos menores: 1:000$ e 1:500$ e dos maiores 2 e 3 contos.—Quem fizer entrada maior ficará menor a prestação mensal. Podem ser vistos a qualquer hora, á Rua Magalhães Couto, esquina da Rua Adriano; justamente no predio da esquina tem quem mostre e dê informações. Trata-se á Rua Carioca, 82, 1º and., das 13 ás 18 horas, com o sr. Cruz. Tel 2-4180. (Melhor itinerario: descer á rua Dias da Cruz, 174 e seguir Rua Magalhães Couto, bondes Piedade e omnibus Eng. de Dentro). (8044)

NÃO CONFUNDIR ! ! ! AS SEIS PEÇAS DE MOVEIS DE VIME POR 150$000

SÃO OFFERTADAS PELA MAIOR FABRICA DE MOVEIS DE VIME, JUNCO E CESTAS DO BRASIL

CASA FLOR

ANTONIO FLOR & IRMÃO - FABRICANTES E IMPORTADORES

RIO DE JANEIRO — Filial R. Visconde de Rio Branco, 18 Telephone 2-3763 | Em S. PAULO: Matriz e Fabrica Avenida Tiradentes 282 Tel. 4-6253

Grupo "FUTURISTA"

1 Sofá e 2 poltronas	85$000
1 Mezinha de centro	25$000
1 Cadeira de balanço	33$000
1 Cesta para papel	7$000

PROMPTA ENTREGA DOS PEDIDOS ACOMPANHADOS DA RESPECTIVA IMPORTANCIA E "SEM DESPEZAS" DE ACONDICIONAMENTO E CARRETOS (9912)

CÃES DE ESTIMAÇÃO

Devem ser tratados com SABÃO VETERINARIO. Unico efficaz, unico approvado. Mata pulgas, carrapatos, coceiras, bicheiras, feridas, lepra, etc., e mantém perfeita hygiene dos animaes. — Especialidade do Laboratorio Lopes Caixa Postal 1511 — Nas Drogarias, Perfumarias, Pharmacias e Ferragens, Um 2$, tres 5$, pelo correio mais 1$000, por sabonete. Vendas atacado, preços especiaes.

Depositarios: Ramos Sobrinho & Cia. — Rua da Quitanda, 91 — Rio de Janeiro.

FEBRES

Intermitentes, Impaludismo, Cezões, Maleitas ou Malaria
Use os infalliveis comprimidos "Malaricida" — Drogaria Pacheco — Rua Andradas, 45. (D 3230)

Engenheiros se encarregam de MEDIÇÕES e SUBDIVISÕES

de terrenos e fazendas, estudos para aproveitamento de forças hydraulicas.

Informações com ESCHMANN & Cia. — Avenida Rio Branco n. 9, CASA MAUA', sala 315. Telephone 3—3343. (D 3172)

AS CASAS ESPIRITO SANTO e SANTA CATHARINA

As que mais sortes vendem para São João offerecem

17 — 200 CONTOS. .	16$000
21 — 400 CONTOS. .	20$000
23 — 1000 CONTOS. .	300$000
24 — 1000 CONTOS. .	370$000
26 — 250 CONTOS. .	50$000
27 — 500 CONTOS. .	200$000

10 FINAES DUPLOS DE BONIFICAÇÃO

Espirito Santo e Santa Catharina
Av. Rio Branco 157.
Rua Rodrigo Silva, 9.
SERPA & Cª.
(10127)

SORTES GRANDES
RIO LOTERICO
Travessa do Ouvidor, 38

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José, 70, 1º — Tel. 2—1289. (9047)

CONSULTORIO

Aluga-se um, de frente, com 2 salas, na rua S. José, 80, sobrado; tem contrato por 5 annos. (D 3215)

LOTERIAS

Capital Federal

Lista geral dos premios da 133ª extracção de 1930 realizada em 7 de junho de 1930, 80ª do plano n. 43.

Premios sorteados

17.945	100:000$000
50.026	20:000$000
55.814	10:000$000
5.361	5:000$000

3 premios de 2:000$000
23316 26536 47650

12 premios de 1:000$000
457 2050 2956 8883 15570
21507 30005 34744 37144 50054
53444 59741

25 premios de 500$000
9043 9359 10470 10591 10677
13243 14377 15345 15609 16840
22082 24009 24872 27734 33084
34880 38098 40284 43695 44136
44718 50511 55498 57546 59246

80 premios de 200$000
282 1087 5610 5640 7951
11140 12425 12784 12848 13518
14871 15192 15512 15909 16321
16546 16935 17269 17316 17346
17399 17539 17583 18209 18443
19271 20106 21210 22841 23383
23611 23715 23970 24654 25404
26034 26132 26273 27940 29189
29354 31703 32049 33020 33839
33747 33866 34028 35197 35458
36237 37726 38348 38660 39391
39393 39770 39958 40479 40619
40796 42371 43058 44430 45175
45189 46566 47182 47487 51163
54041 56140 56268 56608 56614
57429 57524 58023 58651 59039

Approximações

17944 e 17946	500$000
50025 e 50027	300$000
55813 e 55815	200$000
5360 e 5362	100$000

Dezenas

17941 a 17950	80$000
50021 a 50030	60$000
55811 a 55820	50$000
5361 a 5370	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 45 têm 20$; em 5 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 45.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminação de propaganda

Todos os numeros terminados em 06, 07, 14, 16, 26, 36, 44, 46, 50, 51, 56, 57, 61, 70 e 83 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio. — O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Sortes grandes só se obtem no
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP.
(5872)

Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

6.777 (Penedo)	200:000$
16.815 (S. Paulo)	20:000$
41.076 (Bomfim)	15:000$
3.963 (Rio)	10:000$
24.877 (Pernambuco)	5:000$

O SONHO DE OURO

VENDEU NO MEZ PASSADO AS SEGUINTES SORTES

11736 — 50 CONTOS
38306 — 20 CONTOS
18011 — 50 CONTOS
16015 — 100 CONTOS

TERÇA FEIRA P. P.
18283 — 50 CONTOS
VENDERA' EM SÃO JOÃO

17 — 200 CONTOS. .	16$000
21 — 400 CONTOS. .	20$000
23 — 1000 CONTOS. .	300$000
24 — 1000 CONTOS. .	370$000
26 — 250 CONTOS. .	50$000
27 — 500 CONTOS. .	200$000

HABILITAE-VOS
SONHO DE OURO
Galeria Cruzeiro, 1.
OSCAR & Cª.
(10126)

CORREIO DA SORTE — 1º de Março canto Rosario
PARAISO DA FORTUNA — Rua do Carmo, 68
JOSE' STORINO
A vossa sorte depende, só comprando os bilhetes de loterias nestas felizes casas.
Premios todos os dias.

Clubs — Barbosa & Mello

COM 6 SORTEIOS POR SEMANA, PELA LOTERIA—RELOGIOS OMEGA E LONGINES, TERNOS SOB MEDIDA, ETC., ETC.

PRECISAM-SE DE AGENTES NA CAPITAL E NO INTERIOR.
PEÇAM PROSPECTOS
Tel. 2-5028

De 2 a 7 de Junho de 1930.

Dia 2—Segunda-feira.	307 e 07
Dia 3—Terça-feira.	179 e 79
Dia 4—Quarta-feira.	116 e 16
Dia 5—Quinta-feira	048 e 48
Dia 6—Sexta-feira	730 e 30
Dia 7—Sabbado.	945 e 45

Rio, 7 de Junho de 1930.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27
Entrada pela Rua do Carmo
(9858)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrofulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão se lhe falta a vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000 — Pelo Correio, 5$000.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO de DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 74 — RIO DE JANEIRO — TEL. 2-2247 — CAIXA POSTAL 2564. — Filial: ARCHIAS CORDEIRO, 127-A — Meyer. —:— EM S. PAULO — Baruel & Cia. — Largo da Sé — Amarante & Cia. — Rua Direita n. 11.
(9922)

UMA SEMANA DE SUCCESSO! — UMA SEMANA MARAVILHOSA, QUE JÁ DEU AO ODEON — ao GLORIA — e ao PALACIO mais de — 80.000 — pessoas AVIDAS DE VEREM "LON CHANEY" em "O TROVÃO" — ou ESSA MARAVILHOSA "Revista China" OU AINDA O FILM GRANDIOSO E SENSACIONAL "Jango"

ODEON

HOJE — ás 2.00 — 4.40 — 6.00 — 8.00 e 11.00 — PALCO — ás 3.20 — 5.20 — 8.00 — 10.00 — PREÇO: 5$000

UM PLANO AÉREO (desenhos animados) e REVISTA ODEON — (Programma SERRADOR)

REVISTA CHINA

HOJE - ULTIMO DIA em que poderois ver este assombro!

Na TÉLA: ALMA BENNETT, Wm. COLLIER e EDDIE GRIBBON no film sonoro, cantado e fallado da Tiffany Stahl

4

Dois Homens e uma Mulher

AMANHÃ — a METRO GOLDWYN MAYER apresentará as IRMÃS DUNCAN — em QUE BOA VIDA!

PALACIO

A's 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 horas

HOJE — ás 10 horas da manhã — SESSÃO ESPECIAL — Poltrona — 2$000

Complemento: LOJA DE BRINQUEDOS (colorido synchronisado do P. Serrador) e FOX MOVIETONE

UM FILM TODO FALLADO EM PORTUGUEZ

JANGO

— OS TERRORES DA AFRICA —

O film formidavel que está attrahindo o RIO EM PESO! Matinée: Balc. 3$ — Polt. 4$000 — Soirée: Balc. 4$000 — Polt. 5$000

PROGRAMMA SERRADOR Nº 5

A SEGUIR: RAMON NOVARRO no film da Metro Goldwyn O BEM AMADO

GLORIA

A's 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 horas

HOJE — ás 10 horas da manhã — SESSÃO ESPECIAL — Poltrona — 2$000

Complemento: DIAS DE PREGUIÇA, comedia fallada pelos Peraltas — METROTONE NEWS

HOJE — ULTIMO DIA COM O ESTUPENDO

Lon Chaney

no papel desse machinista que não temia as maiores velocidades — Eil-o no film da Metro Goldwyn, ao lado de Phillys Haver, em

O Trovão

AMANHÃ — novamente JANET GAYNOR e CHARLES FARREL — no film da FOX UM SONHO QUE VIVEU

MUITO BREVE NO CINEMA GLORIA

— COM — EDDIE DOWLING o famoso e bello cantor

RIALTO

HOJE | HOJE

Ultima exhibição do film-revista da UFA para o Programma Urania

A GAROTA DA REVISTA

(Das Girl von der Revue) com DINA GRALLA — WERNER FUETTERER

AMANHÃ | AMANHÃ

Um super-film da UFA — Série Erich Pommer

O canto do prisioneiro

(Heimkehr)

Magistral interpretação de LARS HANSON, DITA PARLO e GUSTAV FROEHLICH tres nomes de fama mundial.

Supplemento: UFA-JORNAL 118 Interessante reportagem européa

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

Capitolio | Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10 hs. HOJE HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.

HAROLDO ENCRENCADO

"LA PALOMA" (DESENHO SYNCHRONISADO) PARAMOUNT SOUND NEWS, 69. e

O PRIMEIRO FILM FALADO EM HESPANHOL DA 1ª A ULTIMA SCENA

O CORPO DE DELICTO

com Maria Alba (1º PREMIO DE BELLEZA DA HESPANHA) ANTONIO MORENO e BARRY NORTON

com HAROLD LLOYD

A SEGUIR

A BATALHA DE PARIS (The Battle of Paris) Uma producção especial da "Paramount", com GERTRUDE LAWRENCE. Um film falado e cantado com lettreiros em Portuguez.

ALLIANÇA DE AMOR (Wedding Rings) Um film sonoro da "First National", com H. B. WARNER, LOIS WILSON e OLIV BORDEN

THEATRO PHENIX

HOJE - Ultima vesperal infantil ás 15 horas | ULTIMOS ESPECTACULOS | HOJE — HOJE A's 20,45

MAIERONI

O HOMEM QUE ENCHE DE CURIOSIDADE TODO O RIO

AMANHÃ — A'S 20,45 — PROGRAMMA NOVO. — TERÇA-FEIRA: — DESPEDIDA DE MAIERONI. (D 4008)

THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto

Espectaculos diarios a partir de 2 horas

HOJE — NO PALCO — SESSÕES DE 3,40 — 7,40 — 10,30 — HOJE

A COMPANHIA DE SAINETES dá as ultimas da divertida peça de Armando Gonzaga:

O SECRETARIO DE S. EXCIA

Actuação brilhante de Manoel Durães e Dulcina de Moraes. Moveis da A Nossa Casa, á rua Visconde do Rio Branco n. 63. Objectos de arte da Casa Cruzeiro, Visconde do Rio Branco. L. Malas de Borges e Martins & Cia. Lavradio n. 55. Lustres de Diaterio & Cia. Panatrope, da Guitarra de Prata, rua da Carioca.

NA TÉLA — Em matinée e soirée — A admiravel producção cantada, ballada e synchronisada.

TUDO PELO JAZZ

Com TED LEWIS, ALICE DAY, ANN PENNINGTON.

COMPLEMENTO — "A viagem do "Graf Zeppelin", ampla reportagem da Urania Film, tirada na Europa e no Brasil, e Rab Spikes, em seus numeros de alegria!

Aviso — HOJE, além da matinée, duas sessões de palco á noite.

AMANHÃ — NO PALCO — Sessões de 3,40 e 8,30 — AMANHÃ

Apresentação da hilariantissima peça, original de Gastão Tojeiro,

O CHEFE DO TREM AZUL

Novos exitos de Manoel Durães e Dulcina de Moraes e de toda a COMPANHIA DE SAINETES. Na téla — Em matinée e soirée:

O ANJO DA DISCORDIA

Producção ballada e synchronisada da Paramount, com Evelyn Brent e a famosa dupla de pretos Moran & Mack.

COMPLEMENTOS — "Barca de Noé", notavel desenho synchronizado; e Paramount Jornal Movietone. (Vide annuncio especial). (D 2191)

HOJE | Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10 horas | Preço 3$000

Ultimo dia

Loucura do Jazz

Film synchronisado, com trechos falados e letreiros sobrepostos em portuguez. Uma super producção ultra moderna. Na matinée crianças acompanhadas não pagam

Marceline Day e Douglas Fairbanks Jor.

Complemento: FOLIAS DA MEIA-NOITE Uma deliciosa comedia synchronisada

FOX NEW Nº 14.

ELDORADO

AMANHÃ — no seu primeiro film sonoro ALMAS PERDIDAS POLA NEGRI com POLA NEGRI Vide annuncio interno.

THEATRO REPUBLICA

Temporada da Companhia Portugueza SATANELLA - AMARANTE

HOJE | HOJE

MATINÉE A's 3 horas | PENULTIMAS REPRESENTAÇÕES | A' NOITE A's 8 3|4

DO HILARIANTE "VAUDEVILLE" MUSICADO, de SUCCESSO,

«TRES CONTRA UM»

TERÇA-FEIRA, 10 O Poço do Bispo ORIGINAL PORTUGUEZ

O Poço do Bispo ORIGINAL PORTUGUEZ TERÇA-FEIRA, 10

AMANHÃ: — ULTIMA de TRES CONTRA UM

TERÇA-FEIRA, 10: — 6ª récita de assignatura com a primeira representação de

O POÇO DO BISPO

da celebre parceria — Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes, autores das consagradas peças: "O LEÃO DA ESTRELLA" e "O CONDE BARÃO". — A musica é do maestro WENCESLÁO PINTO.

Em "POÇO DO BISPO", toma parte toda a Companhia, estreando as lindas "girls" SATANELLA — AMARANTE. (D 3163)

THEATRO RECREIO

EMPREZA A. NEVES & CIA.

HOJE | ULTIMO DOMINGO — ás 2 3|4 - 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE

AMANHÃ, ultimas e definitivas representações do novo quadro:

Marcab Arbante

e da maravilhosa revista dos "azes" MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO:

PAU BRASIL

TERÇA-FEIRA, 10 — Récita artistica das actrizes ZAIRA CAVALCANTE e LYDIA CAMPOS

QUARTA-FEIRA, 11 :: :: QUARTA-FEIRA, 11

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DA ENCANTADORA REVISTA DE J. CARLOS (o caricaturista)

E' do outro mundo

Reapparecimento da querida "estrella" ARACY CORTES e estréa da actriz LELY MOREL e do actor comico AFFONSO STUART

HOJE | ultimo domingo do novo quadro: MARCAB ARBANTE, e da revista PAU BRASIL. | HOJE

(D 2145)

Pathé Palace

Estréa em 16 de Junho | Estréa em 16 de Junho

Formidavel super-producção, em que se allia ao deslumbramento de scenas de revista, á emoção de um vibrante drama de amor, representada por artistas hispano-sul-americanos.

PROTAGONISTAS JOSÉ BOHR e MONA RICO

O Tribunal do Jury — A defesa e a accusação — Canções d'alma — A tragedia do lar — O depoimento de uma creança — O poder magico da palavra — A sentença.

Fallado - Helios — R. Barão de Mesquita n. 640 — Tel. 8-0767

Evangelina

Uma super-producção cantada por Dolores del Rio. ALMAS DO OUTRO MUNDO comedia

3ª-feira — A Rainha do Pacifico. 4ª-feira — Um Sonho que Viveu.

Apollo - Sonoro — Largo do Rio Comprido n. 32 — Tel. 8-3619 — 1ª classe, 2$ — 2ª classe, 1$500

Dois grandes films: O TAXI N. 13 com Chester Conklin. O GRANDE SUCCESSO com Gertrude Olmested

3ª-feira — A SYMPHONIA DO JAZZ. (D 2499)

NACIONAL — R. V. da Patria, 236 8-0073

Hoje — Em matinée e soirée Um programma especial! A immortal Gloria Swanson, em TUDO PELO AMOR, uma empolgante super-producção da United Artists. Raymond Griffith, Wallace Beery, Vera Reynolds e Louise Fazenda, em Casamento por compra. Uma bellissima alta comedia da Paramount. Amanhã: Leis do Coração.

Cine Fluminense — Campo de S. Christovão, 69 — Phone 8-1494

HOJE — Matinée, á 1 hora ROMANCE DO RIO GRANDE com Antonio Moreno — Mona Maris. Complementos — Côro de Kentucky; Que mulher, comedia; Fox Jornal Movietone.

Amanhã — Garra de Havana, com Lola Lane; Na Velha Arizona, com Warner Baxter. (D 3190)

ARCO IRIS

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho — 4-1639

Dansarina Hespanhola com Pola Negri. Captivante viuvinha com Norma Schearer. 1ª classe, 1$500 e 1$000

Amanhã — Razões do Divorcio, com Mary Prevost; Confissão, com Helene Schadwick e Mocidade Dourada. (2797)

LAPA — Av. Mem de Sá, 22 — 2-2643

NOIVO CARADURA com Buster Keaton. A Trilha do Bandoleiro film de aventuras e UMA COMEDIA

Amanhã — O ex-noivo, com Douglas Mac Lean; Em busca do ouro, com Carlitos e uma comedia.

Popular HOJE

MAURICE CHEVALIER, em Innocentes de Paris. Falada, cantada e synchronisada. KEN MAYNARD, em O PREMIO DO AMOR. AVISO FATAL. MAS QUE PIRATA

Amanhã: A CANÇÃO DO LOBO — O RATO AZUL

Mascotte HOJE

TEMPESTADE SOBRE A ASIA. Synchronisada. O POSTO DE HONRA. UMA SOGRA VENENOSA

Amanhã: A RODA DA FORTUNA — O GIGANTE DA FLORESTA

PRIMOR HOJE

SALLY O'NEIL, em Broadway Scandals. Cantada, ballada e synchronisada. RICHARD BARTHELMESS, em A RODA DA FORTUNA. A MEXICANA. Cantada, synchronisada e ballada.

Amanhã: ALMA DA FRANÇA — SAUDADE

Paris HOJE

GLENN TRYON, em Broadway. Cantada, ballada e synchronisada. DOUGLAS MAC LEAN, em O EX-NOIVO. FLUMINENSE x VASCO

Amanhã: SCENA FINAL, AMOR DE APACHE

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
8 de Junho de 1930

Anatole France
e os garotos de Montparnasse

Texto de A. Deicola dos Santos — Illustração de Waldemar Levit

Criticando, certa vez, o cabotinismo dos literatêlhos de seu tempo, Camillo assim falara a Silva Pinto, na Foz do Douro:

"Sempre que um dos "novos" me aggride, ha quem me aconselhe a não fazer caso. E' claro que os meus quarenta annos de serviços concedem-me o direito de silencio quando um rapaz faz negaças, com muito frenesi, á minha innocente pachorra. Eu vi o pobre Castilho e o pobre Herculano sairem desta vida com muitas nodoas negras no corpo. Não surgiu lutador novo que não fosse ali ensaiar-se, applicando dois ponta-pés áquelles dois velhos. Mas, pela minha parte, resolvi não me deixar contundir sem usar de represalias."

Estas palavras do invencivel polemista, ditas ao azêdo prosador da "Philosophia de João Braz", acudiram-me ao ler, em uma collaboração do sr. Ventura Garcia Calderon para um jornal de Buenos Aires, a noticia da violenta campanha movida contra Anatole France pelos "novos" de Montparnasse.

Para se comprehender a ogeriza dos "novos" de Montparnasse para com Anatole France, deve-se saber, antes de mais nada, que a velha colina da sentimental Paris está hoje totalmente colonizada, ou melhor, "dollarizada" pelos invarosos "yankees".

As montras de seus estabelecimentos commerciaes vêem-se pejadas de mercadorias norte-americanas.

Pelas *terrasses* de seus cafés escorrem os *cocktails* carissimos.

Dali fugiram os verdadeiros parisienses, que odeiam Tio Sam, e, pelos seus "bars" apinham-se agora os "novos" da literatura sympathizante aos estadunidenses.

Pois bem. E' numa revista, editada e distribuida, exclusivamente, em Montparnasse, redigida, pelos "novos", em dois textos — inglez e francez — sob o titulo militarista de "Tambor", que está sendo ferozmente tiroteado o sarcasta immortal de "Crainquebille". Segundo as informações do sr. Ventura Garcia Calderon, "Tambor", para armar effeito, annunciou com estridor um inquerito espalhafatoso em dois textos (naturalmente *enquête* e *interview*) para indagar dos "novos" as causas da indifferença, que envolve, actualmente, as obras de Anatole France. E' claro que as respostas, já encommendadas, sob medida, não se fizeram esperar.

Os "novos" de Montparnasse, á falta de assumptos interessantes, andam famintos de demolições.

A' semelhança dos fracassados de todas as literaturas, arremettem contra tudo, excepção feita, apenas, aos que lhes transformaram, bem nas bochechas, Montparnasse em "faubourg" de Nova York.

E a revista "Tambor", sem deixar de barulho o inicio do inquerito, desandou a dar publicidade ás escandalosas respostas dos "novos" Paul Morand, o esplendido reporter de "Rien que la Terre", porém o pessimo literato de "L'Europe Galante", sem pestanejar, assim definiu Anatole: "um compilador agradavel, um authentico vendeiro parisiense, a quem dois emprezarios, a sua amante madame Caillavet e o seu editor, exploraram methodicamente".

Constantino Weyer, penultimo "premio Goncourt", sentencia, gravemente: "Anatole France pertence ao periodo de antes-guerra e nós pertencemos ao após-guerra. Elle é sceptico e nós somos graves".

Blaise Cendrars, autor de "Moravagine" e director de "L'Intransigeant", que andou por aqui em "excursão jornalistica", limita-se, para expressar o seu conceito sobre Anatole, a traçar, em verso, a palavra "aborrecimento".

Jean Catel, um pandego e desconhecido Jean Catel, pergunta: "Porque havemos de ler Anatole France, quando temos Proust, Gide, Valery, Cocteau e Claudel?".

Emfim, para não acompanhar as extensas citações do sr. Calderon, apparece, por ultimo, um furioso Delteil, positivamente um dos mais ferozes dos "novos" e brada, para significar cansaço e sonolencia após a leitura de um livro de Anatole: "*Quelle Barbe!*"

Ahi está, pois, um flagrante da boa troça comica, que a França vive no transcurso do primeiro centenario do seu romantismo: — Anatole France, despresado pelos que se rotulam de "novos".

Felizmente, não figuram, no inquerito da espalhafatosa "Tambor", os nomes dos verdadeiros novos da literatura franceza.

Os "novos" do "Tambor" pertencem ao grupo de patrioteiros, que solfejam a "Marselheza" abraçados aos fuzileiros do Tio Sam, composto dos "*chômeurs*" da literatura opportunista, não se póde arrogar, impunemente, o direito de justiçar o autor de "*La Rotisserie de la Reine Pédauque*".

O dissecador inexcedivel da "Vida de Joanna d'Arc", o analysta subtilissimo da "Ilha dos Pinguins" não póde ser relegado para o nivel conselheiral dos conservadores de antes-guerra, como deseja, audaciosamente, o sr. Constantino Weyer.

Poucos escriptores, em França, sobreexcederão a Anatole em titulos com que se recommendem á admiração do authentico movimento modernista.

Ninguem, como Anatole, depois de Balzac, criticou tão asperamente a mentalidade conservadora da França, crivando de farpas dilacerantes as instituições sociaes defeituosas. Se a Arte actual, isto é, o "movimento modernista", como affirmou Ramon del Valle Inclan, tende a reflectir a inquietude das multidões, seus martyrios e as suas aspirações, poucos escriptores francezes terão sido tão actuaes, tão humanos como Anatole, em cuja enorme producção literaria perpassa, tempestuoso, o bramido das massas soffredoras.

O fim da vida d Anatole, pelo seu extremismo social, procurando fundir-se na incommensuravel dôr dos desherdados, lembra a velhice de Leão Tolstoi, nas *steppes* geladas do Nordeste europeu.

Anatole France, no verdadeiro sentido do movimento modernista, é um grande precursor, porventura o primeiro e o maior floreteador, que arremetteu, em cheio, contra as montanhas medievaes do "conservadorismo".

A. DEICOLA DOS SANTOS.

SINCERIDADE

Lucy — Em amor, sou uma sceptica.

Wanda — Eu tambem; mas começo por não acreditar no meu

Parachoques protectores de postes de illuminação

Em Los Angeles acabam de construir pequenos parachoques, protectores de postes de illuminação pulica contra accidentes automobilisticos.

Muitas vezes, mesmo contra a vontade do motorista o carro derrapa no asphalto molhado ou nas ruas inclinadas, occasionando prejuizos ás companhias illuminadoras, telegraphicas ou telephonicas.

Moinho historico

Nas margens do Rheno inferior, existe um moinho construido por uma familia ha mais de vinte e tres annos de laboriosa existencia, e que acaba de ser transformado em museu de todas as reliquias e velharias das suas redondezas e que naquella época constituiram, naturalmente, novidades.

Duchas em trem de luxo

Certos trens de luxo de longo percurso — o Oriente-Expresso, o Simplon-Oriente Expresso, e o Expresso de Roma — acabam de ser munidos de uma sala de duchas.

Esta installação foi feita num compartimento especial e está ligada com um apparelho onde o aquecimento da agua é feito ou directamente pelo carvão, ou pelo vapor da locomotiva.

Cada deposito ferroviario é de seiscentos litros e cada ducha absorve trinta litros; assim, enchendo apenas uma vez, vinte duchas são postas á disposição dos viajantes.

O Chile unido á Argentina por um tunnel

Já se acham ultimados os preparativos para o inicio do tunnel que ligará o Chile á Argentina, pela estrada de ferro transandina, de Lonquimay. O novo tunnel terá uma extensão de 4545 metros por 5 de largura.

Ficará situado a 1010 metros de altitude, e possuindo zonas de refugio de 50 em 50 metros, para a defesa dos operarios contra qualquer eventualidade inesperada. O seu custo será de .... 16.400.242.20 de pesos, e o prazo de entrega de 3 annos.

Chama-se tunnel de Las Raices, e é a maior obra do genero que une o Chile á Argentina e tunnel de Lonquimay que vae ligar as provincias chilenas do sul com a Republica Argentina.

Typos regionaes

TEXTO DE Affonso de Carvalho — ILLUSTRAÇÃO DE C. Chambelland

O CANTADOR

Paradoxal! O sertão, majestoso e selvagem, rispido e bruto, em cujo recesso a natureza definha, secca pelo soffrimento e estiolada pelo sol, canta — e canta com dolencia e maviosidade, como se o canto fosse privilegio da dôr...

Os enamorados da boa musica, na avidez das mais finas melodias, não trepidam em furar os olhos dos canarios e, com tão horripilante requinte de barbaridade, acreditam que os pobres passarinhos cantem melhor. E cantam... dobrando lyricamente os gorgeios, ás vezes sacudindo as azas de ouro, e enchendo a immensidade da sua cegueira com a belleza do seu cantar.

O sertão parece que, quanto mais soffre, mais canta!

Recebe o martyrio da soalheira, o flagello da secca, a praga das endemias e irrompe, devolve ao Destino um typo invariavel — o cantador — que póde ser um beato ou um cangaceiro mystico ou bandido, bebedo ou santo, mas que é sempre uma alma de poeta cantando na vida, chorando seu amor.

Outro contraste é a figura physica do cantador, comparada com o seu temperamento, que ás vezes chega a ser de delicadissima ternura.

O cantador, vindo de meio tão grosseiro e aggressivo, não podia deixar de ser um typo de feição rude e modos desabusados, um desses caboclos *destorcidos*, na phrase de Sylvio Romero.

E assim é. "Quasi sempre desoccupado, sem profissão classificada entre as classes laboriosas, bohemio por indole, valentão e desordeiro, seduzindo mulheres, dominando a canalha, eis o trovador do povo, a perambular de povoado em povoado, adivinhando casamentos e baptisados, de viola ao peito, faca de ponta á cinta, lenço de ganga ao pescoço, cabello em cacho sobre a testa, usando jaqueta e camisa muito anilada." Esse o seu retrato feito pelo erudito autor do "Cancioneiro do Norte".

E, no entanto, a sua musa é justamente o contrario desse quadro de prosaismo e rudeza.

Seus versos cantam nas suaves intermittencias da lyrica amorosa, da poesia picaresca e satyrica, nos desafios, pespontados de ironias e em cujos *moirões, martellos, galopes, ligeiras, quadrões, gabinetes, emboladas*, etc., a poesia do sertão se revela com toda a tristeza dos lusos e a vivacidade dos tupys.

Sobre ser um poeta, e um poeta simples, sem o artificio das escolas literarias, o cantador é ainda um improvisador.

Tambem sem essa qualidade elle não poderia viver num meio em que as provocações se succedem momento a momento, sendo imprescindivel muitas vezes rapidamente tornar em verso uma idéa feliz, surprehendendo-a no flagrante da sua belleza...

E' provavel que tenham herdado essa qualidades dos indios cearenses, os quaes, na opinião do autor da "Historia do Ceará", eram grandes improvisadores.

Os violeiros, repetindo versos seus ou alheios, nem sempre arranham a viola em pequenos duellos de estrophes.

***

A festa vae animada. O luar desata na noite negra um cortinado de luz. Tudo é poesia. Poesia na natureza. Poesia nas flores. Poesia nos perfumes. Poesia nos olhos das morenas, as inegualaveis morenas do Ceará.

E o pinho geme!

Minha morena é dengosa,
Quando vem lá do rogado,
Cantando toda catita,
Com seu olhar azougado;
Pisando no capim verde
Com seu pézinho mimoso,
E' tão dengosa a morena,
Que o capim fica cheiroso!

Todos exclamam olhando para Sinhá Ritinha — Bonito!

E o cantador:

Quando a morena passeia
Nas caminhos do sertão,
Pisá macio, tão leve,
Sem deixar rastro no chão;
Com seu andar miudinho,
No matto que vae passando,
E' tão dengosa a morena
Que as aves ficam cantando...

E a poesia continúa, num suave encantamento...

Mas nem sempre ha opportunidade para a nota romantica, sentimental.

O cantador presente é, por exemplo, um judeu errante do Nordeste. A sua poesia é, sobretudo, objectiva e dada á descripções geographicas de logares onde passou.

Syntheticas e pittorescas, não ha vencer o cantador nordestino nesse genero. Uma grande zona do Norte está toda nestes versos:

Neste mundo de meu Deus
Foi feita a repartição:
Piauhy p'ra criar gado,
Rio do Peixe p'ra algodão,
Cariry p'ra rapadura,
Pajehú p'ra valentão!

Uma parte do territorio alagoano — de Maceió a Pilar — não encontra descripção mais pittoresca do que esta:

Jacavelca, Ponta Verde, Morro [Grosso,
Oelê, Cambona e Poço
Bebedouro e Jaraguá...
Coqueiro Secco do outro lado da [Lagôa
Se atravessa na canôa...
Lamarão é no Pilar!

O mais commum é a quadrinha ironica, chistosa...

Minha mãe sempre dizia
Que quem anda em terra estranha
E' o derradeiro que corre
Sendo o primeiro que apanha!

Mulheres quando se juntam
A falar da vida alheia
Começam na lua nova
E acabam na lua cheia.

Quem tiver a sua *fia*
Não mande *apanhá* café;
Se fôr menina vem moça,
Se fôr moça vem *muié*...

Tanta simplicidade de fórma decorre muitas vezes de uma pratica de annos e annos seguidos. E, para educar a plasticidade da dicção, procuram versos difficeis como estes:

Tenho um pé de cafanguite,
Quem o descafaguintar
Bom descafanguidator será
Como eu descafanguitei,
Bom descafanguitador serei...

Não ha duvida que a repetição accelerada dessa estrophe deve ser um *record* de velocidade em parallelepipedos...

Muitas vezes o violeiro prefere o genero das definições de surprehendente pittoresco:

Gravata de boi é canga,
Chale de besta é cangalha,
Quem corta panno é tesoura,
Faca de barba é navalha,
Cadeia é casa de presos,
Mucambo é casa de palha.
Filha de rei é princeza,
Mulher de rei é rainha,
Gallo é cantor de poleiro,
Franga que põe é gallinha.
Caldo de canna é garapa,
Massa torrada é farinha!

Mas o genero predilecto do cantador é o *desafio*. E' ahi que se manifesta em toda a sua intensidade o estro poetico do violeiro nordestino. Não basta o desembaraço no poetar. E' preciso, sobretudo, uma maravilhosa agilidade mental, um grande poder offensivo de ironia, uma admiravel presença de espirito.

E tudo isso o cantador revela no espoucar das suas estrophes, certas, rapidas, como as descargas dos seus bacamartes.

— Vou fazê-lhe uma pergunta
P'ra você me destrinchá,
Quero que me diga a conta
Dos peixes que tem no má.
— Você vá cercar o má,
Com moeda de vintem,
Que eu então lhe digo a conta
Dos peixes que nelle tem.
Se você nunca cercá,
Nunca eu lhe digo tambem!

.. ..

— Vou fazê-lhe outra pergunta
Que você fica areado:
Quero que você me diga
O que é *mal-empregado*.

O que é mal empregado?
E' vaqueiro ruim,
Num cavallo bom de gado;
Palitó de panno fino
Num corpo mal amanhado;
E' um cabra preguiçoso
Abri um grande roçado:
Abre, planta e não alimpa
Perde o legume plantado.
Disso tudo é que se diz,
O' meu Deus! "mal empregado".

E ainda este, curiosissimo!

Pois agora, Zé Bandeira,
Responda o que eu lhe disse:
E' rapa sem ser de pau,
Rapa sem ser de cuié,
E' rapa e não rapadura,
Me diga que rapa é...

— E' rapa sem sê de pau
Rapa sem sê de cuié,
Eu já te dou o sentido,
Te digo que rapa é:
E' rapaz e é raposa,
Rapariga e rapapé...

Em qualquer uma dessas novidades — a trova popular, cantanto de lyrismo e de ternura, as quadras pitorescas e, principalmente, o desafio — o cantador é, sobretudo, um poeta originalissimo, simples, enamorado, em cujas estrophes a alma sertaneja se expande com delicioso amavio.

Mas nessas rosas de rythmo delicado e terno, nessas rosas de delicadeza e poesia, reponta as mais das vezes um espinho, clandestino no meio de tanta bondade, irreverente no meio de tanto perfume, indiscreto no meio de tanta flor...

E' a revelação aguda de um humorismo, com que o violeiro nunca se esquece de cercar, como caprichosa rêde de arame, os pequeninos canteiros das suas quadrinhas.

Esse humorismo não é venenoso, estraçalhante, mas sufficiente para amparar a franqueza com as immunidades da alegria e desnortear, no duello das rimas, o rival cantador, apaixonado pela mesma morena.

Esse resabio de fél, em taças de tanta doçura, é, no fundo, a surpreza da barbara tristeza do sertão, que se não conforma com a alegria das violas...

Para elle, a musica da terra — com seus repinicados de môfa, ironia, bom humor — é um desapontamento...

Só a modinha devera ser a expressão legitima do sertão, que de facto, depois de tantos flagellos, como a miseria, a opilação, a beatice, o cangaceirismo, a secca... não póde ter muitos motivos para cantar.

Assim pensa a terra-martyr, esquecida de Deus.

Saudemos no cantador o poeta, por excellencia, da nossa terra, o poeta voltado para a sua terra e a sua gente, como em estylo maior tambem foram Homero e Camões, cantando os typos mais gloriosos do seu povo, os feitos mais empolgantes da sua historia.

E, através dos seus versos, ditos com a maior fidelidade, sintamos a figura protectora do grande Juvenal Galeno, mixto de Tagore e Mistral, enchendo com os seus oitenta annos de edade todo o passado poetico de um povo!

E se falamos em *cantadores* seria injustiça esquecer o nome do sr. Leonardo Motta, autoridade reconhecida no assumpto e que, pelas suas interessantes reportagens e os seus longos e variados itinerarios pelo sertão, bem merece o titulo de *Columna Prestes* da nossa poesia regional...

O anniversario

Conto de Henrique C. Hirsch

Eram quatro horas da madrugada. O vigilante nocturno approximou-se de uma velhinha que estava sentada num dos bancos da avenida dos Campos Elyseos. Coisa que logo intrigára o vigilante: ella vestia decentemente e, ali, elle só encontrava áquella hora, vagabundos e gente suspeita.

Chegando junto ao banco, o homem interrogou:

— O que espera aqui, a estas horas, senhora, por uma noite tão fria?

— Estou a ver se recupero as forças.

— Não estaria melhor em sua casa?

— Sem duvida... Mas hoje é 8 de novembro, festa sagrada para mim!

— Assim creio. Falava em seu interesse...

— Se cada um pensasse apenas no seu proprio interesse, não se faria nada de bom na vida!

O homem, embora emocionado com aquella replica, insistiu:

— Não tem ninguem por si? E' uma imprudencia deixal-a sair á rua a esta hora!

— Ninguem me impediria de fazer o que estou fazendo. Tenho a cabeça bem certa ainda, pezar dos meus oitenta annos.

— Não duvido, senhora. Sinto muito, mas não posso deixal-a aqui neste banco. As ordens...

— Estou apenas repousando para caminhar de novo!

— Vae longe?

— Para mim, é longe...

"Vou ao Arco do Triumpho, e tenho que estar lá ás cinco da manhã.

E com voz fatigada referiu ao guarda que, a 8 de novembro de 1917, ás cinco horas da manhã, seu neto Jean Gillon, tombára morto num sector atacado pelo inimigo. Um dos companheiros havia escripto á pobre velha, dando-lhe estes detalhes.

— Eu não tinha no mundo senão elle que só me tinha a mim. Morreu-lhe a mãe, deixando-o com poucos mezes, e o pae, que era meu filho, não sobreviveu muito tempo. Eu era professora em Niévre. Eduquei e criei meu neto fazendo delle um homem de bem. Agora já trabalhava e tinha um bom futuro. Mas veiu a guerra; elle partiu para defender a patria e nunca mais voltou. Nem ao menos tive o consolo de saber onde foi enterrado. Por isto, quando sepultaram o soldado desconhecido no Arco do Triumpho, deixei a minha provincia e vim viver em Paris porque pensei que este soldado talvez fosse meu neto...

"Bem vê que não faço nenhum mal em estar aqui. Quando repousar um pouco, seguirei o meu caminho.

"Se houvesse "Metro" a esta hora! Mas não faz mal!

"Meu netinho bem merece que eu faça um sacrificio por elle... Antigamente eu andava muito; mas agora, as pernas estão tão fracas!

O agente indagou, compassivo:

— Quer que chame um taxi senhora?

— Não, porque pela madrugada são muito caros, e eu só tenho meu ordenado de professora jubilada e a modesta pensão que me dá o Estado por ser avó de um soldado morto pela patria.

Ao cabo de alguns instantes, tentou erguer-se; deu uns passos, mas teve que se sentar outra vez.

— Não posso! — exclamou entre lagrimas.

O guarda propoz então:

— Olhe, senhora. Vou fazer parar um taxi. A esta hora muitos vão recolher e póde ser que algum que vá para os lados do Arco, a conduza de graça.

Pouco depois parava um carro; o agente explicou o caso ao chauffeur que exclamou, dirigindo-se á velhinha:

— Suba, senhora! Estive tambem nas trincheiras e podia não ter voltado, como seu neto.

Chegaram ao Arco do Triumpho, e o chauffeur auxiliou a passageira a apear-se, mais solicito do que se houvesse recebido uma boa gorgeta.

— Vou acompanhal-a.

— Como é bom! Realmente é bom demais...

— Ninguem é bom demais, nesta vida. Emfim chegamos. E faltam tres minutos para as cinco — disse, mostrando o relogio.

— Não havia morrido ainda! — murmurou a anciã.

O homem ajudou-a a ajoelhar-se. Depois afastou-se, e emquanto a velhinha rezava, recordou a guerra e todos quantos vira morrer e que jaziam agora na noite do esquecimento...

Com o apoio do guarda-chuva, a anciã levantou-se e o homem approximou-se della:

— Vou conduzil-a á sua casa, senhora — disse affectuosamente.

— Mas... eu móro tão longe...

— Só os mortos estão longe... Vamos! Apoie-se ao meu braço, avózinha!

«O theatro italiano está entregue á industriaes e não á artistas»

Diz LUIGI PIRANDELLO

Pirandello em uniforme de membro da Academia Italiana

Transcrevemos aqui uma rapida entrevista dada pelo celebre autor dramatico a um dos grandes jornaes de Paris:

"Alguns cabellos quasi brancos sobre uma immensa fronte toda marcada por pequeninas veias; olhos muito doces, curta barba em ponta. Simples, tão simples!

Num colete cinza perola, abotoado alto, formando a camisa, eis Luigi Pirandelo, um dos mais celebres dramaturgos do mundo.

— Desculpe-me, falo tão mal o francez.

— Tão mal? Com tão bonita pronuncia?

"Mestre, desejava conhecer os seus projectos.

— Aqui tem esta *Vida que eu te dei*, que a Petite Scène representa esta noite. Foi escripta para a Duse que nunca a representou, havendo-me a morte privado da minha mais genial interprete. Devia levar esta peça á America. Foi o seu ultimo projecto: não póde realizal-o!

— Foi esta obra que o trouxe a Paris?

— Em parte, sim. Precisava tambem ver Benjamin Crémieux, meu traductor e meu amigo, assim como os Pitoeff que levarão no automno "*Esta noite improvisa-se*" peça que se vae representar por estes dias na Allemanha.

— Seus novos trabalhos, mestre?

— Termino: "Gente da Montanha", que pertence á serie moderna, "Nova Colonia" e "Latzarus"; esta ultima já foi representada na Inglaterra e está sendo agora na America. Depois, o que farei; onde irei?

"Vivo "au jour le jour" o meu destino. Hoje aqui, amanhã, ali...

— Em todos os paizes, não é assim, representam as suas peças?

— Sim, em quasi todos, creio.

A mão no bolso, sorrindo, Pirandello olha-nos fixamente.

— Mestre, o que pensa do theatro na Italia?

— Oh! Não póde ser comparado com o de França.

Não. Tem optimas companhias que viajam de cidade em cidade; mas a consagração é só em Paris; lá o melhor centro é talvez Milão.

— Mas do ponto de vista artistico?

O escriptor parece hesitar... Depois, brutalmente:

— Sob esse ponto de vista, é muito triste o theatro do meu paiz. Todos os palcos estão reunidos num poderoso trust. Acham-se em posse dos industriaes e não dos artistas!

E Luigi Pirandello aperta-nos a mão; vae começar a representação da "Vida que eu te dei", uma apotheose para o autor.

Afasta-se aquelle homem que, aos cincoenta annos, não tendo nunca escripto para o theatro, era apenas um modesto professor de literatura, cujos contos ninguem conhecia. Ficamos a pensar: agora, treze annos decorridos, arrasta a sua cruz — a mulher louca, internada num hospicio... E com a mesma serenidade supporta a sua dor e o peso de uma das maiores glorias artisticas do mundo, sempre com aquelle sorriso simples... tão simples...

Contos da fronteira

Questão de divisas... questão de côres...

Antonio Gutierres Alfaro é da nova geração actual argentina. E' um jornalista moderno: é o "conteur" social. No exercicio de sua profissão, como representante do "La Nacion", acompanhou os movimentos revolucionarios dos pampas gau'chos. Então, muito observou, e muito sentiu. O conto, de que offerecemos uma traducção abaixo, é uma pagina maravilhosa sua, cheia de vida, animada de nervosismo e agilidade — em que diz com raro poder de suggestão o horror da guerra civil. Este conto de fronteira merece ser por nós lido e meditado. Encerra dolorosa philosophia.

Divisas... Eis a guerra civil.

Homens que falam a mesma lingua, vizinhos da mesma aldeia, cultivadores do mesmo campo, filhos da mesma mãe se combatem; perseguem-se uns aos outros, tiroteiam-se, degollam-se, conforme a côr de um trapo que envolve um braço, da fita no chapéo, do lenço no pescoço, ou do pendão na lança... Juramentos sibilados entre dentes, ruidos de sabres, estampidos, explosões, resvalar de ferraduras contra os seixos, entre os redemoinhos das estradas, uma voz de "mãe" sussurrada no proprio estertor, entre os labios, e uma montada sem ginete... No sólo suja de sangue ou de terra, a divisa, branca ou vermelha, assignalando com sarcasmo a carne ferida, ainda palpitante, do amigo ou do irmão...

Questão de divisas... Eis a guerra civil...

Um torvelinho que passa: torvelinho de paixões, de injurias, dessa lascivia incontida do sangue que invade alguns, dessa ambição desenfreada que corroe a outros. E, no meio de tudo isto, alguma nobreza: lealdade, á patria ou ao caudilho...

Demonios que galopam e, entre elles, alguma figura serena como um deus... E terra, muita terra... Sangue, muito sangue... Aves de rapina, que revoluteiam sobre os campos, pousando em pequenos monticulos, para levantar, em seguida, pesadamente, o vôo cansado. Lagrimas, muitas lagrimas...

As physionomias crispam-se de odio, e desse temor que se transmuda em crueldade, que se converte em aggressão. Os sorrisos convertem-se em rictus. A vida tragica — a espia eterna da cilada, o aproveitamento desenfreado da vingança — marca os rostos com sulcos inconfundiveis, estampa suas garras sobre os corações. Nas retinas se esboçam, esbatendo-se em momento numa cortina de sangue, caras amadas. E, dominando tudo, uma alegria feroz — a alegria de viver um dia mais, uma hora mais, um minuto mais... e, no combate, a alegria do gladiador, a alegria de matar... de matar para viver.

Entre a vida e a morte, pouca coisa... Uma divisa... Questão de côr...

*

Os dois irmãos eram inseparaveis. Juntos se haviam apresentado no acampamento, quando se ouviu, na fazenda, o éco dos clarins que passavam. O velho, com um aperto de mão, que nem chegou a ser abraço, despediu-os já na fronteira. A' distancia, ainda se viram uns lenços tremulos que se agitavam.

Quando o nobre chimarrão passava de mãos em mãos, em torno das fogueiras, quando o alarma repentino tornava quasi desnecessario o toque de preparar, quando voltavam as patrulhas, lenta e esfalfadamente, dos trabalhos do dia, sempre se encontravam ao lado um do outro. Entendiam-se por monosyllabos, por gestos ligeiros, por uma agitação quasi involuntaria das redeas, por um ajuste brusco das correias. Parecia que não se olhavam, mas se adivinhavam os instinctos, os movimentos, os estados d'alma. Falar a um era como dirigir-se aos dois. Serviçaes, attentos, algo de grave de physionomia e de humor, sua propria compenetração os mantinha um tanto afastados dos companheiros. Seus chefes os estimavam. Haviam comprovado o seu valor em mais de um tiroteio e de uma carga.

Agora, viam extender-se, ante seus olhos, a mancha branca do casario da cidade — de uma dessas pequenas cidades de provincia, que parecia convidal-os com o amavel telhado de suas vivendas e as torres esbeltas das egrejas. A' esquerda, como uma visão de paz e de trabalho, extendiam-se duas pontes. Afastadas, viam-se as construcções de grandes *hangares*. A' direita, de um campo amplo, distinguia-se a estacada de uma "cancha" de football, rodeada de alguns ranchos.

E, ao passarem, na cidade, deante das casas hostis, de portas e persianas fechadas, através das quaes se percebia o brilho dos olhos das mulheres, em cujos corações ainda ecoavam os estampidos das balas, os soldados e os guerreiros preferiam continuar a marcha para deante, sair do campo maldito...

✤

Os cavallarianos procuravam ampara atrás de suas cavalgaduras. E era preciso passar. Retroceder era, não a morte, mas a derrota.

Os chefes imprecavam. Uma e outra vez, guiados por velhos sargentos, os homens montavam a cavallo debaixo daquella fusilaria, e acompanhavam seus officiaes até á ponte. As arremetidas succediam-se e, na terceira, os cavallarianos conseguiram entrar na ponte de pranchões. E passaram. Passaram em desordem, no mesmo torvelinho chefes e guerreiros, officiaes e ordenanças, desprezadas todas as regras da guerra. E os gau'chos dominaram, uma vez mais, a fusilaria. A corrente do rio guardou uma triste victoria.

✤

Outros gau'chos, desmontados e tristes, viam-se obrigados, pela divisa vermelha, a fazer fogo contra irmãos. Seus olhos estavam em pontaria, mas seu coração ficava com os cavallos, com aquelles cavallos que estavam na retaguarda, e sobre cujos dorsos voltariam a sentir-se homens...

Por que combater a pé, contra todas as regras da decencia?

Como a uma, ao passarem os primeiros cavallarianos — "a cavallo!" — ouvia-se ao lado dos seus ouvidos, e todos se dirigiam para as suas proprias montadas. Era claro! Em vão rugiram seus chefes, tão desejosos como elles, no fundo, de lutar em seu elemento. As posições, fortes como poucas, ficaram desguarnecidas. Para não animar os adversarios, fez-se frente de uma trincheira de arame. Era, porém, o essencial: lutar com os cavallos!

✤

Fazia-se tarde. Os "vermelhos" não podiam recuperar o dia. E começou a perseguição. Duas leguas de *entrevero*, duas leguas de soffrimento, duas leguas de sangue. De vez em quando, agrupados em torno do capataz de alguma estancia, de algum *capanga* famoso, de algum official querido, um nucleo de *vermelhos* refreava seu galope e, fazendo frente á perseguição, carregava, por sua vez, contra a columna revolta de homens que enchiam a estrada em uma confusão tremenda, e transbordavam, de um e outro lado, pelos campos, emquanto alguns fugitivos, feridos ou desarmados, tentavam livrar-se. Em volta desses grupos, entre tiros de pistola, golpes de lança, de sabre ou de faca, se detinha um momento a corrida dos *brancos*. Encabritavam-se os cavallos, caiam uns sobre os outros, ou se sentavam, derreados, sobre os quartos trazeiros, emquanto o cavallariano, todavia, se aprumava e respondia aos golpes... E, ás vezes, a mão do amigo aparava a cutilada, interpunha-se ante a morte... Mas, ás vezes, tambem, o amigo rodava, no mesmo instante, com a fronte ensanguentada ou com o hombro fendido... Maldições contidas, e gritos de dor... E, logo, continuava a perseguição... emquanto os homens desmontados, ou presos aos cavallos, vendiam caro a vida, adagas na mão... com essa faca, zelosamente guardada dentro da bota...

A's vezes, algum official, rodeado de um punhado de soldados, formava uma linha de atiradores em volta de um ponto, salvava esta ou aquella bagagem, ou a perdia e se retirava, arrastando comsigo os seus feridos. Em torno do carro de um medico, travava-se um feroz combate. Defendiam-se os viveres, e tambem se defendiam as metralhadoras. De um lado e do outro, escapavam-se cavallarianos. A's vezes, o circulo desapparecia. E desviando-se, lentamente, da linha geral de retirada, seguidos por um ou outro cavallariano mais tenaz, iam se afastando, por entre pedras e a poeira do caminho, em obliqua para a salvação — que era o combate, o combate reorganizado.

A's vezes, cansados egualmente, perseguidos e perseguidores, guardavam egual distancia os cavallos, desfalleciam os braços, as lanças arrastavam-se um instante pelo solo e os sabres apoiavam-se sobre as sellas... O desespero ou a ira lutava com o cansaço... E o toque de perseguição, o toque de "degolla" reanimava a uns e outros...

No entardecer dos campos, os abutres revoluteiavam... E os cães, inseparaveis, se enredavam por entre as patas dos cavallos...

Uma nuvem de poeira envolvia tudo.

✤

Nas voltas ás investidas, nas ferozes angustias da travessia da ponte, na confusão do combate e da perseguição, os dois irmãos haviam feito o possivel para não se perderem de vista. Juntos, afrontavam os projectis com a mesma attitude bravia e imponente; juntos, provaram e apararam os golpes.

Cegos do suor e da terra, tinham-se perdido no ultimo momento, em um redemoinho de lanças e sabres, e de cavallos resfolegantes. Sigismundo bramia de dor. Seu irmão! Que havia sido delle?!

O rolo de cavallarianos desfez-se. Os cavallos, soltos, galopavam espantados. No solo jaziam vultos que se contorciam entre angustias. Aos dois e aos tres, ami-

(Continúa na 2ª pag.)

O concreto armado nas construcções

J. Cordeiro de Azeredo — (Architecto-Constructor)

O emprego do concreto armado começou a apparecer nas edificações pelos fins do seculo passado. Esse acontecimento, como era natural, havia de acarretar uma revolução, no dominio dos vetustos estylos architectonicos.

As ordens da velha Grecia já deram ao mundo todo o esplendor de arte, susceptivel á concepção humana.

O renascimento da architectura franceza caminhou celere, numa sequencia progressiva de concepção, desde Francisco I a Luiz XVI, quebrando, ahi, intei-

ramente a feição gothica que impunha uma quasi unica forma architectonica por toda a Europa.

Não se póde dizer, pois, que a architectura, apesar dos velhos elementos constructivos, não tivesse suas phases progressivas. E agora, que já se póde modelar um edificio numa unica massa monolythica, com o auxilio do concreto armado, uma architectura nova vem surgindo.

Não ha a minima duvida sobre o modernismo no dominio da architectura; haja vista o seu formidavel surto progressivo por toda a Europa, onde já se observa o arrojo da engenharia allemã em divergencia absoluta com a suprema delicadeza da arte franceza.

Póde parecer desinteressante essa architectura cosmopolita, que não se submette a uma exclusiva questão de gosto, mas é inegavel que ella se impõe pela necessidade de simplificação e de conforto.

— Falta-lhe, dirão os retrogados, aquelle pittoresco que cada povo lhe imprime consoante aos seus costumes e ao clima.

Ora, já se póde dispensar até o cunhal — que sempre pareceu o estéio do edificio — e nesse andar caminhará uma janella, porque semelhante procedimento vem resolver uma questão importante de ventilação.

O artista, hoje em dia, deve encarar a arte sob um prisma differente; a lei é de progresso e a ella devemo-nos associar.

Os que não comprehendem que a opportunidade se apresentou a todos os povos, facultando-lhes a possibilidade para a creação de sua feição architectonica propria, — accelto e largamente divulgado o novo material — só se limitam a censurar e emquanto isso, a influencia estrangeira vae ganhando terreno. Nunca poderemos ter uma architectura nossa!...

Muitos se espantam ao ver o novo Theatro João Caetano totalmente num característico moderno. Não lhe encontram esses negadores do modernismo, ou da sua victoria, nenhum sabor artistico.

Na fachada principal do novo "João Caetano" predominam, verticalmente, as mais bellas linhas; nas lateraes, porém — valha a verdade — ha franco descuido, quasi imperdoavel. Attendendo á collocação do Theatre dentro de um quadro inteira, as fachadas lateraes deveriam ser tão cuidadas quanto a principal. Do seu interior ainda nada vimos, mas, pelo que se vê pelo exterior, podemos julgar que ha de haver interessantes detalhes interessantes deve lá haver.

Não tem pois muita razão a afamada revista "A Casa" emittindo conceitos elogiosos a favor dos nossos architectos num dos seus artigos publicados recentemente sob o titulo "A architectura moderna", cujo trecho transcrevemos abaixo:

"Toda a vez que se nos depara a opportunidade de tratarmos da architectura moderna, fazemol-o sempre com palavras de expressivo e caloroso enthusiasmo, procurando ao mesmo tempo encorajar e attrahir os nossos artistas para esse novo campo ain-

da mexplorado. E, de facto, todos quanto conhecemos, sem excepção, que já abordaram esse novo genero de architectura, têm apresentado trabalhos originaes e de merito incontestavel. Nesta nossa affirmativa não se lobriga nenhum intuito e lisonja, senão o de fazer justiça e prestar merecida homenagem aos nossos architectos, cujos esforços nesse sentido cumpre enaltecer, porquanto, afastados dos centros onde fervilham as novas idéas e adstrictos a um meio em que dominam ainda preconceitos antiquados e pseudo-tradicionalistas, são obrigados a submetter-se á ignara rotina. Esses pleiade distinctissima de architectos, que vem rompendo com extraordinaria galhardia e coragem, todas as peias que se lhes antepõem, é, pois, digna de sinceros encomios e dos mais calorosos applausos."

O concreto armado no Rio já é do dominio corrente. Não se faz casa de sobrado que não tenha pisos de concreto armado.

Póde se dizer mesmo que o vigamento está de todo abolido. Fazem-se, em geral, nas construcções pequenas, lages apoiadas nas paredes, tendo vigas occultas nas divisorias. Os constructores mais ousados (ou ignaros) apoiam directamente as lages sobre as divisões internas. Quanto ao abuso no que diz respeito á observancia dos calculos de concreto armado, nem falemos em tal coisa...

Apesar de se ter tornado tão generalizado o uso de pisos de concreto armado, todavia pou-

cas vezes se emprega o terraço como cobertura nos edificios particulares.

Feitas as considerações que fomos escrevendo á medida que nos iam occorrendo, em torno do palpitante assumpto da arte modernista, passemos ao projecto que costuma motivar estas nossas palestras dominguelras.

E' como se vê, um projecto de casa residencial cujo estylo não justifica em nada, na verdade, as asserções acima. Constituiu-se de dois pavimentos, tem no terreo, salas e dependencias, e no superior, quartos e banheiro.

A pequena portico de entrada de accesso aovestibulo que liga as duas salas principaes. A' seguir percebe-se o hall, que se compõe de sala de almoço, hall, cosinha e quarto de criados. O recanto de baixo da escada está aproveitado para um pequeno deposito.

Vê-se nesta casa, como allás em quasi todas que projectamos, a escada occupando o "serviço", ao invés de lançar-se do vestibulo. Isso é estabelecido, porque o nosso cliente, o seu sistema não só evita outra, como resolve uma questão economica. Uma escadaria nobre, embellezando um vestibulo, hall, se justifica quando no pavimento superior ha salões, etc.

As paredes mestras deste edificio são em tijolos de uma vez (0,25). O piso do pavimento superior é formado, de uma laje de concreto armado. Tres vigas, tambem de concreto, occultas pelas paredes divisorias, resolvem, com a laje, o problema da estructura deste predio.

Faz-se geralmente o forro dos edificios em estuque sobre tela metallica e engradamento de madeira, porém obtem-se melhor resultado repetindo-se no forro outra laje de menos espessura.

Dentre as innumeras vantagens dos pisos de concreto, destacam-se: o amortecimento do som e a possibilidade do soalho em tacos, ao invés de ser em frisos. O soalho de tacos imita perfeitamente o "parquet", sendo muito menos trabalhoso.

COMPANHIA BRAS. DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
"CASA SANO"
OURIVES, 56 TEL. 4-3144
Muros em Cimento Armado
TUBOS E BOEIROS, CAIXAS D'AGUA E TODOS OS PRODUCTOS DO RAMO SEMPRE EM STOCK. (9518)

Contos da fronteira

(Continuação da 1ª pag.)

gos e inimigos se desprendiam no infinito esforço. Travavam-se duellos singulares. Pactuavam-se, com palavras, treguas instinctivas. E, sempre, encarando-se a cada momento, homens da mesma raça, que gritavam e maldiziam, na mesma lingua, fixando-se os olhos de cada qual em uma só coisa: — a côr da divisa.

Aquillo era tudo: a vida ou a morte.

E, assim como a escuridão interpunha seu manto piedoso, e a distancia ia apagando energias, a terra, sugando brancos e vermelhos, ia egualando as duas facções em uma só pobre, triste e misera egualdade humana.

*

Sigismundo bramia de ira. Onde estava seu irmão?! Era inutil buscal-o. A' vingança!

Esporeando seu cavallo, viu um lanceiro que perseguia outro pobre homem, dobrado sobre o pescoço do ginete, ancioso de vida... Da lança pendia uma bandeirola vermelha...

A esse! — foi o seu grito de furia.

O outro, voltando-se na sella, atirou-lhe como em descuido, um golpe de vista rapido. Seu rosto estava contraido num espasmo de ira e de dôr. E, espicaçando, por sua vez, seu animal, tentou ainda alcançar o fugitivo, que perseguia, furando-lhe a garupa do animal, que soltou um relincho, tomando-se de uma energia nova e desesperada.

Sigismundo alcançava-o por sua vez. Approximou-se delle. Entregue por inteiro á sua ancia de extermínio, o lanceiro não se perturbou. Sem ferir-lhe o cavallo, Sigismundo foi se approximando; polegada a polegada, pé por pé, até ficar ao seu alcance.

A' nuca!

E o sabre feriu o ar para cair, em uma brusca curva, ao grito quasi bestial, com que Sigismundo acompanhou o esforço. Então, o lanceiro voltou a cabeça. E foi esse gesto que salvou a vida, de certo, dos dois homens, e quem sabe se dos tres!

Era o lanceiro o seu irmão!

*

Despojando-se das armas, os dois irmãos abraçaram-se furiosamente, como selvagens... O fu-

gitivo, já distante, seguia seu caminho, dobrado sobre o cavallo terrível, olhando para traz sem comprehender porque não lograva esconder o espanto.

Aquella lança era um trophéo de morte, de fratricidio, como era, em verdade. Bastava aquella côr vermelha do trapo, que della pendia, para que o irmão se houvesse sepultado no corpo do outro irmão — e eram ambos do mesmo bando.

E está ahi o que é a guerra civil: questão de divisas, questão de côres...

Março de 1930.

Antonio Gutierrez Alfaro.

PROJECTOS

Conto de
Henrique Coronado

Rosa foi a unica amizade ou, melhor, o unico amor que tive em minha vida. Embora pobre, era linda e boa. Elegantissima, esplendidamente loira, as linhas de seu corpo emprestavam distincção a qualquer traje humilde.

Rosa sonhava casar-se commigo, e eu com ella.

O destino, porém, jogou-nos sua carta adversa e nossa casa não logrou baixar das nuvens da imaginação.

Sua familia era das relações da minha. Ella passava, quasi que diariamente, os dias em nossa casa e eu, só assim, tornára-me caseiro.

Meu quarto era o ultimo da casa. Ali, durante dois annos, fizemos toda a classe de projectos. "Minha amiga" — dizia-lhe eu. E ella respondia: "Meu amigo". "Faz frio" — dizia eu. E ella repetia: "Faz frio".

Depois começámos a olhar-nos nos olhos, bem nos olhos. Si, porém, começavamos a falar de nossas vidas, aquillo não acabava mais.

A unica testemunha dos nossos dialogos era *Sultão*, um velho cachorro, de rosto carcomido pelos annos, que não despegava de mim nem ao sól nem á sombra.

— Quaes eram nossos projectos? Ah, meu Deus!...

Suas retorcia com a não a cauda do paciente *Sultão* e falava:

— Eu quero uma casa bem pequenina, com um só andar, com uma porta entre duas janellas. A casa terá tres compartimentos regulares: no primeiro, a sala de jantar; no segundo, nosso dormitorio; e no terceiro, o dos pequenos.

Isso me surprehendia fazendo-me perguntar ingenuamente:

— Que pequenos, Rosa?

Então, ella se punha muito corada e eu tambem, por solidariedade, corava.

De quando em vez interrompia:

— Ao fundo da casa ficará a garage.

E então Rosa sorria melancolicamente.

Seu sorriso, por conseguinte, tirava-me da abstracção do momento.

— Acaso duvidas de que teremos automovel? — perguntava.

E Rosa, que de repente tambem se voltava, insoffrivelmente pratica, respondia-me, tranquillamente:

— Não é isso, meu amor; antes de tel-o, porém, passarão vinte ou trinta annos.

Tanto pessimismo era o que de nós vezes me fazia soffrer. Nossas brigas, no entretanto, terminavam sempre em doce e estreita reconciliação.

Depois voltámos a discutir sobre camas que compraríamos. Rosa queria duas e eu uma. Para fazer valer minha pretenção, baseava-me na economia. Duas camas, claro está, importa em mais dinheiro que uma.

E dizia:

— Imagina, querida: um só colchão, menos colchas...

Rosa, porém, desfazia com as suas todas as minhas razões.

Certa occasião aborrecemo-nos. Foi assim:

Passavamos defronte de uma casa de moveis, e Rosa enthusiasmou-se por uma das camas de pão setim.

Eu, que toda a vida tenho dormido em cama de ferro, disse que compraria uma dessa tal.

— De ferro? — instou ella.

— De ferro — retruquei.

— Pois a tua deve ser de pão setim.

— E eu te respondo que ha de ser de ferro. Sempre dormi em cama de ferro e não por tua causa vou sair desse habito antigo.

Rosa fez um muchocho e seguiu uns passos á minha frente, sem falar-me.

Eu, por minha parte, calava egualmente. Chegou, porém, o momento em que não pude aguentar mais aquelle silencio horrivel e quebrei-o:

— Si queres que seja de pão setim, queridinha, será.

— Não; prefiro que seja de ferro, meu amor — respondeu Rosa, com doçura.

*

Porque se me occorre isto na lembrança agora, se tal coisa não se passou commigo, mas sim foi assistido por mim em um film? Mas, poderia muito bem ter acontecido, vezes não acham, leitores queridos?

Pobre Rosa! Era a ingenuidade personificada. Nunca se lhe occorreu que a existencia, tão traidora, haveria de romper nossa historia apenas começada. A existencia é como os novellistas. Preparam pacientemente todas as scenas. Depois de haver empregado varios annos em dar laboriosa obra, desenham-se a ella avançar, pelo desengano e então, apressados, precipitam uma tragedia em um epilogo absurdo. Assim nos vimos, Rosa e eu, arrastados por uma série de circumstancias falsas que terminaram por nos afastarmos definitivamente, abandonando nosso castello como o do menino, feito de areia, por um brinquedo novo.

De tal modo tudo terminou.

Eu, pseudo-philosopho, consolei-me com aquillo de... "podendo ser rico, prefiri ser poeta". Rosa, mais cautelosa, casou-se com negociante de muitos cobres.

(*Traducção de Albertus de Carvalho.*)

FLORIDA HOTEL
FLAMENGO

Edificio technicamente construido para esse fim, dispondo de optimos apartamentos e quartos com telephone, agua corrente e mobiliario de estylo.

FERREIRA VIANNA 75-77

(D 2468)

De LISBOA para o "CORREIO"

(Serviço epistolar da "Associated Press")

Uma lei interessante

LISBOA — Já ouvimos dizer que a Inglaterra tem leis e costumes exquisitos, mas Portugal, com uma nova decisão do governo, acaba de crear a mais interessante desse mundo... Isto não, vejamos: Todo aquelle, que quizer usar um desses isqueiros americanos, tem que tirar uma licença especial e para isso paga mais ou menos dez mil réis por anno. Havendo caido grandemente a receita dos phosphoros, o governo só viu uma medida a pôr em pratica: taxar os isqueiros que, trazendo fogo para muitas vezes, fazem com que o seu dono deixe de comprar phosphoros e, desse modo, arruinam a industria do Estado... Afim de que as leis sejam bem observadas, os fiscaes têm autoridade para reclamar qualquer um que se utilizar de um isqueiro, a competente licença... Em caso do infeliz possuidor do isqueiro não a ter ainda tirado, faça-se com que elle tenha de pagar uma multa de 100$000 para os cofres publicos... E, desse modo, procura-se salvar a industria dos phosphoros em Portugal...

O commercio automobilistico

A ultima estatistica deste anno, em Portugal, dizia que ha um automovel para cada 250 habitantes. O numero total de carros, que cortam as estradas do paiz, em todas as direcções, já se eleva a 29.149.

A reducção, que o governo fez nas licenças de automoveis e nas taxas de importação, veiu dar incremento ao commercio automobilistico, que está, dia a dia, se tornando mais desenvolvido.

PALHA DE SEDA japoneza, de 6$500, por	4$500
CREPE RADIUM, francez, de 13$000, por	9$500
CREPE MIXTO, superior, de 10$500, por...	8$800
BENGALINE, pura lã, de 5$000, por	3$900
SARJA, pura lã, de 12$000, por	8$800
KASHA', pura lã (1.50 larg.), de 18$000, por	12$800
SULTANA franceza legitima, de 25$000, por	19$800
CREPE SETIM superior, de 20$000, por....	15$500
VELLUDO fantasia, de 11$000, por	7$800
FULGURANTE para manteaux, de 24$, por	17$700
MOIRE DE SEDA, de 24$000, por	16$500

Escola de Bellas Artes

Edmundo Pimentel

A Escola Nacional de Bellas Artes acaba de dar-nos um novo engenheiro architecto, o joven Edmundo Pimentel, filho do nosso velho e prezadissimo companheiro Osmundo Pimentel, e de sua digna consorte, d. Palmyra Pimentel. Moço de talento e esforçado, educado na escola nobilitante do trabalho, Edmundo Pimentel faz-se por si. Cursou o novo architecto, a Escola Normal de Artes e Officios Wencesláo Braz, onde se diplomou em 1924, como professor de trabalhos manuaes. O seu curso na Escola de Bellas Artes foi brilhantissimo, tendo merecido de seus mestres e collegas as mais altas distincções.

E' tambem um nome muito conhecido em nossos meios sportivos.

A Assistencia Publica de de Paris e sua obra humanitaria

A Assistencia Publica de Paris é o maior estabelecimento da França e compõe-se de uma serie de instituições que alimentam 35.000 pessoas. Este departamento [illegible] dos velhos, dos enfermos, [illegible] dos hospitaes de misericordia. Por muitos seculos esta instituição federal estendeu-se por todo o territorio francez e, tirando proveitos de sua experiencia propria, ella estabeleceu a politica de comprar e distribuir, reduzindo, desse modo, infinitamente, as despezas. A Assistencia Publica possue um matadouro proprio, immensas padarias e estabelecimentos enormes, onde se guardam alimentos, roupas e remedios. O matadouro vem da tradição. Elle foi estabelecido, a primeira vez, no anno de 1675 e esteve em exercicio durante cento e cincoenta annos seguidos... até que o systema usado de contratos, feitos a uma geração inteira, causou serios commentarios e foi abandonado. O methodo então empregado, de instituir um açougue e de receber a carne de contratados, foi posto tambem de lado, em 1894, e o systema primitivo voltou a ser usado.

Os doentes que estão em mansardas recebem mais ou menos dezeseis mil réis por mez para ajuda de alimentação, o que não chega, absolutamente, para matar a fome de uma pessoa. Assim, a fila dos que, todas as noites, vão em busca de uma sopa augmenta dia para dia. Os menos fracos são obrigados a fazer qualquer trabalho facil, pois que dezeseis mil réis por mez, mesmo quando as refeições são de graça, não são sufficientes nesta época de crise e aperturas...

ULTIMAS NOVIDADES

32$ Fina pellica envernizada preta, guarnições de couro cobra estampado, Luiz XV cubano medio.

35$ Em naco branco lavavel com vistas de bezerro amarello, Luiz XV cubano medio.

30$ Em camurça ou naco branco, guarnições de chromio côr de vinho, salto Cavalier mexicano. Rigor da moda.

30$ — O mesmo feitio em naco beije, lavavel, guarnições marron, tambem mexicano.

34$ — Linda pellica envernizada preta, com fina combinação de pellica branca, serrilhada, Luiz XV, cubano alto.

38$ — O mesmo modelo em fino naco beije lavavel e guarnições de couro cobra, serrilhado, estampado, Luiz XV, cubano, alto.

Porte 2$500 o par.

ALTA NOVIDADE

Lindas alpercatas de chitão florido em diversas côres, toda forrada de couro.

De ns. 17 a 26	8$000
De ns. 27 a 32	9$000
De ns. 33 a 40	10$500

Porte 1$500 em par.

O theatro de Bernard Shaw em Berlim

A ironia philosophica do velho dramaturgo inglez delicia os bons germanicos

(Da "Associated Press", especial para o "Correio da Manhã"):

Berlim — Bernard Shaw e as salsichas... são ainda a delicia dos frequentadores dos theatros de Berlim. A celebre peça "Apple Cart", que a critica de Londres disse ser enfadonha e dar somno..., levada á scena, nesta capital, tem attraido muito publico e dado muito dinheiro a

Max Reinhardt, o famoso ensaiador allemão

ganhar ao seu productor. Por varios mezes, a peça politico-philosophica do velho Shaw tem sido applaudida e muito longe de ser aborrecida e "entorpecente", como a qualificou o mão humor da critica londrina, ella constitue o espectaculo mais procurado pelos que amam o theatro e a mais commentada de todas as peças entre os admiradores de Shaw. Logo após o primeiro acto, o publico, sorridente, e dando mostras de que está gostando do trabalho, enche as salas, onde se servem, como é de costume na cidade, salsichas, cervejas e batatas fritas... Precisâmos dizer, aqui, que a peça de Shaw que o grande ensaiador, Max Rainhardt, offerece aos frequentadores de seu theatro, differe bastante da que o publico de Londres viu. "Der Kaiser von Amerika" tem varios pontos que se afastam do original de Bernard Shaw. Assim o Rei Magnus visto em Londres, amando platonicamente Orinthia, aqui deixa ver mais forte a sua paixão e chega, mesmo, a beijal-a... Werner Krauss é o Rei Magnus e Orinthia encontrou interprete em Maria Bard. Outro ponto que diverge do original inglez está nos costumes phantasticos que Shaw deu a vestir aos seus personagens. Esses foram substituidos por fatos um pouco differentes dos que se usam hoje. O gabinete exaltado de 1889, anno em que a acção da peça se passa, teve algumas das suas figuras modificadas. O "leader" trabalhista, Boanerges, é mais um "palhaço" do que o typo creado em Londres e o embaixador americano parece-se mais com um seu compatriota "touriste", á cata de assumpto para reformar a Europa. Elle se veste tal qual representa... um homem de negocios, em viagem de recreio, pela Europa, e farejando coisas para endireitar o mundo... O embaixador, representado em Londres, vestia tal qual Tio Sam de calças de listas e cartola estrellada. Tinha mais de inverosimil do que de burlesco, quando declarava que as treze colonias e seus successores desejavam voltar ao dominio da metropole... A verdade, porém, é que o espectaculo de Shaw com toda a sua extravagancia e o muito de sua ironia e fio philosophico tem sido a delicia dos bons germanicos... Elles apreciam immenso Bernard Shaw, mas dêm-lhe, tambem, nos intervallos, bôa salsicha e um bom copo de cerveja...

RADIO-CULTURA

Circuitos com a nova valvula Pentodo

Apresentamos aos nossos leitores dois circuitos empregando a nova valvula de cinco elementos, que surgiu recentemente, causando extraordinaria sensação no mundo do Radio.

Na fig. 1, vmos um circuito com dois estagios de amplificação R. F. e um detector, sendo as duas primeiras valvulas do typo pentodo.

A mudança que se observa neste circuito é o accrescimo de outro elemento positivo e variações nas voltagens e constantes.

A grade controle da valvula

Fig. 1

pentodo leva 1,5 volt., voltagem esta obtida de uma quéda em uma resistencia como nos circuitos communs A. C. A resistencia R1, fornece o potencial para a primeira valvula, emquanto que R2, o da segunda, sendo que, a unica questão a resolver é a dos valores destas resistencias. Para isto precisamos saber qual a corrente total que fluctuará nellas, a qual será a somma das correntes de placa, "screen grid" e grade "space charge". Desde que as voltagens sejam: de 250, 180 e 10 volts, respectivamente, vemos que a corrente total será de 7.9 milliampéres, segundo a taboa

de caracteristicas que publicaremos em outra occasião. Dahi vemos que, dividindo 1.5 volt. por .0079 ampéres, teremos o valor da resistencia em ohms.

No caso de haver uma só resistencia para as duas valvulas, o seu valor deve ser dividido por 2, e teremos então 95 ohms.

Como nesta valvula existem quatro elementos proximos ao cathodo, é necessario o emprego de quatro condensadores "by-pass". Todos estes condensadores em conjunto com as valvulas pentodo, operam em radio-frequencias nesse circuito, não se necessitando, por isso, de grandes capacidades.

Os condensadores C0, C4, C5, C6, C7, C8, C9 e C10, não precisam ter mais de .01 mfd. de capacidade naquelles que ficam "shuntados" através das resistencias de grade.

AJUSTE DA DETECTORA

A valvula detectora empregada neste circuito é do typo 227, e, portanto, empregaremos na placa, sómente 180 volts. Neste caso, a 227 é empregada como detectora de força, sendo o potencial de grade fornecido pela resistencia R3. A corrente que passará através desta resistencia depende do typo de ampliador usado.

Como a corrente de placa é pequena para todos os casos, é preferivel augmentar-se a corrente que circulará na resistencia de grade, com o auxilio de R4.

Os valores apropriados para R3 e R4, quando a voltagem da valvula detectora passa por um transformador, são 1.800 e 20.000 ohms, respectivamente.

A detectora funccionando em audio-frequencias, os condensadores "by-pass" que ficam através de R3 e R4, devem ser proporcionados de accordo. C 12, sendo ligado através de uma alta resistencia, não deve ser superior a 1 ou 2 mfd., emquanto que, C 11, ligado através de uma resistencia menor, não deve ter uma capacidade de menos de 4 mfd.

Os condensadores de synthonia C1, C2 e C3, podem ser de .00035 ou .0005 mfd., de accordo com as bobinas empregadas no circuito. Um condensador de .0005 mfd. é sempre preferivel, porquanto, cobre melhor a faixa de "broadcasting".

Os transformadores de accoplamento T1, T2 e T3, devem ser apropriados para os condensadores escolhidos, e tambem de accordo com a impedancia dos circuitos da placa das valvulas. As bobinas enroladas para as valvulas "screen grid" communs, servem perfeitamente, porém, as empregadas em valvulas de tres elementos não darão resultados satisfatorios, porque a impedancia da placa da valvula pentodo é muito elevada para estas bobinas. Uma bobina construida para uma valvula "screen grid" trabalha ainda melhor com uma pentodo, porquanto esta tem a impedancia um tanto menor.

O circuito da fig. 1, póde funccionar com qualquer bom ampliador, mas a detectora que nelle se emprega funcciona melhor quando é seguida por um transformador. Um ampliador com dois estagios a transformador, sendo o ultimo "push pull", é recommendavel neste caso.

SYNTHONIA AGUDA

No caso do emprego de uma valvula pentodo, a ampliação do circuito de R. F. é muito grande, e por esta razão é necessario haver muita selectividade. Os tres circuitos synthonizados são selectivos quando movimentados separadamente, ou então, quando em conjunto, desde que as capacidades dos condensadores e as inductancias das bobinas possam ser ajustadas convenientemente.

Deve-se notar que a corrente consumida por uma valvula pentodo é consideravelmente maior do que a da uma "screen grid", e a sua voltagem de placa é a mesma recommendada para a valvula typo 245, de modo que, quem tem um ampliador com esta valvula não necessita adquirir outro eliminador para fornecimento da pentodo. Embora esta valvula tenha grande consumo, ella offerece a vantagem de ser bem mais sensivel do que a do typo 224, facultando por este motivo, o emprego de menos estagios de amplificação R. F. As duas valvulas do circuito da fig. 1, consomem cerca de 22 milliampéres, incluindo a corrente através de R4, consumo este, inferior ao de um receptor com 4 "screen grid".

Qualquer eliminador B, com uma saida de 300 volts póde ser empregado com o circuito alludido, quando seguido por um ampliador com estagios accoplados por transformadores. São necessarias, entretanto, algumas modificações: em primeiro logar, temos necessidade de uma voltagem adequada para a grade "space charge", porquanto, nenhum eliminador commum fornece 10 volts positivos. Existem varios methodos para se obter este potencial, sendo que o mais simples é ligar uma resistencia através da menor secção da resistencia divisoria de voltagem, em geral 22.5 ou 45 volts. A resistencia deve ter um valor approximado de 10.000 ohms, sendo que a tomada para a grade "space charge" deve ser collocada de modo que hajam 10 volts entre ella e a terra. Se a resistencia empregada for 10.000 ohms e a voltagem através da qual a ligamos é de 45 volts, abaixo do tope deve haver 2222 ohms.

Um outro methodo para se obter aquella voltagem consiste na ligação de um potenciometro através da menor secção da resistencia divisoria, indo o ponteiro deste á grade "space charge".

Este processo é o mais efficiente, porquanto, além de fornecer a voltagem certa com facilidade, funcciona como controlle de volume, o que é omittido neste circuito.

As voltagens 135 e 180, obtem-se directamente em qualquer eliminador, e bem assim, os 250 volts necessarios á placa, que são os empregados nas valvulas 245 do estagio de força. A valvula typo 245 requer uma voltagem de placa de 250 volts e um potencial de 50 volts negativo na grade, perfasendo um total de 300 volts entre o B menos e o tope mais alto da resistencia divisora de voltagem. Não havendo tope em 250 volts, é necessario obter-se um, de modo que, entre elle e o B menos, haja apenas esta voltagem. Existem varias resistencias com topes variaveis que satisfazem plenamente.

OUTRO CIRCUITO

PENTODO

Na fig. 2, temos um circuito pentodo semelhante ao da fig. 1, e que foi suggerido pelos fabricantes da nova valvula. Neste circuito, os condensadores "by pass" C1, em conjunto com as primeiras duas valvulas, devem ter uma capacidade de .1 mfd. ou mais.

As duas resistencias de grade R1, servindo ás duas valvulas, devem ter um valor de 200 ohms cada uma. Deve-se notar que, as grades "screen" e "space charge" são ligadas a 135 volts, mas em cada terminal das "space charge" existe uma resistencia, R2. O valor de R2, deve ser tal que a quéda de voltagem nella seja de 125 volts, quando a corrente é de 5 milliampéres, sendo portanto, de 25.000 ohms.

A detectora neste circuito, é tambem uma valvula de cinco elementos, e funcciona com potencial na grade. Nós temos que determinar R3, de modo que a valvula funccione efficientemente como detectora. Quando a voltagem de placa é de 250 volts, a da "screen grid" 135 e a da "space charge" de 10 volts. Examinando uma curva caracteristica da valvula, nota-se accentuada curvatura quando na grade temos 2 volts ou mais.

Com 2 volts, a corrente de placa é de 9 milliampéres. Suppondo-se que as correntes da "screen grid" e "space charge" sejam as mesmas do que quando o potencial é de 1,5 volt, teremos uma corrente total de 6.4 milliampéres através de R3, isto para causar uma quéda de 2 volts. O valor de R3, será, portanto, de 312 ohms, podendo ultrapassar este limite.

Os tres condensadores C1, que trabalham no circuito detector, não devem ser inferiores a 2 mfd., porquanto a valvula funcciona preliminarmente em audio-frequencias.

Nota-se na fig. 2, que existem tres circuitos synthonizados, sendo que os dois primeiros precedem á primeira valvula. Não ha necessidade de inductancias especiaes entre as valvulas, e os primarios podem ser enrolados como para "screen grid" communs.

Os circuitos que damos acima, são apenas experimentaes, sendo, portanto, aconselhaveis aos amadores curiosos, que desejam construir receptores para recepção de longas distancias.

DIVERSOS

O Radio matando insectos.

Um inventor de Washington, aperfeiçoou recentemente um processo de livrar os pomares dos insectos nocivos, e bem assim auxiliar o crescimento das plantas, tudo por meio de ondas de radio.

A Commissão Federal de Radio dos Estados Unidos deu licença para o funccionamento do invento, não tendo, porém, especificado ainda a frequencia.

Sabe-se que esta applicação deu optimos resultados em experiencias, nas quaes empregaram-se varios comprimentos de onda.

—

As prisões do Japão, estão agora equipadas com radio-receptores, com o fim de fornecer aos prisioneiros programmas educacionaes que os interessarem directamente.

Terra Carioca

Recordações das Fontes e Chafarizes

MAGALHÃES CORRÊA
(Do Conselho Superior de Bellas Artes)

O chafariz monumental da praça 15 de Novembro é o typo dos ornamentaes que existem nas grandes capitaes.

Sobre uma sapata circular, repousa um patamar de quatro degráos, é interceptado por quatro soccos diametralmente oppostos situados no mesmo nivel do patamar, que outr'ora tinham tubos metallicos, por onde se abasteciam os maritimos.

Nesse patamar assenta uma grande bacia circular; toda essa parte descripta é de cantaria do paiz.

Surge desta bacia o chafariz de ferro fundido, industria franceza, executado na fundição Val d'Osne em Paris, composto de uma alta bacia circular, dividida em quatro partes, que na parte externa apparecem como soccos, tendo ao centro uma carranca de onde jorra a agua. Sobre esta segunda bacia um corpo cylindrico central, tendo em cada divisão uma estatua sedestre, isolada do eixo, sendo duas cariatides e dois atlantes, sustentando cada uma dessas figuras uma taça, formando no conjunto quatro conjugados, junto ás estatuas, pequenos zephyros com molluscos nas mãos, formando o grupo com os deuses das aguas. Nos intervallos das estatuas, uma bacia em quarto de circulo, com pias, recebe o liquido que vem do eixo central. Das bacias conjugadas, transborda a agua para o inferior e do seu centro um outro corpo octogonal, tendo quatro volutas em forma de consolo terminadas por carrancas de tritões de longas barbas e coroado de vegetação marinha, serve de base ao grupo de quatro estatuas pedestres de meninos, representando a America, Europa, Asia e Africa, que sustentam com as suas delicadas mãos uma taça que por sua vez recebe um motivo ornamental, terminando com repuxo e do que esguicha a agua que, caindo na primeira taça, transborda para a segunda, e, por sua vez, passa á terceira e dahi á bacia de pedra, produzindo verdadeira cascata de extraordinario effeito.

O movimento das aguas é produzido por uma bomba hydraulica, que em moto-continuo faz circular o liquido sem perda do mesmo; á noite, funcciona a illuminação, passando a ser fonte luminosa, somente nos dias festivos; deve-se este trabalho á Directoria de Mattas e Jardins da actual administração.

O prefeito Passos collocou, nos soccos de pedra da escadaria, golphinhos de bronze, o que de forma alguma ia com o conjunto; mas, em começo de 1924, foram retirados intelligentemente pelo dr. A. Baptista Mattos Bittencourt, engenheiro chefe do 6º districto da repartição das Aguas e Esgotos, e installados no "Açude do Morro do Inglez" (Aguas Ferreas) onde se acham. Ultimamente, foram collocados quatro grupos em marmore nos soccos onde estiveram os golphinhos; estes grupos de marmore, reunidos 3 a 3, não têm nada mais, nada menos, que copias dos executados por Van Cleve, Lespingola, Poulter e Girardon, sob a fiscalização e direcção de Girardon, no "Parterre d'eau, bassin du Midi" do Jardim de Versailles. Mas, santo Deus! estas horriveis copias desmoralizam os artistas francezes, por serem de fancaria, as quaes foram adquiridas pela Prefeitura ao senhor Guinle!

A Prefeitura, em 1928, requisitou ao Ministerio da Viação os chafarizes da praça 11 de Junho, do Largo do Paço e o de ferro da praça 15 de Novembro, que faziam parte do Patrimonio Nacional para o Municipal. Depois de muita reluctancia, fez-se a transferencia, mas lavrou-se o seguinte termo: "De não serem removidos, nem modificados em sua architectura por serem considerados reliquias da cidade". Tudo isso devido ao zelo e carinho com que o engenheiro chefe do 6º districto da repartição de Aguas e Esgotos, dispensa as coisas historicas que estão á sua guarda.

O CHAFARIZ DO PALACIO DO CATTETE

Construido o palacete pelo barão de Nova Friburgo (Antonio Clemente Pinto), em 1860 ou 1862, passando depois a seus filhos, que viviam na fazenda do Gavião (Cantagallo), deixando o mesmo em abandono, foi então vendido ao conselheiro Francisco de Paula Mayrinck, que o transferiu ao governo, por intermedio do dr. Aarão Reis, director do Banco do Brasil, para ser transformado em palacio do governo, o qual foi inaugurado, a 24 de fevereiro de 1897, pelo dr. Manoel Victorino Pereira, vice-presidente da Republica em exercicio, visto estar o presidente, dr. Prudente de Moraes, enfermo.

Na adaptação do palacio foi, sob a direcção do dr. Aarão Reis, reformado e embellezado o parque, traçando por entre arvoredos um riozinho que, serpenteando o terreno, é cortado por pontes rusticas e cascatas.

No interior delle apparecem repuxos e fontes; junto a uma ponte uma fonte de bronze, na parte sobre pedras, representa um menino nu montado no dorso de um jacarézinho, o qual com as mãos abre as mandibulas do amphibio, de onde jorra a agua; no centro do riacho, outra fonte de bronze surge entre pedras, representando outro menino em plena nudez, que com muita graça subjuga um ganso de azas abertas, mantendo em suas mãos o pescoço erecto do mesmo, de cujo bico esguicha o liquido para o ar, formando uma chuva perenne.

No gramado do parque, apparecem, tambem, grupos em bronze de meninos, tendo como motivos aquaticos e sim terrestres; sob uma palmeira real surge o grupo de bronze: um menino nú matando a seus pés um jaguar, com um machado de pedra, e mais adeante, entre uma moita de pequenas palmeiras, um outro grupo de bronze, representando um menino nú, com o cabello á moda indiana, dominando uma serpente. Estes quatro grupos representam a fauna dos quatro continentes do mundo: Africa, Europa, America e Asia.

Perto do pavimento terreo do palacio, está situada uma fonte de marmore branquissimo, já carcomida pelo elemento liquido, que continuamente cae do repuxo.

Constituida por uma bacia de marmore polylobada regular, tendo ao centro um amontoado de pedras de onde se eleva uma columna octogonal irregular tendo nas faces mais largas quatro carrancas de leões; sobre este corpo a base que sustenta a delicada taça, que tem na parte interna a forma de concha estriada; sobre ella ergue-se um pedestal formado de quatro golphinhos, que supportam outra taça menor, elevando-se do seu centro uma columna em forma de balaustre que expelle a agua com intermittencia.

O chafariz do Palacio do Cattete

No centro do parque, está o monumental chafariz, construida de granito a parte architectonica e de bronze a esculptural.

Este chafariz é o mesmo que existia em frente ao palacete Nova Friburgo, na rua do Cattete, retirado da via publica para o interior do palacio presidencial, pelo dr. Aarão Reis, segundo o ministro Agenor de Roure, em sua chronica "Palacio do Presidente" em "A Noticia" de 23 de novembro de 1896.

Pousando sobre um degrão uma bacia circular, de 80 centimetros de profundidade, tendo ao centro um corpo constituido de quatro consolos, como pés, que saem das faces de um octogono regular, para sustentar quatro golphinhos, que partem das quatro faces superiores do octogono, e nas outras faces reintrantes apparece uma enorme concha que escorre a agua. Sobre este corpo octogonal por uma cornija, que mede dois metros de altura.

Sobre esta primeira parte repousa outro corpo octogonal, de quatro faces reintrantes com cartuxas ao centro, com os seguintes dizeres: "Commercio, Obras Publicas e Agricultura" e á face posterior uma simples cartuxa. Nas outras faces, o cavalleiro dos golphinhos, pilastras com caneluras, base e o capitel, que fórma com as partes reintrantes a cornija deste segundo corpo, que mede um metro e cincoenta de altura, formando ao todo quatro metros do solo á parte superior desta massa petrea.

Coroando esta parte architectonica, o grupo de "Venus Anadyomene", representando o nascimento de Venus das espumas do mar, a qual ahi apparece conduzida sobre as aguas em uma concha puxada por golphinhos e circumdada por quatro Cupidos, como attributos que são da deusa do Amor.

A estatua de Venus é de uma mulher de belleza plastica extraordinaria, nua e, pudicamente, um panejamento cobre levemente uma parte do lado direito.

A sua physionomia é de bondade e de amor, cabellos soltos, coroada com um pequeno diadema de fórma de palmeta grega. A sua mão direita delicada e elegantemente acaricia com os finissimos dedos as madeixas do seu cabello; seus pés pousam com elegancia, o direito á frente e o esquerdo mais atraz, levemente levantado, dando uma leveza e graciosidade no movimento á linha do perfil esquerdo, e o braço um pouco afastado do corpo em movimento de apprehensão, estendido para um Cupido que dentro da concha lhe offerece o pomo que não é o da discordia; os outros Cupidos estão, um á frente guiando os golphinhos, e os outros dois, na parte posterior, tendo um preso nos braços um golphinho que pela guela precipita a agua, e o outro com um mollusco, de onde sáe o liquido crystallino, que passando pelo interior dos calices de oito flores aquaticas pendentes, sáe em filetes limpidos e rutilantes, caindo na bacia de pedra.

FONTE DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O Palacio do Ministerio da Viação e Obras Publicas, que se acha na Praça Quinze de Novembro, foi construido em 1874, tendo de 20,5 de altura sobre um quadrado de 38 metros de lado, obra do engenheiro Pereira Passos.

Na entrada do lado posterior, na rua D. Manoel, em frente á Camara dos Deputados, em um pequeno jardim se acha installado no centro uma fonte de ferro fundido, com a seguinte inscripção: "Andu Flandyside & C. Limited — England — Derby & London".

A fonte é circular, com o aspecto de um pequeno templo, sobre uma base cylindrica, terminado por uma cornija; recebe cinco columnatas, com base e capitel corinthio (tasteado) e sobre estas o entablamento circular, tendo como decoração cinco cabeças de velho no friso, sobre a architrave e, na parte superior da cornija, antefixos (palmeta grega) em forma de dezoito, collocados na peripheria, que dá começo á cupula, de cujo meio sobe um pequeno pedestal, que sustenta uma bacia em fórma de vaso, decorada de folhas de acantho, surgindo do meio um menino equilibrando-se apenas em um pé e que carrega sobre o dorso uma amphora, cheia de folhagem, salientando-se uma flor, que é o repuxo da fonte. No interior do templo um vaso, como se fôra uma urna guardadora de reliquias.

No jardim do Campo de Sant'Anna, no rio que se acha ao lado da entrada do Quartel General, existe uma fonte de ferro fundido, formada por uma moita de tabôa, e por entre ella surge uma sereia, tendo preso ás mãos um peixe, que, ao ser comprimido, expelle pela bôca, em jacto, ao ar, a agua, que em sua queda continua, fórma um verdadeiro chuveiro.

FONTE RAMOS PINTO

A fonte artistica do jardim da Gloria foi offerecida á cidade pelos industriaes portuguezes Adriano Ramos Pinto e Irmão.

Não é um trabalho de esculptura portugueza e sim franceza.

No Salon de Paris (1904), foi exposta uma maquette da fonte do esculptor parisiense Eugene Thivier; os offertantes escolheram-na para ser executada.

Adquirindo em Guarcetta, Italia, um bloco de marmore de 37 toneladas, o artista levou nove mezes na execução; depois, de desbastado, com seu esculpturou transformou a massa petrea em estalactites, na cascata, de fórma pyramydal, e fez surgir das cavidades tres vultos de nymphas, em posições differentes e em gestos sobriamente graciosos. No apice da pyramide, um Cupido senta-se, tendo em as mãos apoiadas no arco, em attitude de espreita, ficando a sete metros do nivel do solo.

Ao architecto Hauhain coube o trabalho de adaptar á fonte a composição de Thivier.

Ao Rio de Janeiro, vieram um representante da firma offertante e um especialista de confiança do artista, para collocar a fonte.

A inauguração deu-se no dia 24 de fevereiro de 1906, perante o chefe da nação, presidente Rodrigues Alves, prefeito P. Passos e o mundo official.

A FONTE DO VELHO

No Passeio Publico, á direita de quem entra, num lago sobre pedras artificiaes, existe uma fonte de bronze, trabalho da esculptora patricia Nicolina Pinto do Couto, representando um velho, talvez um tristão, que, com uma bilha ao hombro, despeja agua no lago.

Este trabalho está muito prejudicado, por se achar muito baixo e num grande lençol de agua, sendo no entanto uma obra de arte.

O chafariz monumental da praça Quinze de Novembro

Um pouco de historia...

GUILHERME TELL

OU A LIBERDADE DOS "PETITS SUISSES"

Noite tempestuosa. Numa taberna de Gruttli, achavam-se jogando e bebendo Arnaldo Werner e Guilherme Tell. Este deu um sôco na mesa, exclamando:

— Nossa escavidão é vergonhosa! O tirano Gessler prohibiu que se exportassem os "petits suisses" que jazem aos milhares opprimidos em humidas *mazamorras*.

— Masmorras! — corrigiu Werner.

— E nisto tudo vejo um afan de *locro*.

— Lucro — rugiu Arnaldo — por Santa Walpurgis, o que tem você na lingua?

"Vamos, irmão! Precisamos arranjar um meio de libertar esses desgraçados *petits suisses*. Amanhã Gessler vae levantar um *rancho* na praça de Altorf.

— Para que?

— Para que deante delle todos nos inclinemos.

— Nunca! — vociferou Tell — antes a morte — Hão de ver o que farei na praça, amanhã. Aconteça o que acontecer, não me abandonam?

— Juramos!

....

A praça de Altorf estava apinhada. No centro havia um palanque ante o qual se iam collocando os suissos. De subito houve um silencio. Surgia Guilherme Tell atravessou a praça sem nem ao menos olhar a tribuna.

— Porque não te curvas? — bradou Gessler.

— Jámais! — exclamou Tell.

— Bravo! Bravo! — applaudiu o povo.

— E se quizeres que me curve — continuou Tell — liberta antes estes infelizes *petits suisses* que se acham sob a tua tyrannia.

— Nunca! — vociferou Gessler — E para castigo da tua rebeldia, aqui tens a minha sentença: teu filho ficará a cento e vinte passos de distancia, com uma maçã na cabeça, e com uma flecha vaes derrubar a fruta; se não o fizeres, morrerás.

Tell ficou livido; mas logo teve uma idéa salvadora. Collocou o seu pequeno Walter á distancia fixada e pediu:

— Dêem-me um melão!

— Gessler disse uma maçã.

— Um melão, repito. O tiranno é tão miope que não perceberá a troca e assim salvarei meu filho. Não são vocês paes?

Enxugando uma furtiva lagrima, os homens collocaram um melão na cabeça do menino.

— Posso comer um pedaço, papae? — gritou Walter.

— Não... Espera!

O publico seguia ancioso os movimentos de Tell. O montanhez preparou o arco, lançou a flecha e um grande clamor encheu a praça.

— Mas que pontaria! exclamou o fruteiro que havia cedido o melão — Foi justo no coração da fruta!

— Bem — disse Gessler — perdôo-te a vida. Mas para que queres outra setta se só te concedi um tiro?

— Para craval-a em teu peito — respondeu altivo o montanhez — se o meu filho tivesse morrido.

Ante esta prova de amor paternal, o povo acclamou Guilherme Tell.

— Cidadãos! — gritou elle — mais de vinte mil *petits suisses* estão privados da luz do sol. Quereis libertal-os?

— Sim! Sim!

— Quereis abrir-lhes as portas da masmorra?

— Sim! Sim! Sim!

— Então segui-me!

E qual uma avalanche o povo artavessou a cidade e foi á prisão, onde a filha do carcereiro abriu-lhe as portas.

— Onde estão os *petits suisses*? — indagou o herói.

— Ali, senhor.

— Amigos — bradou o montanhez — Tomai nos braços estes infelizes e levai-os ao mercado. Morra Gessler!

— Mooorra!

E a caminho do mercado iam dizendo todos:

— Que coragem! Que pontaria!

— Oh Tell! Oh Tell! — murmuravam as jovens admiradas.

E desde ahi, data a installação de tantos *hoteis* na Suissa.

O QUE E' NOSSO

O proximo festival de Catullo

Uma noite de S. João

E' o sertão. Vespera de S. João. A cabocla, na fazenda, festeja o santo. Sambas, modinhas, emboladas, toadas, desafios, de mistura com musica classica, lendas, superstições, fogueiras, balões! Amor, amor sertanejo, namoro de roça, idyllios de gente e da passarada, poesia, muita poesia, musica de gaiteiros, de violeiros, dansa de caboclos, de negros, caboclas requebrando, reminiscencias da escravidão. O luar banhando tudo, illuminando tudo! O Brasil; é o Brasil de todos os bons brasileiros, que Deus fez para todos nós e nem todos gostam que seja assim.

Só um poeta, um grande poeta como Catullo da Paixão Cearense, possuindo o poder de evocação que elle tem, e de suggestão, de penetração, seria capaz de conceber o espectaculo maravilhoso a que o publico vae assistir na noite de 23.

Architectura marcial

A Russia acaba de dar uma nota marcial a um de seus edificios commerciaes. Trata-se de uma casa de electricidade cujo frontespicio se assemelha em tudo a um dos formidaveis tanks da grande guerra.

Extravagancias da architectura moderna

A moderna architectura na Allemanha conta com um typo a mais de habitação.

Trata-se de casa de aço com paredes de vidro fosco, cujo custo assegura maior renda a seus proprietarios, e cujos alugueis permittem aos seus inquilinos maior economia.

A gravura acima mostra uma fila dessas novas habitações que estão sendo construidas nas proximidades de Berlim.

A espionagem policial em Paris

Os "indicadores" do sr. Chiappe e os serviços que elles prestam

(Da *Associated Press* especial para o "Correio da Manhã.)

Paris — O uso de "espiões", posto em pratica pela Chefatura ainda é muito commum nesta cidade e constitue a base do serviço policial francez. Atacado por approvar este plano de acção, o chefe de Policia, Jean Chiappe, muito recentemente, declarou que sentia immenso não ser maior o numero de pessoas que lhe davam informações e que pretendia augmentar a lista de espiões, aqui chamados "indicadores".

Encarando a delegação communista, no Conselho Municipal, mr. Chiappe disse: "Quando um grupo pretende destruir a ordem publica, com disturbios, meu dever, como chefe de Policia, é estar informado. E, antes de eu conseguir collocar meus agentes entre os seus "camaradas", os senhores tratam de pôr a sua gente no meu departamento".

Por muitos annos a policia franceza vem usando deste processo e, apezar da guerra haver diminuido, em grande parte, o numero dos que se davam a denunciar de qualquer pessoa ou de algum caso grave, a ordem antiga das coisas volta, aos poucos, aos seus velhos eixos.

Nos bons tempos, milhares de "concierges" e chauffeurs de taxis faziam parte da legião dos "espiões" e recebiam pagamento pela denuncia dada. Assim se um "concierge" suspeitava de qualquer morador da sua casa ou algum chauffeur de praça descobria qualquer facto, bastava uma simples telephonema, indicando apenas o seu numero. Se o caso fosse de valor mesmo, elle poderia ir reclamar a quantia de dez mil réis, approximadamente.

Com este systema é facilimo á policia vigiar centenas de pessoas, sem grandes despesas. Este "departamento" é quasi desconhecido dos criminosos e dos ladrões, o que os auxiliares da policia, effectivos, não podem evitar, vindo a ser, mais tarde ou mais cedo, apontados pelos que estão fóra da lei...

Alexandre Brailowsky

Brailowsky inaugurou este anno as vesperaes do Lyrico com arte verdadeiramente maravilhosa. Os seis recitaes que deu, e mais um concerto extraordinario dedicado exclusivamente a Chopin, constituiram um curso completo de interpretação. O publico, em geral esquivo ás grandes manifestações de arte, acorreu pressuroso ás sessões pianisticas do Brailowsky, enchendo a amplissima sala do Lyrico. A sympathia excepcional demonstrada pelo eminente virtuose russo merece registro; pois raros são os artistas que conseguem, entre nós, impôr-se ás multidões, ficando a maioria delles adstrictos a um nucleo mais ou menos fervoroso de admiradores.

Brailowsky, pelo temperamento bizarro, poesia, sentimento e virtuosidade, qualidades essas que elle leva ao mais completo desenvolvimento, conseguiu romper o gelo do nosso indifferentismo, transformando os seus recitaes em inilludiveis triumphos.

Instruir divertindo

TERCEIRO TORNEIO DE

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 1 DE "SANS SEUR"

HORIZONTAES

1 — Uma das Pleiades, filha de Atlas e mulher de Sisypho.
6 — Filha de Euryte e irmã de Iolo casada com Andremon.
11 — Fluido aeriforme.
13 — Instrumento.
14 — Ilha grega do Mediterraneo,grupo das Cycladas entre Naxos e Santorin.
15 — Tempo de verbo ás avessas.
17 — Antepondo a consoante é parte superior da mandibula das aves.
18 — Abreviatura.
19 — Medida estrangeira antiga equivalente a um metro, mais ou menos.
21 — Intimo.
22 — Medida itineraria da China.
23 — Tribu de Indios do Brasil, de que ha restos no Rio Grande do Norte.
25 — Numero.
27 — Caminho.
29 — Não presta.
31 — Uma das principaes personagens do "Othelo", drama de Shakespeare.
33 — 2|3 de uma phrase.
34 — Genero de palmeiras do Brasil.
35 — Parenta ás avessas.
36 — Metal francez.
37 — Entrar na posse.
38 — Anagramma de arca franceza.
40 — Lago francez.
43 — Ave trepadora do Brasil.
47 — E'poca notavel.
49 — Cenotaphio.
50 — Arvore santhonense de raiz medicinal.
53 — Ave gallinacea do Brasil.
54 — Artigo hespanhol.
55 — Filha do adivinho Merops e mulher de Cyzikos.
56 — Verbo.
57 — Patriarcha biblico filho de Lamech.
61 — Raiva.
64 — Faz ponto parada...
69 — Unico no seu genero.
71 — Ar francez.
72 — Soberano.
73 — Antonio Dias Hygino.
75 — Genero de insectos lepidópteros nocturnos.
77 — Imprescindivel aos pulmões.
79 — Amigo francez.
81 — Moeda chineza de cobre ou estanho.
83 — Tempo de verbo.
84 — Antepondo "se" é fermento soluvel, ás avessas.
85 — Artigo francez.
86 — Divida franceza accrescentando o "te".
87 — Conjugação ingleza.
88 — Planta textil do Ceará.
89 — Juntando a vogal é fructo da oba.
91 — Interjeição.
94 — O mesmo que zelo.
98 — Signal de abreviação.
99 — Monarcha francez.
100 — Pedra.
101 — Satéllite.
102 — Luiz Ramos.
103 — Se accrescentarmos "na" é planeta telescopico n. 91, descoberto em 1866, por Borrelly.
104 — Doce de miolo de nozes.
105 — Um dos nomes da grande Deusa da Phrygia.

VERTICAES

1 — Uma das mulheres de David.
2 — Reducção das dimensões de um desenho.
3 — Vestimenta religiosa.
4 — Deus dos Pastores.
5 — Poeta tragico e historiador grego nascido em Chios.
7 — Nenhuma coisa.
8 — Homem.
9 — Celebre pantonimo tragico, liberto de Augusto e nascido na Sicilia.
10 — Verbo.
12 — Rio da Italia.
16 — Filha de Inacho, deusa da Argolida e da nympha Mélia.
20 — Fruta brasileira.
21 — Especie de coqueiro do Brasil.
23 — Especie de tecido antigo.
24 — Nome.
25 — Interjeição.
26 — Filho de burro e egua.
27 — Origem.
28 — Ribeira da Russia, da Europa e da Asia.
29 — Grande quantidade.
30 — Clima.
31 — Tempo de verbo.
32 — Verbo.
39 — Uma das raças de Indios da America do Sul.
40 — Orchidéa brasileira.
41 — Antes de Christo.
42 — Poeta lyrico grego inventor do dithyrambo.
44 — Noz sem meio.
45 — Planta tuberculosa do norte do Brasil.
46 — ... de Górdio.
48 — Especie de sapo das regiões do Amazonas.
52 — Esposa de Santo Exupero que soffreu martyrio com seu marido e filhos.
58 — Filha de Saturno e de Rhéa.
59 — Rei de Corintho que adoptou e educou Oedipo.
60 — Rio da Russia.
61 — Não vinha.
62 — Medida itineraria usada pelos japonezes.
63 — Lavoura.
64 — Um dos nossos grandes caricaturistas.
65 — Uma das partes do corpo.
66 — Compaixão.
67 — Archanjo que annunciou á Virgem que ella seria Mãe de Jesus Christo.
68 — Deusa que representa a productividade da natureza e mãe de Jupiter.
70 — Hymno em honra de Apollo Nomios, Deus pastoral.
74 — Canal do Mar Baltico á entrada Sul do Sund, nas costas da Dinamarca.
76 — Esquadrão.
77 — Outra coisa.
78 — Nota musical.
80 — Pronome pessoal.
81 — Lado do vento.
82 — Verbo.
83 — Abreviatura que acompanha certas datas.
90 — Adverbio.
91 — Ave pernalta.
92 — Terra para onde se retirou Caim depois do seu crime.
93 — Um grande brasileiro.
95 — Villa da Inglaterra na margem do Ouse.
96 — Accrescentada a vogal é esphera.
97 — Tempo de verbo.

CONVITE

Todos os interessados nos nossos torneios de Palavras Cruzadas (1º e 2º) são convidados a comparecer a esta redacção, terça-feira, 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, para o julgamento das decifrações.

Trucs e illusões

Pelo

PROF. ARONACK

Ha quasi uma duzia de annos que não tem sido offerecido ao publico amador obra alguma occupando-se de prestidigitação, e entretanto essa sciencia, se é permittido chamal-a deste modo, continuou a sua marcha progressiva e todos os dias inventam-se novas experiencias ou aperfeiçoam-se as sortes já conhecidas. Por outro lado, o numero das pessoas que cultivam este innocente divertimento cresce de dia a dia, e muitas dentre ellas se acham embaraçadas pelas difficuldade que encontram para tirar as maiores vantagens possiveis dos instrumentos que possuem e recuam tambem por vezes ante a despeza naturalmente elevada das sortes de grandes effeitos, que além disso sobresaem mais nos theatros do que nos salões.

A collecção das sortes de physica e de prestidigitação divertida que darei á publicidade foi feita com o fim de offerecer aos amadores uma série de experiencias, as quaes podem ser executadas sem grandes apparelhos ou que exijam disposição especial. Todas as sortes que tenho descripto podem ser apresentadas em qualquer logar, isto é, a sua mise-en-scène não exige grande material e os apparelhos que servem para executal-as são poucos numerosos e podem ser mettidos em uma caixa facil de transportar.

Afim de obter bom exito e completar a illusão, é indispensavel, emquanto os dedos trabalham, distrair a attenção do publico por meio de palavriado adequado, espirituoso e alegre.

A anecdota chistosa, o dito engraçado, o gracejo fino são os melhores auxiliares de que se póde lançar mão para esse effeito devendo tudo, porém, ser feito, com a maxima naturalidade.

Por parte dos que se dedicam á prestidigitação, espera o autor destas opusculas linhas servir de alguma utilidade aos amadores da magia branca, o melhor acolhimento possivel, fazendo votos que elles obtenham excellentes resultados della.

Fecho este prologo com as palavras de um dos mais famosos illusionistas mundiaes "Prince Stanley".

"Se a critica fôr adversa, ficares consolado com a lembrança de que em qualquer iniciativa a quéda é sempre nobre".

Quem é desembaraçado sabe divertir seus amigos

Os feijões encantados

O prestidigitador apresenta um cartucho de papel cheio de feijões vermelhos. Deita alguns na mão dos espectadores. Vira em seguida o bolso de seu casaco para mostrar que está vazio. Apresenta depois, virando-o para todos os lados, um lenço de séda, que póde ser da côr do feijão, isto é, branco ou vermelho, porque convém executar este numero admiravel com feijões de uma ou da outra dessas côres e não feijão verde.

Pela ordem, o lenço passa para o cartucho, em logar dos feijões que estão no bolso. Vira-se este para fóra: o lenço desappareceu e os feijões cáem ás porções.

Não é maravilhoso?

Explicação: — Maravilhoso e simples.

Confecciona-se um cartucho de papel da altura de vinte centimetros mais ou menos. Corta-se uma rodella de cartão bristol de um diametro egual ao da abertura do cartucho. Enfia-se um lenço no cartucho e cobre-se com a rodella de bristol, sobre a qual ter-se-á collado metades de feijões e feijões inteiros misturados. Espalham-se alguns feijões communs sobre os feijões collados.

Confecciona-se então um sacco preto do mesmo tamanho que o bolso do casaco. Cose-se este sacco no casaco, de um lado sómente e no alto, bem entendido. O sacco está vazio, mas no bolso acha-se um punhado de feijões.

Distribuem-se os feijões pelos espectadores, até que não fiquem senão os que estão collados na rodella. Mostra-se então que o cartucho está ainda cheio de feijões, abaixam-se os bordos e colloca-se-o sobre a mesa ou num copo vazio e transparente, uma taça de champagne, por exemplo.

Em vez de virar o bolso, para provar que está vazio, é o sacco que se mostra. Em logar de abrir o cartucho desdobrando o papel, rasga-se este abaixo da rodella.

Por um processo analogo transforma-se um cartucho cheio de *confetti* em um cartucho cheio de bonbons. Os confetti são collados sobre a parte superior do cartucho. Abaixa-se este e julga-se que o cartucho está cheio de confetti, sobretudo se sobre os que estão collados se ajuntar uma ou duas porções de confetti communs. E' egualmente rasgando o topo do cartucho, que se escamoteia os confetti para fazer apparecer os bonbons.

O cozinheiro infernal

Um bonito numero para o qual um cozinheiro teria a preferencia, lembra-me uma experiencia pouco conhecida, instructiva para quem conhece o truc e d'um effeito surprehendedor.

Ell-o:

Effeito: — Com os braços nús, com as mãos vazias, o cozinheiro — perdão! — o prestidigitador põe, numa caçarola, agua, depois o feijão e colloca a caçarola sobre uma lampada a alcool. Faz em seguida uma viravolta, executa um passo infantil, esperando que a agua comece a ferver. Entrando esta em ebulição, os feijões saltam para fóra da panella. E' uma verdadeira chuva, com grande surpresa dos assistentes.

Segredo: — Não é provavel que um cozinheiro ficasse encantado se vós executasseis esta experiencia com feijões ou ervilhas, que elle faz cozinhar. Quanto a dizer que elle não ficaria de modo algum surprehendido, seria... de admirar.

Ponha-se, occultamente, na caçarola, um pouco de mercurio Desde que o seu conteudo se ponha a ferver, uma parte desse conteúdo — os feijões — saltarão o mais que puderem.

Gaivotas

Marinha d'outrora

Vencedora a esquadra legal, o almirante Gonçalves recebeu ordem, em Paranaguá, do governo, de tomar conta da cidade de Antonina, á margem da bahia do mesmo nome. Antonina é um ponto alegre e interessante, com habitações, jardins, vida e commercio peculiares ás localidades do sul do Brasil, dispondo de um rosario de moças attraentes e cujo nome tão suggestivo lembra — Antonia a celebre *Amazona portugueza que durante cinco annos, vestida d'homem, combatera heroicamente em Mazagão* contra os mouros, quem sabe se dessa luta com os marroquinos, veiu algum rebento colonisar o Brasil, vicejar em Antonina, desabrochando no moreno revelador, no negrume dos olhos, na noite dos cabellos... das paranáenses, que além dessa particularidade, — como todas as nossas patricias, — nada tem a invejar ás das outras nações em attributos moraes.

Essa observação collide com a fama mundial de que, em nossa terra a mulher gosa de um apreço, que poucos paizes lhe dispensam.

E não é que as morenas, fam desviando o assumpto, para o de uma antiga opereta, onde, o rei Simão XL, allegava a todo instante que tinha um *fraco* Ellas?!

Não fiquem as louras desgostosas, porque tambem ha algumas, que levam um homem ás maiores loucuras e desatinos. Os antigos mandarins da patria de Houng-Fou-Tseu, consideravam tambem a belleza um dom celeste, e por isso diziam, que só havia cinco soberanos no mundo, os quaes eram assim classificados:

1º — rei da China, rei do Irak, rei dos reis.

2º — rei da China, rei dos homens.

3º — rei dos animaes ferozes, rei dos Turks, que são vizinhos.

4º — rei dos elephantes (India), rei da Sabedoria.

5º — rei de Rum (Bysancio) rei dos *bellos homens*, que os não havia mais bonitos que os Bysantinos... e *forçosamente*, as *Bysantinas*...

A terra malsinada, infeliz, que a inveja, a ambição, a maldade, a usurpação, tenta amesquinhar e destruir, a China Millenaria, região de sabios e philosophos, onde se vê e estuda a humanidade pelo seu verdadeiro prisma, defendendo e proclamando os seus dogmas, os seus principios eternos, por que eternos são e hão de ser: o amor e a bondade, dos quaes Confucio fez a base de sua doutrina — veiu justificar os desvios, que ás vezes, as *gaivotas*, effectuam nos seus vôos.

Foi designado o "Tiradentes" para ir á Antonina, desempenhar a commissão, arvorando esse cruzador o pavilhão do chefe Alves de Barros, a expressão mais nitida da pureza de sentimentos, um dos ultimos clarões dos antigos romanos e cuja vida foi um exemplo, cujo nome assemelha-se á *legenda da pedra transportada da India para a China, no anno de Christo 636 e que o rei Tai fez publicar por julgal-a Santa e immaculada. Era um Hadramita — altivo, simples, detestando a mentira, tendo um sentimento profundo da sua dignidade*... Cregando o cruzador ao porto, largou ferros e por ordem do commando, foi o secretario da divisão (2º) tenente Rodolpho, á terra repôr as autoridades.

A cidade ficou alvoroçada com a chegada do navio de guerra e como era natural, os poucos revoltosos que ainda lá se achavam trataram de fugir, regressando num estado de fazer dó, as familias dos legalistas que por longo tempo, soffreram miserias e privações nas montanhas e serras onde viviam homisiadas. Estrugiram gyrandolas de foguetes e reunida ás pessoas uma pequena banda de musica, accorreram todos ao cáes para receber o libertador.

Notava-se enthusiasmo na população que pelas ruas dava vivas e hurrhas pela victoria da legalidade. O representante do governo dirigiu-se á Camara Municipal, onde fez lavrar o auto de posse e reintegração dos serventuarios, o mesmo acontecendo no Telegrapho, no Correio e demais repartições publicas, finalizando as inspecções na collectoria federal, acoimado o chefe, de suspeito e traidor.

Nesse sentido choviam insinuações, cuja vehemencia fazia suspeitar da sinceridade, prevenindo o espirito do official, que

resolveu por a limpo a questão, perguntando em tom de voz por todos ouvida, aos circumstantes que enchiam a sala:

— Entre todos os presentes ha alguem que tenha sido offendido ou prejudicado, nos seus interesses, na sua familia, na sua liberdade pelo sr. collector?

Silencio.

— Queira abrir o cofre. Dentro delle sómente foram encontrados os livros. O responsavel informou:

— Poucos dias antes dos revoltosos tomar conta da cidade, o saldo existente, de um conto e cem mil réis foi remettido para a delegacia fiscal em Curityba, conforme o recibo que aqui está e o lançamento no livro competente. Ao exame a que se procedeu, apezar da venenosa prevenção, resultou que tudo conferia.

— E o dinheiro dos orphãos? indagou um desaffecto.

O interpellado, que não ignorava ser de franca hostilidade o ambiente que o cercava, dirigindo-se a Rodolpho, continuou:

— O cofre tambem guardava o peculio de alguns orphãos, na importancia total de tres contos e setecentos mil réis.

— Naturalmente levaram...

— Não senhor.

— ?!...

O depositario abriu o livro e sob as vistas inquisitoriaes dos *amigos*, sommou as parcellas que accusavam aquella quantia, depois tirou do bolso um maço de notas do Thesouro:

— Está aqui. Queira examinar. Depois de uma pausa:

— Faço entrega desse dinheiro a v. s., ficando eu isento dessa guarda e responsabilidade.

O official sentiu um grande desafogo, porque ia praticar uma injustiça, um crime, sendo instrumento da maldade, da calumnia.

— O sr. continúa no livre desempenho de suas funcções e o dinheiro, não tenha receio, guarde no cofre. Peço-lhe para não abandonar um cargo que a sua honestidade tanto nobilitou.

O collector baixou a cabeça commovidissimo.

A'quelles que desejavam-lhe a ruina e a quéda, elle teria razão em dizer como o defensor de Ormuz: *"O coração do meu inimigo, queima de dôr, porque sou cercado pelo mar!"*

Durante este tempo pela imaginação de Rodolpho, perpassou a imagem sagrada do pae estremecido, que fôra o creador e sustentaculo do "Asylo Coração de Maria", no Rio Grande do Sul, onde eram recolhidas as creaturinhas orphãs, modelar instituição de caridade, que aquelle apostolo do bem protegia moral e materialmente, auxiliado pelos amigos...

Era sempre assim. Quando no decorrer da vida surgia algum acto revelador de mãos limpas e coração alevantado — o filho preso á saudade imperecivel, que nunca o abandonava, recordava-se de passagens identicas de que o pae havia sido o autor, sempre avesso á ostentação de sua piedade e altruismo.

O collector federal de Antonina, foi promovido a instancia superior, na Capital do Estado, onde deveria encontrar maior numero de creanças infelizes, das quaes seria, indubitavelmente: — um grande e destemido "Anjo da Guarda".

DALGRIM.

REDEMPÇÃO

(A Esperidião Esper)

Na vibração da Cellula nervosa
ha um profundo fastio de viver,
uma tortura lenta e insidiosa,
uma vontade louca de morrer...

E' a neurose da Dôr imperiosa,
o delirio febril de perecer...
De voltar á materia nebulosa,
á paz absoluta do Não-Ser!

E nesta exaltação deslumbradora
de ser pó ou materia transfor-[mada,
hei de sentir, na terra redemptora,

toda a Belleza augusta do Mys-[terio,
a volupia infinita de ser Nada
na implacavel mudez dum cemi-[terio!

Gastão Pereira da Silva.

XADREZ

PROBLEMA Nº 204
de
R. GEVERS
(Die Schwalbe 1929)

Pretas 9

Brancas 12

Brancas: R8BR, D4D, T6TD, T6TR, B1TD, B8R, C8BD, P2TD, 4BD, 7BD, 2D, 4CR — 12 peças.
Pretas: R8R, B3CR, C4D, C2R, T7CD, P2TD, 6TD, 3CD, 3D — 9 peças.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA Nº 204

jogada pelo cabo entre Paris e Miami (Florida) de 15 a 30 de de março 1930.

Brancas: J. Johnson (Paris). Pretas: Mead J. (Miami).

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, P4BD; 3 — B4BD, P3D; 4 — P3D, C3BD; 5 — P3BD; 6 — PxP, C3BR; 7 — C5CR, B5CR; 8 — B7BR xeq., R2R; 9 — P3BR, P4TR; 10 — D3CD, P4D; 11 — BxB, CxB; 12 — PxP, P3TR; 13 — C6R, D3D; 14 — CxB, C4TD; 15 — D5CD, P3CD; 16 — C5R, P3TD; 17 — D2R, C3BR; 18 — P4BD, P4CR; 19 — Roq, TR1CR; 20 — P4CD, C2CD; 21 — T1D, P3B; 22 — B3TD, R2B; 23 — C3BD, P4BD; 24—C4R, CxC; 25 — PxC PCxP; 26 — D5TR xeq., R2R; 27 — PDxP. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 203:

TID

Enviaram solução exacta do problema n. 203: Laskermirim, Otto de Faria, Alipio Gonçalves, Sydney Thomson, Marciano Lazaro, Isaias Magalhães, Augusto Beck, Dama Preta, Torres II, Oswaldo Ramos, Manoel Gendra, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, Major Thiers Fleming, Telles de Meirelles, Francisco Guimarães, Asdrubal Gomes.

NOS THEATROS

PELOS THEATROS

FIGURAS DO PALCO

Hortense Rizzo

E' uma graciosa actriz que pela, primeira vez nos visita. Faz parte da Companhia Satanella-Amarante, na qual trabalha desde que ingressou no theatro. Educada num Collegio Inglez, de Lisboa, e em Lisboa nascida, Hortense Rizzo tem o curso de comedia do Conservatorio e foi discipula de Antonio Pinheiro. Tambem no Conservatorio frequentou as aulas de canto. O theatro exercia sobre ella uma attracção irresistivel e, tão depressa o póde, no theatro se alistou, contratando-se com Satanella-Amarante. Estreou no Avenida, de Lisboa, a 20 de março do anno passado, fazendo o papel daquella garota Martha, do "Az do football", em que tambem aqui se apresentou ao publico brasileiro. Casou com o galã da mesma companhia, tendo começado o "flirt", que os

ligou, no Conservatorio, por onde passou tambem Julio Soares, alias detentor do 1º premio.

Hortense Rizzo não é só uma artista, cujo trabalho se acompanha com attenção; é tambem uma figurinha galante, que se vê com prazer. No repertorio da Companhia ha muito trabalho seu que merece louvor, sendo interessantissima a sua interpretação nas revistas "Aguapé" e "Tremoço saloio" que Satanella e Amarante nos farão conhecer este anno.

Novas companhias

Estão para estrear duas companhias: a que tem por directores Hortencia Santos, Restier e Juvenal Fontes e aquella que vae trabalhar sob a orientação artistica de Alda Garrido.

A primeira, occupará o Theatro Casino; irá a segunda para o Phenix, depois de acabadas ali os espectaculos do magico Maleroni. As figuras principaes do conjunto que vae trabalhar no Casino são os proprios directores.

Hortencia Santos e Restier Junior acabam de deixar o Trianon, onde vinham, ha annos, acompanhando Procopio Ferreira. Distinguiram-se nas comedias do largo repertorio, crearam varias figuras, agradaram, porque se é Hortencia Santos soubro sempre a comprehensão de uma interprete intelligente e graciosa, Restier trouxe para o theatro, ao abraçar a carreira, uma variedade de conhecimentos, que não é vulgar mesmo nos que se alistam no genero que elle escolheu. Foi jornalista, soube ver a vida sob diversos aspectos e, como actor, tem sido até agora um rigoroso respeitador do publico e da sua arte.

O companheiro de Hortencia Santos e de Restier Junior é um actor accentuadamente comico Juvenal Fontes, cujo grão de habilidade deve ser agora revelado, — e não temos duvida que o será — quando fôr chamado a contrascenar com os seus companheiros de direcção. E' de esperar que a companhia desses tres artistas nos dê alguns espectaculos interessantes. Receiamos, todavia, que apezar disso a frequencia do publico não baste para compensar os esforços que elles vão por em pratica nesse emprehendimento que ha de ser — isso tenha certeza o publico — honrado por absoluta honestidade.

A companhia que occupará o Phenix leva como bandeira o proposito de provar que o confortavel theatro, á beira da esplanada do Castello, não soffre a influencia da "guigne". Alda Garrido é das mais populares das nossas actrizes, conhece o seu publico e dispõe de elementos para obrigar o publico a ir. E' justo reconhecer que de quantas tem organizado é talvez a mais interessante a companhia que acaba de formar, o que facilmente demonstra que ella não se limitou ás bôas disposições de dar bons espectaculos ao publico.

Vemos no elenco varios nomes que asseguram exitos de representação, como os de Jorge Diniz, o galã das peças de Renato Vianna, ao lado de Italia Fausta, Alfredo Silva, que quando esteve no S. José mereceu o titulo de rei do riso, e Amelia de Oliveira, que ainda ha pouco no Republica, tão boa impressão deixou na accusada do "Processo de Mary Dugan" e na "Aranha".

A companhia estreará por estes dias com a peça de Gastão Tojeiro "A moça que vende discos".

Nos outros theatros

Enquanto não monta a nova revista "E' do outro mundo", de J. Carlos, o director artistico de "Para todos...", o Recreio continúa representando "Pão Brasil", dos populares escriptores Marques Porto e Luiz Peixoto. A revista nova, que nos ultimos dias desta quinzena subirá á scena, tem grande montagem.

Fará nella a sua "rentrée" a actriz Araci Cortes, estrella da Companhia, e estrearão Lelys Morel, graciosa divulgadora de tangos, e o actor comico Affonso Stuart.

No Recreio, com a ultima representação de "Pão Brasil", faz sua festa a querida actriz Zaira Cavalcante.

— No Trianon, estreou uma estrellinha, Regina Maura. Apresentou-se na comedia "O dinheiro anda por ahi". Da peça e da estrellinha já conhece o publico a nossa opinião.

— Depois dos trabalhos de apuração do Concurso Monroe reencetou os seus trabalhos, no Lyrico, a Companhia Roulien.

— Continúa agradando, no São José, que tem á sua frente Manoel Durães e Dulcina de Moraes, a companhia de sainetes. Amanhã a peça nova — todas as segundas feiras ha mudança de cartaz — será "O chefe do trem azul", de Gastão Tojeiro. E, a maior, um lindo programma cinematographico.

Foi numa tarde pelo estio.

Antonio, o sapiente e beato Antonio, que trocára de bom amor o seu lindo nome de Fernando e o lusido trajo de sua casa illustre, um, por quatro syllabas anonymas e humildes, outro, pela samarra deselegante e austera da ordem, escolhera naquelle dia a hora vespertina e o campo, para no silencio desse instante deserto comprehender melhor os mysterios da vida.

Não era aquelle moço que a phantasia dos namorados idealizou, de linda boca sensual e anneiados d'ouro sobre a fronte; era um homenzinho vulgar, obeso, ligeiramente curvado, humilde como um mendigo, cujo rosto adiposo e inexpressivo mal deixava adivinhar as torrentes de bondade e sapiencia em que jazia mergulhada a sua alma grave e formosissima.

Nada mais simples que o seu vulto entre as coisas simples da paizagem... Não era mais pacifico um ramo de oliveira sobre um muro nem mais amoravel e tranquillo o aroma dos valladios.

Scismava no mysterio da morte e na justiça divina, e escurecia-lhe a vasta fronte aquella nuvem singular que accusa o pensamento que trabalha, perscrutador e attento.

Eis que ali perto, á beira do atalho florido de espinhosa, uma pequenina carriça, implume ainda, caida numa teia, a piar, num afflictivo bater d'azas, veiu perturbar a transcendente scisma em que gravitava a idéa ousada do franciscano Antonio.

A pequenina ave, cada vez mais presa na teia espessa de uma enorme caranguejeira, debatia-se angustiada chamando por socorro, chamando os paes talvez, que andavam longe. E Antonio, curvando-se mais, de braços estendidos, precipitou-se, como se um vento de piedade o impellisse, para a innocente vida ameaçada, completamente esquecido do seu thema transcendente e todo entregue ao goso de libertar um captivo.

A aranha, como uma pythonisa fascinadora, esperava immovel que as malhas da sua rêde acabassem de paralysar a ave: — o seu jantar.

Antonio, ao vel-a de perto, não pôde conter um movimento de repulsão.

Era na realidade horrendo o phantastico animal, com o seu enorme papo listrado de negro e ouro, lembrando uma armadura, com os seus olhos ovaes de uma fixidez insupportavel e as suas longas pernas, como esqueletos curvados, em forma de garra.

"Se o seu tamanho fosse proporcional á sua fealdade, — pensou Antonio, — seria esta viva creatura a Bêsta do Apocalypse. Seria o monstro dos monstros, que, ao vel-a, iriam occultar-se tremendo no mais profundo das cavernas".

Ergueu por fim a vista para a ave, agora quieta, presa pela teia, aguardando o seu destino... e comparou aquellas duas formas de ser: uma, parecia-lhe adoravel, meiga, harmoniosa; a outra, apenas repellente... e, num gesto lento, grave, de pessoa que praticasse um acto de justiça, libertou a carriça e deu á ave a liberdade.

Desola já a pequena escarpa esboroante, quando dentre as moitas ouviu uma voz ironica dizer-lhe:

— Que fizeste, frade?

Antonio, surprehendido, volveu-se lentamente, sempre com a ave aconchegada ao peito, e ergueu os olhos. Ao alto, por entre uma ramaria de carquejas, destacava-se uma cabeça desgrenhada, cujo rosto parecia vir de seculos, torcido num sorriso de escarneo. Antonio estremeceu, como se houvesse visto uma outra especie de aranha.

— Que fizeste, frade? repetia a apparição.

— Libertei um captivo, tornou Antonio.

— Frade, o orgulho dos bons homens cega-te, pois não vês que, libertando o captivo, condemnaste um innocente. Baixa os olhos, abre-os bem, perscruta bem... que vês a teus pés?

Antonio, calmo e humilde, fitou a terra com interrogação no olhar.

— Considera, continuou o desgrenhado, que formidavel destruição em tão exiguo espaço; e percorre a sombra do tojal, onde, suspensa de um só fio, resistira á catastrophe, a aranha, acocorada e encolhida, parecia medir toda a extensão da sua desgraça.

— Comprehendes agora o que fizeste, frade? ... que fizeste? ... habilmente lançada entre canniços ... desmantelada ... a grima de piedade ... um gesto de soccorro... E, tocando o seu soccorro ...

... força poderia fugir e finalmente, como a aranha, poderia devorar a presa se tu não apparecesses.

— A protecção de Deus não abandona os fracos, disse Antonio de olhos baixos.

— Assim, suppões ter sido para a ave a protecção de Deus, porque, como viste, sem ti, ella teria sido fatalmente devorada.

Mas quem protege a aranha? Não será o mesmo Deus? Não será ella tambem uma vivente creatura na qual reside o mesmo mysterio, o mesmo principio divino que a faz viver?

— A aranha é venenosa: a ave é inoffensiva, disse Antonio commovido e com voz apagada.

— Mais uma vez te enganas, frade. Na vida não ha venenos nem elixires, ha defesas. O veneno é a defesa da aranha como as azas são a defesa da ave. A aranha, atacada, fere; a ave levanta o vôo e foge. Qual é mais digna de piedade? — A aranha. Essa que ahi vês está moribunda de fome... e do desgosto. Veiu uma ave cair-lhe na teia, rompendo-a; anniquilando o delicadissimo trabalho que mãos humanas não poderiam executar, e com cuidado foi construido. E essa ave voltava do pasto facil para o ninho com o estomago cheio. Imprevidente, deixou-se cair na rêde. Que havia de fazer a aranha, que esperava attenta que a piedade do acaso lhe enviasse o pão?

— Quem és tu? Balbuciou Antonio, cujos olhos exprimiam confusão e espanto.

— Um homem! Respondeu o desgrenhado.

— E que fazes?... Em que te occupas?

— No soffrimento.

— Que crime commetteste?

— Amar e crêr.

— E porque ris continuamente?

— Porque soffro.

— Vae-te! E que Deus te illumine, exclamou Antonio, escondendo o rosto, como a occultar uma luz que se fazia no seu espirito.

— Um momento ainda, disse o homem; não quero deixar o teu espirito confuso, é necessario que se faça nelle a plena luz. Faltaste á tua fé a razão porque libertaste a ave...

Dize-me, se visses uma aranha presa na teia de outra, esforçavas-te por salval-a? Tu nunca mentiste! Responde...

— Não! respondeu Antonio simplesmente.

— Pois bem; a ave é linda, a aranha é feia; tu bem o notaste, e eis o que se passou: sacrificaste ao teu egoismo a forma horrenda da aranha pela forma harmoniosa da ave! Sacrificaste o fraco que rasteja para libertar o fraco que vôa, porque tambem gostavas de voar. Não foste piedoso nem justo, foste egoista! E, dizendo isto, como se a expressão de todas as victimas, de todos os tristes desherdados lhe subisse aos olhos, rompeu num pranto vesanico de soluços tragicos, e mordendo a propria carne, della arrancou um pedaço, que arremessou, num gesto espargido de angustia, á pobre aranha moribunda.

Antonio, espavorido, recuou tapando os olhos. Quando os abriu, tudo estava em silencio e solidão; apenas pelo solo e nas folhas dos arbustos uns salpicos de sangue attestavam a verdade do sacrificio do Homem.

O franciscano, que, attonito, deixára escapar a carriça implume, que, sacudindo as pennas, piava alegremente num ramo proximo, sentiu vergarem-lhe os joelhos, e caiu de joelhos exclamando:

— Senhor, se me querias illuminar, porque atribulaste e tanto confundiste a alma do teu servo? Porque me enviaste como mensageiro o espirito de rebellado com clarões divinos? Onde é Justiça, Senhor meu?

Sobre estas palavras, como por encanto, caiu a noite pesadamente, confundindo os seus olhos, as suas formas e as suas vozes.

Então, até alta noite, no silencio, ali se ouviu Antonio soluçar baixinho, misturando o seu rumor ao murmurio das aguas das ribeiras.

Mal a madrugada rompeu, Antonio, de olhos marejados, ficou de pé e com o olhar em Deus, voltou ... para a manhã! ... Era a teia da aranha — ... que resplandecia beijada por um raio de sol!

JOÃO GOUVEIA.

"CRISFAL", de RUY COELHO

Uma nova opera portugueza

(Da "Associated Press", especial para o "Correio da Manhã")

PORTO — Os centros artisticos de Portugal estão em actividade. Agora, aqui, nesta cidade, a nova opera "Crisfal", em tres actos composta pelo maestro Ruy Coelho, que a dirigiu, na noite da estréa.

Com este espectaculo, nasceu uma corrente sympathica ao novo esforço de renovação que, desde o fechamento do theatro de opera em Lisboa, tinham sido relegados para o limbo do esquecimento.

Entre os valiosos escriptos de drama lyrico, estão as obras "O Mais Interessante Cavalleiro" e "Uma Feira em Beja".

Este movimento musical vem reviver passadas glorias da arte portugueza e é visto, aliás, com as maiores sympathias.

Assumptos Femininos

A arte de cozinhar

(Wide World Photos)

Uma nova escola culinaria foi aberta nos salões de Breite Strasse, em Berlim. Na escola que tem todo o aperfeiçoamento moderno, as alumnas aprendem a confeccionar os mais raros manjares

A colmeia

SOMBRA RUBRA — Não experimente nunca os corações; certas experiencias trazem quasi sempre uma desillusão. Vou mandar-lhe um cartão verdadeiro; Verá que se enganou. Até breve!

ROMANA ROBIN (Nictheroy) — Só as abelhas ingratas não tornam á Colmeia. Não seja uma dellas. Receberei sempre com muito prazer as suas cartas que dizem coisas tão amaveis.

NINITA — Se puder, responderei ao que você deseja; nunca me será desagradavel; captivou-me para sempre por chamar-me como me chama; um dia talvez saiba porque... Mais paciente que o proprio Job, aguardarei a visita ha tanto promettida.

LAURINHA — Alloh! Alloh! Porque não tem dado noticias? Que coisa feia o esquecimento!

BONEQUINHA — E porque não havia de ser acolhida? A carta chegou um pouco atrazada, por isto só hoje vae a resposta. Antes de tudo deve interrogar a sua consciencia que deve estar tão claramente exposta nos olhos puros de seus filhinhos. Além de "difficil" deve ser horrivel a sua situação. Sei que é humano tudo quanto me diz; as mulheres nunca são as unicas culpadas, embora o castigo só recaia sobre ellas. Mas não pensou ainda que póde haver para o seu caso outra solução mais clara e mais leal? Precisa porém muita cautela para não perder o direito aos seus pequeninos.

EDINA — Ah, sim, é dolorosamente banal o seu caso! Mas o que não é banal, pobre amiga, é o seu heroismo que merecia outra recompensa. O que quer? As leis foram feitas pelos homens e portanto, contra nós. Use de toda a autoridade, da força de seu exemplo para que seus filhos trabalhem; que ao menos elles sejam por você. Desejaria ajudal-a; quer que dê o seu endereço á minha amiga?

MORAES — Boa viagem e feliz regresso, sr. Zangão. Veja se volta mais calmo na sua revolta contra a pobre humanidade que não tem culpa de ser como é. Good bye!

ANDRA — Que boa psychologia que você é; acertou: sou tal qual disse... Nem todo mundo póde ser como você, a abnegação em pessoa. E o peor é que estou radiante em ser "egoista", "impiedosa", o que mais? Que mal lhe fizeram as suas semelhantes para odial-as tanto? Claudia envia-lhe o segredo pedido: Vive a rir de tudo, adora a vida e tem na vida uma grande adoração; por isto conservou o "coração puro e a alma moça", como você diz. Póde aproveitar a receita.

LUPITA — Ahi vão os titulos que pede: "Etudes Anglaises", "La Vie de Disraeli". Estou anciosa por conhecer esta priminha que a Colmeia tão gentilmente me trouxe. Sabe o meu nome todo? Não conheço a sua rua; mas a moradia é encantadora. Acceito com muito prazer o convite para o chá; mas como nos havemos de encontrar na rua se não nos conhecemos? E' mais simples vir á minha casa.

MARIA LUIZA — Póde crêr que foi sincera a opinião que lhe dei. Mande o outro trabalho; farei o possivel para ser-lhe agradavel.

LENITA ANCIOSA — Recebeu emfim a chave do mysterio? Peço mil desculpas pela demora.

IRRESOLUTO — Profundamente grata pelo seu gesto tão fidalgo. Com a melhor attenção estou lendo o livro enviado e tenho gostado muito de quasi tudo. Precisa ter mais confiança em si mesmo; não sabe que a timidez é um dos grandes tropeços da vida?

MARIA — A sua consulta já foi respondida para o endereço enviado; Não recebeu?

NAPOLEON — Foi a classica scena de ciume, póde estar certa; e o ciume é sempre a prova de um sentimento sincero. De facto v. não podia "fazer crochet" até que elle chegasse, mas tambem não precisava dansar muito com o "grande amigo"... por pirraça. Na primeira occasião procure uma explicação; não deixe entre vocês que se querem permanecer este malentendido; e continue as pazes. Como soube? Uma colleguinha sua que viu no meu album a sua figurinha. Aguardo para o mais breve possivel a visita promettida. Quanto ao "romance" póde ficar tanquilla; como tudo que vem para a Colmeia, é segredo de confissão.

MARY CARL (Petropolis) — A Colmeia tambem não se havia esquecido de você. Muito affectuosamente agradeço a linda imagem pela delicada lembrança. Está tão triste! Porque, minha abelhinha da serra? Para descansar dos romances, leia um pouco de historia; biographias, por exemplo. Já escreveu á Sylvia Patricia?

MLLE. MAY — Em primeiro logar, porque vae "elle" embora? Não lhe pareça exquisito que se ausente justamente agora? Nunca se deve dar quando não se recebe a certeza absoluta sobre os nossos sentimentos. E não ha nada a fazer ou a não fazer para despertar o amor que é todo capricho: Vem e vae quando quer. Já fez o que tinha a fazer; agora, abelhinha, é preciso vêr o que manda o destino.

CYCLAMEN (Petropolis) — Guardo a lembrança de todas as abelhas e não me esqueci da "flôr da serra". Não sabia que era uma feliz mamãe. E' preciso não ser assim tão severa com os seus garotos; a creança sempre castigada torna-se em geral dissimulada e hypocrita, com medo de ser punida. Deve procurar leval-os pela razão e obter-lhes a confiança. Perdoar a travessura confessada, fazendo vêr o mal commettido, impede que as creanças se tornem mentirosas. Procure ler "J'ai huit enfants" e "Mon petit prêtre". Ahi vão alguns bons autores: J. Kessel, M. Prevost, E. Jaloux, Pierre de Coulevain, Matilde Serao. Claudia envia-lhe o seu melhor sorriso... e pede-lhe que não faça mais tão longo silencio.

VIOLETA — Quanta amargura, amiga! E' preciso encarar a vida com mais philosophia e rir... para não chorar... A "garota" pede mil desculpas pela falta; sabe porque não lhe disse o meu nome? Por mero esquecimento! Estou tão afeita á minha nova personalidade, tão habituada ao meu nome de jornalista que nunca me lembro que fui baptisada... Antes do baptismo do trabalho.

Véra Cruz.

PALESTRA FEMININA

A PONTE RUIU!

(DE UM TELEGRAMMA DO INTERIOR)

S. Paulo — No logar chamado Tres Lagoas, em Villa Guilherme, ruiu a ponte que atravessa o Tietê, por estar apodrecido o madeiramento — da ponte, e não do rio — á passagem de um caminhão carregado de saccos de farinha.

Arre! Sujeitos e complementos vão tão atrapalhados ahi... que até parece uma daquellas paginas de classicos que eu analyzava — para desconto dos peccados que ainda não havia commettido — em creança, a gente tem um medo horrivel de peccar! — nos saudosos tempos da minha infancia querida que, como é sabido, são tempos que não voltam mais.

"O vehiculo ficou suspenso nas traves da ponte (o vehiculo era..., de circo); o conductor e o ajudante, por felicidade rara — a felicidade é a coisa mais rara que existe — nada soffreram além do susto."

Que sorte!

"Com o desabamento da ponte, os moradores do bairro ficaram cortados da cidade; os operarios das fabricas vizinhas organizaram uma pinguella que apresenta sério perigo. As creanças não pódem frequentar a escola."

Como devem estar contentes as creanças!

"As autoridades vão tomar providencias."

....

Na vida tambem — rio bem mais caudaloso que o Tietê ou mesmo o Amazonas — ha sempre uma ponte mais ou menos fragil e carcomida pelo tempo, que une bem ou mal, umas às outras, as existencias. Mas ai! Ao peso dos annos, das coisas que se succedem, dos factos que se vão passando, das tempestades e tormentas, o madeiramento vae enfraquecendo — nem que fosse de ferro! — e um dia a ponte cáe! Cáe; e quasi sempre e muito mais que um simples susto o que a gente soffre com o tempo.

Principia-se então — porque não ha outro remedio e porque a vida tem de continuar, monotona e indifferente — principia-se então a atravessar o "rio" em pinguella.

E' um grave perigo, viajar pelo mundo em pinguella.

Mas o que fazer? Aquillo que desejamos está sempre na outra margem... A ponte ruiu. E... as autoridades não tomam providencias!...

CLAUDIA.

OUVE, IRMÃ!

O que a mulher necessita para ser feliz é possuir o dom de attrair, o encanto da simpathia, esse poder de irradiação espiritual que constitue a maior de todas as bellezas, porque é a manifestação da formosura da alma. E, se é bonita, tanto melhor. Mas ser bonita quer dizer principalmente "ser attraente", agradar, e esse agrado provém não tanto da harmonia das linhas, como do encanto da expressão; e não tanto dos dotes physicos, como das graças espirituaes. Ora, uma dessas graças é o sorriso. Se as mulheres soubessem o quanto irrita aos homens, vel-as sisudas e tristes, sombrias e mal humoradas!

Os homens são como as creanças; é preciso distrail-os sempre... e occultar o mais possivel as magoas que delles nos vêm; numa palavra, evitar-lhes remorsos vãos!...

ANECDOTAS FEMININAS

A princeza de Metternich tinha bastante espirito mas muito pouco tacto. Encontrando-se um dia com o incomparavel virtuose Franz Liszt, perguntou-lhe á queima-roupa:

— Tem feito bons negocios?

— Princeza — respondeu o compositor — cujo desinteresse todos conheciam — só os banqueiros e... os diplomatas fazem bons negocios.

PARA O LIVRO DE MADAME

Quando se ama, tudo é desconfiança porque tudo é ameaça.

*

Quanto mais a gente ama menos confia no sentimento que inspira.

*

A dôr da ausencia é util, aperfeiçoa as aspirações da alma.

*

Morremos todos desconhecidos uns dos outros.

*

Duas tulipas resistem melhor ao vento que uma tulipa solitaria.

PENSAMENTOS

A mulher apaixonada não permitte que se louve deante della outra mulher.

*

O amor de uma mulher é ardente e timido ao mesmo tempo.

PEQUENAS CANÇÕES SEM RIMAS

PENSA EM MIM!

Quando á noite te debruçares á janella de onde se vê ao longe o mar, quando contemplares as estrellas que lá do alto com tanta compaixão devem olhar a terra, quando na escuridão que tudo envolve quando morre o dia, umaaza clara, de passaro sem ninho ou de erradia borboleta attraida pela luz de tua lampada, junto a ti passar, pensar em mim que te quero tanto...

Quando, no silencio de teu quarto, debruçado sobre os teus livros, de tudo esquecido talvez — e por certo de mim tambem — ouvires ao longe a musica suave de uma voz de mulher a cantar ou a chorar alguma triste canção do amor, recorda por um instante a minha voz que tanta vez, repassada de ternura, cantou aos teus ouvidos, a pobre voz que chora distante, e pensa em mim que te quero ainda...

Quando, nos momentos de repouso, ficares a sonhar, com aquelle ar absorto que eu tão bem conheço, quando estiveres a evocar o passado — o teu passado tão cheio de recordações — ou talvez a sorrir para o futuro — o presente, coitado! é quasi nada! — quando, a construir os teus castellos de gloria, de amor ou de fortuna, alheio ao que te cerca, ficares a seguir com o olhar distraido, a fumaça que se do teu cigarro, a fumaça que se desfaz assim como se desfez — tão depressa! — a minha ventura, pensa em mim, que te quero tanto...

Quando a vida, o amor, a gloria e a fortuna te sorrirem e de rosas e de louros te coroarem, qual um deus, quando te sentires victorioso e feliz, então não penses em mim, triste caminhante que um dia encontraste em tua estrada e que alguns passos caminhou comtigo...

Mas quando te sentires fatigado e triste, quando a mágoa entrar em teu coração, quando visitar-te a dor, quando te sentires traido, esquecido, abandonado, quando, por tua vez, souberes o quanto dóe uma ingratidão, e o quanto a solidão é amarga; quando sorveres tambem a taça de fel que me fizeste sorver, quando souberes o que é o horror de não ter ninguem que pense em ti e que comtigo chore, quando desesperadamente buscares a doçura de um carinho, então pensa em mim que te quiz tanto, que te quero ainda, que hei de querer-te sempre!...

SYLVIA PATRICIA.

Maio, 1930.

Uma filha de Neptuno

(Wide World Photos)

Corine Griffith, todos os dias, antes de ir para o studio da First National, passa no mar deliciosos momentos

ESCOLA MODERNA

— O que, vaes retocar? Está muito bem.

— O cliente quer que modifique o nariz e não me lembro onde o colloquei!

ESCRAVOMANIA

(CONDE DE MONSARAZ)

Mandas-me, cumpro. Eu sou o automato modesto
Que a tua mão dirige e o teu olhar fascina;
Prende-se a minha vida á curva purpurina
Da tua bôca e á luz do teu sorriso honesto.

Só quero o teu amor — profundo amor; — do resto
Em nada penso e creio! E é esta a minha sina.
Aos teus caprichos, flor, todo o meu sêr se inclina
Seguindo a sua lei traçada no teu gesto.

E nesta escravidão cujos grilhões abraço
E beijo tanta vez, alarga-se-me o espaço,
Em que ouço alegremente os passaros cantar.

Eu fiz do meu segredo um carcere risonho;
O' despota gentil, embala-me este sonho!
Olha-me! eu quero luz! Fala-me! eu quero ar!

As joias femininas

As joias foram e serão sempre um dos mais queridos sonhos, uma das maiores ambições da mulher. Falsas ou verdadeiras, que importa? Com tanto que sejam bonitas. E hoje, graças á fantasia dos ourives, tanto as ricas como as mais pobres podem usar os seus mais queridos ornamentos; estão em moda as joias falsas. Mas se todas podem usal-as, é preciso, no entanto, saber escolhel-as.

Assim, uma mulher de typo exotico pode exagerar o numero e a originalidade dos seus thesouros. Outra, de perfil classico, deve ser mais sobria e discreta. Os grandes colares de muitas voltas, os brincos muito longos não ficam bem ás solteiras.

A abundancia de aneis deforma a mão em vez de enfeital-a.

Que aquellas que possuem gemmas de varias côres tenham o cuidado de usal-as de accordo com a toilette.

Duqueza de Parma

DUAS TROVAS

Teus olhos são duas contas
Do meu rosario de crente,
Em que rezo todo o dia
O credo do amor ardente.

O tempo tudo consome
E tudo tenta apagar,
Mas nunca apaga teu nome
No coração a brilhar.

ALMA RUBENS

(Wide World Photos)

Photographia tirada logo após a sua saida do State Asylum, em Patton, onde a conhecida estrella esteve fazendo uma cura do uso de drogas entorpecentes.

Embellezando o "home"

Para dissimular um reflector

Muitas lampadas de mesa são munidas de um reflector que se colloca em abat-jour.

E' commodo e pratico mas nada tem de bonito. Ha porém um meio de embellezar a lampada amiga. Sobre o reflector colloca-se um esqueleto de lata vestido de boneca. Esse esqueleto supportará a saia feita de petalas de seda ou organdi e sobre a saia será collocado o busto de louça. Deste modo uma linda boneca tornará mais feminina a mesa de trabalho, occultando o reflector pouco elegante.

DIANA DE POITIERS

Victor Hugo em "Le Roi s'amuse" e, antes delle, os historiadores, fizeram de Diana de Poitiers um retrato bastante picante, para não dizer mais. Mme. Jeanne d'Orliac reviu o processo da celebre dama normanda que foi quasi rainha e publicou sobre ella uma verdadeira apologia.

Quando lhe morreu o marido, — escreve a historiadora — continuou a viver frequentemente na côrte, quando não estava em seu castello de Anet. Seus amores com Henrique II foram unicos: era mais velha do que elle dezoito annos e foi-lhe sempre uma boa conselheira, uma inspiradora de grandes coisas. Henrique não era destinado ao throno do qual se approximou por morte do irmão. E foi depois um grande rei ao qual a historia não soube fazer justiça.

Diana esteve sempre á frente do partido nacional e catholico. Até ao momento do absurdo accidente que matou o rei aos quarenta annos, sua estrella jámais empallideceu. Sempre soube zelar muito bem pelos seus interesses. E os numerosos castellos onde tanta vez habitou com o rei, conservam ainda a lembrança de uma formosa mulher, inspiradora das artes e boa conselheira de seu real amante.

CONSELHOS QUE NINGUEM PEDIU

Quando estiver em sociedade, medite bem, senhora, esta palavra de La Rochefoucauld e procure pôl-a em pratica: "Muita arte existe em saber falar a proposito; e mais ainda em saber calar-se".

Não conte nunca — sem que lhe peçam, o ultimo romance que leu, a fita ou a peça á qual assistiu; pense que, se isto lhe interessou, póde ser aborrecido para uma outra pessoa. E saber contar é arte muito difficil.

Embora a etiqueta não mais obrigue, procure sempre vestir-se de escuro — de preto, se possivel — para os enterros, missas funebres e visitas de pezames.

E' sempre pouco delicado apparecer com roupas vistosas e côres alegres, em taes occasiões.

Assumptos Femininos

A's jovens mães

Regimen infantil

Seu filhinho "está quasi um homem". Já completou... um anno, senhora. Não póde mais alimentar-se só de leite e de mingáos; é preciso pensar em coisas mais solidas afim de que o pequeno estomago se vá habituando a digerir com trabalho.

Vamos diminuir as mamadeiras e pensar num menu mais variado.

Bébé deve fazer por dia quatro refeições; tal qual as pessoas grandes.

Pela manhã um caldo onde são postos e depois passados diversos legumes: batata, cenoura, espinafre, abobora. A's 11 horas ou meio dia, uma sopa de leite com pão ou biscoitos. A's 4 horas, o jantar: outro caldo de legumes ou uma sopinha de feijão com macarrão bem cosido; para sobremesa — geléa ou compotas de fructas; a sopa poderá ser de vez em quando substituida por um prato de bananas amassadas com assucar.

A's sete horas então, antes de dormir, Sua Majestade tomará a querida mamadeira.

Não só alimentar, como tambem de vida, a creança deve ter um regimen muito bem regulado: banho, passeio, repouso após o almoço, refeições, somno, tudo isto obedecerá a horas marcadas. E' uma das coisas mais importantes para a saude de seu filhinho, joven mamãe.

AVO'ZINHA.

NOSSA MESA

Balas de côco — Assucar 400 grammas. 1 côco ralado ligado a 3 gemmas. 1 copo de leite. Ferve-se o leite, mistura-se o assucar, mexendo sempre, juntar depois o côco e as gemmas e deixar ferver até tomar ponto. Depois da calda esfriar, fazem-se as balas.

Pudim de abobora — Abobora cozida e peneirada, 250 grs. assucar 250 grs. 10 colheres das de sopa de queijo de Minas ralado. 1 colher de manteiga. 5 gemmas; 3 claras. Sal, canella e cravo.

Liga-se os ingredientes e leva-se o pudim ao forno regular.

Bolo Avenida — Farinha de trigo, 3 chicaras; assucar, 2 colheres; maizena, 1 chicara; manteiga, 2 colheres; 4 ovos, 1 colher grande de fermento inglez, dissolvido numa chicara de leite. Bater a manteiga com o assucar. Juntar as gemmas, batendo sempre. Ligar a farinha de trigo. Misturar as claras batidas separadamente, e por fim, o leite com o fermento. Quando o bolo começar a corar — abrir o forno — durante um minuto.

ROSA MARIA.

NUNCA E' TARDE

Todos os records pertencem em geral aos americanos, mas não ha regra sem excepção. Assim, a mais velha dactylographa do mundo é uma franceza. Mme. Talegrand tinha 21 annos quando foi trabalhar no Palacio da Justiça. Era loura, bonita. Trabalha ali ainda hoje, que conta 81 annos, e os seus meritos que são grandes ainda não diminuiram. Toda uma vida, deante de uma machina de escrever!

Divorcio e religião

(Ponto de vista de um trio feminino)

Irêne Drummond

— Mas quem diria! Tão moça e tão bonita!

— Pois é... Fiquei surpresa. Quando a felicidade falhou para aquella creatura privilegiada, que posso esperar eu?

— Não teria havido precipitação?

— Dizem que elle ainda quiz protelar, mas os paes della...

— Os paes? Pois haverá paes que desejem vêr uma filha separada do seu marido?

— Que tem isso de extraordinario! Daqui a pouco teremos o divorcio e se *elle* não prestava, é justo que ainda esperem pela felicidade da pobrezinha...

— Pensas então com elles, tu, catholica e filha de catholicos?

— Sim; e porque não? Acho que deve ser insupportavel a vida em commum de pessoas que se detestam... Póde-se lá viver contrafeita ás exigencias de um jugo que já não nos interessa?

— Se esse jugo é um marido, decerto. O matrimonio não é um sacramento? Quando dois se unem, sob a benção de Deus, sabem que se pertencem sobre a terra, até á morte. Como admittir o esquecimento de devêres tão sagrados?

— Muito simples: pela cessação do amor!

— Mas a obrigação dos dois é fortificar esse amor, que os levou ao passo irremediavel.

— Tu me pareces do outro mundo, rapariga! Pois será possivel que estes teus lindos olhos immensos não estejam fartos de ver que essa obrigação é a causa mais fallivel destes tempos? Como acreditar, portanto, na eternidade do amor e por conseguinte, do casamento? Ora, se acaba o amor, e a união perde a sua razão de ser, é preferivel que cada qual tome o seu caminho, procurando alhures a felicidade que o traiu uma vez.

"E como alcançar essa compensação a que todos têm direito, senão por meio do divorcio? Não é mais licito e mais decente esse recurso legal do que esse outro que encontras a cada passo, de uniões clandestinas, entretanto, quantas vezes felizes!

— Tu estás doida, não tenho duvida.

"Acabo desconfiando que te apaixonaste por alguem, que só o divorcio te daria...

— Só porque sou a seu favor?

— Então... Lembra-te de Nina e do ardor com que defendia o divorcio?

— E dahi?

— Acabou embarcando para a Europa, afim de realizar o seu lindo sonho num paiz em que essa lei já vigora, com um cujo que della se aproveitou... Não o sabias? Se assim é, eu te lastimo, principalmente porque te sei impossibilitada do mesmo recurso...

— Estás pilheriando? Esqueces que sou noiva de um homem tão livre quanto eu?

— Antes de te zangares, minha querida, dize-me se teu noivo é do teu parecer.

— Querias que eu fosse discutir com elle semelhante assumpto? Era o que faltava...

— Mas era do teu dever... Elle precisa saber que se casa com uma mulher capaz de amores temporarios e, portanto, de o mandar embora logo que cesse de amal-o.

— E que tens com isso? Estás impertinente, sabes? Essa é boa! — Se eu vou contar ao senhor meu noivo, um *carola* como tu, que recorrerei a um recurso decisivo logo que me desafie a uma attitude destas!

— Era um dever, repito, que te assistia: pôl-o sciente dos teus pontos de vista, nada encorajantes...

— E's muito ingenua... não achas Lilia?

— Que?

— Não nos ouvias?

— Não...

— Devéras? Que falta de curiosidade... Ou será tão attrahente esse bordado que te alheia de tudo?

— Sim, elle requer muita attenção; é todo calculado.

— Já sei: um labyrintho. Sempre és muito engenhosa. Deixa-o, porém, um instante, e arrisca a tua opinião sobre o nosso caso.

— Qual?

— E's contra ou a favor do divorcio?

— Nem contra, nem a favor.

— Tu não és contra o divorcio?

— Nem a favor, repito.

— Entretanto és catholica praticante.

— Graças a Deus.

— Explica-te.

— Não posso ser contra nem a favor de uma situação que me não póde ainda ser applicada...

— Nem a mim...

— Nem tão pouco a mim.

— Portanto...

— Cada uma de nós, pelos factos observados, se suppõe na situação de mal casada e eu sou partidaria da lei libertadora dos asphyxiados, emquanto Theresa é intransigentemente contra!

— Decerto, uma offensa á lei de Deus!

— Isto é que não sabes...

— A Egreja o ensina, e não posso comprehender como Lilia vacille ainda. Eu não dou a minha opinião; é um assumpto que não merece a minha analyse. Nunca estive sob a asphyxia supposta por Carminha, para sonhar com emancipações, nem tão pouco me achei no paraiso das delicias matrimoniaes, para querer eternizal-as, como tu...

— Mas a tua religião!

— Ah! isto é outra coisa. A minha religião me inspira uma conducta toda independente das leis dos homens. Ora, se Deus nos disse: "Não cobiçarás, não calumniarás, não furtarás, não matarás", que me importam as leis dos homens que rebuscam attenuantes para o perdão dos que cobiçam, calumniam, furtam e matam? Se eu conheço as leis de Deus e lhe obedeço, que me importam os meios que me offerecem os homens para desobedecer-lhes? Creio mesmo que Elle, na Sua Omnipotencia, só lhes permitte os seus codigos, os seus processos e os seus "arranjos" para provar melhor as suas virtudes. Que me importa, portanto, que os homens admittam por lei, um, dois, vinte, casamentos, se eu sou bastante fiel a Deus para me sujeitar ao unico que Elle abençoou. Que o meu marido, desencantado, me abandone, obrigando-me a acceitar uma lei que o reintegre na sua liberdade e que fazendo bom ou máo uso della, se case outra vez. Se a minha virtude, e meu temor a Deus, reconhecem que a sua benção não me póde cobrir num segundo enlace, e, que ao contrario, a sua maldição pesará sobre mim, eu, mesmo com a lei que me faculta a reconstrucção da felicidade abolida, mesmo com todas as solicitações do meio e do meu proprio sentimento, mesmo assim, conservo-me fiel, religiosamente, á união mallograda.

— Ah! Não! Eu sou partidaria do divorcio, porque não é justo que em plena mocidade, como, por exemplo, a creatura que provocou esta discussão, uma mulher permaneça exilada de carinho e de affeição, porque encontrou um patife que a não comprehendeu...

— Sim! para as creaturas desse ponto de vista, o divorcio vem apenas legalizar o que fatalmente fariam, mesmo sem elle.

— Pó! E por isso mesmo que eu sou contra, pois tenho certeza de que algumas pessoas que relutariam sem a lei, fraquejarão e o resultado será damnoso e irremovivel.

— Nesse caso, minha Theresa, o teu ponto de vista não é somente religioso. Porque a essas, o que as detem não é o temor a Deus e sim o respeito humano, o que é bem differente [illegible] á sua sociedade.

— Sob todos os pontos de vista, Lilia, será uma calamidade.

— Sim para a verdadeira virtude, que não se corrompe.

— Sim... Mas tu sabes: se pudessemos contar com a virtude do ladrão, não poriamos trancas ás portas...

— Pois é isto mesmo, rapariga. Nosso Senhor reina entre os homens, justamente, para pôr á mostra os ladrões... Elle faculta os meios de lhe provarmos a nossa fidelidade ou de roubar, como saber que não

"Se não tivesses opportunidade roubarias?

— E's absurda!

— Não, tu é que não és razoavel, e eu me lembro de um livro que li, de encantador ensinamento, cujo titulo me foge com o autor. Tratava-se de um valoroso official do exercito, de um paiz onde o duello era a solução de todas as disputas. Ora, um dia, por uma questão social, o rapaz foi desafiado para um duello. Era profundamente catholico e a sua carreira estava em jogo. As leis do paiz perdoavam-lhe portanto quantos crimes de morte elle commettesse para defender a sua honra atacada; entretanto, com assombro de todos, elle devolveu ao adversario, as testemunhas, numa recusa formal. Jámais se bateria. A familia revoltada, censurou-lhe o gesto absurdo que lhe traria a pecha de cobarde. "Não, respondeu. Ninguem poderá considerar cobarde quem cumpriu com tamanho ardôr o seu dever de defensor da patria."

"Era justo portanto que o deixassem cumprir o seu dever de soldado de Deus."

— E depois?

— Não se bateu, a despeito de todos os insanaveis prejuizos.

— Um idiota!

— Não, um heroe!

— Nem um nem outro: um verdadeiro crente. Que ajam assim todos os que ouvem e acceitam a palavra do Senhor. Porque se o Seu poder não destruiu ainda a Tentação inimiga, tenho para mim que é sómente para Se certificar se nós nos servimos obedientemente das armas com que nos muniu contra ella...

IRENE DRUMMOND.

"Betty" (Costume em crêpe da China negro, enfeitado de rosa pallido)

UM POUCO DE MODA

Sobre o assumpto é largo, como sempre, o campo de investigações. O que se usa? Um pouco de tudo; ao lado de modelos com requintes de complicação, outros apparecem deliciosamente simples para a vida pratica e... complicada, a um tempo, da mulher moderna.

Triumpha o tailleur e continua muito em voga o ensemble.

Para a noite, temos o tulle que parece acariciar mais do que vestir, a renda, a gase. Callot decreta que serão estas as côres usadas na presente estação para bailes, recepções e theatros: verde, rosa, amarello e azul. Veremos tambem muitos vestidos pretos e ainda muitos estampados.

Volta a moda tão graciosa dos grandes leques de plumas; as luvas serão ou pretas, forradas de côr, de accordo com a toilette de madame, ou brancas, guarnecidas de preto.

As collecções apresentadas por Molyneux primam sempre pelas suas linhas de sobria elegancia. Vestidos de lã discretamente coloridos, numa nota de absoluta distincção. Estão em grande voga os seus tecidos tussanam e linannam, em côres lisas, para a rua.

O voile de seda estampado continua muito escolhido para a noite e para as recepções da tarde.

JOSANNE

"Fantocho" — (Encantador vestido para chá, em crêpe marroquino marron com georgette amarello)

ANJOS NA TERRA

Iveta Ribeiro

No enorme palacio, todo branco, como se fosse edificado com a neve arrancada aos altos pincaros gelados onde não chegam as impurezas materiaes da civilisação, tudo era festa e alegria naquella hora feliz de uma solennidade quasi sagrada!

Por toda a parte, flôres frescas e sorrisos sinceros davam aos olhos dos curiosos a grata impressão de que a *Dor* — a grande maga do soffrimento, havia abandonado para sempre o seu bello palacio majestoso, para que nelle se abrigasse a Felicidade tão desejada dos mortaes!...

Até a natureza se comprazia em cooperar para o maior encanto de tudo, enchendo com a claridade dourada de um dia louro de sol, todos os recantos da salas amplas e dos largos corredores polidos do magnifico palacio alvinitente!

Seria, decerto, porque naquelle dia se repetia uma das mais significativas festas em honra do sentimento altruistico da humanidade de hoje. e em honra da mais luminosa virtude feminina, que Deus permittiu aos elementos formarem um dia assim tão suggestivamente lindo, e tão magnificamente claro?

Assim devia ser, pela impressão de encantamento que se estampava em todos os rostos da multidão curiosa que percorria, contente, os innumeros gabinetes, enfermarias, salas e salões do grande edificio da Cruz Vermelha Brasileira, no dia feliz da sua festa maxima, qual o da entrega de diplomas e braçaes ás novas enfermeiras que, annualmente, saem da escola, por ella mantida, para o grande sacerdocio da abnegação.

E, como foi, mais uma vez, linda e commovedora a solennidade, tão simples e tão expressiva, da entrega desses certificados que valem por credenciaes de competencia e de bondade conferidos a creaturas que comprehenderam o quanto é nobre e o quanto é bella a missão da enfermeira junto á humanidade de hoje!

Envoltas nos brancos uniformes de linho; a cabeça coberta com o symbolico capacete alvo de onde pende o fluctuante véo côr de neves, o novo bando de enfermeiras, formando em linha em face das altas autoridades do paiz que prestigiavam a solennidade, era bem como um punhado de anjos que tivesse baixado á terra, para vir mimosear, com doçura e com carinho, as dôres todas e todos os soffrimentos da pobre humanidade que luta, que geme na carceragem da vida!

Para maior suggestão do quadro impressionante de belleza e de symbolismo, o ar fresco da tarde luminosa, entrando pelas largas janellas do salão onde se consagravam as novas sacerdotizas do Bem, vinha brincar com os seus longos véos brancos, fazendo-as palpitar como se fossem azas promptas a se alçarem em largos vôos serenos e embriagadores!

Talvez pareça a muitos descabida imagem literaria o comparar a anjos, simples mulheres de hoje, só porque vestiam de branco e porque traziam véos que se assemelhavam a azas captivas, mas quem ouvisse, como eu ouvi, o solenne juramento civico, prestado por ellas naquelle momento de augusta belleza espiritual, e quem, como eu, já tivesse observado, de perto, as lides admiraveis daquellas que já cumprem o juramento feito, entre as paredes brancas das enfermarias e dos ambulatorios daquella casa abençoada, não poderá, decerto, achar impropria a imagem alludida.

Quem mais se póde assemelhar a um desse anjos que a crença nos ensinou a adorar como personificações de bondade e de pureza de sentimentos, senão a mulher que escolhe, entre todas, a mais espinhosa e a mais nobre das carreiras abertas pela civilisação á sua acção de energia e de intelligencia?

Por significação da palavra — anjo — não se póde, apenas, acceitar aquella que indica belleza da fórma carnal de symbolicos habitantes dos espaços sideraes, mas sim tambem a que indica luminosidade da alma e superioridade absoluta de sentimentos.

E o que é a enfermeira que sabe cumprir o seu dever senão um anjo baixado á terra para amparar o soffrimento e a dôr dos seus semelhantes afflictos?

E porque não chamar anjos na terra áquellas creaturas abnegadas que vivem á cabeceira dos enfermos que a Cruz Vermelha Brasileira abriga e soccorre, sem distincção de classe, de côr e de nacionalidade?

Porque não considerar anjos na terra todas aquellas mulheres de alma aberta aos sentimentos da piedade e da abnegação que abandonam as futilidades da vida mundana para se entregarem ao sagrado mistér de alliviar padecimentos e de enxugar, carinhosamente, as lagrimas que a dôr arranca aos tristes olhos dos que lhe caem nas garras impiedosas?

Porque não considerar anjos na terra todas aquellas mulheres cultas e intelligentes que honram o uniforme branco que um principio de civismo e de fé lhes offereceu um dia como investidura symbolica de abnegação e de patriotismo?

Como não considerar anjos vivendo na terra a essas creaturas sublimes de bondade que supportam sorrindo, todas as fadigas das vigilias constantes, consolando as tristezas de pobres velhinhos cansados de viver, soffrendo dôres do corpo e da alma; amparando os desanimos de creaturas moças, que as molestias reduzem a martyres sem alegrias nem consolos; que acarinham e soccorrem creancinhas enfermas, roubando-as á ambição da morte para restituil-as ás santas alegrias dos lares onde são como flôres viventes?

Sim! Anjos na terra são todas as enfermeiras abnegadas, e para vós que agora iniciaes vosso tirocinio benemerito em prol do bem commum, depois de haverdes prestado naquella hora inesquecivel um tão commovente juramento, eu, da humildade de minha condição de rabiscadora de chronicas sinceras, mando-vos num grande hausto de enthusiasmo o applauso mais vehemente pelo vosso altruismo e pela belleza das vossas aspirações!

Consultorio de Belleza

VIOLETA — Bahia — Vou responder directamente logo que tenha um momento livre.

* * *

HENNE' — Já escrevi para o endereço enviado; recebeu?

* * *

DINAH — Se quizer fazer um tratamento local envie-me o seu endereço. Do contrario experimente esta receita: 20 gr. de Iodo, 100 gr. de Glycerina; massagens diarias. "Manne Miraculeuse" é tambem muito recommendada no seu caso.

* * *

ZIZINHA — Experimente as Pilulas Orientaes.

* * *

GERALDO — Sabinopolis — Pois não; vou responder para o seu endereço.

* * *

MARIA LIA — Já recebeu a indicação que lhe mandei?

* * *

M. DIVINA — Ether; limpar o rosto tres vezes por semana e laval-o sempre com agua quente e sabão Aristolino. Tendo a pelle gordurosa, não deve usar pomadas.

* * *

MISS ROSE — Mendes — Deve lavar as mãos sempre com agua morna e com este preparado:

Agua morna 500 grs.; acido sulfurico 2 grs.; tintura de mirra 1 1/2; Verá o bom resultado em pouco tempo.

* * *

MARQUEZA — Não tive o prazer de receber a sua primeira carta; peço o favor de repetir a sua consulta.

* * *

MARIAZINHA — O melhor rouge liquido para os labios é "Arc d'Eros"; está á prova... de fogo...

Para as faces, prefira sempre "Rouge de la Cour".

* * *

ALCY — Só um dentista póde indicar-lhe o tratamento a fazer; mas não deixe de consultar pois o caso é bastante sério.

* * *

CELY — Copacabana — Para clarear a pelle e tirar os cravos, deve usar "Lemon Cream", producto americano; lave o rosto com agua quente e depois fria. A sua amiga deve usar "Hind's Cream" para evitar as queimaduras.

* * *

CARMENCITA — Obrigada pela cartinha tão gentil a que á "Colmeia" vae responder. Creio que se dará bem com o rouge "Illusion" para os labios. Porque não toma um fortificante se deseja engordar? Para as pestanas "Tonico e Sêiva Ciliaes". A vaselina fortifica as unhas.

E é só? Não faça mais tão longa ausencia.

* * *

LYA PIEMONTE — Tanto melhor, amiguinha, se a minha receita lhe serviu; continue. Como tratamento interno, tome pela manhã em jejum enxofre e mel; uma colher de café de cada um, misturado.

* * *

MARIA HELENA — Santos — "Leite de Rosas" clareia a pelle tornando-a assetinada. Use vaselina e seu nariz ficará pallido como as camelias.

* * *

JORGE — Sim. Mas é preciso não abusar se não quizer ficar carêca. Não seja por isto.

* * *

SARITA — Não sou medico e, embora desejando servil-a, não ouso assumir tal responsabilidade.

* * *

EUGENIA — Limão e mel em partes eguaes; massagens diarias.

EVA

MOVEIS DE METAL E DE VIDRO

Os moveis que habitam comnosco, que partilham de nossa vida vão evoluindo tambem, como nós evoluimos. A madeira e o vime de que eram feitos os armarios, as mesas, os leitos vão sendo substituidos agora por vidro e metal.

E' mais leve; e as existencias de hoje são tão superficiaes que não precisam de muita base.

O mobiliario de vidro ou de metal é simples, sobrio, elegante, hygienico e pratico.

— Uma casa assim mobiliada — dirão — faz lembrar um hospicio ou um hospital.

Ora, se sob cada tecto ha sempre, pelo menos um... louco e mais de um... ferido!

Os passadistas reclamam contra esta nova revolução da moda. Mas a moda é mulher e mais cedo ou mais tarde ha de vencer.

GUIA DO PHONOPHILO

OS INTERPRETES

R. STRAUSS

Com o emminente compositor allemão Richard Strauss constituimos o n. 2 deste guia na parte que se refere aos compositores (16 de março).

Mas R. Strauss é tambem regente e dos mais importantes da actualidade, o que ha annos o Rio poude verificar quando elle aqui esteve. Richard Strauss é um director admiravel, de finissima sensibilidade. Elle sabe ti-

rar da orchestra os mais delicados effeitos com muita elegancia e poesia, o que leva a critica a consideral-o, como o é realmente, aquelle que melhor rege Mozart. De facto elle faz a orchestra executar esse divino autor com tal pericia que transluz maravilhosamente a immortal pureza da musica do mestre salzburguez.

Richard Strauss possue profundo talento para a interpretação dos outros classicos, como Beethoven, e serve na perfeição a outros compositores.

E como é regente consummado, verdadeiro mestre, ficam como monumentos impereciveis a execução que está levando a termo a phonographia das proprias obras. Estas gravações, como já aqui temos escripto, são documentos eternos que ficarão, gloriosamente encerrando nos sulcos o pensamento do autor de modo indiscutivel, absoluto, sem egual.

Richard Strauss dirigiu um disco para a Columbia, de gravação mecanica, com a valsa de "O Cavalleiro da Rosa". Foi assim que começou a sua actividade perante o microphone.

Depois produziu para a Victor e a Brunswick e hoje é exclusivo da Polydor. São sómente estas tres que vamos mencionar.

Composições proprias:

"O Cavalleiro da Rosa", opera em 3 actos: — "Introducção ao 1º acto", Orch. Tivoli (Victor, n. 9.280); — "Dueto de Octaviano e Sophie"; idem (Victor, n. 9.288); — "Marcha da apresentação", idem (Victor, numero 9.283); — "Apresentação da Rosa de Prata", idem (Victor, n. 9.281); — "Trio e Final do 3º acto", idem (Victor, n. 9.282); — "Valsas", Orch. da Opera Est. de Berlim (Polydor, n. 69.868) e Orch. Tivoli (Victor, n. 9.281).

"O Burguez Fidalgo", musica para a comedia de Molière: — "Intermezzo" e "Minutto de Lully", com orch. symphonica (Brunswick, n. 50.017).

"Salomé", opera em 1 acto: — "Dansa de Salomé", Orch. Philarmonica de Berlim (Polydor, n. 66.827, criticado em 23 de março) e Orch. Symphonica (Brunswick, n. 50.002).

"Intermezzo", opera comica em 2 actos: — "Intermezzo do 1º acto", "Orch. da Opera Est. de Berlim (Polydor, n. 69.867); — "Scena da valsa", idem (Polydor, n. 69.868).

"Don Juan", poema symphonico: — Orch. da Opera Est. de Berlim (Polydor, ns. 66.902-3, criticado em 16 de março).

"Till Eulenspiegel", poema symphonico: — Orch. da Opera Est. de Berlim (Polydor, numeros 66.887-8).

"Morte e Transfiguração", poema symphonico: — Orch. da Opera Est. de Berlim (Polydor, ns. 69.849-51).

Est. de Berlim (Polydor, numesymphonico: — Orch. da Opera
"Uma vida de herôe", poema
ros 69.841-4).

Composições de outros autores:

Beethovne:

"Symphonia n. 5": — Orch. da Opera Est. de Berlim (Polydor, ns. 66.814-7).

"Syphnonia n. 7": — Orch. da Opera Est. de Berlim (Polydor, ns. 69.886-9).

Cornelius (— Liszt):

"O Barbeiro de Bagdad", opera em actos: — Abertura", Orchestra Philarmonica de Berlim (Polydor, n. 66.936).

Gluck:

"Iphigenia em Aulida", opera em 3 actos: — "Abertura", Orchestra Philarmonica de Berlim (Polydor, n. 66.829).

Mozart:

"Symphonia n. 39" (K. numero 543): — Orchestra da Opera Est. de Berlim (Polydor, numeros 69.833-5).

"Symphonia n. 40" (K. numero 550): — Orch. da Opera Est. de Berlim (Polydor, numeros 69.869-72).

"Symphonia n. 41" ("Jupiter") (K. n. 551): — Orchestra da Opera Est. de Berlim (Polydor, ns. 69.845-8).

"A Flauta Magica", opera em 3 actos: — "Abertura", Orchestra da Opera Est. de Berlim (Polydor n. 66.836).

Wagner:

"O Navio Fantasma", opera em 3 actos: — "Abertura", Orchestra Philarmonica de Berlim (Polydor, n. 66.830).

"Tristão e Isolda", opera em 3 actos: — "Preludio", Orchestra Philarmonica de Berlim (Polydor, n. 66.832).

Weber:

"Euryanthe", opera em 3 actos: — "Abertura", Orchestra da Opera Est. de Berlim (Polydor, n. 66.826).

OS DISCOS DE ANTONIETA RUDGE

Alexandre Levy: "Tango brasileiro" — H. Oswald: "Impromptu" — Villa Lobos: "A prole de bêbê" e "Alegria na horta" — Pianista Antonieta Rudge. N. C 7.235. Odeon.

Chopin: "Barcarolle" — Mesma solista. N. C 7.236. Odeon.

Wagner-Liszt: "Morte de Isolda" — Mesma solista. N. C 7.237. Odeon.

Chopin: "Mazurka" — Haendel: "Gavotte" — Mesma interprete. N. 16.559. Parlophon.

Beethoven: "Gavotte" — Gluck-Sgambati: "Melodia" — Mesma artista. N. 20.101. Parlophon.

Chopin: "Estudo op. 25 n. 2", "Preludio n. 24", "Preludio n. 3" e "Estudo op. n. 9" — Mesma pianista. N. 20.102. Parlophon.

Grande passo, extraordinario, acaba de dar a phonographia brasileira, que lhe permitte hombrear na mais elevada manifestação artistica com as melhores realizações estrangeiras!

Até agora a producção nacional tem-se dedicado á musica popular brasileira e á estrangeira de dansa, com rapidas incursões em dominio mais apurado na fórma de canções.

Ainda assim a Odeon, deixando transparecer o seu constante desejo de servir a todas as modalidades musicaes, de tempos em tempos leva a termo gravações de refinado merito, tanto que do seu catalogo de discos aqui produzidos constam interpretações do grande pianista Carlo Zecchi, do distincto "Quartetto Paulista", do festejado virtuose do piano Emil Frey e dos apreciados violinistas. A. Zlatopolsky e Romeo Ghipsman. Ha tambem dois numeros da "Suite brasileira" de Alberto Nepomuceno, regida pelo maestro Francisco Braga, sob o sello da sua pupilla Parlophon. Estas producções representam tentativas realizadas com immenso esforço e boa vontade e com objectivo meramente artistico pois (quão penoso é reconhecer...) o publico praticamente se tem mostrado indifferente a essas chapas de musica elevada, dando apreço infinitamente maior a discos nos quaes a arte se encontra em quantidade mais ou menos microscopica.

No entanto a Odeon, felizmente, não se dá por desanimada. Está certa de que ha vencer tambem nesse difficil terreno e de tornar vigorosa realidade a producção constante de chapas superiormente artisticas. E a demonstração desse admiravel estado de espirito acabamos de ter com uma série de seis discos constituidos por execuções da maravilhosa Antonieta Rudge, a excelsa pianista patricia.

Não iremos apresentar aos leitores esta gloriosa artista, pois é absurdo haver alguem que ame a musica e não a tenha na conta de pianista formidavel.

Não fossem a sua indifferença ás glorias, á sua modestia commovedora, o atrazo do nosso ambiente musical e a nenhuma influencia artistica do Brasil sobre o resto do mundo, e já de ha muito o nome de Antonieta Rudge resoaria nos maiores centros de arte como o da maior pianista viva. Tivesse ella se expatriado, buscando terras mais propicias e ter-lhe-ia succedido como a Vera Janacopulos, que a Europa acclama como a melhor cantora de concerto, como a Magdalena Tagliaferro, cujos triumphos estonteantes são sem conta, ou a Guiomar Novaes, nome popular nos Estados Unidos. Mas Antonieta Rudge não quiz deixar o seu querido Brasil, é mãe estremosa e dedicada que as circumstancias sempre prenderam ao seu torrão natal, e por isso o mundo não logrou até agora apreciar, tão fino brilhante, saber que é o de mais pura agua, de mais limpido fulgor entre os que symbolizam todas as pianistas da actualidade.

Não a guardemos avaramente só para nós! Que as pessoas de intelligencia e boa vontade promovam a ida ao estrangeiro de tão admiravel creatura.

Será obra de arte e de justiça, recompensando a quem tudo nos tem dado de bello sem nada exigir e sem nada ter recebido!

Eis porque grande foi o passo dado pela phonographia brasileira: esta conseguia inscrever na cera, de immorredoura memoria, alguns desses formosos momentos que são as execuções da eminente artista.

Como estão interpretadas essas quatorze musicas não é difficil dizer, pois a impeccabilidade é absoluta. Subtil a graciosidade na peça que immortalizou Alexandre Levy, leve e finissima a maneira no "Impromptu" de Mestre Henrique Oswald, esmerada nas filigranas das pianisticas obras de Villa Lobos. Em Chopin ella allia a expressão de intensa poesia ao emerilhado lavor technico. E' seductora na bella "Gavotte" de Beethoven, delicada na "Melodia" de Gluck e empolgante em Wagner-Liszt.

Grande passo, dissemos nós, e assim o é tambem, por ser surprehendente a gravação, marcar data memoravel nos annaes da phonographia pátria e a todos os brasileiros encher de orgulho.

O timbre inconfundivel do piano, a sua sonoridade, os graves volumosos, os agudos crystalinos, os effeitos dos pedaes, os innumeros modos de ferir as notas, desde o mais amplo "legato" ao mais vivo "staccato", tudo está soberbamente reproduzido, com robustez poderosa e firme como o modelo já classico da Polydor.

Cabe, pois, a uma fabrica do Brasil a honra de se ter equiparado á mais notavel na reproducção phonographica do piano. Foi aqui que a organização Odeon, installada pelo mundo inteiro, conseguiu produzir as suas melhores gravações do piano, offuscando todas as suas demais fabricas e realizando feito notabilissimo.

Ha distincção nos dois processes de gravação e, portanto, nos resultados. Emquanto os discos da Polydor são de sonoridade avelludada e têm o caracteristico ambiente das salas de concertos, os da Odeon são mais claros, embora tambem sejam fieis á resonancia propria do instrumento.

São os discos brasileiros da Odeon, portanto, os que mais bella figura fazem ao lado dos que são tidos como os melhores.

A' Odeon calorosas felicitações, principalmente ao seu director artistico e technico sr. Arthur Roeder, o heroe do brilhante feito phonographico pois ao seu refinado senso artistico, modelado por forte cultura musical, e á sua competencia de engenheiro excellente é que se deve a iniciativa corôada com tão extraordinario successo.

Forte conhecedor da nossa musica e muito amigo do nosso paiz, o sr. A. Roeder por todos os meios ao seu alcance trabalha em prol do progresso e do alevantamento artistico da nossa industria de discos, e com tal enthusiasmo o faz como se fôra brasileiro.

A gravação dos seis discos é obra sua, tambem, pois para tão insigne artista elle quiz a melhor das realizações e para isso foi dirigir em pessoa as delicadas manobras que tem o microphone como centro.

Que a Odeon não esmoreça, que prosiga pela estrada prodigiosa que acaba de rasgar! Com estes seus discos está finda a éra das tentativas e iniciado o periodo da maturidade da phonographia brasileira. Essas chapas hão de correr mundo, a todos os recantos levando um pouco (um pouco que é immenso) da musica brasileira, numa gloriosa fusão da arte com a industria!

DISCANDO

No nosso primeiro "Discando" escrevemos ligeiramente sobre a utilidade que a phonographia póde ter em materia de politica. E' deste assumpto que novamente nos vamos occupar, com absoluta imparcialidade, alheios a qualquer sentimento de partidarismo.

Realmente nada está em melhores condições do que o disco para o arduo e perigoso papel de tachygrapho das sessões do Congresso Nacional. Microphones sabiamente dispostos pela sala de sessões registrarão com passmosa fidelidade tudo quanto for dito pelos senadores ou pelos deputados em discursos e apartes. Nenhuma das palavras ficará perdida, as orações parlamentares serão apreciadas tal e qual foram pronunciadas, com as inflexões proprias do orador e a maneira pessoal que este tiver de encarar a eloquencia e a grammatica. Demais, quando houver chuva de apartes e mesmo tempestade a gravação permanecerá sincera, sem a perda de um detalhe sequer.

Para este fim o governo mandaria caprichada fabrica que será nova modalidade da Imprensa Nacional. As matrizes irão para o Archivo Nacional e as copias serão vendidas nas agencias do correio, para sua ampla disseminação pelo paiz.

Assim, o povo terá impressão exacta de estar assistindo ás sessões do Senado ou da Camara, sentindo toda a cor local constituida pelas conversas amistosas travadas no recinto, pelas discussões e combinações levadas a cabo em torno da Mesa, tudo isso abafando o mais possivel a voz do orador, que na maioria dos casos se limita a falar para si mesmo.

Innumeros microphones, cada um registrando isoladamente, serão collocados pelos corredores, pelas salas e cafinhos, principalmente nos cantos, pois é sabido que mais nesses logares do que no plenario são resolvidos os assumptos de interesse geral e particular, com toda a franqueza, sem os impecilhos do Regimento. Deste modo o publico ficará sabendo da maneira interessante pela qual são discutidos os problemas nacionaes, se bem que o sabido subterraneo estudo por meio de cochichos mysteriosos e accordos praticos.

A Discotheca Parlamentar Nacional será o coração aberto do Congresso que assim, este, sem esforço mostrará lindamente a natureza do seu trabalho pelo bem geral e, mais do que agora, se tornará realmente digno de maior attenção e cuidado, por parte da Nação.

Os Congressos Mirins (dos Estados e os Infamirins (dos Municipios) tambem terão sua Discotheca, devidamente organizada e com muitos empregados. E amanhã, quando os excongressistas quizerem abrandar a dor atros da saudade pela cadeira perdida, discarão as chapas de que constam. Reavivarão o passado morto e durante momentos tornarão a ser os homens mais felizes do mundo.

ORCHESTRA

COLUMBIA

Liszt: "Os Preludios". Poema symphonico — Reg. W. Mengelberg e a Orchestra do Concertgebouw de Amsterdam. Dois discos. Ns. L 2.362-3. Columbia.

Dos treze "Poemas symphonicos" de Liszt (e não doze como erradamente pensam) é o denominado "Os Preludios" aquelle que maior divulgação tem tido. Ahi se encontra o autor em plenitude absoluta do seu temperamento, lyrico até o paroxysmo, poeta, sonhador, romantico, desegual, sempre aspirando o bello através do enthusiasmo e da impetuosidade, de modos brilhantes mas que não deixam de atraiçoar.

"Os Preludios" é obra contemporanea dos seus irmãos "Tasso", "Prometheu", "Mazeppa", outros poemas symphonicos, do "Grande concerto solo" ("Concerto pathetico") e das "Consolações" para piano, da "Dansa macabra" para este instrumento e orchestra. Todas estas composições datam do periodo 1849-1850, quando Liszt contava de 38 para 39 annos, no amplo apogeu da sua juventude ardente e vibrante, com sua gloria a chamar sobre si a attenção da Europa, imperando grandioso na Mecca musical de então, a formosa Weimar. Era Liszt a figura convergente da arte nesse tempo, que com o seu apoio invencivel o benemerito ia desvendar aos olhos do mundo altas expressões de genialidade como Wagner ("O Navio Fantasma", "Tannhauser" e "Lohengrin"), Berlioz ("Benvenuto Cellini"), Schumann ("Genoveva") e tantos outros musicos de grandeza, Raff, Cornelius, Tausig.

Nasceu, pois, o poema symphonico "Os Preludios" em um periodo de vibração intensa. Constitue um commentario livre á 15ª poesia das "Novas meditações" de Lamartine, denominada "Preludios". Ha nesta poesia uma passagem perturbadora e angustiosa: "Será a nossa vida apenas uma serie de Preludios a este canto desconhecido, cuja primeira e solemne nota a morte entoa?" — indaga o poeta.

Liszt sentiu profundamente esse pensamento doloroso e é sobre elle que agora se tem o valor que fala na sua composição.

Com dois themas, o primeiro dos quaes constitue a essencia da obra, o artista exprime a existencia. E' o amor juvenil, é o coração em tempestade, depois a calma do campo, tranquillo e bucolico, por fim a partida para a guerra, audaz e vehemente. Acompanha-se o homem em seu constante lutar na vida, representado pelo thema dominante tratado em forma de variações. O poema symphonico é pagina de colorido admiravel e, com explosão dos momentos de grandeza, sabe lançar-se em vôo para regiões elevadas como ave corajosa e forte.

Bem nol-a traduz Mengelberg, mestre inegualavel para as obras em que o lyrismo entra amplamente. O que o regente hollandez faz com a sua orchestra é um colosso de expressão. Conduzidos pela batuta maravilhosa, os executantes operam os mais extraordinarios prodigios, arrancando das paginas fulgurações estupendas de vivacidade e arrebatamento. Não é possivel que haja melhor interpretação.

A gravação é formosa, um primor de technica phonographica.

HOMOCORD

Rossini: "Guilherme Tell". Abertura — Reg. H. Knappertsbusch e Orchestra da Opera Estadual de Munich. Numero .... 4-8.942. Homocord.

A famosa Abertura, em que Rossini fez verdadeiro poema symphonico, uma quasi symphonia, tal a riqueza das idéas e variedade dos andamentos, está bellamente traduzida nesta chapa, de gravação nitida e sonora. O maestro Knappertsbusch já bem estimado pelos phonophilos, dá grande expressão e muito colorido á "Abertura", sempre apegado á sua juventude ardente pela sua maneira de comprehender o pensamento dos autores. E' portanto um regente de primeira ordem, que figura entre as mais notaveis edições.

Wagner: "Lohengrin". Grande fantasia — Reg. Alfred Szendrei e Orchestra Symphonica de Berlim. N. 4-8.028. Homocord.

Esta chapa é um apanhado dos principaes trechos da formosa opera, um pot-pourri no qual os interpretes se esmeraram. A gravação é muito boa.

Tartini: "Concerto em ré maior" — Violoncellista Rudolf Hindemith e Orchestra Symphonica de Berlim. N. 4-8.009. Homocord.

O famoso violinista italiano (1692-1770) que escreveu esta obra pouco conhecida e tocada para violoncello. E' um "Concerto" muito bello, com largas melodias, limpidas e vehementes proprias do tempo de Tartini. O interprete, magnifico virtuose, é um dos maiores violoncellistas allemães e faz parte do celebre Quartetto Amar-Hindemith. Tem como irmão o eminente compositor Paul Hindemith vindo desse conjuncto. Excellente registro a tirada do instrumento e a execução prima pelo acabamento. Por que não mencionaram o regente?

POLYDOR

Gluck: "Iphigenia em Aulida". Abertura — Reg. Richard Strauss e a Orchestra Philarmonica de Berlim. N. 66.829. Polydor.

Gluck, o immortal mestre dos sublimes dramas lyricos, é imperdoavelmente esquecido com frequencia pelas fabricas. E, como temos dito, é a Polydor a unica que se vem esforçando em revelar as maravilhas do grande allemão. Graças a ella aqui está essa serena e limpida pagina, de melodia inadjectivavel, que é a abertura acima, peça musical cujo valor hoje é bem reconhecido, pois innova por ser preparo do ambiente do drama.

Strauss rege com a sua arte superior. Disco formoso.

Flotow: "Alessandro Stradella". Abertura — Reg. Julius Pruewer e a Orchestra Philarmonica de Berlim. N. 19.930. Polydor.

"Martha" e "Alessandro Stradella" são as duas principaes operas de Flotow embora bem se distingam uma da outra. Emquanto aquella se caracteriza por feitura ligeira, de pastoral, nesta a abertura tem um colorido, mais intensidade nos sentimentos. Soube o regente comprehender e executar perfeitamente a Abertura, trabalho sobre o qual se deve fixar a attenção por ser sólido e conter momentos surprehendentes.

A execução está optima, consistente.

Na gravação ha robustez e nitidez.

Berlioz: "Benvenuto Cellini". Abertura — Id.: "Damnação do Fausto". Marcha hungara — Reg. Julius Pruewer e a Orchestra Philarmonica de Berlim. N. 66.252-3. Polydor.

Outra notavel regencia de J. Pruewer é a da Abertura de "Benvenuto Cellini", a qual é traduzida na perfeição a extraordinaria riqueza de melodias, rythmos, e colorido que ha nesta obra, como temos visto prodigioso Berlioz, magnifico de vida, impetuoso, poetico, brilhante, um Berlioz que se não espera, bem actual. O compositor muito teve a dizer, mas ao contrario do sentimentalismo do seu tempo, como o exprime com sobriedade, com linda linguagem repassada de phrases admiraveis. Esta pagina é a Abertura da opera, conhecida como "Carnaval Romano".

Mascagni: "Cavalleria Rusticana": "Intermezzo" — Verdi: "Aida", Bailado — Reg. P. Mascagni e a Orchestra da Opera ... N. 66.584. Polydor.

Mascagni: "O Amigo Fritz". "Intermezzo" — Id.: "Visão lyrica" — Reg. P. Mascagni e a Orchestra da Opera Estadual de Berlim. N. 66.585. Polydor.

Estes bens gravados discos são de capital importancia para a documentação da obra de Mascagni, por apresentar esse compositor regendo alguns dos seus trabalhos. Mascagni é director excellente; faz bella figura, inclusive no original trecho de Verdi. Os "Intermezzos" são numeros sempre applaudidos e bem mais interessantes do que a "Visão lyrica", de terrivel lyrismo sobre phrases feitas.

CANTO

POLYDOR

Delibes: "Lakmé" "Pourquoi dans le tranquille et sombre bois" — Gounod: "Romeu e Julieta": "Je veux vivre" — Soprano Clara Claubert, com orchestra. N. 66.792. Polydor.

A festejada soprano do Theatro de la Monnaie de Bruxellas, dá muita clareza e graça ao trecho delicado de "Lakmé", pois sua garganta presta-se bem ao que é leve e agil.

N.. melodia larga de Gounod, a artista emprega seu esmerado sentimento. Gravação de primeira ordem.

E. di Capua: "Maria, Mari" — Pergolese: "Nina". Siciliana — Barytono Umberto Urbano. Com orch. N. 62.642. Polydor.

A Siciliana de Pergolese é musica raramente ouvida embora seja obra de mestre, pura belleza. Tem estado esquecida, como tantas outras primorosas composições, emquanto adquirem voga innumeras banalidades. Urbano, com sua voz robusta e educada, canta a linda siciliana de maneira explendida, como tambem a popular melodia de E. di Capua.

Wagner: "Tannhauser": "Narração de Roma" — Tenor Leo Slezak e barytono Theodor Scheidl. Orch. rigida por Manfred Gurlitt. Dois discos. Ns.... 66.797 e 66.798. Polydor.

A Polydor, calmamente está inscrevendo no sulco magico grandes e notaveis scenas das operas de Wagner, o que constitue bella obra de benemerencia, de caracter elevadamente artistico, porque os interpretes sempre se encontram nas condições exigidas e assim a edição se apresenta de primeira ordem.

O que estes dois bem gravados discos contém, é trecho de intensa dramaticidade, o mais angustioso e cheio de dôr da opera lindissima.

Em desespero, Tannhauser descreve (3º acto) ao amigo Wolfram o que foi a sua penosa ida a Roma, a prosternação aos pés do Santo Padre, em face do qual sentiu o coração transbordar de esperança na remissão dos seus peccados. Mas, ai! De todos os peregrinos só elle não encontrou clemencia, só elle foi repellido impiedosamente pelo Papa!... Sua dôr, de tão profunda, o fez cair ao chão, inanimado, quando ouviu o chefe da Egreja declaral-o para sempre maldito, que o inferno seria o termo dos seus peccados. Jámais se cobriria de folhas o seu bordão!... Agora, tudo perdido, só voltando para Venus, para afogar na volupia a sua damnação eterna.

Wolfram é esse maravilhoso cantor de arte insuperavel, chamado Theodor Scheidl, para nós o mais expressivo e artistico barytono da actualidade. Quan-

do elle canta ouve-se uma voz macia, ampla, sonora, fluida, emittida com requintada technica.

O eminente tenor Leo Slezak tem a parte mais importante e sáe-se muito bem, embora em certos momentos só tivesse vantagem em não dar algo de selvagem vehemencia, para não roçar pela aspereza. No entanto, apezar deste nosso modo de sentir, que se nos afigura mais adequado ao caracter da musica, o tenor mostra que é de optima raça e que não erraram confiando-lhe esse difficilimo desempenho.

A orchestra está impeccavel.

Estes discos são indispensaveis aos phonophilos wagneristas.

VICTOR

Canto Gregoriano — Reg. Justine B. Ward, Coro Pio X, do Collegio do Sagrado Coração. Entoações pelo rev. V. C. Donovan. Orgão por Achille Bragers. Dois discos em album. Ns.... 7.180 e 7.181. Victor.

Este album tem immenso valor e é muito curioso, ao mesmo tempo.

O seu valor provém de ser musica de grande significação e de que, se hoje está relegada para emoldurar o mais importante acto da egreja, a missa, foi outr'ora, muitos seculos idos, a mais alta manifestação musical do seu tempo.

No anno 600 o papa reinante, Gregorio 1º, o Grande, promoveu a organização definitiva do canto liturgico, dando ordem ao que até então estava á vontade de cada logar.

Ainda se estava no tempo em que se não fazia distincção entre musica profana e musica religiosa, em que o povo e os officiantes entoavam loas aos santos sobre melodias nascidas no meio da multidão e que tinham a qualidade de serem expontaneas e por todos comprehendidas.

Nesse anno de 600 surgiu, em virtude da referida organização, verdadeiro codigo musical a que o tempo deu o nome de "Canto Gregoriano" e que é o proprio Canto-Chão, constituindo hoje a musica exclusiva da egreja.

De fórma que graças a essa decisão se conserva mais ou menos puro parte do espirito musical que vae até o seculo VII e que começou por volta do seculo V.

Bem avisada andou a Victor, em gravar um pouco dessa musica estranha, de profunda belleza, intensamente perturbadora pela sua physionomia etherea, que surprehende deliciosamente como canto divinal, differente do que é da terra.

A emoção que desperta é formidavel, traz sensações vagas e ao mesmo tempo cheias de significação, contradição apparente que bem revela o quanto é complexa a sua psychologia.

Embora a Victor não tenha creado novidade phonographica, pois a Polydor já tem não poucos formosos discos de Canto Gregoriano, produziu obra de extraordinario merito e de enorme alcance como divulgação.

Facto interessante é o da fabrica ter confiado a parte coral a admiravel conjunto feminino e da regencia estar a cargo de uma senhora. Assim a execução pertence quasi toda a creaturas do bello sexo, o que deu resultado magnifico.

Successo, pois, em toda a linha, e que tem o direito de prender a attenção dos phonophilos.

Os trechos, reproduzidos, que estão bem gravados, obedecem á famosa edição de Solesmes e comprehendem: "Kyrie" (In festis B. V. M., n. 2, Alma pater, Modo 1,), "Gloria" (Idem, n. 1, Cum Jubilo. Modo 1), "Credo" n. 1 (Modo IV), "Prefacio á Missa" (Praefatio communis), "Sanctus" e "Benedictus" (In Festis B. V. M. n. 2, Cum Jubilo, Modo V), "Pater Noster" "Agnus Dei" (Idem n. 9, Cum Jubilo, Modo V. Kyriale), "Ite Missa Est". (Idem n. 2).

E' decisão da Victor proseguir em gravações de Canto Gregoriano.

—

Valverde: "Clavelitos" — Manuel Ponce: "Estrellita" — A. Alebiev: "Canção do rouxinol russo" — Soprano Amelita Galli-Curci, com orch. N. 1.440. Victor.

Ouvir tal cantora, que é a melhor soprano ligeiro desta época, vem a ser gozar maviosa e subtil voz, que encanta, como maravilhoso brilhante, lapidado de modo impeccavel. Como esta artista solta seus gorgeios sonoros, crystalinos e gentis, qual verdadeiro rouxinol do Paraizo!...

Que mais dizer, pois?

Das tres musicas a primeira constitue legitima delicia musical. E' mimosa Aria, de extrema delicadeza, que passa celere como momento de estonteante prazer.

Seu autor é San Juan Valverde, gracioso compositor hespanhol, de bom merito, cuidado gosto e rica inspiração. O sello devia ser mais explicito quanto a este nome, tanto mais que dois Valverdes, o de que nos occupamos e seu famoso pae, são conhecidos e importantes compositores da Hespanha.

Já "Estrellita" é obra de certa banalidade, pouco propria do genio de Galli-Curci. Foi escripta pelo mais notavel compositor mexicano, Manuel Ponce, que positivamente não esteve nos seus melhores dias de inspiração quando produziu esse trabalho.

O terceiro autor é Alexandre Alexandrovitch Alebiev, compositor de apreciado merito, natural da Russia (n. 1787 — m. 1851) e que deixou varias operas, já esquecidas, e 111 melodias para canto, ainda estimadas, principalmente o "Rouxinol", que ora nos interessa.

Esta musica é uma successão de vocalizações — gorgeios, trinados, mil e um malabarismos difficeis, mas nada originaes — que a cantora vence na perfeição, com a collaboração da infallivel flauta, a cargo de Clement Barone.

Mas só "Clavelitos" vale tudo!

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"Ai, bahiano" e "Tringo do Norte" (emboladas de João Miranda) — Desafiadores do Norte. No 1º canto de Yolanda Osorio, no 2º por Jannynl. Numero 10.064. Brunswick.

De primeira qualidade estas suggestionadoras emboladas, nas quaes o sal de Yolanda Osorio vae na justa medida, Jannynl canta devidamente e os Desafiadores do Norte são os mestres de sempre.

—

"Confessa meu bem", (marcha de Romualdo Miranda) — Yolanda Osorio e Desafiadores do Norte. — "Mionne" (chôro de Ernesto dos Santos, Donga) — Grupo dos Fulanos. N. 10.065. Brunswick.

Na marcha os executantes e a novel artista estão nitidamente populares e no samba o Grupo dos Fulanos faz bonita figura com a deliciosa musica, tão typica.

—

"Dóra", (samba de F. A. da Rocha) e "Um beijo só" (samba de A. de Carvalho) — Sebastião Rufino e Orchestra Brunswick. N. 10.066. Brunswick.

Já temos falado bem do sambista Sebastião Rufino. Não precisamos, pois, de mais dizer senão que elle se mantém na altura de sempre, como tambem a soberba Orchestra. As musicas se enfileiram com suas collegas de primeira ordem.

—

"Arlete" (Bomfiglio de Oliveira) e "Nem ella nem eu" (N. Alves). Chôros — Conjuncto Typico Brasileiro N. 10.067. Brunswick.

Em geral os chôros da Brunswick são verdadeiras obras primas no genero, por isso costumam constituir o principal successo da producção dessa fabrica. Este disco encontra-se em nheiros, faz vibrar a alma puramente brasileira, pela grandiosidade e pela poesia.

ODEON

"Mentira" (Freire Junior) e "Já é de mais" (J. B. Silva, Sinhô). Sambas — Mario Reis com Orchestra Pan Americana. Numero 10.614. Odeon.

Ha muito que Mario Reis se não apresenta com a felicidade em que se encontra nesta chapa. Ajudado pelas boas musicas e pela estupenda orchestra, o popular artista interpreta os sambas com vida e certa graça. Não ha aquelle cantar (?) secco e sim enchimento equilibrado. Magnifica realização que se ouve com agrado.

—

"Diga" (samba canção de Gonçalves de Oliveira) e "Canção dos infelizes" (Ernesto dos Santos, Donga — Luiz Peixoto) — Zaira Cavalcanti e Orchestra Pan Americana. N. 10.611. Odeon.

Este disco profundamente sentimental, tem em "Diga" samba canção gentil e apreciavel e na outra canção um momento de lyrismo que ha de provocar muita emoção. A artista interpreta com esmero, em boa demonstração da sua intelligencia e da sua sensibilidade.

—

"Me deixa em paz" e "Ao luar" (Chôros de Luperce Miranda) — Solos de bandolim pelo autor, com acompanhamento. N. 10.615. Odeon.

E' o mais interessante disco do excellente violinista Luperce Miranda. As musicas são boas, encantam pelo seu aspecto de ser do nosso povo. A gravação é optima. Ha sensibilidade sadia e sincera.

COLUMBIA

"Falsa jura" (Pedro de Sá Pereira) e "Macumbeiro" (Milton Amaral) — Januario de Oliveira e Jazz Band Columbia. Numero 5.208-B. Columbia.

De uma assentada a Columbia lançou no mercado cinco discos só de sambas por Januario de Oliveira. Este criterio parece-nos pouco commercial, pois é sempre preferivel a variedade em cada remessa.

O disco está bem gravado e tocado, o cantor sae-se bem e as musicas são interessantes.

—

"O amor não é assim" é "E' mentira" (José Nicolini) — Januario de Oliveira e Jazz Band Columbia. N. 5.209-B. Columbia.

Outros sambas agradaveis, em que Januario põe a sua habilidade já conhecida e no qual o Jazz Band Columbia se esmera.

—

"Veneno de Eva" e "Voltarás" (Oscar Cardona) — Januario de Oliveira e Jazz Band Columbia. N. 5.210-B. Columbia.

Sambas que não desmerecem junto aos outros. A letra de "Voltarás", apezar de todo o seu altruismo, bem podia ser outra... Gravação e execução boas.

VICTOR

"Saudade damnada" (Joubert de Carvalho) e "Quem ama vive a soffrer" (R. S. de Mello) Canções — Jesy Barbosa com Rogerio Guimarães ao violão. Numero 33.283. Victor.

Agradaveis canções que Jesy Barbosa canta com felicidade. Sua voz sympathica tira bons effeitos do traço sentimental que nellas predomina.

—

"Opio" (samba de S. F. das Neves) — Elpidio L. Dias (Bilu') — "Amoroso", samba (Sylvio Caldas) — O autor. Numero 33.270. Victor.

Bons sambas, cantados com muito esmero, o que mostra a optima gravação.

MUSICA DE WAGNER

"A Walkiria". Final — Bar. Wilhelm Rode. Orch. sob a regencia de Julius Pruewer. Dois discos. Ns. 66.871-2. Polydor.

Consistem estes dois discos na parte final da "Walkiria". Wotan despede-se de Brunnhild ("Adeus, heroica e nobre filha"), acaricia-a e decide que só um heroe a fará sua esposa. Para isso invoca Loge, o deus do fogo, que com chammas crepitantes e terriveis, fórma formidavel muralha em torno da "Walkiria". Só um ousado e valente arrostará tão pavoroso perigo. E com um beijo de despedida tira á filha, a essencia divina, emquanto o fogo começa a erguer-se.

O barytono Rode conhece perfeitamente a musica de Wagner e seria soberbo interprete se a sua voz fosse mais suave e no canto puzesse maior som na de expressão. A orchestra está empolgante, com a brilhante cooperação da esplendida gravação.

"A Walkiria": "Du bist der Lenz" — "Os Mestres Cantores de Nuremberg": "O Sachs, mein Freund" — Sop. Delio Reinhardt. Orchestra sob a regencia de Georg Sebastian. N 66.783. Polydor.

A distincta cantora, que já de outras vezes temos apreciado, interpreta com muito encanto estas adoraveis paginas em que o mestre de Bayreuth poz ás mãos cheias a poesia inesgotavel do seu genio. Os wagneristas tem aqui notavel chapa com trechos que não figuram nos catalogos de discos. A gravação é magnifica, solida e sonora.

—

"Tannhauser": Bacchanal e Marcha festiva — Reg. Hans Knappertsbusch e a Orch. Philarmonica de Berlim. Dois discos. Ns. 66.701-2. Polydor.

Formidavel! A mais estupenda Bacchanal que ha em discos. Knappertsbusch e a maravilhosa orchestra são verdadeiros colossos que dão á interpretação do immortal trecho da prodigiosa vida que electriza.

A gravação é optima, de volumosa fidelidade!

—

"Tannhauser". Acto 2º: — "Dich teure Halle" — "Lohengrin". Acto 1: Sonho de Elza — Sop. Elisabeth Rethberg. Regente Fritz Zweig e a Orch. da Op. Nac. de Berlim. N. 6.831. Victor.

Elisabeth Rethberg é grande nome na scena lyrica de hoje e artista que tem produzido muitos discos bellissimos. Bem comprova as suas eminentes qualidades esta chapa, tão perturbadora com os dois lindos trechos do genial compositor traduzidos de maneira admiravel.

Demais, a reproducção muito boa, evita que se perca o esmerado trabalho da orchestra.

"Tristão e Isolda". Acto 3º — Morte de Isolda — Reg. Alfred Hertz e a Orch. Symph. de São Francisco. N. 1.169. Victor.

Esta maravilhosa pagina de Wagner tem em Alfred Hertz e sua orchestra habeis interpretes. De modo adequado estes artistas traduzem o profundo sentimento, de puro extase de amor, que o genial mestre poz nessas perturbadoras phrases com que conclue o doloroso drama. Hertz dá relevo á cada instrumento que tem de desenhar a passagem preponderante sem olvidar, no entanto, o conjunto, que mantém coheso e equilibrado. A gravação tem regular nitidez e bom vigor.

—

"Lohengrin". Acto 1º: Sonho de Elza — "Tannhauser". Acto 3º: Oração de Elizabeth — Sopr. Maria Jeritza. Com orch. Numero...

A grande cantora Maria Jeritza, famosa com destaque na obra wagneriana, como bem provam os seus discos, canta com muita expressão e intelligencia esve devaneio, traduz o formoso epites trechos. Com poesia, em suasodio em que Elza conta o sonho no qual viu Lohengrin accorrer em seu auxilio. Com encanto ella se faz ouvir na sentida e piedosa oração que Elizabeth dirige á divindade a favor do infeliz Tannhduser.

Gravação boa, excellente mesmo, com a orchestra em apreciavel relevo.

MUSICA LIGEIRA

BRUNSWICK

"Divina Dama" (valsa da fita desse titulo) e "O Pagão" (valsa da fita deste titulo) — Orch. Brunswick. Nº 4.013. Brunswick.

Estes dois populares trechos de musica de fitas receberam digno tratamento. Estão tocados com habilidade e a gravação possue solidez e clareza.

—

"Danse away the night" e "Pasant love song" (da fita "Casados em Hollywood") — Orchestra Brunswick. Nº 4.014. Brunswick.

Bem se sabe quanto a Brunswick é perita em discos de dansa. Aqui tem ella outra magnifica chapa provida de graça e attractivos com agradaveis numeros musicaes de fita muito festejada.

COLUMBIA

"Canção hindú" (fox-trat sob essa musica de Rimski-Korsakow) e "Liebestraum" (fox-trot sobre essa musica de Liszt) — Paul Whiteman e sua Orchestra. nº 14-B.

Esta chapa é curiosa pela apreciavel adaptação de queridas e seductoras musicas. Paul Whiteman e seus companheiros tocam os fox-trots com expressão, habeis em conservar clara a linha melodica caracteristica. O arranjador, Roy Bargy, tem certa pericia no meio da irreverencia aos indefesos autores.

—

"The New Moon" (opereta de Hammerstein - Romberg): "Lover, come back to me" e "One Kiss" — Evelyn Laye, coro masculino e orchestra do theatro Drury Lane, de Londres. Regente Herman Finck. Nº 9.751.

As operetas contemporaneas inglezas, de sabor peculiar, são apreciadas pela sua singeleza melodica. Aqui estão trechos de uma bem typica, cantada por artistas de famoso theatro londrino, com arte.

—

When I am house-Keeping for you" (Gorney-Howard, da fita "The battle of Paris") e "Turn on the heat" (de Sylvia-Brown-Henderson, da fita "Sunny Side Up") — Na 1ª Kolster Danse Orch., na 2ª The Charleston Chavers. Nº 5.605-B.

Excellente disco, legitimamente "yankee", de successo garantido.

—

"Que me importa" (Klages-Greer-Carroll) e "Rosa dos mares do sul" (L. W. Gilbert — A. Baer, da fita "South Sea Rose") — George Olsen e sua Orch. Nº 22.213.

Bonitas melodias que estão suggestivamente interpretadas, com brilho e apuro.

—

"Can't help lovin'dat man" e "Why do I love you" (O. Hammerstein — J. Kern, da fita "Show boat") — Nat Shilkrea e a Orch. Victor. Nº 21.215.

"Ol' man river" e "Make believe" (O. Hammerstein — J. Kern, da fita "Show boat") — Paul Whiteman e sua orch. Nº 21.218.

Mestres do jazz, cada qual o mais notavel, em musicas que estão fazendo extraordinario successo juntamente com a boa fita.

BRILHANTE INICIATIVA

O Odeon quando da chegada do dirigivel "Graf Zeppelin" gravou todos os ruidos, sons, etc., emfim tudo quanto foi ouvido nesse momento no Campo dos Affonsos assim produzindo synchronização com a fita tirada desse sensacional acontecimento.

O trabalho, que saiu perfeito, e está fazendo brilhante successo nos cinemas, vale tambem por ser a primeira fita synchronizada produzida no Brasil e constituir bella affirmativa do nosso progresso.

Faz parte da gravação uma marcha aqui composta, da lavra de Mark Hermans, que a mesma Odeon editou em separado no disco Nº 10.623.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

Recentemente a Columbia produziu uma serie de interessantes discos hollandezes dentre os quaes destacaremos os seguintes, com os nossos votos para que por aqui appareçam algum dia proximo:

"Kommt Seelen dieser Tag" e "Komm suesser Tod" de Back pelo contralto Theodore Verteegh; "Leme" e "Ipanema" das "Saudades do Brasil" de Darius Milhaud, "Romance em dó" de Beethoven, "Schoen Rosmarin" e "La Polichinelle" de Kreisler pelo violinista Francis Koene; "Gebet" de Hiller e "Hosannah" de J. Granier pelo tenor Evert Miedema; "Ungeduld", "Wohin" "Das Wandern" e "Morgengruss" de Schubert pelo baixo Willem Ravelli; "Um Mitternacht" de G. Mahler, "Verklaerung" e "Im Abendroth" de Schubert, "Noel Provençal", "Ciel aer et vens" de A. Roussel, "Suesse Stille" de Haendel" "Hoechster was ich habe" (da "Cantata numero 39") e "Suesser Trost mein Jesus Kommt" (da "Cantata numero 151") de Bach pela soprano Mevronw A. Noordewier Reddingius; "Maria Wiegenlied" de Max Reger, "Care selve" de Haendel, "Heer Jezus heept een Hofken", "Schlafendes Jesuskind" de Hugo Wolff, "Fruhlingslaube" de Schubert, "Weihnachtslied" de Reimann pelo soprano Jo Vincent; "3 Contradansas" e "Escossezas" de Beethoven pelo pianista Maurice van Tizer; "Siciliana e giga" da "5ª Sonata" de Haendel e "Adagio cantabile" de Haydn pelo pianista N. Noodewier Jr.; "Chaconne de Pachybel" e "Toccata da "5ª Symphonia" de Widor pelo organista Anthon Van der Horst.

—A Victor inscreveu no seu repertorio a "Symphonia" n. 4" de Beethoven dirigida pelo regente e violoncellista Pablo Casals á frente da sua Orchestra de Barcelona. Completa o quarto disco a Abertura das "Ruinas de Athenas", tambem de Beethoven, e a cargo dos mesmos interpretes.

— O rei Jorge V, da Inglaterra, tem mais um disco com discurso seu, agora produzido para essa fabrica e consistente das palavras com que abriu a recente Conferencia Naval do Desarmamento, com todas as honras realizada e fracassada em Londres.

— John McCormack, celebre tenor dos Estados Unidos, cantou para a mesma marca "Rose of Tralee", "Ireland, Mother Ireland", "I feer you near me" e "A pair of blue eyes", "King went forth to war" de Koenemann e "O Propheta" de Rimski-Korsakov.

Os apreciadores do canto contam com outras novidades:

"Sul fil d'un soffio" do "Falstaff" de Verdi e "Ah! Non credea mirarti" de "A Somnambula" de Bellini pela soprano Toti Dal Monti; "Cielo e Mar" de "A Gioconda" de Ponchielli e "Una furtiva lagrima" de "O Elixir de Amor" de Donizetti pelo tenor Beniamino Gigli.

"Conto fantastico" de Medtner e "Suggestão diabolica" de Prokofiev estão tocadas ao piano por Breno Moiseivitch.

Mischa Elman executou no seu violino a sua composição "Tango" e o arranjo de Wilhelm sobre a "Folha de Album", romança de Wagner.

O regente Sergio Koussevitzky dirigiu para a sua orchestra a "Symphonia classica em ré maior" de Prokofiev, cujo terceiro disco completou com "Scherzo e Marcha" de "O Amor por tres laranjas" do mesmo compositor russo.

Stokowski e a sua Orchestra de Philadelphia gravaram em tres discos o delicioso "Carnaval dos Animaes" de Saint-Saens.

O que eu queria

(INEDITO)

Georgina Duarte

Se alguem me perguntasse: "Desta vida
Qual dos bens o bem que mais almejas?
Gloria, riqueza, o amor que faz querida,
Ou é outra a ventura que desejas?"
Eu responderia, então, que deste mundo
O bem maior, que sonho ardentemente
E' o animo possuir forte e profundo
De a tudo renunciar serenamente...

Graphologia

Direcção de Mme. Ignez Vellasco

JULIO TANAJURA — Grande elevação moral e pronunciado sentimento do dever. Temperamento nervoso, força de vontade, intelligencia clara e independencia de caracter. Muita actividade e capacidade de trabalho.

CATITA — Tem um caracter severo, não obstante um grande sentimentalismo lhe invadir a alma. O traço da perspicacia alliado á discreção, é a sua grande arma. Finura de espirito e diplomacia no trato. E' uma individualidade forte, baseada num conjunto de bellas qualidades moraes.

ALVARO — Devido a pouca edade, não tem o caracter ainda bem definido. Noto comtudo, um genio forte e um tanto impulsivo, a custo, podendo dominal-o. Tem um espirito alegre, mas nem sempre expansivo. E' um tanto negligente e pouco dado á ternuras e enthusiasmos.

PRINCEZA DAS MATTAS — A graphia da minha gentil consulente demonstra pertencer a uma pessoa generosa, methodica, intelligente e sensata. O coração parece governar o cerebro, pois são muito elevados os seus sentimentos affectivos. E' pouco ambiciosa e expansiva.

CAPICHABA — Sua letra denuncia claros raciocinios, commoção vibrante de espirito, suscitadora de enthusiasmo e de convicção, determinantes de actos decisivos. Caracter robusto, impregnado de bom senso. Genio forte, mas controlado pelo seu bom coração.

MUCHACHITA — São magnificos os traços de seu caracter. Sentimentos puros e sensiveis. Correcção de maneiras e dignidade de procedimento. Um pouco de audacia e amor proprio. Sobriedade de instinctos sensuaes.

GILMINAS — Faculdades equilibradas e caracter generoso. Grande energia, e a sua actividade não esmorece quando quer realizar algum emprehendimento. Intelligencia sagaz e espirito cheio de subtilezas.

LINDA MARGARIDA —O conjunto dos traços de sua graphia denuncia uma alma boa e indulgente. E' paciente, accessivel e delicada. Temperamento calmo, mas decisivo.

MLLE. AMERICANA — A sua natureza é caprichosa. Espirito enthusiastico, meticuloso e fino. E' um tanto vaidosa dos seus dotes intellectuaes e moraes. Notavel força de vontade e uma generosidade que ás vezes até parece altruismo.

DAVINA — Espirito hesitante, com tendencias estranhas á comprehensão commum. Genio brusco. Alma orgulhosa, contida num envolucro fragil. Predomina na sua letra o traço da inconstancia.

OICRAM ABREU GALLO (E. Santo) — Natureza franca e alguma perseverança nos desejos. Espirito positivo e observador. Profundeza de pensamento e probidade de caracter.

MITSI (Icarahy) — E' possuidor de um temperamento jovial e franco. O seu espirito é [illegible] instinctos sensuaes de igual força e espelhando uma alma onde o factor material vence facilmente o sonhador que, aliás, não é mediocre. Tem grande pertinacia no querer.

CORAÇÃO DESPEDAÇADO — Natureza mais idealista do que positiva, mas esse idealismo é limitado á pessoa a quem ama. E' caprichosa e amiga de dominar. Inconstancia de espirito e mormente da vontade.

CHICO DA PAVUNA — Genio um tanto violento, mas um coração excellente. Parecendo um sonhador, é no entretanto um espirito pratico que não perde partido. Decisiva energia e muita operosidade.

HESPANO BRASILEIRO — Devido á falta de espaço, as respostas não pódem ser mais extensas. Por haver outra consulente com igual pseudonymo, tive necessidade de collocar tambem o nome para evitar confusões. Sensibilizada, agradeço suas gentis palavras e honroso conceito.

DELPHOS — Sua graphia attesta de uma maneira evidente a grandeza de seu talento, o sentimento do dever, a elevação moral do seu caracter e as suas tendencias para a arte e a litteratura. São essas as condições basicas e elementares da sua individualidade.

MURALHA — Temperamento afoito, activo e emprehendedor. E' incapaz de terminar com a mesma vehemencia uma empreza iniciada. Detesta as pragmaticas sociaes. Possue uma intelligencia clara e uma memoria feliz.

FU-MANDEHU' — Intelligencia activa e grande força de vontade. Temperamento arrebatado, ardente, irrequieto e excessivamente franco. Espirito exaltado e imaginação fertil. Optimista, vê as cousas sempre pelo lado melhor. Genio alegre e folgazão.

PEPITA — Seu temperamento pende mais para a melancolia. Timida e hesitante, nada resolve de prompto. Possue magnanimidade de coração e um caracter muito justo, destacando-se pela modestia e simplicidade.

MIMI — Espirito pouco ponderado e incapaz de reagir contra o soffrimento moral. Alma inclinada á vibrações sentimentaes, poeticas e artisticas. Temperamento fraco na execução dos desejos.

IRY — Alma sã, um tanto ingenua e sonhadora. Espirito sobrio, levemente apaixonado. Temperamento calmo, mixto de energia e brandura. Muito idealista em amor e com uma idéa fixa que lhe procura absorver os sonhos.

SENHORITA TRA'-LA'-LA' — Que temperamento ardente! Luxuriosa, idealista, vaidosa e energica, na realização dos desejos. Natureza cheia de caprichos mysteriosos. Cultiva com arte o "coquetismo".

MIRTHÓ — Graphia reveladora de coração esquivo, temperamento altivo e um tanto indeciso. Intelligencia deductiva e boa dose de logica. Energia e perseverança de caracter.

PADEREWSKI — Letra denunciadora de grande serenidade dalma. Espirito profundamente crente e sentimental. Traços de energia e vontade fraca. O seu caracter inclina-se para o que é justo.

POM-POM — Temperamento fraco e pouco resoluto nas suas decisões. Alma levemente sonhadora e bastante expansiva. Sentimentos um tanto incoherentes e vontade sem firmeza. Genio sociavel, boas maneiras e distincção.

RAMONA — Sentimentos delicados e bondade extrema de coração. Possue alguma força de vontade, sendo porem muito indecisa nas suas deliberações. Temperamento desconfiado e sensivel. Genio docil.

MINISTRO J. S. — Caracter firme e resoluto á custa de alguma luta com as exigencias dos instinctos materiaes e das tendencias apaixonadas do espirito. Vence-as pela perspicacia alliada á força de força de vontade. Genio ás vezes brusco e franco em demasia. Noto muita affinidade de sentimentos entre as duas letras, podendo assegurar-lhe um excellente porvir.

ISA — Letra pequena e igual em dimensões e em inclinação, denunciando: tenacidade e o dom de observação. Espirito positivista e minucioso. Juizo claro, cultura razoavel, viva intelligencia, audacia e pronunciado amor proprio.

GANCHO — Genio despotico, voluntarioso e autoritario. Egoismo duro e frio; excessiva vaidade e o desejo de supplantar, parecendo aos outros mais do que realmente é.

MILTONELADAS — Temperamento forte, resoluto e inclinado á paixões violentas. Genio franco e liberal. Caracter altivo e autoritario. Pronunciada ambição de bens materiaes.

ITEHAKIR — Comprehensão clara do lado pratico da vida. Cultiva precariamente o idealismo. Probidade de caracter e grande força de vontade; espirito lucido, não primando por manifestações enthusiasticas — e nisso acompanha o pendor ardente dos instinctos sensuaes, que são permanentes.

CIGANA — Possue uma alma encantadora, cheia de idealismo e contra a qual muitas vezes se revolta a exuberancia de sua natureza. Indole mansa e coração docil.

JANET GAYNOR — Uma tranquilidade inalteravel lhe enaltece o espirito. Refugia-se nos seus idéaes, abstendo-se cautelosamente de advinhar-se o que lhe vae nalma, affectando grande serenidade. Qualidades apreciaveis de coração.

LEONIDAS — Letra bastante inclinada, revelando um temperamento desconfiado, nervoso e descrente. Espirito inquieto e intimamente supersticioso. Alguma vaidade e orgulho. Caracter benigno.

PHRYNE'A — Graphia de letras desassociadas, em sua maior parte, revelando: grande intuição, imaginação e energia de caracter. Amor á verdade, á arte e á poesia. Profundeza de pensamento e muita espiritualidade.

HEROLGO — Graphia irregular, denunciando uma natureza distrahida, pouca energia e vontade fraca. E' generoso, mesmo para os que não lhe merecem estima. Espirito realista e temperamento positivo.

HAZALEZ — Temperamento timido, nervoso e sonhador. Multa coherencia nas idéas, sensibilidade e muita crença. Natureza modesta.

MARIO GUEDES — A sua graphia inclinada para a esquerda, revela: desconfiança e uma grande dose de pessimismo. Espirito ironico e descrente. Falta-lhe uma certa energia para resolver as cousas de prompto. Genio pouco sociavel. E' bom e generoso de coração.

F. GRINADINE — Indica-me a sua letra: minuciosidade, elegancia e distincção. Espirito scintillante e seguros raciocinios, não se lançando em qualquer emprehendimento, senão depois de prever as possiveis contingencias. Caracter propenso ao bem.

GIOVANNINI — Franqueza de caracter, mas eclipsadas, a espaços, por desconfianças e reservas. Espirito largo e profundo, observador e culto. Não lhe falta consciencia do seu valor e isso manifesta o seu exaggerado amor proprio. Orgulho intimo e alguma audacia de imaginação. Natureza physica exuberante.

15 DE AGOSTO — Caracter forte, não obstante um grande sentimentalismo lhe invadir a alma. E' certa e constante nas suas affeições. Coração abnegado e calma impregnada de bom senso.

JULIANITA — Sua graphia exprime uma dupla energia e coragem para supportar as adversidades. Ambição nobre, que vem pelo trabalho e economia bem entendida. Tem qualidades que lhe enaltecem o caracter, sabendo cumprir á risca com o seu dever moral e social. A natureza deu-lhe um coração bondoso e um superior altruismo.

SUNA BENAMOR — A prudencia, a reserva e a descripção, se destacam em sua graphia. Grande exito na vida, devido aos seus meritos. A razão domina o seu coração, embora sejam fortes os seus sentimentos affectivos. Concepção rapida, intelligencia clara e altas aspirações.

BAHIANA — Intelligencia lucida, activa e minuciosa. Temperamento nervoso e desconfiado. Em materia de amor é inconstante e voluvel. Grande perspicacia e ponderação para resolver os problemas da vida.

FONTES (S. Paulo) — Não tem limites a sua ambição. Extremamente orgulhoso, não sabe dominar os seus impulsos, especialmente com os humildes. Caracter sizudo e hesitante.

MARRE'CO — Logo á primeira vista, a sua letra denota ponderação de espirito e boas qualidades de caracter. Irrequieto e teimoso quando se lhe mette na cabeça alguma opinião, nada o demoverá do contrario. E' generoso, chegando ás vezes até á prodigalidade.

LAIS CELESTINO — De grande sobriedade, gosta de tudo em boa ordem. E' dotada de excellente coração, intelligencia viva e grande força imaginativa. Espirito disciplinado e muita reflexão em tudo quanto faz.

SEULE — Graphia regular e tranquilla, denunciando: ordem nas idéas, lealdade de sentimentos e doçura louvavel de caracter. Bondoso coração, muito se condoendo dos males alheios.

ARMANDO MATTOS — Espirito liberal e abnegado coração. E' um deductivo com alguns traços de intuição. Possue alguma iniciativa propria e uma vontade muito habil. E' pouco violento e amigo da justiça.

NEGRO VELHO — Aqui, não disponho de espaço para um estudo mais amplo, conforme seus desejos. Por isso, confirmo o meu estudo anterior, esperando merecer o seu perdão por não poder attendel-o.

REGINA MARIA (Petropolis) — Graphia deveras original, denunciando: genio fantastico e um tanto incomprehensivel. Imaginação exaltada e coração insatisfeito. Gosto pela vida mundana e desejo de deslumbrar. Muita astucia e diplomacia.

MALVES — Espirito defensivo. E' energico sem ser impulsivo. Só pelo coração o demovem dos planos delineados. Integridade de caracter. Razoavel nos seus julgamentos, detesta a fraude, desejando a paz.

TATINHA (Cachoeira de Itapemerim) — Sua letra é o expoente de uma natureza calma, affectiva e terna. Cultiva o idealismo e tem uma alma inclinada á bondade. Reage muito no soffrimento. Expansiva, tem, entretanto, fundas reservas, quiçá mysteriosas no terreno do amor.

LALA' — Espirito vivo, alegre, curioso e critico. Alma sentimental e de vibrações poeticas. Ingenua e sonhadora, é a sua natureza. Indole docil, com qualidades absorventes da estima alheia, mesmo quanto á generosidade.

O cinema e a moda

(Wide World Photos)

Anita Page, da Metro Goldwyn Mayer, mostra um lindo conjunto de velludo, feltros e flôres artificiaes. Ao hombro, um magnifico Renard.

FORNO & FOGÃO

Marmeladas

DE MORANGOS

Peza-se 1.000 grammas de morangos e igual pezo de assucar, deixando-se macerar durante 3 horas. Põe-se tudo em um tacho e cozinha-se em fogo vivo; passa-se depois em uma peneira, torna a ir ao fogo afim de ficar com a consistencia precisa e despeja-se em boiões.

DE AMEIXAS

Tiram-se os caroços das ameixas, cozinham-se em pouca agua até ficarem desfeitas, passam-se pela peneira e péza-se tanto de assucar como de ameixas.

Faz-se a calda com agua sufficiente, espreme-se bem e dá-se um ponto forte; junta-se-lhe a marmelada e vae ao fogo para cozinhar bem. Mexe-se bem para não queimar e ficar cozida por egual. Logo que a marmelada tenha ponto sufficiente, guarda-se e conserva-se como as outras marmeladas.

DE PERAS

Dá-se uma fervura ás peras até que fiquem cozidas, tira-se-lhes as pelles ou passam-se assim mesmo por uma peneira.

Peza-se tanto de frutas como de assucar. Faz-se a calda á parte, e logo que esteja em ponto, junta-se-lhe a marmelada, leva-se ao fogo para ferver, mistura-se bem, deixa-se e guarda-se.

A' INGLEZA

Tomam-se tamaras, pecegos, peras, groselhas, etc., pesando-se para cada 1.000 grammas de frutas, 2 kilos de assucar; faz-se a calda e ainda a ferver junta-se-lhe as frutas, mexendo-se até tomar ponto.

DE MARMELOS

Cozinham-se até seccar marmelos com assucar: 1 kilo de assucar para 1 kilo de frutas.

Tiram-se depois do fogo, juntando-se-lhe assucar até ficar como uma massa. Cortam-se pedaços dessa marmelada, collocam-se em papel pulverizado com assucar e levam-se ao fôrno para seccar. Deixam-se esfriar e guardam-se em latas.

DE PECEGOS

Os frutos grandes cortam-se pelo meio, e os pequenos ficam inteiros, tirando-se os caroços aos grandes. Mettem-se em uma panella com agua a ferver para amollecerem e tirarem-se-lhes as pelles. Faz-se á parte uma calda um pouco grossa na qual se põe o succo de limão, juntando-se os pecegos para melhor cozinharem.

DE MORANGOS

Para cada 460 grammas de assucar é preciso egual peso de morangos, mistura-se e dá-se-lhe duas e tres fervuras, espuma-se e põe-se em compoteiras; addiciona-se uma colherada de champagne côr de rosa, ou na falta um calice de cognac ou vinho Madeira.

DE CEREJAS

Escolhem-se cerejas maduras, tiram-se-lhes os cabos e põem-se em um tacho com agua e assucar. Dá-se-lhes fervura sufficiente, despejam-se na compoteira e junta-se-lhe um calice de vinho Madeira. Malaga ou Moscatel.

DE CASTANHAS

Escolhem-se castanhas seccas, grandes e boas; dá-se-lhes uma leve fervura e tiram-se-lhes as pelles. Faz-se á parte uma calda espessa, junta-se-lhe as castanhas e dá-se-lhes uma leve fervura afim de melhor cozinharem sem se quebrarem. Aromatiza-se com flor de laranja ou baunilha.

DE LARANJAS

Cortam-se as cascas de laranjas, picam-se com uma agulha grossa, põem-se em agua fria e [illegible] agua; mudando-se [illegible] e põem-se [illegible] mesma temperatura e continua a ferver até que possa metter-se com facilidade um palito para se verificar se estão cozidas; se estiverem, retiram-se do fogo, despejam-se numa peneira para escorrer toda a agua e põem-se noutra vazilha com agua fria.

Faz-se á parte uma calda um pouco grossa em quantidade sufficiente para cobrir as laranjas, deixa-se esfriar, cortam-se as laranjas em quatro, collocam-se na compoteira, e despeja-se a calda por cima.

DE ANANAZ

Descasca-se o ananaz, corta-se em talhadas delgadas e vae a cozinhar em calda de assucar um pouco rala. Arranja-se na compoteira, reduz-se a calda e despeja-se sobre o ananaz.

BRASILEIRA

Descascam-se algumas bananas e levam-se ao fogo em agua e assucar sufficientes á quantidade de fruta. Dá-se uma leve fervura, junta-se uns cravinhos e um calice de paraty e despeja-se na compoteira.

DE COCO

Ralam-se 2 côcos e juntam-se 460 grammas de assucar em calda. Aromatiza-se, vae novamente ao fogo e despeja-se na compoteira.

DE LIMÃO E LARANJAS

Para lhes tirar o acido, collocam-se os limões em agua quente, mudando-se a agua de vez em quando. As laranjas descascam-se e separam-se os gommos. Faz-se á parte uma calda em quantidade sufficiente para receber os frutos, que se juntam, addicionando-se as cascas raladas dos mesmos; dá-se ponto e serve-se.

DE GROSELHAS

Faz-se calda forte e junta-se-lhe groselhas, dá-se-lhe uma fervura, junta-se-lhe cascas raladas de limão e agua de flor e serve-se.

O feminismo triumpha

Esta formosa arabe será uma das que hão de vingar a memoria das "Desencantadas" de Pierre Loti. Leila Ben Sedira é a primeira musulmana que canta no palco, como se vê, sem véo e... sem véos. A joven artista da Opera Comica de Paris é neta de um sabio arabe, Belkassem Ben Sedira. Longe do harem onde foi criada, canta agora qual um passaro em liberdade.

OS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE GEORGIA

Um authentico flagello - As excentricidades da mocidade escolar - Algumas "partidas" interessantes

Athenas, (Georgia) junho — (Communicado especial de DTM) — Athenas é a séde da famosa Universidade de Georgia.

Não só os alumnos do notavel estabelecimento, mas os jovens, de outros centros educacionaes para ali convergem, tornando-se por vezes um verdadeiro inferno viver em tal ... tio.

Os estudantes, nas suas horas de folga, armam partidas as mais absurdas, levando o desespero aos quatros cantos de Athenas.

Ninguem é poupado, ninguem deixa de pagar o seu tributo... Em épocas de jogos sportivos, principalmente quando os universitarios de Georgia e de Iale se encontram, vae tudo razo na cidade. Os "chauffeurs" são as suas victimas predilectas. Juntam-se grupos de dez e quinze rapazes e resolvem andar de automovel sem despender um nickel. Chamam um taxi, installam-se nelle e toca a rodar. Ao fim do passeio, quando o pobre "chauffeur" reclama o seu dinheiro, ha sempre uma piada, uma fuga ou um banho, como aconteceu a um que exigiu o pagamento "de modo pouco gentil"... E não ha nada a fazer contra a mocidade sadia e esperançosa...

Queixa á policia? Não são tolos os "chauffeurs". Se tal fizessem seriam irremediavelmente boycottados!

Nem ao menos é possivel fugir aos estudantes. Pois se elles chegaram a se estirarem no chão para impedir a marcha dos automoveis...

E afinal a providencia partiu do proprio chefe de policia alarmado com tal abuso. E um aviso foi baixado: "Toda e qualquer pessoa que tentar obter uma locomoção forçada pagará uma multa de 25 dollars".

E agora em Athenas os estudantes já não andam de automovel.

Tambem quantos carros appareceram mysteriosamente pintados a pixe?...

Vae reunir-se, em Curityba, o 6º Congresso Brasileiro de Hygiene

Está fixada a data de 12 de outubro para a installação, na cidade de curitiba, do 6º Congresso Brasileiro de Hygiene.

Já é avultado o numero de contribuições promettidas para os cinco themas officiaes, que versarão sobre o estado actual do problema da tuberculose no Brasil, praticas modernas de immunização nas doenças transmissiveis, epidemiologia e prophylaxia da diphteria, condições sanitarias das habitações particulares e collectivas no Brasil e epidemiologia e prophylaxia da trachoma.

Cada thema terá um relator geral, tendo sido convidados para esse fim, respectivamente, os drs. Placido Barbosa, Afranio Amaral, prof. João Marinho, prof. Vicente Licinio Cardoso e prof. Abreu Fialho.

Na semana do Congresso farão conferencias sobre assumptos de saude publica os professores drs. Abreu Fialho, Arthur Neiva, Faustino Esposel, Aristides Novis, Costa Pinto, João Candido Ferreira e Arlindo de Assis.

A commissão executiva do Congresso é constituida dos drs. prof. Clementino Fraga (presidente), João de Barros Barreto (secretario geral), profs. João Candido Ferreira e Luiz Medeiros (Paraná), drs. Waldomiro de Oliveira (S. Paulo), Raul de Almeida Magalhães (Minas Geraes), J. P. Fontenelle (Rio), Decio Parreiras (Estado do Rio), e A. L. de Barros Barreto (Bahia).

O orador official do Congresso será o prof. Edgard Altino (Pernambuco).

DE PORTUGAL AO BRASIL EM UM MINUSCULO BARCO

Como um velho maritimo iniciou a façanha que está realizando

Lisboa, maio de 1930 (Communicado da United Press) — Ha dias a ridente villazinha de São Martinho do Porto, situada a 70 kilometros ao norte de Lisboa, assistiu a um espectaculo emocionante. Precisando melhor, foi a 3 de maio, data do anniversario da descoberta do Brasil, que Antonio Gomes Viegas, um portuguez de 56 annos, já acostumado á vida do mar no Brasil, principalmente no Estado do Pará onde foi piloto de rebocadores, emprehendeu da bahia de São Martinho do Porto, num barco de oito metros de comprimento por dois de largura, a travessia da costa portugueza á costa brasileira.

Eram tres horas da tarde quando um rebocador levou para o mar o pequeno cutter a que Viegas deu o nome de "Portugal". Nas collinas sobranceiras á villa de São Martinho encontrava-se muita gente vinda das Caldas da Rainha, de Alcobaça, de Nazareth e de São Martinho a qual agitando lenços na direcção do pequeno cutter dizia assim adeus com os melhores votos de boa viagem ao arrojado navegador.

Varias lanchas a gazolina, fazendo silvar os sons estridentes das suas sirenes, acompanharam até certa distancia o "Portugal" que singrava galhardamente as vagas do oceano com as suas duas velas latinas a todo o panno em que iam gravadas as manchas sanguineas da Cruz de Christo e de pé, á prôa, o velho lobo do mar acenava commovido ás pessoas que no mar ou ... Viegas despediu-se da sua terra natal com um "até á vista", certo que estava de ir escrever mais um acto de heroismo na historia maritima de Portugal.

Correio das Creanças

DAS FABULAS DE LA FONTAINE

(Irêne Drummond)

O LOBO E O CORDEIRO

A razão do mais forte é a melhor razão.
Vamos fazer, aqui, uma demonstração.

Numa corrente de agua pura
Mata a sêde um cordeiro.
Chega um lobo em jejum: busca a aventura
O seu instincto carniceiro
Que a fome só levára a tal logar.
— Quem te fez tão afoito e impertinente
Para que tu me venhas perturbar
O bebedouro? — disse ferozmente.
Pelo castigo espere essa temeridade!
— Senhor, diz o cordeiro, a sua majestade,
Que não se zangue e pense bem
Que eu me vou saciando, na verdade,
Do seu alcance, muito além.
De modo algum portanto,
Posso causar-lhe prejuizo.
— Tu me perturbas, sim, torna o lobo, no entanto.
E sei que mal de mim, falaste o anno findo.
— Como, se a este mundo inda não tinha vindo?
Se do leite materno, inda preciso?
— Não sendo tu, foi teu irmão, decerto.
— Não o tenho, tornou o cordeirinho alerto.
— Seria algum dos teus, então, disto estou certo!
Pois vós não me poupaes os dissabores,
Nem vossos cães, nem vossos máos pastores!
Disseram-me, e é preciso sem tardança
Que eu cumpra emfim, minha vingança.
— E, da floresta no recesso,
O lobo arrasta o cordeiro,
Logo o come, o carniceiro,
Sem outra forma de processo.

O LEÃO DOENTE E O RAPOSO

Leão, o rei dos animaes,
Que no seu antro está doente,
Mandou dizer aos outros mais
Que cada especie, cortesmente,
Lhe mandasse um visitante,
A promessa encorajante
De tratal-os sem rancor.
Palavra de leão, passa-porte, importante
Contra os dentes e a garra perfurante
Do perfido senhor.
Tal ordem foi cumprida, e ao mesmo instante
Cada especie enviou, sem mais temor
O seu embaixador.

Os raposos, porém, ficam em casa.
E um delles, a razão, presto, extravasa:
"Os passos dos que vão visitar o doente
Se imprimem todos, claramente
Na direcção do seu covil.
Mas no caminho, do regresso
Passo nenhum já vi impresso
Um só que fosse dentre mil.
Isto nos traz desconfiança forte.
E o rei, que tanto bem em si concentra
Desta visita, dispensar-nos vae.
Pois, apezar do grande passa porte,
No seu covil sei bem como é que se entra
Não sei, porém, como se sae.

O VEADO E A VINHA

A' custa de uma esplendida videira,
Alta, fecunda e rara,
De matilha voraz e carniceira,
Um veado, escapára;
Pois escondido não se expunha á vista
Do caçador tyranno;
Que da matilha foi mudando a pista
Crendo que houvera engano.

Logo o veado, exempto de perigos
Contra a videira investe, então,
Numa cruel ingratidão,
O barulho desperta os inimigos
Que voltam, que o descobrem e o matarão.
— Mereci, confessou, tantos castigos.
Aos ingratos que fique esta lição.

Cáe por terra o malfadado
Pelos cães é estraçalhado.
Sem que pudesse o caçador ausente,
Livral-o de destino tão pungente.

Symbolo verdadeiro
Do que profana o asylo hospitaleiro.

Maio, 930.

O NATAL EM PARIS

Estamos em principio de dezembro.

A neve começa a cair e os prados começam a embranquecer.

Cada "magasine" prepara as suas vitrines para o grande premio do Natal.

As casas de flores, estão ornamentadas de "guy", a celebre florsinha branca do Natal. As estações já estão ficando desertas, pois os aquaticos regressam aos seus lares da "ville".

Nos cantos das ruas, ficam os vendedores de castanhas assadas; elles esperam os collegiaes, para as comprarem. Ao longe, já se ouve o éco dos mercadores: "marron chaud, marron chaud".

Só pelo Natal é que os pobres tem a liberdade de estender a mão aos abastados, porque nos outros tempos elles imploram a caridade publica, cantando pelas ruas.

Chegou o Natal, o dia tão desejado! As creanças não cabem em si de tanta alegria...

Os sinos das egrejas começam a badalar aos fieis que passam para o grande acto religioso, a missa da meia noite.

Nas aldeias essa festa é ainda mais linda, porque são os camponezes mesmos que illuminam os caminhos, cada um com a sua lanterna, a entoar os canticos do Natal.

A missa é celebrada por tres padres: as cadeiras ficam todas cobertas de vermelho e a orchestra é maviosissima. As casas das familias ficam todas ornamentadas de "guy".

E' habito collocar-se sempre o maior ramo na porta principal. Diz-se que ha uma lenda que diz que toda a pessoa que se encontrar com outra debaixo desse ramo, levará um beijo desta outra.

A arvore do Natal fica no centro da sala de visitas, toda illuminada por vellinhas electricas, coberta de brinquedos e neve artificial. E' o Papae Noel que distribue os presentes.

As mesas ficam cobertas de iguarias; entre os bôlos ha um todo branco, que tem dentro uma alliança, um dedal e uma medalha; quem o tirar, a alliança, casará no mesmo anno; o dedal, ficará solteira; a medalha, irá ser freira ou padre.

E' nesta dia que as creanças têem o direito de dormir á meia-noite, para esperarem a despedida do Papae Noel.

Rio, 2-6-930.

NADYR

A PRINCEZA MAGNOLIA

I

Vivia ha muitos annos, num paiz cujo nome nem mais me lembro, um velho rei viuvo, que tinha uma unica filha de nome — Magnolia. Era a mais linda moça que existia na côrte.

Seus cabellos longos caiam-lhe pelos hombros, parecendo um manto doirado. Era tão branca, e tão pallida que nem uma noite de luar.

Seus olhos azues, tinham os reflexos inconstantes do mar. Sua bocca pequenina e rosada guardava uma linda fileira de perolas que eram seus dentes. E depois inspirava tal sympathia que aquelles que eram tristes, ao vel-a, tornavam-se bons.

Não se sabe porque Magnolia, um dia, deixou de sorrir... Não mais quiz provar dos acepipes reaes, e foi ficando triste, silenciosa, indifferente a tudo! Seu pae pedia-lhe, implorava que se alimentasse, porém ella bondosamente dizia-lhe:

"O baile começára. Derrepente uma voz bella e forte fez-se ouvir numa linda canção."

— Não vos afflijaes, meu rei e pae: o que tenho não sei explicar, mas um dia passará...

Magnolia tinha uma aia boa e carinhosa que lhe servia de mãe.. Emilia se chamava, e ella estava tambem muito triste e afflicta por ver a princeza definhando, e falou ao rei para que elle mandasse consultar tres medicos dos mais sabios do reino.

Vindo o primeiro sabio disse:

— Vossa majestade que mande ensinar á princeza todas as artes.

Os melhores professores de pintura, esculptura e musica foram chamados. Porém Magnolia cansava-se, no fim de algum tempo e ficava indifferente a tudo!

Veiu o segundo, tempo depois, e disse:

— Vossa majestade que mande buscar os melhores comicos, e actores; com a distracção variada a princeza ficará bôa.

O que de melhor existia em meio de cantores, actrizes e comediantes, compareceram ao palacio. Transformaram a maior sala num magnifico theatro — Cantos bellos, representações comicas, toda arte dos actores, emfim, foi em pura perda. Magnolia não sorria...

Afinal chegou a vez do terceiro sabio, que aconselhou:

— Convidae os mais bellos principes dos reinos vizinhos, e com elles dareis as vossas festas e diversões.

Os convites foram dirigidos a todas as partes do mundo. Sua majestade esperava os principes offerecendo-lhes um sumptuoso e imponente baile.

II

A aia Emilia, afflicta porque a princeza não se alimentava e comtudo precisava forças para comparecer ao baile, resolveu ir ella mesma ao mercado escolher as mais lindas frutas para que o appetite de Magnolia fosse despertado. Para lá se dirigiu uma manhã, acompanhada de um vassallo com grande cesta á cabeça.

Passando por casa de um velho sapateiro, ouviu uma linda voz que cantava.

— Quem é, perguntou ella, que canta com voz tão suave uma canção que penetra no coração, fazendo-o vibrar tão fortemente?!

— E' o filho do sapateiro, disseram-lhe. E ella ficou alguns minutos ouvindo-o sem mover-se, até que, lembrando-se do que a levara á rua, correu ao mercado. De volta ao palacio esperava-a uma grande decepção: as suas lindas frutas, nem mereceram os olhares da princeza... Não sabendo mais o que fazer para tirar Magnolia de tão profunda meditação, resolveu contar-lhe o que ouvira, e, para attrair a attenção da princezinha, contou-lhe o seguinte:

— Hoje a feira estava alegre! Havia lá um principe louro, mais bello que, de viola na mão cantava lindas e tocantes canções.

"Dizem que esse principe aqui chegou sem que se saiba o nome, nem de onde veiu, e que passa a vida cantando e fazendo o bem ao povo."

Magnolia, saindo da sua abstracção, falou:

— Porque, Aia, não o convidam então para o nosso baile?

Emilia caiu das nuvens e, toda afflicta pelo que dissera, respondeu:

— Não é possivel saber-se aonde elle mora... e depois o seu pae é rei...

— Eu falarei com elle. Quero que se convide esse principe cantor.

Emilia empallideceu! Como iria ella sair daquella embrulhada?!

Só conhecendo á casa do sapateiro, pôde pedir para falar com o filho. O velho de longas barbas, magro, disse:

— Meu filho dorme, e se eu o acordar ficará de muito máo humor.

— Mas, senhor, é para o bem da saude da princeza Magnolia.

— Se assim é, falarei com elle.

E o rapaz pouco depois chegou. Era um bello joven de cabellos encaracolados e alourado; seus olhos eram verdes e profundos.

— Que desejais de mim, senhora?

Suas maneiras eram finas, e seu ar fidalgo e bom.

Deante da sua belleza, Emilia mais afflicta ainda ficou e pensou na festa da Côrte, [illegible]

— Mancebo, disse, preciso que passes por um principe e que vás cantar as tuas canções em palacio. A princeza está doente e precisa de distracções.

— Para ella o farei, senhora. Porém, quem lhe disse que eu cantava? Tudo quanto faço, é só para mim. Jámais ousei levantar os olhos para os ricos e os que têm majestade.

.."Não se afflija boa senhora, disse o ancião; vá dizer-lhe que este é um principe real..."

— Mas, uma condição, peço-te, não quero que appareças com essa cara que ahi vejo. E' preciso que te disfarces muito, para que quando cantares, ninguem te possa olhar...

—Serei o mais feio dentre todos, senhora. Podeis partir descansada.

Na manhã seguinte, quando Emilia foi novamente á feira, levava dentro do cesto os mais lindos vestuarios de principe, que se achavam nos armarios do quarto em que o rei hospedava seus convivas de eleição. O enveloppe lacrado com o convite para o baile foi entregue á aia e esta o fez chegar ás mãos de Felix; assim se chamava o rapaz, que receioso entrava para aquella comedia, pedindo a Deus que o protegesse.

III

Chegou afinal o dia do baile. Não se póde descrever as riquezas e bellezas do palacio.

Viam-se mulheres formosas, lindamente vestidas, e os mais bellos principes.

Tudo quanto havia de encantador achava-se reunido naquelles salões. Magnolia, pallida, indifferente, porém mais bella do que nunca, estava sentada na sua cadeira de espaldar, estendendo a mãozinha branca e fria, aos que vinham carinhosamente beijal-a.

O baile começára, todos estavam animados, de repente a musica parou e uma voz bella e forte fez-se ouvir numa linda canção.

"E' elle" pensou a aia. E que maneira original de se chegar a um baile. Todos ficaram curiosos de saber quem assim cantando comparecia a um baile real.

Os vassallos já iam impedir a entrada ao importuno, quando penetrou no salão um principe, cujo nariz tinha quasi meio metro de comprimento; porém, as suas maneiras eram tão attrahentes e encantadoras, que o riso que provocou breve se transformou num sympathico acolhimento.

Chegando junto a Magnolia, sem cortezias nem rapapés, disse-lhe francamente o que se diz quando se quer bem e, tomando da viola, cantou-lhe uma linda e engraçada canção. Ella sorriu, agradeceu e falou!

O rei, vendo sua filha animar-se, tratou o principe com cordialidade e a aia, rindo a bom rir, vendo como elle estava medonho, achou que o perigo estava passado.

O principe de nariz feio tomou Magnolia para dansar e no espanto de todos ella acceitou, dansou, conversou, e até riu!

Ao terminar o baile, o rei, a conselho do medico sabio, convidou o principe a ficar em palacio. Elle acceitou e a aia quasi morreu de medo. Como iria acabar aquillo tudo? Com a sua cabeça á forca, certamente, por premio de tamanha imprudencia. Foi ao rapaz, pediu, implorou e chorou!

— Mas, senhora, eu sou um principe e pensas que vou deixar a vida de palacio por aquella de sapateiro?

São ferias bem merecidas, pelos trabalhos, um descanso de toda a minha vida. Nada temais, antes da vossa cabeça irá a minha...

....

Os dias passavam-se suavemente e cheios de diversões. Felix fazia Magnolia distrair-se, esquecer seus males. Passeiava, jogava, brincava e ia tornando-se novamente aquella que fôra d'antes, cada vez mais formosa e alegre. No palacio, da sua janella via o balcão do quarto de Felix, e ás vezes as noites e manhãs, era a primeira a dar-lhe bom dia e a ultima a desejar-lhe bôa noite.

IV

Porém, um dia — ó desastre! — ao amanhecer, Felix procurou o seu nariz e não o encontrou. Como sair daquelle quarto, se não era o mesmo? Quasi chorou. Mas esperando uma protecção de Deus metteu-se na cama e cobrindo o rosto, deixando apenas os olhos de fóra, pôz-se a gemer.

O principe adoeceu! correu a noticia em todo o palacio. E até o rei foi visital-o. "Sire, queira perdoar-me, tenho fortes dores de dentes, não poderei hoje sair do quarto".

— Virá vel-o o meu melhor dentista e isso vae passar.

Hoje mesmo, vou fugir, disse Felix de si para si. E mal saiu o rei, abriu o balcão de par em par, medindo o salto que iria dar; falsos, sozinho, desprendendo o nariz maldito que havia caido entre um sapato. Uma gargalhada argentina, fel-o voltar o rosto. Era Magnolia! Ella percebera tudo. Magnolia ouvira o que elle dissera, mas ao vel-o tão bello ficou espantada, e deixou de rir.

Elle envergonhado abaixou a cabeça. Chegou a aia que, deante da situação, pôz-se de joelhos, pedindo perdão á Magnolia, contando-lhe toda a verdade.

— Eu senhora, disse Felix, tristemente, fui forçado a desfazer minha promessa, porque perdi meu nariz!

O principe partiu. Ninguem soube como, nem para onde.

Magnolia voltou á sua tristeza, pior ainda do que era antes. Todos commentavam o mysterio! Seria uma vingança? Seria maldade?

Aonde estaria tão sympathico mancebo?

O rei enviou emissario á procura do rapaz. Porém, nada! Magnolia emmagrecia, tornára-se pallida...

V

Um dia pediu á aia que a levasse ao mercado: Queria somente procurar ouvir a voz de Felix e voltaria depois para o palacio.

Emilia consentiu e, ao passar perto da casa do sapateiro, ouviram tão triste canto que cortava o coração.

Felix em sua canção narrava todo seu amor e toda sua desdita.

Magnolia não póde resistir, e entrou! Emilia assustada correu atrás della, porém era já tarde, Felix e Magnolia já estavam abraçados e rindo, felizes por se terem encontrado.

Chegou o velho sapateiro a quem a aia contou o que se havia passado, dizendo: "o que vou eu dizer agora ao meu rei e senhor?"

— Não se affilja, boa senhora, disse o ancião, vá dizer-lhe que este é um principe real. E deante da aia pasmada, de Magnolia e Felix radiantes, o velho mostrou uns papeis e, voltando-se para o rapaz, disse-lhe: — "E' chegado o momento, meu filho, de contar a tua historia.

— Ha 25 annos, viajava eu, quando um dia naufragou o navio em que estava; subito vejo no meio das ondas, lutando, agarrados a uma taboa, uma senhora quasi morta, uma creança e um velho. Como nadava muito bem e era forte, fui ajudal-os, porém o velho disse-me: "Deixa-me morrer com ella e apontou a linda creatura que expirava a seu lado. Leva comtigo o meu filho e com elle esses papeis.

— E' o principe Felix Romanino: se elle tiver sorte os papeis lhe servirão, do contrario, ensina-lhe o teu officio e que seja honrado e bom.

Tomei a creança e nos salvámos. Eduquei-o como meu filho e até hoje é honrado e trabalhador.

Agora a sorte abriu-lhe as portas do palacio. Que elle seja principe. E, beijando o rapaz, disse: "Felix sê feliz, o teu nome favoreceu-te a vida.

Todos, radiantes, voltaram ao palacio. Felix jámais se esqueceu do velho que lhe servira de pae e os restos dos seus dias foram passados na ventura.

Casou-se com Magnolia. Muitos annos viveram sempre felizes e tiveram filhos.

Ahi acaba a historia.

Santa Maria

(Inspirada na ladainha de Nossa Senhora)

Santa Maria! Mãe de Deus Jesus.
Limpida fonte de infinitas graças,
Que infatigavel a Teus filhos, traças
O caminho melhor que ao céo conduz;

Do excelso throno, na celeste altura,
Ouve, clemente, a peccadora voz.
E porque foste, heroicamente pura,
Roga, querida mãe, por todos nós!

Santa Maria, Mãe do bom conselho!
Que foste sempre immensamente bôa,
De todas as virtudes, fiel espelho,
Cobre-nos com Teu gesto que perdôa!

Porta do céo. Estrella matutina,
Dos enfermos saude é Teu olhar!
Derrama-o sobre nós e nos ensina,
A rota que nos deve resgatar!

Santa Maria! Mãe dos peccadores!
Dôce consôlo de nossa alma afflicta;
Dá que imitemos todos os primores,
Que Te fizeram, de todos, a Bemdita!

E do Teu throno, na celeste altura,
Ouve, clemente, a peccadora voz.
Guarda Teus filhos, Virgem, santa e pura,
Roga, querida Mãe, por todos nós!

Maio, 930.

Irêne Drummond

DECIMO TORNEIO INFANTIL DE PALAVRAS CRUZADAS

Problema *"Pinto pellado"*

Horizontaes: 2 — Livro com que se deve governar. 5 — Bicho de chifres corredor. 6 — Peixe d'agua doce. 8 — Rol. 9 — Nota de musica. 10 — Egreja matriz. 11 — Dá-se com o pé ao andar. 13 — Verbo da terceira conjugação. 14 — Poeira. 15 — Metal. 17 — Outro metal. 18 — Ilha da barra da bahia do Rio de Janeiro. 19 — Está pedindo espanador. 20 — Está numa das extremidades deste pintinho do problema. 22 — Casal. 23 — Segunda pessoa. 24 — No correio e na bagagem.

Verticaes: 1 — Terra de Alencar. 2 — Para o bezerro e para a creança. 3 — Viagem daqui para lá. 4 — Collecção de mappas. 5 — Na mão da creada para limpar a casa. 7 — Acha graça. 9 — Na venta do cachorro. 11 — Para guardar o vinho. 12 — Impelle o vento. (verbo). 16 — Direito. Livro de escripturação mercantil 20 — Tem o feitio do mappa da Italia. Para o pé ou para a perna. 21 — Medida antiga. Tambem póde ser de marmello. 22 — Salto. 23 — Vara de um jogo de bolas. 24 — Nota de musica.

Solução do problema "Elephante de Rodas"

Horizontaes: 2 — Maio, 5 — Entrar, 9 — Lia, 10 — Sabiá, 12 — Gaz, 14 — Ira, 16 — Cão, 18 — Missa, 20 — Rosa, 22 — Local, 23 — Vê, 24 — Vi, 25 — Droga, 27 — Rua, 28 — Dó.

Verticaes: 1 — Rita, 2 — Melado, 3 — Aniz, 4 — Or, 5 — As, 7 — Rai, 8 — Tia, 11 — Brôa, 13 — Paiol, 16 — C. M. R., 17 — Osso, 19 — Saca, 21 — Elle, 23 — Viga, 24 — Vou, 25 — D., 26 — Rro, 28 — D.

Ainda o problema "Elephante de Rodas"

Chegaram depois de quinta-feira e não poderam participar do sorteio do problema "Elephante de Rodas" as soluções dos seguintes concorrentes:

Jacome Leite de Andrade (E. Minas) Lia Silva, (Mangaratiba) Leda Breves, (Mangaratiba), Eunice Carneiro, (Curvello E. Minas), Laurinda Coelho Lucas, Mario Lotup, Romeu Natal, Ayres Furtado, (Campo Limpo, E. Minas), Agenor Lucas (Bello Horizonte), Julio Cesar Freire, Neuza Gomes, Orlando Mafia (São Paulo), Mario Teixeira Guimarães Ivan Fagundes (Petropolis), Maria Angelica Ribeiro, Nilson Storino Lapian, Luiza Chequer Bduy, (Friburgo), America Marques Porto, Arlindo Rodrigues (Ribeiro Preto), Gerson Cordeiro, Paulo Carvalho, Maria Nazareth Bragança (E. Rio), Nereu da Costa Dourado, (Pindamonhangaba, S. Paulo), Geraldo Pimentel, (Cordeiro E. Minas), Jasy A. Campos (E. Rio), Jayme Americano Freire, Pomyris Lacerda, Helida Gonçalves, Maria Rosa Miranda, Luiz Carlos Brandão, João Coelho Junior, (S. Paulo), Zelia Alves Amaral.

NOTA — Vieram dez soluções sem os nomes e endereços dos remettentes.

Resultado do problema "Cabeça de Frade"

Mandaram soluções certas, os seguintes concorrentes:

1 — Dulce Ventura, 2 — Gelsa Doralice Monteiro, 3 — Washington L. Silva, 4 — Aurelio Rogero, 5 — Aristeu D. Monteiro, 6 — Frank Gibson, 7 — Magdalena Mattos, 8 — Maria Porto, 9 — Jersey Dias 10 — Magdalena Gomes, (Nictheroy), 11 — Maria R. Gomes, 12 — Helida Gonçalves, 13 — Maria José dos Santos, 14 — Sarah P. Lima, (Nictheroy), 15 — Aldyr Pontes Kelly, 16 — Helena P. Ribeiro, 17 — Sonia W. Brando, 18 — Sergio W. Brando, 19 — Dedé Campos, 20 — Amperia Naliato, (Petropolis), 21 — Almir Nogueira, (Petropolis), 22 — Vera Nogueira, (Petropolis), 23 — Manoel Almeida (Petropolis), 24 — Almiria Nogueira, (Petropolis), 25 — Piodesavaz (Petropolis), 26 — Jandyra Santos (Nictheroy), 27 — Edy Coutinho, 28 — Henrique Silva (Terra Nova), 29 — Maria Victoria, de Paula Leite, 30 — Ivan Fagundes, (Petropolis), 31 — Maria Josephina Veiga, 32 — Antonio Costa Filho, (Nictheroy), 33 — Nilza Ribeiro (Palmyra, E. Minas), 34 — Lucy Kuhn, 35 — Guiomar A. de S. e Silva, 36 — Carlos Mauro, 37 — Mario Bacellar (E. Rio), 37 — Cesar Cunha (Barra do Pirahy), 38 — Léa Soares, 39 — Antonio Vaz Diniz Junior, 40 — Maria Thereza Ottoni, 41 — Lucia Barbosa, 42 — Didi Canavarro, 43 — Lucia A. H. de Souza, 44 — Ruth Araripe, 45 — Maria P. Guimarães, 46 — Preciosa Pereira de Almeida, 47 — Anadyr de Andrade, 48 — Helena S. Dantas, 49 — Geraldo Pinto, (Juiz de Fóra), 50 — Maria Pereira de Almeida, 51 — Nicia Tavares, 53 — Fernando Coelho, 52 — Maria José Faria, 53 — Wilson de Séllos, 54 — Maria de Lourdes Sabbado, 55 — Maria Angelica Ribeiro, 56 — Oswaldo Campos, 57 — Tomyris Lacerda, 58 — Nilza de Mello Cunha, 59 — Moacyr Osorio (Barra do Pirahy) 60 — Martha Campos, 61 — José Renato da Silva, 62 — Paulo H. Lopes (Nictheroy), 63 — Werther Pinto, 64 — Regina Coeli Bittencourt, 65 — Alba Luiza Costa, 66 — Eurico Bastos, 67 — Sophia Gomes, (Irajá), 67 — Lelia Gonçalves Neves, (E. Rio 68 — José Abuzaid (E. Rio) 69—Candida Malheiro, 70 — Debora AA. Malheiro, 70 — Carlos Macario de Vasconcellos, 71 — Helena Pereira Valente (Nictheroy), 72 — Mariza Fernandes Pinto, 73 — Mario Canellas (Nictheroy), 74 — Euclydes José Wotzasek (Nictheroy) 75 — Sylvia Pará Mercurin, 76 — Laurinda Lucas, 77 — Zelinda Migueeres, 78 — Darcy Souto Moreira Carvalho, 79 — Antonio Costa (sem endereço), 80 — Nelly Golcher, 81 — Adriano de Souza Pinto, 82 — Inah Alvim Teixeira (Ubá E. Minas), 83 — Gerardo Alvim (Ubá, E. Minas), 84 — Romeu Natal, (Est. da Serra) 85 — Ginson Natal (Est. da Serra), 86 — Arlindo Rodrigues (Ribeirão Preto), 87 — Onéas Rezende (Nictheroy), 88 Chiquito Soares, 89 — Sady Machado Leal, 90 — Salomão Kaiser (Nictheroy), 91 — Elvira Almeida (Petropolis), 92 — Augustinho Barreiros, 93 — Almir Pereira de Castro, 94 — Milton A. Ferreira, 95 — Elza Noronha Maia, 96 — Helio Maia, 97 — Eloiza B. da C. Cruz, 98 — Beatriz C. da C. Cruz, 99 — Alberto Coelho, 100 — Sebastião de Souza e Silva, 101 — Milton de Souza e Silva, 102 — Quirino Vianna, 103 — America Marques Porto; 104 — Haydée Motta Martins (Cajury, E. de Minas).

104 — Waldyr Rumbelsperger; 105 — Gerson Cordeiro; 106 — Eduardo G. Salamonde; 107 — Ruy de Almeida Migon; 108 — Omair B. Pain, Guaratinguetá, (S. Paulo); 109 — Oscarina de Almeida Migon; 110 — Luiz Simões Monteiro; 111 — Jayme Americano Freire; 112 — Lia Lisboa, Mangaratiba, (E. do Rio) 113 — Rejane Bonnet.

SORTEIO

Realizado o sorteio entre as soluções certas do problema "Cabeça de Frade" coube o premio ao menino Ivan Fagundes, residente á rua Ingelheim, numero 160, (Petropolis), que póde vir á nossa redacção recebel-o, mediante confronto da sua letra com a que mandou na solução.

Historia de um pintinho

MARIA A. VELLOSO

Vocês ouviram falar
Naquelle pintinho louro
que ao rei ousou reclamar
O seu copinho de ouro?

Pois bem, esse pinto sura,
Que a tudo soube vencer,
Tornou-se uma tal figura
Que todos o querem ver!

Tambem, quem póde passar
Por cima de taes perigos,
E o rio e a pedra arranjar
Com a raposa por amigos,

Merece, não é verdade,
Que se lhe dê attenção!?
E assim foi que da cidade
Elle fez-se o campeão.

E andava sempre cantando
A todos: "Ki ri ki ki!
"Do rei eu tirei brigando
"A caneca que está aqui!"

Ora, o rei, que tanto quiz
Matar o pinto amarello,
Tinha uma filha infeliz
Que trancava num castello.

Quando soube dessa historia
O pintinho resolveu
Alcançar mais uma gloria
E a si mesmo prometteu

Que salvaria a princeza
De uma vida de afflicção!
... Arrumou-se com presteza
E seguiu, rumo á prisão!

"Ki ri ki ki! Quero agora
"Novos amigos levar
"Uma cabrinha na hora!
"E dois mochos p'ra cantar!

Ki ri ki ki!... De patins,
Com a cabrita que o puxava
Do grande morro aos confins
O nosso amigo chegava.

Lá na torre a princezinha
Já o via approximar

"Ai! pensava a pobrezinha,
Não me poderá salvar?!...

E o pinto só esperou
Que a lua cheia surgisse...
Então á cabra mandou
Que o alto morro subisse.

Depois, sem olhar mais nada,
Tomou do seu violão
E a voz bem desafinada
Fez vibrar na solidão.

Trepadinhas, lá nos páos,
As corujas repetiam:
"Ah! ah! ah! Vão ter os máos
"O que ha muito mereciam!"

Ora, ouvindo essa cantiga
Que tinha estranho poder,
Os guardas já de fadiga
Sentiam-se amolecer.

E a menina, tão lourinha
Quanto era louro o cantor,
Agarrava-se á cabrinha,
Aproveitando o torpor.

Dos que a faziam soffrer
Naquella prisão oscura!...
Desataram á correr
Despencando a encosta dura!

Estava livre!... E o pintinho,
Deixando o seu violão,
Fechou depressa o biquinho
Emmudeceu de emoção!...

De facto, é gloria sem par
Salvar tamanho thesouro,
Mais do que saber lutar
Por causa de um copo de ouro.

E contam, meus amiguinhos,
Não sei se o devemos crêr,
Que a boa fada dos ninhos
Quiz o pinto proteger.

E por isso o transformou
Num rei muito rico e bello
Que com a linda casou
E foi morar num castello.

M. VELLOSO.

O MENINO

Conto de **Alvaro Yunque**

"E aquelle que escandalisar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor fôra que lhe atassem uma pedra ao pescoço para lançal-o ao mar". — Jesus — Marcos 9 — 42.

E aconteceu que estando Jesus em caminho de Canfarnaüm para Bethsaida, em companhia de Simão, Pedro, João e Thiago, approximou-se delle uma chorosa donzella:

— Mestre — pediu — minha irmã vae morrer. Vinde!

"Os doutores não dão mais esperança. Então minha mãe e o marido da enferma disseram: Jesus, o de Nazareth, talvez possa cural-a. Dizem que curou os que se achavam perdidos. E contam que em Canfarnaüm o escravo de um centurião romano...

— Sim — disse Jesus — era um homem de fé, esse centurião.

— Vindes, Mestre?

— Vou.

Seguindo a chorosa donzella, Jesus e seus discipulos chegaram á casa de um publicano. A dôr, qual ave sinistra, havia pousado ali. Todos choravam: a mãe da enferma, o marido, as cunhadas, outros parentes...

— Aqui está o Rabbi — gritou a donzella.

Mas ninguem interrompeu o pranto. O marido mostrando uma porta disse:

— Entrae. E' ali que ella está.

Mas na sua voz não havia um laivo de esperança.

Jesus não se moveu.

— Sabeis que esta moça me foi buscar? — perguntou aos que choravam.

— Sim — disse a mãe da enferma, a soluçar.

Desespero e desesperança via Jesus em todas aquellas almas. Não acreditavam nelle.

Não havia fé naquelles corações.

E Jesus perguntou á donzella:

— Porque me trouxeste aqui?

— Já se foram os medicos; e como minha irmã vae morrer pensamos que talvez...

Não continuou; Jesus disse aos seus:

— Vamos.

Quase ao chegar á porta, parou ao vêr uma linda creança. Teria dez annos. Alheio á dôr de todos, brincava alegre, risonha, feliz...

Ao vêr o Mestre, indagou:

— És tu o Rabbi?

— Sim.

— E já curaste a minha mãe?

O Mestre não respondeu. Por sua vez, perguntou:

— És filho da doente?

— Sou.

— E como não choras como choram os demais?

— E porque hei de chorar, se eu sei que Mesab foi buscar-te? Porque hei de chorar, se eu sei que tu curas sempre, que até aos mortos dás a vida? Porque hei de chorar, se eu sei que vaes curar a minha mãe? Dize, já a curaste?

Jesus fitou commovido a creança.

— Sim — respondeu Jesus, e seus olhos brilharam numa infinita ternura — Curei-a, sim. Aqui a tens...

Naquelle momento a enferma apparecia á porta do quarto e com voz harmoniosa indagava:

— Mas o que succedeu? Porque estão chorando?

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do Dr. Americo Braga

Sr. Manoel Furtado Lopes — Bom Jesus do Itabapoana — Escreve-nos:

1º ....

2º — Desejo saber qual o melhor processo adoptado a dar ás gallinhas o sangue de boi e como se deve fazer?

3º — Desejo tambem saber se se póde dar sangue de boi aos porcos, e como se deve fazer?

Resposta — 1º ....

2º — Deve dar, no maximo, até 15 % no total da ração. Ferver o sangue para depois pilar ou peneirar. Os frigorificos vendem sangue secco, já preparado, em saccos.

3º — Póde, perfeitamente: 5 % no total da ração. Não ir além.

Anastacio de Avellar Abreu — Sete Lagôas, Minas. — Escreve-nos:

Assiduo leitor do supplemento, tenho observado o carinhoso e benevolo acolhimento ás consultas, venho rogar-vos os favores seguintes:

1º — Que me envie o folheto sobre a immunização de gallinhas, do dr. Brenno Arruda, cujo porte envio junto a esta, os sellos do correio.

2º — Desejando como agricultor que sou, ser inscripto no Ministerio da Agricultura, (o que já tenho tentado, não me sendo possivel), rogo a fineza de enviar pelo correio os impressos necessarios seguindo os sellos convenientes para o porte.

3º — Sendo eu inventor de um modesto preparado para curar e prevenir molestias de gallinhas e outros animaes, chamou a minha attenção a consulta do sr. Pedro José Mattos, Jacarépaguá, Rio, sobre a morte de suas gallinhas quando as mesmas se apparentam sadias, etc.

Tenho empregado nestes casos o preparado como preventivo, colhendo o resultado mais satisfatorio possivel.

Disse modesto preparado porque, não tenho annunciado pelos jornaes, nem me esforço para a venda porque sou pobre e não possuo capital para expanção commercial do mesmo, e não é este o meu meio de vida e sim um agricultor pequeno, e pequeno criador de porco e gallinhas; mesmo assim já publiquei no "Estado de Minas" alguns attestados e tenho em meu poder uma centena dos mesmos, dentre os quaes destaco um do commandante do esquadrão mineiro, o sr. coronel Pedro Jorge Brandão e um outro do senador Bernardo Monteiro e de muitos outros conceituados fazendeiros do nosso Estado.

Fui premiado com medalha de ouro na Exposição do Centenario.

Apezar de ser já conhecido o preparado apraz-me fazer, experiencia sempre que me offerece occasião e, portanto, estou ao inteiro dispôr dos srs. criadores que desejem, enviando 10 dóses gratuitas para experiencias e caso lhes convenha comprar a quantidade que desejem, sendo bastante para lhes ser enviadas as 10 dóses gratis, áquelles que desejem, só solicitar, e promptamente lhes serão remettidas.

Em tempo: — Lembro ter lido tambem no Supplemento uma consulta: de Sabinopolis, Minas, sobre porcos que não comem bem, e por isso não desenvolvem, tenho empregado o preparado com optimos resultados.

Resposta — 1º e 2º — O folheto do dr. Brenno Arruda já lhe foi remettido por via postal, bem como as formulas de inscripção para registro no Ministerio da Agricultura.

3º — Deixamos transcrever esta parte de sua missiva, mas não as endoçamos, porque lhe falta o preparo medico sufficiente para fazer idéa da pathologia. Do contrario, o amigo não diria com tanto desembaraço: "sendo eu inventor de um modesto preparado para "curar e prevenir molestias de gallinhas e outros animaes"!

Preparado como este não é nada "modesto". Se o amigo conhecesse apenas meia duzia de "molestias de gallinhas", estamos certo, não diria tanta coisa infundada. Um dia que tenha tempo, visite um laboratorio (ahi em Minas, o Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte, por exemplo), onde verá centenas de doenças de varias causas, ora microbianas, ora parasitarias, ora ainda produzidas pelos ultra-virus. E, então, de si para si perguntará: "Será mesmo possivel que o meu "modesto" preparado "cure e previna todas estas molestias de gallinhas e outros animaes"?

Disponha sempre.

Srta. Lia Cruz — Villa Isabel, Rio. — Escreve-nos:

Rogo-lhe a fineza de ter a bondade de indicar-me qual o medicamento que devo applicar em um cachorrinho policial, raça lobo, de tres mezes incompletos, de edade, que já tendo as orelhas em pé, de repente começou abaixal-as até ao ponto de deixal-as cair de todo para não mais levantar.

Resposta — Certamente defeito de alimentação, senhorita. Já administrou ao paciente algum vermifugo? Qual o regimen alimentar até hoje seguido? Tenha a bondade de responder com urgencia ou, melhor ainda, procurar um medico veterinario experimentado, do contrario não mais poderá remediar essa anomalia. A's suas ordens, senhorita.

Mme. Baptista — Rio. — Escreve-nos:

Prezado doutor, queria que me fizesse o favor de receitar um remedio para um cãozinho. Trata-se do seguinte:

1º — Ha um mez começou a espirrar e a tossir, sendo uma tosse secca, incommodativa, tal como estivesse engasgado. Tenho dado varios xaropes, sem resultado. Tem elle 7 annos.

2º — Queria tambem saber se o doutor dá consultas á domicilio e isso seria melhor, pois assim poderia examinal-o.

Queria saber o numero do telephone.

Resposta: 1º — O exame semiologico directo seria o unico meio scientifico de se chegar em accordo a respeito dessa tosse, já chronica. Indicamos, todavia, "Aethone", dado em dóses minimas indicadas no rotulo.

2º — Sim, minha senhora: telephone 8-2090, Ramal 2 (12 ás 16 hs.); horas previamente combinadas.

Eurico Vaz — E. Novo, Rio — Escreve-nos:

Solicito-lhe a bondade de orientar-me a respeito do seguinte: — Possuo um cão policial, de mais ou menos 8 annos de edade, o qual, ultimamente, se apresentou com uma especie de empingem generalizada por todo o corpo.

Appliquei varios medicamentos sem resultado.

Recentemente, após banho com sabão medicinal, fazia uma fricção com sulfureto de potassio, e, quando esta secca, passava pomada de Wilkinson.

Internamente, em pequena dóse, dei enxofre. Suspendi a applicação, porque o cão se recusava a ingerir a alimentação.

O referido cão começou a melhorar. Todavia — o que se tornou peior — sobreveio phenomeno bem mais alarmante: a impossibilidade de locomoção do animal.

Não póde elle ficar em pé, tem as extremidades locomotoras inflammadas, e, assim, as conserva completamente paralyzado.

Come regularmente.

Solicito a fineza de responder-me pela secção competente para me orientar.

Resposta — Houve, pelo que nos conta, erupções exanthematosas (dermatoses eruptivas), que traduzem sem duvida a auto-intoxicação. Como o prezado consulente ligou mais importancia á causa (erupção) do que ao effeito (auto-intoxicação), tratando apenas aquella, o mal chegou ao estado que ora está, de facto, impressionante. Não sabemos mesmo se poderá tirar partido do nosso receituario, inspirado á distancia. Queira, não obstante, ter a bondade de dar ao paciente duas colheres de sôpa de oleo de ricino ou "Laxol", para começar. Diariamente lhe fará uma injecção subcutanea de uma empôla de "Iodo-injectol" Jammes.

Por via digestiva dará uma colher da sôpa ao almoço e ao jantar, da seguinte poção: — Sulfato de estrychnina — 0,01, (um centigrammo); Arrhenal — 0,60 (sessenta centigrammos), Phosphato de sódio — 10 grs.; Vinho iodotannico — 200 c.c. — Na agua de bebida, sempre fresca, colloque 4 "Comprimidos de Vichy" por dia. E' o que, daqui, lhe podemos adiantar, caro amigo.

Fez mal ter empregado a pomada; no cão, salvo rarissimas occasiões e em determinadas regiões, não se emprega essa fórma antiquada, prejudicial por multos motivos scientificos. Disponha.

Srta. Mimosa — Rio. — Escreve-nos:

Dirijo-lhe esta para pedir-lhe o grande obsequio de, por meio da secção do "Correio Agricola", orientar-me sobre certas coisas:

1º — Tenho uma gatinha Angorá, ainda nova, que ha 6 dias andou vomitando uma espuma com um liquido amarello, e, estava só evacuando, estado em que ainda está, o que attribuo que seja uma diarrhéa.

2º — Não sei com que devo alimental-a, pois não quer comer nada a não ser carne de vacca crúa, mas verifiquei que estavam caindo os pellos, e por isso suspendi. Agora só tem tomado leite, mas em muito pouca quantidade, estando muito magrinha.

Não sabendo mais o que faça, peço-lhe a fineza de indicar-me como devo tratal-a.

Resposta: 1º — A prezada consulente bem póde avaliar o embaraço em que os medicos se vêm para receitar sem exame para casos como sobre o qual nos consulta. Vomitos e diarrhéa podem ser symptomas de muita doença, inclusive doenças infectuosas graves. Desejamos que este não seja o caso de sua doentinha, senhorita. Não obstante estas considerações, queira ter a bondade de administrar de 2 em 2 horas, uma colher das de chá da seguinte poção: Benzonaphtol — 0,5; tintura de calumba, 3,0; urotropina 1,0 xarope de meimendro — 30,0; magnesia fluida, 70,0.

2º — Aconselhamos a alimentação secca: carne cozida (bem cozida) e arroz, carne assada com talharim; pouco leite de manhã e á tarde.

Disponha sempre, senhorita.

Srta Biga — Mendes, E. do Rio — Escreve-nos:

Venho respeitosamente solicitar a vossa conhecida attenção, para uma Pomerania (não verdadeira), de 4 mezes de edade vinda ha poucos dias para meu poder; desde sua chegada, é de um fastio quasi absoluto; e de hontem para cá, o poucochinho que come, vomita, e eructa como um humano.

Não lhe dou para comer carne, e sim, arroz, batatas, sopinha de pão com leite ou café; porém, raramente acceita o que se dá, e com muito carinho.

Porém, não obstante tudo isso, é viva e espertinha. Já lhe tenho alguma estima, e desejo como disse acima, de um vosso conselho ou receita, para minha bichinha, pois estou triste por vel-a assim.

Resposta — O exame clinico directo seria mais acertado: helmintose intestinal, dyspepsia, etc.? Em todo caso, o regimen alimentar a que a prezada consulente submette a paciente, é defeituoso; convém dar-lhe carne cozida ou assada e mesmo levemente crúa (rost-beaf) bem picada, com arroz. No mais administrará leite, sôpa ou mingão de aveia.

Por via postal, conforme seu desejo, lhe remettemos a seguinte receita, senhorita:

Magnesia fluida — 70,0; xarope de meimendro — 30,0; citrato de sodio — 0,5; ' ' de Vichy — 2,0. Para dar de 2 em 2 horas uma colher das de chá.

Caso não perceber melhoras, póde procurar, ahi em Mendes, o dr. Murillo Sampaio, distincto collega, inspector sanitario de carnes no frigorifico. A's suas ordens, senhorita.

João Lopes da Silva — Figueira do Rio Doce, Est. do Espirito Santo — Escreve-nos:

Sem favor nenhum de v. s., tomo a liberdade da presente.

Tenho regular producção de requeijões nas minhas propriedades, nesta zona e deixo de fazer exportação deste artigo para praças distantes porque, ao passar 5 dias depois de fabricados são cobertos de um limo verde, que, trás uma apparencia melosa, ficando de tal maneira que não posso exportal-os. Confiando de que v. s. está ao alcance de me fornecer uma formula para eliminação completa deste mal, subscrevo-me com estima e elevada consideração.

Resposta — A respeito de sua consulta ouvimos a competente opinião do dr. Constantino Sereno, technico da Secção Leite e Derivados, do Serviço Federal de Industria Pastoril, que deste modo se expressou:

1º — Desinfecção da queijaria, queimando 100 grs. de enxofre para cada metro cubico de capacidade, deixando-a, assim, hermeticamente fechada por 2 ou 3 dias. Isso, é claro, depois de retirados os requeijões, leite, etc., capazes de apanharem o cheiro do enxofre; repetir esta operação 2 ou 3 vezes com intervallo de 20 dias;

2º — Limpeza de tudo com agua quente e escovas de piassava. Limpeza completa, escrupulosa, permanente, diaria, de todos os utensilios;

3º — Não consentir que entre na queijaria gente que não esteja limpa, muito limpa, desde os pés á cabeça;

4º — A queijaria não póde ser frequentada por animal algum: nem cães, nem gatos, nem gallinhas, ratos, baratas ou moscas;

5º — Retirar e raspar com prudencia os requeijões fabricados, afim de lhes facilitar o arejamento frequente;

6º — Os requeijões que já estiverem doentes, talvez seja difficil fazer-lhes perder o cheiro ou gosto de môfo; neste caso parece melhor não os entregar á venda, afim de não desmoralizar a fabrica. Poderá aproveitar aquelles que ainda não foram damnificados no cheiro, nem no gosto, esfregando-os com um panno limpissimo, molhado em agua de cal;

7º — A limpeza escrupulosa e permanente de toda a queijaria e o impedimento de entrar nella gente porca e animaes de qualquer qualidade, inclusive gatos, ratos, baratas e moscas, ainda é e será o principal meio de evitar prejuizos por doenças nos requeijões;

8º — Queira informar dentro de um mez, se tomou estas providencias e que resultado deram.

Nota — Esta resposta lhe foi remettida por via postal, conforme seu desejo.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico, dr. Oswaldo Siqueira, recebemos as seguintes respostas ás consultas abaixo indicadas:

Stella Pereira da Silva — Rio. — Escreve-nos:

Venho solicitar a v. s. a indicação de qualquer providencia ou preparado que consiga evitar o facto, commum em minhas gallinhas, das aves reciprocamente comerem as pennas.

Tal costume prejudica não só a belleza das aves, como, provavelmente, poderá trazer maleficios á sua saude.

Devo informar a v. s. que dou abundante alimentação, tres vezes ao dia (milho, triguilho, verduras e, de quando em vez, carne molda, ossos, ostras, cal e sangue em pó).

Parece-me, assim, não ser a falta de alimento a explicação de tal vicio.

Ensinaram-me, queimar, ligeiramente, o bico. Experiencia que não deu resultado.

Que devo fazer?

Resposta — As aves que vivem em parques pequenos e mal alimentadas, geralmente contrahem o vicio da picagem, (comer pennas), pois são avidas por sangue.

E' necessario prender em gaiolas as mais viciadas. Dar liberdade e alimentação variada a todas as mais.

Não ha remedio para tal vicio a não ser este.

Sr. Tullio Rodrigues Perlingeiro — Padua — E. do Rio. —Escreve-nos:

"Leitor constante do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de recorrer a gentileza de v. s. para que me seja respondida a seguinte consuta:

Possuo um gallo combatente, que apresenta depois de cada briga a doença conhecida aqui vulgarmente por "gosma", se bem que não tenha nenhuma relação com a doença contagiosa do mesmo nome. Os symptomas são os seguintes: Durante a briga, o gallo começa a apresentar uma ronqueira, que dahi por deante dura 10 a 15 dias.

Procedendo a uma limpeza interna pelo bico a dentro por meio de uma penna, embebida em solução de iodo, retira-se uma grande quantidade de mucosidades, augmentando na proporção das brigas defendidas.

Grato lhe ficaria de me indicar um meio de tratamento como tambem um preventivo, pois trata-se de um gallo de bastante valor como combatente".

Resposta — A mucosidade do pharynge de sua ave é consequente ao esforço physico da luta.

E' phenomeno que se observa em muitos athletas.

Não ha remedio para o caso.

Só o repouso poderá melhoral-o.

Tal symptoma demonstra falta de resistencia physica, não obstante as bôas disposições que possa ter para a luta, que é de ordem moral.

Srn. E. Figueiredo — Rio. — Escreve-nos:

"Sou leitora do "Correio", e acompanhando sempre a sua correspondencia, tomo a liberdade de importunal-o com um pedido de consulta.

Tenho algumas gallinha "aliás em pequeno terreno" e tendo ellas ha mezes adquirido o mau habito de comer as pennas umas das outras, até ficarem completamente depennadas, aconselharam-me dar-lhes osso moido o que fiz com resultado satisfactorio, porém a postura diminuiu extraordinariamente e algumas que ainda produzem, perseguem as outras com uma furia devastadora para tirar-lhes as pennas, será resultado da formação do ovo? tenho receio que por occasião de produzirem venham a ficar novamente depennadas, o que é bastante desagradavel a vista, já me aconselharam a cal, porém não sei como administral-o".

Resposta — Não ha nenhuma correlação entre o vicio da picagem com a producção de ovos.

As aves indevidamente alimentadas, vivendo confinadas, se viciam quando percebem nas semelhantes pennas novas turgentes.

Como a consulente não ignora as gallinhas são avidas de sangue.

Aconselho separar as mais viciadas na picagem, eliminando mesmo as que não se corrigem.

Dar liberdade aos gallinaceos variando o mais possivel a alimentação.

Os calcareos que mais convêm ás gallinhas são ossos triturados e ostras piladas.

Peça fornecimento a Alvaro Roiz Filho — Telephone 8-1505.

Sr. André Gasparini — Santa Thereza — Espirito Santo. — Escreve-nos:

"A quem está affecto o serviço de informações sobre o ramo de actividade avicultoria, dirijo-me para que se digne me dar as seguintes informações, que muito me orientarão e do que agradeço:

Qual o preço de vaccina contra a diphteria e o epithelioma das aves; a menor quantidade que póde ser adquirida e o seu preço; o preço do apparelho para se proceder á applicação das injecções do sôro; a edade que a ave deve ter para receber o preparado, sem soffrer e não ser prejudicada pelos seus effeitos; o logar mais proprio para a sua introducção; o tempo que o sôro prescreve pela sua acção therapeutica; se os dois vaccinamentos poder ser feitos successivamente ou com intercalação de dias, sem que um inutilise o effeito do outro; se a ave assim vaccinada poderá ser abatida sem prejuizo para o consumidor, e finalmente se as virtudes do preparado são de effeitos curativos e preventivos."

Resposta — Escreva directamente á Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa Postal 976 — Rio, solicitando as informações sobre preços de vaccinas, livros, etc.

A vaccina póde ser injectada quando os pintos teem um mez, na dóse de 1 cc. nenhuma reacção produz.

Após um mez convem fazer uma segunda vaccinação.

A injecção pratica-se sob a pelle do peito; não precisa ser intra-muscular. Deve ter o cuidado de agitar bem o frasco.

Nenhum inconveniente existe para a alimentação.

A vaccinação é de effeito curativo e preventivo.

Sr. Tito Brito — Rio. — Escreve-nos:

"Peço-lhe o favor de orientar-me sobre o que devo fazer no caso que abaixo exponho:

Numa pequena área de terra (9m.x3m.) tenho uma duzia de poedeiras escolhidas, em geral sempre sadias, com postura regular e bom aspecto pois observo o melhor que posso os preceitos elementares sobre alimentação e hygiene recommendados por esse conceituado consultorio. Apezar disso, de tempos em tempos, uma gallinha (quasi sempre a mais franzina do lote) põe-se a "philosophar", de pescoço encolhido, perde o appetite e, no decurso de uma semana, se tanto, apparece no canto posterior dos olhos um liquido ralo, espumante, que impede totalmente a ave de se alimentar pois não póde ver o alimento. Essa mucosidade provem de pequenas inflammações ou bolsas que se formam atraz dos olhos e tem o cheiro de catarrho nasal mas não tem fétido.

Supponho tratar-se de resfriado (o gallinheiro é fechado por 3 lados e aberto do lado do sol que nelle penetra durante 4 ou 5 horas) tenho dado aconito iodado, lavando os olhos com solução de acido borico e, ultimamente, seringando com agua oxygenada mas sem nenhum resultado. Em casos anteriores, por esta altura do tratamento, tenho eliminado as aves doentes, desanimado de obter qualquer melhora, motivo porque não posso informar mas nada sobre a molestia. Apparentemente só os olhos são atacados pois nada encontro de anormal na garganta ou nas ventas da ave. A evacuação é liquida (como agua) e apresenta coagulos verdes. O mal não parece contagioso pois ha duas semanas ou mais que trato do ultimo caso e sómente ao fim de 10 dias foi que me occorreu isolar a doente".

Resposta — Não parece ser a ophthalmia que apparece quasi sempre com o catarrho nasal contagioso; lembro a possibilidade de ser algum caso de filariose.

E' necessario portanto entreabrir as palpebras e examinar attentamente se passa sobre a cornea, em seus movimentos vermiformes alguma filarja.

Não será outrosim alguma ave extraordinariamente emagrecida que se apresente com catarrho ocular?

Use o argyrol a 10 °|°.

Instillar 2 a 3 gotas por dia.

Sr. Armando Gomes — Bello Horizonte. — Escreve-nos:

"Solicito do illustre consultor technico desse conceituado jornal a fineza de prestar-me as seguintes informações:

1º) — Quantas gallinhas Rhodes vermelhas póde comportar, no maximo, um terreno com 250 metros quadrados, cercado de téla de arame?

2º) — O farellinho de trigo é bom alimento para gallinhas? Qual o modo de administral-o?

3º) — A mostarda póde ser dada diariamente ás gallinhas? em quantidade?"

Resposta — a) — Póde comportar de 25 a 30 cabeças, tomando por média 10 metros quadrados por ave.

b) — O farellinho de trigo deve ser misturado ao fubá de milho.

Exemplo de ração:

Fubá	1 kilo
Farellinho	2 kilos
Sangue secco . . .	300 grs.
Osso	150 grs.
Ostras	150 grs.

c) — Não ha vantagem em dar diariamente mostarda ás gallinhas. Uma vez por outra póde ser.

Mme. Barros — Nictheroy. — Escreve-nos:

"Peço-vos a fineza de indicar um remedio para o seguinte caso: tenho umas 20 gallinhas, e 2 frangos estão com gosma, de vez em quando dando uns gritos; creio que isto péga, pois algumas outras tambem começam a emittir os mesmos gritos."

Resposta — A gosma (catarrho nasal contagioso) é causado por um germen.

São necessarias medidas preventivas de isolamento dos enfermos, desinfecções com acido carbolico a 5 °|° para evitar a disseminação do mal.

Aconselho outrosim vaccinar as aves com producto preparado pelo Laboratorio de Biologia Veterinaria de Mathias Barbosa, o qual é vendido pela Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa Postal 976 — Rio.

Minerva — Bello Horizonte — Escreve-nos:

"Venho por meio desta pedir-lhe o grande favor de me informar nas columnas desta bôa folha, o que eu poderia dar as minhas gallinhas que estão atacadas de gôgô; tenho dado enxofre, alho, mas não tem dado resultado. Sei, que existe o tratamento por meio de injecções, mas isto seria muito cacete. Lendo sempre este jornal, tenho o prazer de ler sempre as vossas conceituada respostas, por isso espero recebel-a na proxima segunda-feira."

Resposta — Se o consulente não deseja seguir os ensinamentos technicos para proseguir na avicultura, dou-lhe um conselho de amigo, trate de outro assumpto.

Vaccinar uma ave não dá quasi trabalho, porque em uma hora póde-se immunisar cerca de 30 cabeças. Para isto basta reunil-as num abrigo pela manhã. Um auxiliar immobilisa a ave, emquanto o operador injecta 1 cc. da vaccina sob a pelle. Se nunca deu uma injecção procure aprender, porque é uma coisa util.

Sra. Julieta Rocha — Rio. — Escreve-nos:

"Tomo a liberdade de vos fazer uma consulta sobre faisões.

Tenho em minha casa um casal de faisões prateados ainda novos, e eu queria que o sr. me fizesse o favor de me ensinar o modo de alimentação e na época da criação como devo tratal-os. Pois quando comprei-os me garantiram que em agosto a femea começaria a pôr.

Esperando anciosamente a vossa resposta, sinceramente agradecida, etc."

Resposta — Na criação de faisões se adoptam os mesmos processos technicos da criação dos perus.

A Cartilha Avicola, que a Sociedade Brasileira de Avicultura vende para a divulgação destes conhecimentos uteis e necessarios a todo o avicultor que adopta methodos racionaes, o consulente encontra tudo quanto precisa.

Sr. I. B. Drumond — Rio Novo — Espirito Santo. — Escreve-nos:

"Já que tenho lido muito informes na vossa secção, me parecendo, certas consultas com a que ora vos faço, mesmo assim, quero ter plena convicção — é que — em o meu gallinheiro, medindo — 5 x 3 1|2 metros — cercado por téla de arame por todos os lados — tenho quasi sempre 30 a 40 cabeças — sómente para abrigo nocturno — e durante o dia — o que não lhes faltam, é espaço bastante para exercitarem; como não ignoreis, aqui, no interior, felizmente é o que ha com fartura; agua que lhes dou para beber é a melhor possivel — todos os requisitos exigidos pela higyene é applicação de tres em tres dias — apezar de tudo isso — me appareceu ultimamente uma praga tal — que fui obrigado a levar todo o madeiramento que constituia o gallinheiro, numa só fogueira — só reservando do mesmo a cobertura que é zinco corrugado e a téla por ser ainda nova e forte; para v. s. me orientar um conselho — que reputarei como iniciativa preliminar, incluso vadios "parasitas" (assim os denomino) afim de, pela vossa respectiva secção, obter o necessario para proseguir: — se construir outro gallinheiro ou dar cabo de todas as aves que; embora, só pernoitassem no abrigo extincto. Raro, era, a ave que de fóra adquirisse, e para habituar com as demais aclimatadas ao tal abrigo, dentro de curto espaço — apresentaram uma anomalia nas pernas, parecendo rheumatismo, ficando tropegas, sem locomoverem por varios dias poucas resistiam e as que milagrosamente escaparam — ficaram ainda bastante fracas, sem ao menos alimentarem-se convenientemente — será o "parasita" a causa deste mal?

Perdi ha dias um gallo de raça "Orpington", importado, já aqui ha 4 mezes — era um bello especimen — sei adiantar que: — deilhe milho e algum resto de comida, isto ás 5 horas da tarde, e noutro dia amanhecer triste e sem querer descer do poleiro; apanhei-o e notei que algo de anormal existia, verifiquei então que o milho e a comida ingeridos ainda permaneciam no papo, fiz umas massagens leves, dando em seguida um purgativo de Sulfato de soda — de uma colherinha de café — em 1 chicara dagua — após, demonstrou mais vigor, para depois ao cair da tarde — succumbir — permanecendo todo o alimento já descripto no papo, vindo em seguida morrer um outro do mesmo mal — esta, da nossa raça commum — a que attribuir estes desastres?

Resposta — ESPIRILLOSE — Os parasitas que o consulente enviou em um envelope, mas, que deviam vir num vidro, é o ARGAS PERSICUS.

Um hematophago com os mesmos habitos de percevejo.

A sua multiplicação é espantosa num gallinheiro onde não se o destroe com kerozene.

E' o transmissor de uma molestia de prognostico grave: a espirillose.

Os primeiros symptomas são: tristeza, com relaxamento muscular; a ave não anda, deixa cair o pescoço encostando o bico no sólo, em geral sae escuma ou o liquido que contiver o papo. Num estado comatoso permanece horas até morrer.

As vezes a infecção evolue rapidamente; empoleirando-se a ave apparentemente sadia, é encontrada morta no dia seguinte.

Tenho visto curas milagrosas com a applicação de 1 a 2 cc. da vaccina contra espirillose preparada pelo Laboratorio Brasileiro de Microbiologia.

Quando existe argas em um aviario é necessario immunisar todas as aves para que não sejam dizimadas pela espirillose, em virtude da sua grande disseminação. Devem ser vaccinadas todas as aves.

O gallinheiro construido com paredes de tijollos emboçados e rebocados, de piso impermeavel, ninhos hygienicos, de pequenas dimensões para facil e constante asseio, poleiros sem fendas, constantemente expurgados pelo kerozene, mantem em cheque o Argas. Evitar poleiro de bambu.

Darcy Borges — Rio. — Escreve-nos — "Tem esta solicitar um obsequio de v. s. á esta minha pretenção, que é a seguinte: Sendo eu uma apaixonada em criação de gallinhas, permitta assim, dizer, como já tenho em meu quintal 72 cabeças, divididas em 4 raças, fóra as crioulas que estão como as demais, em cercados separados; pois bem, desejava fazer uma pequena escripta, como é usana nos Aviarios, a saber essa raça ou grupo, se assim se divide; ou ainda, essa gallinha da raça ou grupo tal, qual foi a sua producção e despesa em um mez; pergunto mais divide-se em grupos de cada raça? Emfim, não me seria possivel adquirir umas formulas destas escriptas em Aviarios? Na "Cartilha Avicola" que tenho não tem estas formulas de escripta, para um Aviario.

E mais, tenho um frango, que ha uns 5 dias vem dando á noite, uma especie de "ataque", torce o pescocinho para traz, e bate-se muito, durante o "ataque" não se põe de pé, ajoelhado, se assim póde-se dizer, piando muito tambem, e entretanto, durante todo o dia, não parece doente, perfeitamente um frango de saude: tenho vontade de sacrifical-o, porém, falta-me coragem, e depois espero que elle fique bom, e assim, sr. dr. peço para esse caso a vossa abalizada attenção e indicar-me um remedio, e para aquelle, enviar ou dar indicação nestas columnas, o que desde já muito agradece e pede mil desculpas."

RESPOSTA — A consulente deve dirigir-se ao Posto Experimental de Avicultura, na estação de Deodoro; ao Aviario das Machinas de Ovos, rua Itapagipe, 155; Retiro Mattos Junior, Estrada da Pedra, 853, Campo Grande, E. F. C. B., Districto Federal, onde de certo lhe cederão, de bom grado, as papeletas que usam para annotação e selecção das poedeiras.

Não aconselho á consulente tratar a epilepsia de uma ave. Se nas creaturas humanas a cura é quasi sempre demorada... por acaso a consulente pretende perpetuar uma geração de epilepticos em seu aviario?!

Sr. M. X. Braga — Juiz de Fóra. — Escreve-nos — "Tendo lido algumas vezes a Secção de Avicultura do "Correio da Manhã", e notando a delicadeza com a qual vv. ss. distinguem aos leitores que lhes fazem perguntas a este e outros respeitos, resolvi colher de vv. ss. algumas informações, que são as seguintes:

1º — Quaes são os mezes em que as gallinhas da raça "Leghorne" fazem a muda da plumagem?

2º — Quaes os cuidados a tomar durante esses mezes?

3º — Quaes os alimentos que se lhes devem dar?

4º — Uma área de terra de 7 metros por 3 metros, é sufficiente para um casal?"

RESPOSTA

1) — A muda da plumagem nas gallinhas se faz de janeiro a abril, variando um tanto, de accordo com os estios, mais ou menos quentes.

A postura geralmente se inicia em maio ou junho.

2) — Deve separar os sexos, expurgal-os dos piolhos e alimental-os variadamente.

Reunir ás rações balanceadas, 5 °|° do peso, farinha d linhaça ou então sementes de Gyrasol.

3) — Respondido.

4) — E' área sufficiente.

A média é de 10 metros quadrados por ave.

Sra. Anna Maria Santos — Rio. — Escrevenos — "Peço-lhe o especial obsequio de indicar-me qual a raça de gallinha que mais se adapta ao nosso clima, porém, que seja boa poedeira, de boa carne e em que casa poderei obter os ovos para chocar."

RESPOSTA — Recommendo qualquer das seguintes raças: Leghorne branca, Rodhe Island vermelha, Orpington amarella, branca e preta, Gigante preta de Jersey, Plymouth Rock branca e carijó, etc.

Na Sociedade Brasileira de Avicultura — Praça 15 de Novembro — o consulente encontra endereços de centenas de aviarios.

Sra. Livia Leal — Rio. — Escreve-nos — "Tendo acompanhado com vivo interesse os beneficios annunciados por v. s. aos pobres animaes, muito grato lhe fico, receitando-me o que devo applicar a um gallo de raça.

Tem o referido bichinho um anno de edade, de alguns mezes a esta parte elle vem soffrendo uma especie de constipação, acompanhada de um constante catarrho, tosse e espirro, não tem appetite.

Eu lhe tenho applicado glycerina com tintura de iodo, parece que o bichinho não tem sentido melhoras.

Tenho tambem uma gallinha, com a mesma edade, que ha mezes manca muito duma prna, nada lhe tenho feito por não saber."

RESPOSTA — Proteja a ave do frio e humidade.

Applique solução de azul de Methyleno 10 °|° no pharynge.

Vaccine contra a diphteria.

Para a outra ave é preciso um exame attento para conhecer a causa da manqueira.

Sra. D. Laura da Silva — Rio. — Como nos pediu a resposta á sua consulta foi enviada por via postal.

Sobre o adubo pedido aconselhamos o salitre do Chile.

Sr. Affonso Pinto — Rio. — Casca — Zona da Matta — Estado de Minas. — Escreve-nos. Desejo fazer a titulo de experiencia uma plantação de uvas, tenho a meu serviço um empregado europeu com pratica de vinhedos, dirijo-vos esta esperando merecer de sua bondade e competencia os informes seguintes:

1º) — Onde poderei obter enchertos de uvas, garantidos, e a que preço.

2º) — Qual a especie que v. s. me aconselha para esta região — (a que v. ex. acredita mais adaptavel).

3º) — Poderá v. s. proporcionar-me juntamente a esta resposta as observações essenciaes para quem inicia esta cultura?

4º) — Qual o livro onde poderei encontrar esclarecimentos detalhados sobre o cultivo da uva, entre nós?

5º) — Quando se deve plantar os enchertos? (em que época do anno?)

RESPOSTA

1º) — Na Casa Flora ou Hortulania, no Rio, e na Casa Flora, em São Paulo, encontrará á venda enxertos das variedades aconselhadas.

2º) — E' muito difficil recommendar uma determinada variedade de uva para uma região, sem conhecel-a em todas as suas particularidades. Em todo caso, para não deixar sem resposta, indico as variedades: *Black July*, resistente aos parasitas, facilmente aclimavel, forte, amadurece perfeitamente, fornece excellente vinho branco, com sabor excellente; *Herbement*, propria para climas temperados como o nosso, pouco exigente, muito resistente contra as molestias e ao Phyloxera, fornece esplendido vinho; *Duchess*, boa para mesa e para a exportação.

3º, 4º, e 5º) — Queira escrever ao dr. Amador da Cunha Bueno, grande viticultor em São Paulo e elle lhe enviará os esclarecimentos solicitados, sobre as principaes operações culturaes, época em que se devem fazer os enxertos, etc.

O endereço delle é Estrada de Ferro Central do Brasil, Quarta Parada, São Paulo.

Sr. Antero Elisio. — José Bulhões — Escreve-nos. — Adquiri um terreno de 8 mil metros quadrados, em José Bulhões, estação da Estrada de Ferro Rio do Ouro, no Estado do Rio.

O terreno é fertil e está na chamada zona da Baixada Fluminense — onde grassam o impaludismo e a opilação.

Estou indeciso se me dedico a cultura da bananeira ou da laranjeira.

Peço-vos, pois, me esclareças sobre os seguintes pontos:

Qual a cultura mais rendosa da bananeira ou da laranjeira?

Quanto o terreno melhor para ellas, o plano ou o montanhoso?

Quaes os meios e as precauções a serem tomadas para se evitar as citadas doenças de impaludismo e opilação?

Uma vez feitas as plantações não é prejudicial a estas o plantio de cereaes contra ellas?

RESPOSTA

Qualquer das duas culturas é muito rendosa. Para lucros immediatos, a bananeira deve ser preferida, pois já no segundo anno começa a producção. A laranjeira só produz frutos do 4º anno em deante, embora seja indiscutivel a superioridade de um laranjal que, depois de formado, tem uma duração de muitos annos, dando colheitas annuaes regulares e constituindo uma fonte de renda certa.

Servem, por egual, para essas culturas os terrenos planos, não alagadiços, e os ligeiramente inclinados, não muito seccos.

Existe organizado no Estado do Rio, com séde em Nictheroy, um serviço destinado ao combate desses males; na Directoria de Saude Publica conseguirá facilmente as instrucções desejadas.

O plantio de cereaes no meio das plantinhas novas do pomar retardará o crescimento dellas; não deve fazer culturas intercalares.

Chacareiro — Cachoeiro do Itapemerim: Escreve-nos:

Estando interessado na cultura intensiva da Banana Nanica (ou Anã) para exportação pelo porto do Rio de Janeiro, desejo que tenha a bondade de prestar-me algumas informações sobre o assumpto, pelo que mui grato lhe ficarei. Devo accentuar, todavia, que a cultura em preço será feita em localidade litoranea no sul deste Estado, distando do porto do Rio de Janeiro de 20 a 24 horas de viagem maritima.

Se, além das informações que desejo, v. s. puder prestar-me outras que julgar uteis, e concernentes ao assumpto, será uma finesa a mais que muito me desvanecerá.

As informações que desejo são as seguintes:

1º — No Rio de Janeiro ha firmas idoneas que compram qualquer quantidade do producto para exportação e consumo local?

2º — Quaes as condições exigidas, quanto ao typo de cachos e fruto, para exportação e consumo local?

3º — Quaes as exigencias dos

(Continua na 12)

O "CORREIO AGRICOLA" PREMIADO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE HORTICULTURA

Um dos diplomas levantados por esta secção na 1ª Exposição Nacional de Horticultura, promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. O Jury presidido pelo professor Alberto J. Sampaio conferiu ao "CORREIO AGRICOLA" duas medalhas de ouro, — A SECÇÃO DE MAIOR VALOR TECHNICO NAS QUESTÕES HORTICULAS e A SECÇÃO MELHOR ILLUSTRADA.

A industria do petroleo

O que, nos Estados Unidos Mexicanos, viu e observou o Dr. Gersan de Faria Alvim.

Vista geral das torres de fraccionamento e condensadores da antiga Refinaria

Commissionado pelo governo para estudar a industria do petroleo no Mexico, o dr. Gerson de Faria Alvim, um dos mais competentes geologos do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, acaba de apresentar o relatorio da sua proveitosa viagem, onde descreve de modo interessante a exploração do petroleo principalmente na cidade de Tampico, cuja assombrosa producção attingiu, em 1921, a mais de 30 milhões de metros cubicos o que lhe valeu um desenvolvimento extraordinario passando em poucos annos de uma cidade que era com pouco mais de 20.000 almas a um grande centro commercial com uma população de cerca de 150.000 habitantes. Dahi a preferencia para Tampico que além de ser o principal centro da industria do petroleo possue boas vias de communicação facilitando o accesso aos diversos campos petroliferos.

O petroleo, no Mexico, diz o dr. Gersos Alvim: constitue uma industria em que grande numero de companhias nacionaes e vado capital. Nem todas ellas estrangeiras tem invertido eletêm a mesma finalidade. Umas desenvolve a industria completa, desde a exploração da materia prima até a distribuição dos seus troleo e o vendem em estado productos; outra, estráem o pebruto, isto é, o petroleo crú; outras ainda só se preoccupam com o transporte e finalmente existem as companhias contratadistas de perfuração de poços.

Antes de se fixar em Tampico o dr. Gerson Alvim percorreu toda a zona petrolifera norte da republica, desde os rios Tamese e Pánuco até um pouco ao sul do rio Tuxpan, visitando todas as installações da vizinhança do rio Pánuco e começar pela Refinaria e Terminal á margem direita deste rio, passando por diversos campos de varias companhias situadas em Caracol, La Palma, Chila, Ebano, Vellasco, até Tolillo, nas estação de bombas de Chapacal no logar denominado Lano de Silva, voltando por Maguabes canôa, La Palma e Tampico.

Nessa zona a Huasteca possue trinta e quatro estações de bombas e carregamentos. As estações de bombas são movidas por aquecedores que elevam petroleo crú á temperatura de mais ou menos 208º F. — 980 C., tornando-o mais fluido de modo que possa ser transportado pelos oleductos, systema mais economico para o transporte do petroleo.

Faz o dr. Gerson detalhada discripção dos municipios que percorreu, observando interessantes operações de sondagens e aproveitamento do petroleo nas diversas zonas.

Convidado pelo sr. C. Barnard, da "Golfo Oil Co." e em companhia do engenheiro C. Pellicer, esteve nos campos de Loma del Pazo e Quebrache.

Esses campos apresentam uma interessante particularidade nas demais visitadas. O petroleo sáe do furo com grande pressão, de mistura com gazes constituidos de hydro carburetos e a anhydrida carbonico. Ao entrar nos separadores tubulares, e em virtude da violenta expansão, produz um forte abaixamento no oleducto, determinando intensa congelação da humidade do ar atmospherico que envolve a tubaria numa extensão de mais de um kilometro em uma expessa camada de gelo. E' uma verdadeira fabrica natural de gelo.

Valvula e tubaria intensamente congeladas do poço Imperial n. 0 da "La Nacional Oil Co." Offerecida pelo sr. Eng. Trinidad Parcedes, chefe do Departamento de Petroleo.

Depois de descrever o que viu em Quebrache e nos districtos mineiros de Pachuca e Real del Monte passa o dr. Gerson de Faria Alvim a descrever a industria do petroleo, cujos primeiros ensaios praticos de sua applicação datam de 1870. Divide para melhor disposição essa industria em tres phases perfeitamente definidas: a obtenção da materia prima — pesquiza e exploração; a conducção aos centros industriaes — transporte; e finalmente a decomposição em productos de applicação immediata — transformação ou distillação e refino.

São por demais interessantes as observações que a este respeito faz o illustre dr. Gerson Alvim no seu relatorio que illustrou com innumeras photographias dando ao leitor uma idéa segura e nitida do importante papel que essa industria representa na economia do Mexico.

Vista geral das torres de fraccionadoras e tanques de deposito

Dos conhecimentos obtidos pelo dr. Gerson Alvim já se aproveitou o Serviço Geologico commissionando-o para visitar algumas sondas de petroleo que ha tempo não funccionavam no norte do Brasil e que eram consideradas como perdidas.

Conseguiu esse engenheiro, em pouco tempo, pôl-as a trabalhar novamente, o que lhe valeu merecidos louvores por parte do actual ministro da Agricultura, dr. Lyra Castro.

Actualmente o dr. Gerson Faria Alvim acha-se em Nova Iguassu', Estado do Rio de Janeiro, montando uma sonda para pesquiza de agua que irá servir ao "Packing House" que o referido Estado ali construiu para lavagem e preparo de frutas e principalmente laranjas para exportação.

Correio Agricola

UMA CULTURA DE GRANDE VALOR PARA A NOSSA INDUSTRIA

Productos da nogueira

Raymundo de Sanabrid

Da nogueira se aproveitam, as nozes, tanto para comer como para a fabricação de oleo, applicado a varios usos, assim como a casca, as folhas e a madeira. De cada um destes pontos nos occuparemos separadamente.

As Nozes. A noz da nogueira commum é considerada, como fresca, proporcionando um alimento agradavel, mas difficil de digerir. Conserva-se bem durante cerca de um anno e quando está secca é utilizada pelos camponezes para a alimentação, usando-a moderadamente, pois bem sabem que se enrança facilmente, e que neste estado é pouco saudavel, para não dizer damninha.

Sabe-se que o fructo está maduro quando a casca se abre e se descobre a noz. Então é quando se faz cair, para conserval-a ou para extrair o oleo. A colheita não deve ser feita á mão devido ao fructo estar situado nos extremos dos ramos novos e na parte exterior ou, como se dissessemos, na circumferencia da folhagem. A operação é geralmente praticada de uma maneira prejudicial para a arvore, a golpes, sem tomar sequer as precauções mais elementares, sem comprehender que, ao golpear fortemente os ramos estes se magoam e se cobrem de feridas que necessariamente prejudica a vegetação e que assim se desprendem grande numero de raminhos e de gemmas, o que muito reduzirá a colheita seguinte e, ás vezes, algumas mais.

Na época da colheita, ainda que as nozes estejam realmente maduras, não contêm mais que uma substancia emulsiva, que gradualmente se vae transformando em oleo, pelo que se torna necessario conserval-as por algum tempo antes de se proceder á extracção, a não ser que se destinem á alimentação.

O Oleo. — As nozes destinadas á producção de oleo devem ser collocadas em quartos ventilados, dispondo-as em camadas de 10 a 15 centimetros de espessura, camadas essas que devem ser revolvidas com frequencia para facilitar e apressar a desecação. Antes disso é preciso separar aquellas cuja cobertura não esteja ainda aberta, não se reunindo com as demais emquanto não se desprendam della.

Para a extracção do oleo começa-se por partir as nozes e separar todas as amendoas que se tenham ennegrecido ou soffrido qualquer alteração. A época mais conveniente para levar as nozes ao moinho é o principio do inverno, pelo temor de que, se passar mais tempo, possam enrançar um pouco, e neste caso dariam um oleo de qualidade inferior.

A extracção do oleo exige duas operações. Na primeira se submettem as amendoas á acção de uma mó vertical, que as esmaga e reduz a uma pasta que depois se colloca em saccos e se submette a uma forte pressão. O oleo assim obtido, directamente e em frio, ao qual se dá o nome de oleo virgem, é claro e limpo, bom como alimento, ainda que pouco agradavel para as pessoas que não estão acostumadas a usal-o, devido ao pronunciado sabor a noz que sempre conserva. Este oleo se enrança com muita facilidade sob a influencia do ar e para evitar isso é costume conserval-o nas adegas.

A segunda operação consiste em tirar dos saccos a pasta que foi utilizada para a primeira prensagem e que se molha com agua quente, submettendo-a a um calor moderado num caldeirão.

Mette-se de novo nos saccos e por segunda vez é submettida a uma forte pressão. O oleo que flue desta segunda pressão é de qualidade inferior, de cor muito forte, enrança rapidamente e tem o sabor, assim como o cheiro, forte e desagradavel, tudo o que o torna improprio para a mesa, sendo, porém, muito util para a pintura a oleo, porque é muito seccante, e avantaja nesse ponto o oleo de linhaça.

M. Gasparin diz que um hectolitro de nozes inteiras pesa 47,50 kilos que se reduzem a 30 kilos de amendoas bem limpas, as quaes por sua vez, produzem 15,9 de oleo nos moinhos ordinarios, cuja construcção costuma ser muito defeituosa.

A Madeira. — Bem sabido é que a madeira da nogueira commum, assim como a da nogueira negra, é altamente apreciada como propria para construcções, carpintaria e marcenaria. Tem as camadas annuaes muito bem terminadas, com poros communs e uniformemente distribuidos em cada camada annual e em proporção de um a tres ou quatro. E' rija e de muita duração; é de serra porque a fio se torna com muita facilidade, pesa muito, sendo a sua densidade entre 0,664 e 0,584. Para marcenaria e carpintaria é indiscutivelmente uma das mais bellas pois recebe um bellissimo polimento e as suas veias produzem ricos e variados matizes. As excrescencias, chamadas lupias, que produz esta nogueira, apresentam muitas vezes desenhos preciosos, arabescos e até paisagens fantasticas, formadas pelas partes fibrosas da madeira combinadas com os pontos de côr escura, razão pela qual são principalmente estimadas pelos marceneiros. Estas excrescencias são, em realidade, muito raras, pelo que são pagas por preço elevado pelos fabricantes de moveis de luxo.

Mas apezar de tudo que ficou dito a favor da madeira da nogueira commum, é indiscutivel que para marcenaria, é superada pela nogueira negra, por apresentar esta qualidades superiores ás da anterior, pois tem maior densidade, mais tenacidade e é susceptivel a melhor polimento. O seu duramen é de uma cor violada que, pela exposição ao ar, se vae escurecendo e chega a tornar-se quasi negro; o alburno é muito branco, o grão é fino e a madeira, em conjunto é dura e pesada. Resiste por muitos annos ás alternativas do tempo sem apodrecer; não é propensa a abrir nem empenar, nem está exposta aos ataques dos insectos. Todas estas propriedades excepcionaes, fazem com que nos Estados Unidos a empreguem na marcenaria dos navios e para outras applicações de maior importancia.

Tanto as madeiras da nogueira commum como da negra são muito apreciadas para a fabricação de coronhas de fusis e espingardas; aos fabricantes de carruagens para as caixas dos rodas, e torneiros e carpinteiros para differentes fins.

A nogueira deve ser cortada quando a seiva está concentrada nas raizes e quando durante algumas semanas haja reinado vento norte secco e frio. O tronco é descascado e collocado debaixo de um alpendre para que se seque, mas, afim de que a madeira resulte de melhor qualidade, o descascamento do tronco deve ser feito durante o inverno, um anno antes de cortar a arvore.

E' preciso ter em conta que a madeira da nogueira, quando nova, é branquicenta e de pouco valor, ao passo que, a da arvore velha é escura e muito forte, alcançando então o seu valor maximo. As madeiras que apresentam veios procedem de arvores cultivadas em terrenos de qualidade inferior. Para que esteja em sazão isto é, em boas condições para ser utilizavel, o tronco da nogueira deve medir de 40 a 60 centimetros de diametro.

Propriedades varias. — Com as nozes verdes ainda se fazem conservas e tambem se preparam algumas bebidas estomacaes, entre ellas a ratafia. Com o extracto da casca verde do fruto, misturado com alumen, é feita uma preparação empregada pelos debarnistas para lavar plantas. Com a seiva se prepara tambem um assucar, pelo mesmo processo que se emprega com o acer.

Therapeutica. — Em tempos passados a nogueira gozou de certa fama pelas suas qualidades therapeuticas, as quaes depois [illegible] sem que [illegible] o seu [illegible] do fruto adstringente [illegible] utilizam em tinturaria.

Ha uma preparação que figura na pharmacopéa com o nome de Spiritus Nucis Juglandis, que se administra como espasmodico.

Da casca interior do fruto da Juglans cinera, ou nogueira de Cuba, se extrae a juglandina que se administra como hepatico."

(Continuação da pagina 10)

exportadores com relação ao acondicionamento e modo de embarque até o porto do Rio de Janeiro?

4° — Quaes os preços médios que regulam presentemente para o producto e os que vigoraram nos ultimos doze mezes, em média?

5° — Quaes as possibilidades desse genero de cultura, quanto á sua collocação permanente no mercado exportador?

Resposta — De conformidade com os quesitos formulados sobre a cultura da bananeira ao sul desse Estado podemos informar que o exito da lavoura intensiva depende de um conjuncto de factores favoraveis, de ordem economica e agricola. As condições de producção e venda estão sob o contrôle desses factores. Antes de tudo, importa indagar sobre o systema de transporte disponivel. O melhor terreno é o de "tabatinga", plano, bem exposto aos raios solares e ao abrigo das fortes correntes atmosphericas. O serviço de drenagem desses terrenos é operação que se impõe. Eis o que de mais importante julgo accrescentar á resposta que segue, conforme salientou.

1° — Deveis se dirigir a "União Exportadora de Frutas do Brasil, com escriptorio á Avenida Rio Branco, 133, 4° andar, sala 10, nesta capital.

2° — O "cacho" dito "exportação" é o que contem de 8 pencas para cima. E' necessario que seja uniforme, isento de injurias consequentes do ataque de insectos, de parasitas microorganicos, queimado pelo sol, colhido a 3|4 de maturação e, a falta de um entreposto frigorifico isothermico, 48 horas, no maximo, antes do embarque. Um cacho nessas condições pesa de 15 a 25 kilogrammas. Geralmente 52 a 62 cachos pesam um tonelada.

3° — Para os mercados platinos as bananas ainda são exportadas a granel; para a Europa, impõe-se desde o inicio, a necessidade da embalagem, que se processa por diversos modelos mais ou menos inefficientes e caros.

O sacco triplo de papel grosso, medindo 1 metro de comprimento por 55 cts. de largura é o typo mais em voga. Neste particular, ainda estamos no periodo de experimentação, o que deverá cessar dentro em breve com a proxima regulamentação do commercio de frutas em nosso paiz.

Dentre as variedades de bananeiras cultivadas em nosso paiz a nanica é a unica que constitu'e objecto de exploração regular, devido á sua conhecida resistencia ás adversidades e a supportarem melhor os seus frutos os actuaes meios de transporte. Por outro lado os mercados externos para onde exportamos, cotam-na a contento do productor nacional. E' das mais precóces e productoras bananeiras conhecidas e de menores dispendios culturaes, devido á sua resistencia ás pragas e molestias. Supporta bem as fortes rajadas. O seu reduzido porte facilita a colheita. Ao consumo interno, entretanto, interessam preferentemente a maçã, a ouro, a prata, e a da terra.

4° — O preço da exportação interna tem variado nesses ultimos annos. A cotação no mercado importador oscilla entre 24$000 a 60$000 por duzia de cachos.

5° — A facilidade de produzir os mais saborosos frutos dos tropicos, torna o nosso paiz em situação privilegiada para a pomicultura. Como a producção global de bananas ainda não satisfaz ás crescentes exigencias do consumo, que se alastra sobre os mais distanciados parallelos da orbe; como a tendencia é para a mais ampla vulgarização dessa fruta em razão do seu baixo preço e especialmente do seu sabor e aroma apreciadissimos, as possibilidades da cultura, industria e consumo da banana no Brasil, são bastante animadoras. Poderemos lograr mercados permanentes e amplos se soubermos produzir para vender barato, o producto superior. — *Evaristo Leitão.*

DIVERSOS ASSUMPTOS

Paulo Máras — Estado do Rio — Escreve-nos:

Peço a gentileza de fornecer-me dados sobre as seguintes perguntas, na sua conceituada secção do "Correio Agricola":

A quem devo dirigir-me, sobre a compra de terras devolutas, á venda pelo governo do Estado, o que li na secção do "Correio Agricola" do dia 25 de maio deste anno, sob a epigraphe: Enxertos?

Quaes os Estados possuidores destas terras, á venda?

Qual a menor área que o governo vende?

Caso tenha um local onde eu possa obter estas informações, queira dignar-se a dar-me, para não lhe roubar o precioso tempo.

Resposta — Por um lamentavel equivoco typographico a nota que publicamos deixou de sair com o necessario titulo. As terras a que alludimos na nossa publicação estão situadas em Goyaz a cujo governo deve o interessado se dirigir formulando a proposta que julgar conveniente.

Leoncio Caetano — Chave de Banquete — E. do Rio — Escreve-nos:

Com a presente peço-vos a fineza de enviar-me um exemplar do dr. Brenno Arruda, sobre a immunização de cereaes; junto 600 réis em sellos do correio, etc.

Resposta — Já enviamos por via postal o exemplar solicitado pelo nosso consulente.

João da Silva Lopes — Pureza — E. do Rio.

Escreve-nos:

Pela presente peço a v. ex. a fineza de mandar-me o tratado Expurgo de Cereaes do dr. Brenno Arruda pelo que lhe fico grato, etc.

Junto remetto-lhe 300 réis de sellos para o porte.

Resposta — Como o nosso prezado consulente nos pediu, já enviamos por via postal o alludido folheto a que se refere.

Congresso de Lavradores e Criadores

Elementos que o devem constituir

Solicitam-nos a publicidade para o seguinte aviso:

"Parece estar despertando justas sympathias, dado o conforto moral que nos vem chegando, a idéa da realização, com a proxima Feira de Amostras, de um grande Congresso patrocinador de todos os interesses agricolas e pecuarios do Districto Federal e do Estado do Rio. Nessa fraternal reunião serão discutidos, apenas, assumptos e questões que se ligam aos interesses dos lavradores e criadores cariocas e fluminenses. Assim, em beneficio collectivo, aos profissionaes das duas classes é feito amplo convite, para que se unam e compareçam, unanimemente, sem distincções, ou nomeiem de cada localidade o seu representante, convindo dar-nos conhecimento das deliberações tomadas e do assumpto que desejarem tratar. Tambem o governo, importantes companhias e varias associações promettem tomar parte carinhosa nesse patriotico emprehendimento, de facto merecedor de sincero e geral apoio para resultados sãos e elevados.

Os senhores lavradores e criadores, bem como, os seus representantes nomeados, têm já em nosso poder o necessario livro de inscripções, que podem ser feitas, mesmo por carta ou officio, á rua Silva Valle n. 133. Cascadura. D. Federal. — Pela Com. Organizadora, (a) *João Cancio Pereira da Silva.*"

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300. (Granado). Res.: 658, 8—1639.
Dr. I. Malagueta—Carmo, 5 (esq. de S. José), 2—26?.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35. 8-1276. 1° de Março, 13. 4—5303, 15 ás 17 hs.
Dr. Henrique Duque—Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda, (1—3). Tel. 6-2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca, 273. Tel. 2-1398.
Dr. Augusto Tavares — Residencia: praia de Botafogo, 370.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0975). P. Bota.° 204. 6-2346.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69—Res. 6-2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Leme. Tel. 6-1052.
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3° andar).

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48. das 9 ás 18 hs. 2-1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do apparelho digestivo e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Vilela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca, 48, 3as, 5as. e sab. (3 ás 4) 2-1525.
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia, R. Quitanda, 17, 2-5475.

DR. BOTELHO — **Cura pela vaccina do proprio sangue**, da tuberculose, diabetes, cancer epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — Das 9 ás 11 — 6-0575.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — R. 1° de Março, 13.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa—Assist. Facul.; S. José. 118. 2-2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. de Fac.) Pelle, Syphilis, Tumo , Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7 — 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3as., 5as. e sabbs. ás 4 hs.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3as. 5as. e sabs.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista. R. Gonçalves Dias, 30 (4°). 6-2815.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18. 2-2443. Moura Britto, 18.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 15, nas 2as., 4as. e 6as. das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0834.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano, 23 — 3.as, 5.as e sabbs., das 4 hs. em deante. T. 2-4010.
DR. NEVES — MANTA — Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual — Rod. Silva, 30.
Dr. Edgar Figueiras — Clinica de creanças. Assembléa, 87. — 3.as, 5.as e sabbs. 4 ás 6.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Heliotherapia — Urug. 203, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5.

Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Josset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelho em geral. Rua da Quitanda 34. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs. 3as, 5as. e sab. H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros— R. Conde Bomfim, 300. (8-3225) Res.: Araujos, 59. (8 3550), 2.as 4.as e 6.as, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. Tels.: C. 2-4093— R. 8-1223.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5, 3° and. 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo —Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-3551
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (2-0935). M. Olinda, 104 (6-1353).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Uretroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 h. [illegible] das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2-1000.
Dr. Jorge A. Franco — Do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3° and., elev., das 2 ás 7 hs. Tel. 3-5016 **Cura radical da blenorrhagia.**

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4° and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3.as, 5.as e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Duciano Goulart — R. Uruguayana, 36. (4 ás 6).
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel 8-1171.
Dr. Miguel Feltosa — Da S. Casa. G. Camara, 328. (4-8233).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11. 1°, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saenz Pena, 33.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. [illegible]court — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4857). Res.: Tel. 7-1059.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69 (1 ás 4) 2-0515, 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98-3° and. Tel. 2-2161. 3as, 5as. e sab., ás 17 hs. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Prof dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2.as, 4.as e 6.as, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade—Occulista — Alcindo Guanabara, 13 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1° de Março, 7 (3 ás 5). 4-7008.
Dr. J. Ferreira da Silva Filho— Assembléa, 70, 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, 1° das 2 ás 5. Tel. 2-5197.
Dr. Gilberto Goulart de 3 ás 4 hs. Trat. moderno. Preços reduzidos. Assembléa, 14. 2-026?.
Dr. Sergio Saboya — R. Rodrigo Silva, 4?. de 1 ás 3 1|2. Tel. 4-1174.
Dr. Annibal Gouvêa — 7 de Setembro n. 194. De 12 ás 14 e de 17 ás 18 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3°, de 3 ás 5. 2-1838.
Drs. H. Mercald e A. Lacerda— Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18. de 1 ás 16 hs. Tel. 2—2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1° and. 2 1|2-4 1|2. Res.: — Tel. 7-1595.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. 9-10 e 16-18.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindenberg e A. Madeira — Assembléa, 53 (2 hs.) 3-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1°. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137. 3-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4° and. Sala 7. Tel 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon. S. 703.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6, 2-0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2° andar).

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0793.
Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia.— Rua S. Pedro, 247. Tel. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1° de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0205.

OS ULTIMOS JOGOS DO PRIMEIRO TURNO

As opiniões estão muito divididas em torno das possibilidades dos dois grandes jogos Vasco da Gama×Botafogo e Fluminense×America

Palpites e considerações

O domingo de hoje é o ultimo da phase inicial do campeonato. Estão suspensas as hostilidades. Todas as attenções estarão voltadas, dentro de poucos dias, para a cuidadosa preparação technica a que se vae submetter o team brasileiro que intervirá no Campeonato Mundial de Montevidéo. Para esse effeito foram suspensos os campeonatos regionaes de São Paulo e Rio de Janeiro. Hoje disputam-se as ultimas partidas da primeira *arrancada*, faltando apenas um domingo para a terminação do primeiro turno. O emparelhamento está feito de tal maneira, hoje, que a tabella soffrerá fatalmente alguma modificação, porque dos clubs de melhores collocações — Vasco, America e Botafogo — dois jogam entre si e o terceiro contra um adversario capaz de lhe perturbar a trajectoria.

O primeiro turno vae ser interrompido no ponto exactamente mais interessante do campeonato, quando o Botafogo e o America alimentavam a esperança de passar á frente do Vasco da Gama, cujo team parece francamente disposto a não largar a posição de *leader* que mantem desde o primeiro dia do campeonato.

Hoje, porém, alguma coisa se definirá. O Vasco joga com o Botafogo e o America com o Fluminense. Duas partidas de uma influencia decisiva nos destinos do actual campeonato e dos clubs collocados.

Entre as duas partidas que, afinal, são as mais importantes do dia, destaca-se nitidamente a do Vasco da Gama com o Botafogo, no stadium de São Januario.

Joga o primeiro collocado na tabella, apenas com dois pontos perdidos, contra o segundo collocado, apenas com tres pontos perdidos. Vasco e Botafogo fazem convergir para o match que hoje disputam em São Christovão, as attenções de todo o Rio de Janeiro que se interessa por coisas de football.

Diversas perspectivas interessantes apresenta o resultado deste match para o jogo de collocação da tabella. A mais curiosa é a de um empate entre o Vasco e Botafogo e a victoria do America sobre o Fluminense, resultados, aliás, perfeitamente razoaveis. Neste caso, o Vasco empatará o primeiro posto com o America, passando o Botafogo para segundo, isolado.

Uma victoria do America sobre o Fluminense, actualmente, é o que ha de mais razoavel esperar, porque o team do America está jogando muitissimo mais que o do Fluminense, mas qualquer previsão em torno do match Vasco-Botafogo é muito arriscada e extremamente difficil, embora o Vasco reuna, a seu favor, um conjunto de circumstancias mais favoraveis, mas que não são decisivas.

Essa coisa de jogar em seu proprio campo é uma lenda como qualquer outra. O Vasco nunca levou vantagem sobre o Botafogo em São Januario! Talvez consiga hoje vencer o seu fortissimo concorrente, e se o fizer terá afastado temporariamente do seu caminho, um adversario muito sério.

Team por team, prevalece o valor do Vasco da Gama, cujo quadro é mais homogeneo, mas na hora de jogar, a differença desapparece no ardor da luta, a pequena vantagem do Vasco da Gama, póde perfeitamente não prevalecer, porque a rapaziada do Botafogo está jogando com um enthusiasmo vibrante, com alma e vontade de vencer. Os trenos desta semana, tanto no Botafogo como no Vasco, apuraram sensivelmente os dois quadros que se encontrarão hoje em condições excepcionaes. Nenhum dos dois poderá allegar qualquer desculpa para a derrota, porque ambos estão bem preparados.

De um modo geral consideramos a luta equilibrada. No Botafogo, a parte forte é o ataque. No Vasco, a parte forte é a defesa. No Botafogo, a parte fraca é a defesa e no Vasco a parte fraca é o ataque.

As forças estão mais ou menos equiparadas. Ha dois pontos divergentes nos dois conjuntos. Emquanto a defesa do Vasco é nitidamente mais forte que o seu ataque, no Botafogo o ataque é muitas vezes superior á defesa. Como estas duas circumstancias produzem um certo equilibrio nas possibilidades, opinamos, francamente por um empate.

Já não temos as mesmas duvidas sobre o match Fluminense x America. As ultimas "performances" de ambos os teams desfazem qualquer duvida nesse sentido. O team do America é muito mais forte que o do Fluminense, sobretudo agora, que o quadro tricolor está desfalcado de Alfredo e Fortes. Considerando, entretanto, que nessa coisa de football, o melhor da festa é esperar por ella, ficamos um pouco na espectativa, embora, no intimo convencidos que o America vencerá.

A ultima apresentação do Fluminense, contra o Flamengo, deixou muito a desejar quanto á technica e recursos collectivos da equipe. O America embora tenha vencido o São Christovão por um score folgado de 8 x 0, soffreu um ataque fortissimo do seu adversario durante largos periodos da luta, revelando uma extraordinaria capacidade defensiva.

A defesa do America está realmente muito boa, especialmente o trio final. No team do Fluminense ha algumas falhas sensiveis, principalmente o ataque que se resente de elementos mais efficientes.

As outras partidas são absolvidas pela importancia e interesse dos jogos Vasco, x Botafogo e Fluminense x America. Todas as attenções se convergem para as primeiras collocações da tabella e os jogos que não possam mais influir nessas mesmas collocações, perdem naturalmente, muito de valor e significação.

Estão neste caso, os tres jogos restantes, a saber: Bangú x Brasil, S. Christovão x Andarahy e Bomsuccesso e Syrio. Quaesquer que sejam os resultados destes tres jogos, elles não influem de modo algum na decisão do campeonato. Os unicos interessados são o Andarahy e o Brasil, cada qual fazendo mais força para safar-se do ultimo logar, evitando o espantalho de uma eliminatoria, que poderá ter as suas consequencias bem desagradaveis...

Os jogos São Christovão x Andarahy e Bomsuccesso x Syrio, respectivamente em São Christovão e em Bomsuccesso, apresentam-se como relativamente equilibrados. O match Bangú x Brasil no Bangú é desequilibrado. Deve vencer o team local com facilidade porque é muito mais forte que o do Brasil.

Se não melhorar muito o seu quadro, o Brasil vae direitinho para o ultimo logar do campeonato, aliás, onde sempre figurou desde que joga na primeira divisão da Amea.

L. VIANNA.

JUIZES E DELEGADOS

Vasco x Botafogo — Juizes: Virgilio Fredrighi e Leonardo Teixeira — Delegado: Manoel Vieira, do Bomsuccesso, F. C.

Fluminense x America — Juizes: Diogo Rangel e Oscar Bastos Coelho — Delegado: João Antonio Rodrigues Velho, do Andarahy A. Club.

Bomsuccesso x Syrio — Juizes: Jorge Marinho e Amaro Ribeiro da Silva. — Delegado: Tenente Hello Costa, do Bangú A. C.

Bangú x Brasil — Juizes: Alderico Solon Ribeiro e Pedro Gomes de Carvalho — Delegado: — João Guilherme Meyer, do Botafogo F. C.

S. Christovão x Andarahy — Juizes: Oswaldo Kropf de Carvalho e Oswaldo Pessoa. — Delegado: Americo de Barros, do S. C. Brasil.

2ª DIVISÃO

Olaria x Confiança — Sorteados juizes do River F. C. — Delegado: João Medeiros da Silva, do Modesto F. C.

River x Carioca — Sorteados juizes do Engenho de Dentro A. C. — Delegado João Ficino Tavares, do S. C. Mackenzie.

TABELLAS "CORREIO DA MANHÃ"

Campeonato — Segundos teams

Offerecemos ao leitor uma demonstração rigorosamente exacta da situação dos clubs que disputam o Campeonato Carioca e torneio dos segundos teams de football. Tanto a marcação de pontos perdidos e ganhos como a de goals, estão rigorosamente com a exactidão absoluta.

PRIMEIROS TEAMS	Jogados	Ganhos	Empates	Perdidos	Goals Pró	Goals Ctra.	Pontos Ctra.	Pontos Pró
C. R. Vasco da Gama	8	6	2	0	15	4	2	14
America F. C.	8	5	3	0	22	10	3	13
Botafogo F. C.	8	6	1	1	28	11	3	13
Bangú A. C.	8	5	1	2	22	16	5	11
Syrio Libanez A. C.	8	5	0	3	19	17	6	10
Fluminense F. C.	8	4	1	3	15	14	7	9
São Christovão A. C.	8	3	0	5	10	14	10	6
C. R. Flamengo	9	3	0	6	24	18	12	6
Bomsuccesso F. C.	9	1	2	6	13	24	14	4
Andarahy A. C.	8	0	2	6	8	28	14	2
S. C. Brasil	8	1	0	7	10	35	14	2

SEGUNDOS TEAMS	Jogados	Ganhos	Empates	Perdidos	Goals Pró	Goals Ctra.	Pontos Ctra.	Pontos Pró
America F. C.	8	7	0	1	28	7	2	14
C. R. Vasco da Gama	8	7	0	1	25	9	2	14
Fluminense F. C.	8	5	1	2	21	12	5	11
Botafogo F. C.	8	3	3	2	21	17	7	9
S. C. Brasil	8	3	1	4	17	22	9	7
São Christovão A. C.	8	3	1	4	20	19	9	7
Syrio Libanez A. C.	8	2	2	4	9	25	10	6
Andarahy A. C.	8	1	3	4	17	24	11	5
C. R. Flamengo	9	2	3	4	19	21	11	7
Bangú A. C.	8	2	0	6	13	29	12	4
Bomsuccesso F. C.	9	2	2	5	15	20	12	6

Tennis

COM OS TENNISTAS DO FLAMENGO

Realizando-se hoje, domingo, a partida de campeonato, America x Flamengo, o director de tennis pede o comparecimento pontual dos seguintes amadores: 1° team, ás 8,30 — Single — Humberto Costa — Duplas — João Figueira e Placido Barbosa. — R. Figueiredo de Mello e Carlos Silva Costa (cap.) Reservas: Paulo Buarque de Macedo.

2° team, ás 8 horas — Single — José Nabuco — Duplas — Ruy Camargo e Herculano Lopes — Paulo E. F. de Mello e Adhemar Faria. Reservas: Fernando Esposel e Abilio P. Almeida.

O MATCH BRASIL x TIJUCA

O S. C. Brasil escalou para esse match os seguintes teams: 1° — Collins, Anastacio, Amps, Bragante, Leader. 2° — Azevedo, Mattos Germano, Couto, Cortes e Paschoal. Pede-se o comparecimento dos jogadores do 2°, ás 8 horas, no campo, para o match nos "courts" do Tijuca T. C.

UM MATCH AMISTOSO ENTRE O VASCO DA GAMA E O GRAJAHU'

Serão disputadas duas taças entre esses clubs

Os tennistas do C. R. Vasco da Gama e Grajahú T. C. vão disputar, hoje, cedo, as taças "José Mirelli" e "Carlos Lopes".

Os jogos entre as equipes secundarias, serão realizados nas quadras da rua Jequiné, e, decidirão a taça "José Merelli", emquanto que nos "courts" do stadium de São Januario, os tennistas principaes bater-se-ão pela taça "Carlos Lopes".

As partidas terão inicio ás 2 horas.

O Grajahú, que conta com jogadores de nome, como sejam Ignacio Lousada, Oswaldo Paiva e José Vellon e com o grande esforço de seus directores de tennis, os srs. José Lousada e Arthur M. Castro, tem trabalhado e trenado suas equipes com rigor.

O Vasco da Gama tem como o seu director e seu melhor jogador o incansavel Carlos Lopes, o qual não mede difficuldades para conseguir o progresso neste sport, para o seu club.

Conta tambem com elementos de valor em seu quadro de jogadores e assim, poderemos apreciar o jogo dos conhecidos tennistas Paulo Affonso Franco, Kunt Brodersen e Eugenio Vieira. Os trenos têm sido realizados com efficiencia.

Os teams provaveis do Vasco serão os seguintes:

1° team:
1ª — Simples — Carlos Lopes.
1ª — Dupla — Eugenio Vieira — Carlos Lopes.
2ª — Dupla — Paulo Affonso — Kunt Brodersen.

2° team:
1ª — Simples — Arthur Pires.
1ª — Dupla — Antonio Garcia — José Ribeiro.
2ª — Dupla Albertino Dias — George Blunt.
Reserva: Carlos Cabral.

UMA EXCURSÃO A' PEDRA DA GAVEA

O Centro Excursionista Brasileiro, no louvavel proposito de tornar divulgadas as nossas bellezas naturaes, realizará hoje a sua annunciada excursão á Pedra da Gavea, ponto de onde se tem encantadoras vistas da nossa maravilhosa cidade.

A partida será com o bonde Jardim Leblon das 5,05, na Galeria Cruzeiro.

A nevoa permanenet, o maior inimigo da aviação

AS NUMEROSAS TENTATIVAS ATE' AGORA FEITAS NO SENTIDO ODE COMBATEL-A

Nova York, maio de 1930 — A nevoa continua sendo o maior inimigo dos navegantes aereos, dando logar a varios desastres, que, sem más condições atmosphericas, seriam facilmente evitados.

Por isso, são numerosas as tentativas até agora feitas no sentido de combatel-a.

No fim do anno passado, o tenente James H. Doolittle realizou uma experiencia que em face do resultado obtido, deu a impressão de se ter resolvido definitivamente o problema, chegando-se, mesmo, a annunciar que, emfim, a sciencia conquistára a traiçoeira inimiga da aeronautica.

Com effeito, esse piloto vôou cerca de 15 milhas no meio de denso nevoeiro sem ver o terreno nem qualquer parte do avião, a não ser o quadro dos instrumentos de commando, aterrisando, depois em perfeitas condições.

Era a primeira vez que um piloto voava como se estivesse cego, sendo essa prova considerada por Guggenheim, que custeou as experiencias, como o maior passo para a segurança absoluta da navegação aerea.

Tudo isso foi conseguido com auxilio de um apparelho destinado a indicar a posição longitudinal e lateral do aeroplano, um gyroscopio de direcção e um altimetro tão delicado que póde medir a altura até a poucos pés do chão.

Em outras palavras, em vez do horizonte natural por meio do qual o piloto, geralmente, conserva o aeroplano em uma posição firme e segura, Doolittle utilisou um "horizonte artificial" em forma de um instrumento indicando a todo o momento a posição lateral e longitudinal em relação á terra.

Assim, assegurada a estabilidade, póde localizar o campo por meio do apparelho de direcção, realizando, em seguida, a aterrissagem.

Agora foi concluido o novo observatorio meteorologico, do Instituto de Technologia, Massachussets, na propriedade de Round Hill, do coronel E. H. R. Green, com o fim especial de combater a nevoa.

Nesse observatorio se procurará encontrar meios não só para evital-a, mas tambem para dissolvel-a, já se tendo installado apparelhos para registrar a velocidade, a altura das nuvens e varios outros indispensaveis á perfeita observação das condições atmosphericas.

Nos circulos aeronauticos do paiz se confia plenamente no successo das experiencias que já estão sendo feitas no novo observatorio meteorologico do Instituto de Technologia de Massachussets, uma das instituições scientificas de maior prestigio nos Estados Unidos.

O apparelho destinado a ind importancia para a navegação, o que é de grande icar a altura da nuvem mais ... do para isso olhar para a nuvem ao longo do ponteiro que se vê na gravura

No mundo da téla

Harry Ridhman e Jean Bennett, *o casal de artistas de* "Bancando o Lord", *a grande revista da* United Artists, *toda falada, cantada e com scenas coloridas.*

OS PROGRAMMAS DA SEMANA

PALACIO THEATRO — Continua em exhibição, por mais alguns dias, o film do Programma Serrador "Jango". Esta pellicula de caçadas, filmada em pleno sertão africano, tem attrahido muita gente ao Palacio. O film é todo falado em portuguez, isto é, tem as suas scenas explicadas pelo speaker de uma sociedade de radio.

ODEON — A Metro Goldwyn Mayer escolheu um novo film para occupar o cartaz do Odeon, durante toda esta semana. Trata-se de uma comedia, com musica e canções e que serviu para a estréa nos "talkies" das famosas Irmãs Duncan. Nós que já a vimos, em "Topsy e Eva", sabemos quanto são engraçadas e espirituosas. Esta comedia da Metro Goldwyn Mayer tem scenas de theatro, com numeros de canto e bailados, além de varios sketches de fina verve. "Que Boa Vida!" é um excellente complemento ao espectaculo theatral que a Companhia Brasil organizou para o Odeon. A "Revista China" continúa, por mais alguns dias, offerecendo á platéa do Odeon ensejo para algumas horas de diversão.

IMPERIO — Amanhã, dar-se-á a estréa dos films da First National nos cinemas da Paramount. Deixando de exhibir nas casas da Companhia Brasil, a First National se passou para os cinemas da grande productora yankee, reservando para esta nova temporada grandes films, sendo que o primeiro delles é "Allianças do Amor", cuja première se dará, neste elegante cinema do Quarteirão.

São protagonistas Olive Borden, Lois Wilson e H. B. Warner, tres nomes que dispensam qualquer elogio.

GLORIA — A Fox Film, em vista do agrado e do successo que "Um Sonho que Viveu", obteve, quando da sua exhibição, no Palacio Theatro, resolveu dar uma reprise e, desse modo, satisfazer a todos os que ainda desejavam ver esse delicado romance de amor. Amanhã, estarão, no Gloria, de novo, Charles Farrell, Janet Gaynor, El Brendel, Sharon Lynn, Frank Richardson e Marjorie White, cantando, dansando e dizendo, com extraordinaria graça e sentimento, os versos adoraveis das canções desse film que o Rio, inteiro, já sabe de côr.

PATHE' PALACE — A Universal contribue com dois films para o programma desta semana no Pathé Palace. "Os Tres Padrinhos" tem o desempenho de Charles Bickford e Raymond Hackett e "O Galã", com Joseph Schildkraut no protagonista.

CAPITOLIO — Despede-se, hoje, deste cinema, a comedia toda falada de Harold Lloyd, "Harold Encrencado", que, por duas semanas a fio, fez rir a cidade em peso. Amanhã, dar-se-á a première de um novo film falado e cantado, em francez e em inglez. "A Batalha de Paris" contem bastante attractivo para agradar á elegante clientela do Capitolio. Gertrude Lawrence é a sua estrella e no elenco deste film, que encerra varias e bellas canções, encontramos Charles Ruggles.

ELDORADO — O primeiro trabalho sonoro de Pola Negri será visto toda esta semana, no Eldorado. "Almas Perdidas" não despertará, apenas, interesse, por ser um film de Pola Negri. Elle vem precedido de uma critica sensata e que elogiou bastante varias de suas qualidades. Disseram, por exemplo, que o film obedecia a uma technica differente, tão interessante quanto a que o celebre russo Einseinstein empregou em sua famosa obra "Potenkim". Warwick Ward e Hans Rehmann são os companheiros de Pola Negri neste seu primeiro film sonoro.

RIALTO — "O Canto do Prisioneiro" é o novo e interessante trabalho que a Programma Urania faz estrear, esta semana, no Rialto.

Dita Parlo, que tantas vezes tem apparecido no écran é a estrella, repartindo as honras do film com Gustav Froelich, esse grande actor de scena, allemão. O film vem musicado e em sua partitura estão incluidos varios trechos de boa musica.

John Barrymore e Marion Nixon *em* "General Crack" *da* Warner Bros, *que a* "First National" *distribue e fará passar, na tela do Capitolio, na semana vindoura.*

OS FILMS PARA BREVE

"O Bem-Amado", da Metro Goldwyn-Mayer

Porque em "O Bem-Amado" Ramon Novarro esteja na exteriorisação de uma personagem em que cada detalhe é como que um reflexo da sua propria personalidade e do seu proprio caracter, o certo é que, sente-se, o querido artista mexicano estar na interpretação mais completa que delle se poderia desejar. Ramon Novarro de ha muito ambicionou revelar sua voz pelo cinema, como se sabe. Essa "chance" veiu com "O Pagão". Veiu "O Bem-Amado". Ramon Novarro, então, como que cumpriu o seu sonho dourado. Por isso, sente-se que, em "O Bem-Amado", com a sua voz cantando, falando e vibrando, Ramon Novarro tambem o fez com o seu coração e a sua alma. E o film, não obstante ter muitos outros predicados, como sejam, Dorothy Jordan, Marion Harris, o romance cheio de subtilezas e seducção, a musica, todos os detalhes, emfim, conjugando para uma só realização de belleza — é todo de Ramon Novarro. E' exito de Metro Goldwyn Mayer, que o Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica estreará, sem falta, ainda na primeira quinzena deste mez.

"General Crack", da Warner Bros

John Barrymore na sua magnifica apparição de "General Crack" realiza o mais notavel de todos os trabalhos da sua longa carreira. E elle realiza essa "perfomance" sobre todos os titulos inconfundivel tão somente pela naturalidade do seu desempenho e pelo realismo com que se conduz, realismo e naturalidade que assombram. De facto, merguilhado em ambientes de riqueza e de explendor até agora ainda não revelados pela cinematographia, John Barrymore bem podia falhar numa minucia, que passaria desapercebido. Mas assim não aconteceu. Formidavel é toda a sua interpretação illuminada, culminando, sem duvida, a sua dramacidade no instante em que elle renuncia a sua vingança terrivel porque o objecto da vingança se lhe tornava facil... Só esse instante da producção maravilhosa vale pela emoção mais forte de toda a nossa vida como verificarão de "visu" quantos — o Rio inteiro, é certo — accorrerem ao Capitolio, a partir de 16.

"Looping The Loop", do Prog. Urania

Além de ser uma deliciosa revista Fox Movietone, "Dias Felizes" encerra um subtil romance amoroso que desvenda a vida dum casal de artistas, almejando dias de glorias.

E, labutando com serias difficuldades para vencer, elles o conseguiram através mil sacrificios. Chegados ao pinaculo da fama, eis que deparam com as maiores celebridades como Janet Gaynor, Charles Farrell, Edmund Lowe, Victor Mac Laglen, George Jessel, Will Rogers, Ann Pennington, Walter Cattlet, Frank Albertson, J. Harold, Murray, El Brendel, George Olsen, Paul Page, David Rollins, Warner Baxter, Frank Richardson, Dixie Lee, William Collier, James J. Corbett e mais uma infinidade dos mais afamados artistas.

Aos nossos olhos surgem-nos quadros deslumbrantes, notadamente o numero "Crazy Feet", onde, a par do modernissimo de sua scenographia, resalta os bailados de Dixie Lee e Frank Richardson, consagrados desde as suas apparições em "Follies".

Benjamin Stoloff apresenta-nos uma pellicula que nos deixa surpresos pela habilidade e arrojos de sua technica.

Jenny Jugo residia em Vienna, sua cidade natal, em companhia do pae, que era engenheiro. Dispunha-se a dedicar-se ao estudo da philosophia quando, um dia, foi apresentada ao conhecido industrial americano de films, Ben Blumenthal, que ao notar a formosura e a mimica da joven estudante ficou tão impressionado, que logo a convenceu de abandonar os seus amigos Solon, Epitacto e Platão, e de ir comsigo ao primeiro film de Berlim para travar conhecimento com o celebre Erich Pommer. Foi assim que Jenny Jugo partiu immediatamente para Berlim e, poucos dias depois, obtinha um contrato para trabalhar com a Ufa. Figurou, apenas, em papeis de relativo valor em films dessa poderosa empresa. Depois da exhibição desses films, a nova empresa Phoebus Film que acabava de fundar-se foi convidal-a para offerecer-lhe a interpretação dos principaes papeis. O director dessa firma conseguiu a annullação amigavel no contracto da Ufa. Jenny Jugo figurou nesse serie de films importantes daquella empresa, entre outros em ... de Werner Krauss. Quando a Ufa projectou o lançamento da sua portentosa pellicula de circo "Looping The Loop", escolheu Jenny Jugo para ser a ... de Werner Krauss. Em "Looping The Loop" que o Programma Urania exhibe no Rialto, além dos interpretes acima indicados, o grande artista Warwick Ward.

(Continúa na 14ª pag.)

O novo yacht de John Barrymore

(Wide World Photos)

Chama-se "Infanta" e foi assim baptisado por sua esposa Dolores Costello.

Depois da eleição presidencial norte-americana

Admitte-se que os politicos boycottados venham a formar um novo partido

Nova York, maio de 1930

A attitude dos democraticos de alguns Estados impedindo que disputem as eleições primarias, os membros do partido que apoiaram a chapa republicana na ultima eleição presidencial é uma reacção natural contra a conducta de varios "leaders", que não podiam deixar de soffrer as penas disciplinares exigidas pela cohesão do partido.

Em Alabama, por exemplo, se destacou o senador Heflin, que hostilizou impiedosamente a chapa democratica em favor da republicana. E' verdade ter esse politico, posteriormente, declarado que não votou no presidente Hoover, mas não póde negar que combateu a eleição de Al Smith, que arrastou o Estado pela insignificante maioria de 7.000 votos contra 67.000 de John. W. Davis, candidato democratico em 1924.

Sempre houve no seio do partido democratico de Alabama grande opposição ao senador Heflin, mas isso não poderia impedir a sua victoria na primaria, pois, surgindo varios candidatos ao cargo de senador, dar-se-ia dispersão de votos, o que viria favorecer o famoso partidario, da Kux Klux Klan. Assim, o unico meio de o castigar era impedil-o de tomar parte na eleição primaria.

No Arkansas, a commissão democratica do Estado recommendou absoluta observancia do dispositivo que impede os divergentes nas eleições geraes de tomarem parte nas primarias durante dois annos. Visou-se, com isso, castigar o dr. A. C. Miller, "leader" do grupo democratico que combateu Smith no Estado.

O Texas tambem não acceitará como candidatos nas eleições primarias os democraticos que votaram em Hoover. Discute-se a efficiencia dessas medidas, mas não se póde negar que se os "leaders", democraticos tiverem o direito de apoiar os adversarios em eleições importantes, sem correrem o risco de soffrer qualquer castigo, não haverá disciplina partidaria.

Admitte-se que esses politicos boycottados venham a formar um terceiro partido. Mas a experiencia já mostrou a nenhuma probabilidade de exito de qualquer novo partido nos Estados Unidos. E só isso explica que até homens de grande valor, embora discordando dos programmas dos democraticos e dos republicanos, prefiram continuar agarrados a qualquer delles a formarem outra organização. Os congressistas republicanos que assim pensam são tão numerosos que quando se alliam aos democraticos conseguem dominar o senado.

A POLITICA IRLANDEZA

Cosgrave e De Valera

Dublin, maio de 1930 — Não escapou a nenhum observador da politica irlandeza esse facto curiosissimo: a quéda do gabinete Cosgrave serviu apenas para consolidar o seu prestigio.

Effectivamente, muitos dos que delle discordaram a proposito do projecto da pensões aos velhos foram os primeiros a hypothecar-lhe a sua confiança, pondo-o outra vez á frente do governo.

Póde-se dizer que quem menos receia a ascensão de De Valera é, justamente, Cosgrave, pois, com a experiencia de que dispõe, sabe quanto seria difficil a execução do programma dos republicanos, de modo que a escolha do seu *leader* para a presidencia do gabinete só lhes acarretaria contrariedades, do que estão livres emquanto se mantiverem na opposição, por lhes ser possivel prometterem o que quizerem.

O Fianna Fail e o Partido Trabalhista não toleram o governo mas a verdade é que toleram muito menos um ao outro. Nessas condições, não encontra Cosgrave a menor difficuldade em manter o seu velho ponto de vista de que é preferivel permittir que se venha a ter um governo republicano a orientar-se de accordo com os caprichos dos pequenos grupos que, accidentalmente, servem de fiel da balança politica irlandeza.

Assim, a reeleição de Cosgrave era esperada até pelos seus adversarios, que sabiam ser-lhe possivel, conquistar, além dos 61 votos do Cuman-na-Gaedheal, (o partido governamental) os seis dos agricultores, os 13 dos independentes e os dois Liga Nacional. Tinha elle, desse modo, 80 votos seguros contra, no maximo, 70 dos trabalhistas e dos republicanos combinados.

Mal, porém, se apresentou o nome de De Valera, foi o *leader* republicano derrotado por 93 votos contra 54. Desse modo, foi suffragado apenas pelos seus proprios correligionarios, que têm no Dail Eireann 57 representantes.

O candidato trabalhista, Thomas J. O' Connell, foi ainda mais infeliz, porquanto só reuniu 13 votos em seu favor. E' esse exactamente o numero de trabalhistas no Dail Eireann.

Ha tempo, declarou Cosgrave que vem governando o paiz por muitos annos e, devido isso, está sujeito a multas criticas. "O menor erro, disse elle, que commettemos nos expõe a ataques de todos os lados". Por isso, preferiria que derribassem o actual governo para que outra pessoa assumisse a responsabilidade dos negocios publicos.

Infelizmente para elle tal cousa não acontecerá tão cedo pois a opposição está dividida em varias facções que confiam mais no governo do que uma das outras, de modo que, com a excepção dos republicanos, nos momentos graves, preferem alliar-se ao inimigo commum a concorrer para a victoria de qualquer outro grupo ao lado do qual o combateram na vespera.

Cosgrave, ao contrario, parece preoccupar-se mais com os interesses do paiz do que com os interesses do seu partido. E nisso esta o segredo da confiança que inspira aos adversarios.

No MUNDO da TELA

Ramon Novarro e Dorothy Jordan, em "O Bem Amado", o primeiro film todo falado e cantado do querido astro mexicano. A Metro-Goldwyn-Mayer exhibe esta producção dentro de alguns dias, no Palacio Theatro.

A ACTIVIDADE NOS STUDIOS DA PARAMOUNT

Por declarações recentemente feitas por Jesse L. Lasky, vice-presidente da "Paramount", sabe-se já qual é o programma a que obedecerá a producção da "Paramount" para a proxima estação.

A "Paramount" annuncia que filmará tres assumptos de crianças, que estarão a cargo de actores juvenis. Com esse intuito já contractou Jackie Coogan, que interpretará o papel principal em "Tom Sawyer".

Outra novella de Mark Twain "Huckleberry Finn" terá por principal interprete Junior Durkin.

O terceiro film d'este genero será uma versão synchronisada das famosas caricaturas do Percy Crosby, "Skippy".

Os artistas do elenco da "Paramount", vão ter diante de si um programma de trabalho intensissimo: Clara Bow fará quatro films; George Bancroft, dois; Richard Arlen, quatro, um dos quaes será "Spanish Acres"; Jack Oakie, tres; William Powell, dois; Nancy Carroll, dois; Charles Rogers, tres, inclusive Molinoff; Ruth Challerton, com Clive Brook, tres entre os quaes "The Better Wife" e "New Morals". De Gary Cooper teremos "The Spoilers"; da parelha comica Moran and Mack, "Anybody's War"; do quarteto comico dos Irmãos Marx, teremos "Animal Crackers", com a famosa Lilian Roth; Harold Lloyd contribuirá com "Feet Frist", e de Ieanette Mac Donald, veremos "Monte Carlo", um film dirigido por Lubitsch. De Hary Cooper teremos as producções "Fighting Caravans", "Morocco" com Marlene Dietrich, famosa beldade dos theatros de Berlim, e "Rose of the Rancho", em "technicolor". De Maurice Chevalier, teremos o "Petit Café", que o publico do Rio de Janeiro conhece e que terá direcção de Ludwig Berger.

"The Scrab Murder Case" com William Powell, n'um dos seus assumptos policiaes, "Manslaughter", com Claudette Colbert e Fredric March, "The Sea God", com Richard Arlen e Fay Wray, Nancy Carrol em "Dancing Mothers", "Laughter", "Rodeo Romance", "Let's Go Native" com Jack Oakie e Jeanette Mac Donald, "The General" com Walter Huston, "Queen Migh" com Stanley Smith, "Grumpy" com Cyril Maude, "The Right to Love" com Ruth Chatterton "Kid Boots" com Jack Oakie, "Honeymoon Lane" com Eddie Dowling, "The Royal Family" com Fredric March's Man" com William Powell n'um personagem romantico.

Como films documentarios, ella produzirá ainda "The Silent Enomy um commentario animado dá vida dos pelles vermelhas no seu habitat verdadeiro, e "Com Byrd no Polo Sul", um magnifico registro quotidiano da expedição ao Polo Sul pelos dois operadores da Paramount que, durante dois annos, acompanharam as suas admiraveis explorações.

A viuva de Thomas Ince casa-se, perdendo direito a uma fortuna de dois milhões de dollars

Uma das ultimas revistas de Hollywood, traz-nos uma nota bem interessante e que vem provar que o amor ainda existe sobre a terra e está acima de qualquer interesse pecuniario...

O caso é que, quando Thomas Ince morreu, deixou á viuva a somma, mais do que tentadora, de *dois milhões de dollares*, que passariam á sua posse, caso ella permanecesse sem casar de novo...

Agora, nessa revista, encontramos a noticia de que mrs. Ince decidiu unir o seu destino ao de Holmes Herbert e, desse modo, perdeu a herança do marido. Reparem, leitores, que, nesta época de aperturas, uma mulher desistir de uma fortuna de 2 milhões de dollares... é um caso bastante serio e que dá muito que pensar...

Mas, o "coração tem razões que a razão não conhece" e dahi quem poderá culpar á viuva desse grande e inesquecivel director se o seu amor por Herbert fez abandonar a posse de tão seductora fortuna?

AS PRODUCÇÕES DA UNITED ARTISTS NESTE ANNO

A United Artists prepara grandes films para esta temporada, principiando a sua esplendida serie de trabalhos sonoros, falados e cantados com a revista de grande espectaculo — "*Bancando o Lord*".

Depois de "*Bancando o Lord*" a United Artists apresentará varios outros films, entre elles, podemos, desde já, apontar: "*Anjos do Inferno*", que estava sendo feito ha mais de tres annos.

Lupe Velez, Jean Hersholt e John Holland appareceram em "*O Porto do Inferno*", film de direcção de Henry King e que Lupe Velez fala e canta.

"The End One" nos dará Dolores del Rio e Edmund Lowe, em dois papeis que lembram os de ambos em "Sangue por Gloria".

Este film, segundo a cotação do Photoplay, foi incluido, entre os melhores do mez de sua exhibição.

Don Alvarado tambem toma parte no elenco.

"Uma Noite Romantica" para que todos vejam a moderna Lilian Gish, suave e cheia de encanto.

Assim, a veremos ao lado de Conrad Nagel e de Rod La Roque. No mesmo film, ha ainda o desempenho de Marie Dressler, Edgard Norton, etc.

"Du Barry, Mulher de Paixão", é o ultimo exito de Norma Talmadge. Acaba de ser feito e todos prophetizam ser a maior creação da grande estrella. Conrad Nagel, William Farnun, Edgard Norton, Sam de Grasse completam o elenco.

LISTA DOS FILMS DO PROGRAMMA SERRADOR PARA ESTA TEMPORADA

O Programma Serrador reuniu para esta temporada uma collecção esplendida de films.

Depois de "*Arco-Iris*", verá o publico dos luxuosos cinemas da Companhia Brasil as seguintes producções: "*O Grande Gabbo*" com Eric Von Stroheim e Betty Compson.

"*Prisioneiro da Montanha*", producção que a Europa nos manda.

A photographia é que predomina neste film, tão bellos e maravilhosos form os apanhados de machina e tão ousada foi a camera nos seus "shots".

"*Amor e Bom*", uma comedia esplendida, a que a graça de Olga Tchechowa dá vida e sentimento.

"*Bob a Arvore da Floresta Verde*" um drama intenso das paixões humanas.

"*O Passado de uma Mulher*", da Tiffany-Stahl, com os nomes gloriosos de Belle Benett e Joe. E. Brown.

"*Piccadilly*", focaliza o grande centro de diversões e do prazer na capital londrina, Anna May Wong, Gilda Gray, a celebre bailarina americana, que fez "A Dansarina Diabolica", e Jameson Thomas.

"*O Parco de Honra*", da Tiffany-Stahl para o Programma Serrador, com o desempenho de Ricardo Cortez e Alma Bennett.

"*Tesha*", obra rigorosa da literatura européa e filmada no continente. Apparecem Maria Corda e Warwick Ward, ambos já populares e famosos entre os os fans brasileiros.

"*Atlantic*", com direcção de Dupont, "*La Nuit Est A Nous*", film francez, com Marie Bell, "*Revista Frivolidades*", com a Companhia Velasco, "*Troika*", com Olga Tchechowa, "*Le Roi de Paris*" com Suzanne Bianchetti, e Ivan Petrovitch, "*Verdade Verdadeira*", da Tiffany-Stahl, com George Jessel, "*Tarakanowa*" com Edith Jehane e Klein Rodge, "*O Cavalleiro*", da Tiffany-Stahl, com o celebre Richard Talmadge, "*No Inferno de Verdun*", film evocativo, "*Dois Mundos*" e "*Panico!*", com o celebre acrobata Harry Piel.

Todos estes films, num total de vinte e cinco formidaveis trabalhos serão vistos este anno e para elles chamamos a attenção dos leitores, que, por certo, são frequentadores das luxuosas casas da Companhia Brasil Cinematographica, onde todas as obras do Programm Serrador são apresentadas em primeira mão.

Olive Borden deixa-se abraçar por H. B. Warner, nesta scena de "Allianças do Amor", da First National, que o Imperio vae exhibir, toda esta semana, a partir de amanhã.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "*Correio da Manhã*" em combinação com a fabrica de creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concurrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em envelope fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concurrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Relações dos premios:

1º — Piano Brasil;
2º — Relogio pulseira em platina e brilhantes;
3º — Machina de escrever Remington;
4º — Vitrola Ortophonica Voxophon;
5º — Machina de costura "Noiva";
6º — Apparelho de radio Philipps;
7º — Machina Kodack;
8º — Estojo perfumes Caron;
9º — Serviço poncho e salada;
10º — Relogio parede (carrilhão) e mais 1.490 premios constando de relogios de ouro para senhora, estojos para unhas em prata de lei, estojos para costura em prata perfeit, relogios folheados a ouro para homem, artisticos relogios para mesa, estojos Coty em azas de borboleta, cigarreiras, isqueiros, canetas automaticas, lindos cinzeiros lapidados, calendarios perpetuos, apparelho Gillette, pasta Odontal, etc.

Côrte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia.

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM .... VOTOS

QUE VENCERA' COM ....

NOME ....

RESID. ....

ESTADO ....

O Imperio, dentro em breve, iniciará as exhibições de "Eu quero ser feliz!", novo desempenho da famosa Corinne Griffith, para a First National.

Lia Torá foi contratada pela Paramount para alguns "shorts"

A novidade mais sensacional de Hollywood, com endereço directo aos brasileiros, é o contrato que a Paramount fez com Lia Torá, para alguns "shorts", que virão como complemento de seus programmas.

Para nós, que tanto bem queremos á nossa linda embaixatriz de belleza e graça, junto á colonia do cinema de Hollywood, esta nota é mais do que agradavel.

Ella vem dar a Lia uma opportunidade, ha muito tempo sonhada, e para nós a proxima visão de seus trabalhos, que serão falados e, provavelmente, cantados.

Procurando, deste modo, agradar aos paizes onde conta com varias agencias em actividade, a Paramount fez juntar ao seu elenco o nome de Lia Torá fazendo-a figura desses "shorts" falados, que, dentro de muito breve, deverão estar a chegar, afim de satisfazer, por completo, a anciedade com que os seus patricios aqui esperavam ver a sua belleza e o seu talento triumphar em Hollywood.

Eddie Dowling foi levado do theatro para o cinema, onde estreou em "Arco Iris", film todo falado e cantado do Programma Serrador. Aqui o vemos junto de Marion Nixon, sua "partenaire". O Gloria inicia as exhibições deste trabalho, no dia 16.

"O REI VAGABUNDO", DA PARAMOUNT

A Paramount já apresentou "O Rei Vagabundo", o seu grande film-opereta cantado e colorido, em Nova York, isto quer dizer que, dentro de muito pouco tempo, a maravilhosa producção que sagrou Dennis King e renovou os successos de Jeanette Mac Donald, estará no Rio.

Nada mais opportuno, então, do que relancearmos aqui, rapidamente, os olhos pelo que disseram os maiores jornaes americanos, manifestando-se, independentemente, sobre o admiravel film.

O "New York Times", disse: "A Paramount acaba de apresentar uma verdadeira joia. A operata "O Rei Vagabundo", com toda a belleza de seus aspectos e detalhes, bem merece esse titulo.

O "New York Jornal" — "A operata "O Rei Vagabundo", de tantas glorias no palco, nada deixa a desejar na téla. A Paramount realizou verdadeiro trabalho meritorio apresentando-nos essa peça de fino acabamento, revestida de todos os prodigiosos recursos da cinematographia moderna".

O "Brooklyn Daily Eagle" — "Ao assistir-se a "O Rei Vagabundo" fica-se a pensar na gloriosa éra que aguarda o cinema. Este film da Paramount, dirigido por Ludwig Berger, dá-nos sobejas provas nesse sentido. O dialogo, o canto, a musica e essa magia do colorido, constituem elementos grandiosos numa producção moderna do typo de "O Rei Vagabundo". O prazer que tivemos em a ella assistir, vendo e ouvindo Dennis King e Jeanette MacDonald, encheu-nos de enthusiasmo".

Poderiamos ir mais longe, transcrevendo o que disseram outros jornaes, mas parece-nos bastante o que aqui fica. Isso diz muito dessa obra monumental com que a Paramount, muito breve, vae deslumbrar o nosso publico, renovando e superando os exitos conquistados com "Alvorada do Amor".

Vilma Banky abandona o cinema para ser, apenas, senhora Rod La Roque...

Vilma Banky deixou o cinema. Não mais a veremos em films tão lindos como os que ella costumava pôsar, desde que Samuel Goldwyn a foi buscar na Europa e lhe deu fama em producções de sua companhia. Artista predilecta do saudoso Valentino, companheira, mais tarde, de varios trabalhos com Ronald Colman, Vilma Banky, em alguns annos, obteve para o seu nome a attenção do mundo inteiro, que se não cansava de a applaudir.

Agora, depois de ser separada de Ronald Colman, de haver posado para "Isto é o Paraiso" e para um film da Metro-Goldwyn-Mayer, seu ultimo trabalho para o cinema, Vilma Banky declara aos reporters americanos que se retira da actividade, passando a ser, de agora em deante, apenas (e com muito orgulho!) Senhora Rod La Rocque. Vae dedicar-se ao lar e ser, tão sómente a "leading-woman" do proprio esposo, em films que ninguem verá...

"ANJOS DO INFERNO", DA UNITED ARTIST

O feito grandioso de Lindbergh não causou tanta sensação nos Estados Unidos, como actualmente succede com a exhibição de "Anjos do Inferno". Este film que acaba de ser estreado em Los Angeles, teve na sua noite de premiére, cobrada a entrada á razão de vinte dollares, o preço mais alto que até agora foi pedido para assistir a qualquer trabalho. Este film, que a United Artists recebeu da Caddo Productions, deverá ser exhibido para a platéa do Rio, dentro em breve.

Dita Parlo, esta linda mulher e estrella das mais queridas do écran allemão, está amanhã na téla do Rialto, no film "O Canto do Prisioneiro" da Ufa, para o Programma Urania.

Gertrude Lawrence é uma das melhores vozes do palco lyrico europeu. Ella é a protagonista de "A Batalha de Paris", film falado e cantado da Paramount, que estreou, hontem, no Capitolio

"ARCO IRIS", DO PROG. SERRADOR

O Programma Serrador prepara para esta temporada, entre outros importantes trabalhos, um film que a Sono-Art produziu e a Companhia Brasil se propõe a exhibir em uma das suas casas.

"Arco Iris" já tem a sua estréa marcada. Ella se dará a 16 do corrente, reservando ao publico que a ella fôr assistir no gloria, um espectaculo esplendido.

Eddie Dowling é o interprete no film. Faz elle na téla, o que fóra della está acostumado a fazer. Cantar, dar todo o seu sentimento e toda a maviosidade de sua voz aos versos lindos que os autores yankees, ingenuamente compõem. Marion Nixon, belleza delicada, figurinha adoravel de mulher, é a pequena dos sonhos de Eddie, nesta pellicula cantada e falada da Sono-Art para o Programma Serrador. O film traz legendas intercaladas, feitas em portuguez, afim de que todos possam assistir, com satisfação á passagem do film, delle não perdendo o menor gesto, nem o mais simples dialogo.

"SOMBRAS DE GLORIA", DA SONO-ART

"Sombras de Gloria", a producção da Sono-Art, toda falada em castelhano, apezar de ser um film com dialogos, offerece uma variedade intensa de ambientes.

Contrariamente as pelliculas all talking passam-se, geralmente em salas, evitando, desse modo um mudança de interiores. "Sombras de Gloria" tem scenas desenroladas num tribunal, num grande theatro de Broadway, onde José Bohr, o protagonista, canta varias, canções, aspectos da coxia, interior dum camarim, etc.

Outros mostram a cantina de um regimento, onde Bohr canta canções em francez, inglez e hespanhol. Aspectos de soldados em marcha pelas ruas, de volta do front, um jardim, onde a scena final se passa.

Esta producção da Sono-Art não fadiga. O seu interesse cresce de momento a momento e proporciona um dos mais bellos espectaculos do anno, constituido pelo que mostra de uma revista theatral, com as canções e os bailados de dezenas de mulheres lindas.

Assim, "Sombras de Gloria" está, por todos os motivos, destinado a ser um verdadeiro exito, tal qual succedeu em Cuba e no Mexico.

José Bohr, o celebre cantor de tangos e de Mona Rico, são os interpretes.

O Pathé Palace reservou a semana a partir de 16 do corrente para estrear esta esplendida producção.

A mulher geographicamente considerada

A solteirona — O deserto do Sahara.

A menina solteira — Uma região inexplorada.

A esposa — Uma planicie sem nenhum accidente que dê variedade ao terreno.

A sogra — Um vulcão em erupção.

A viuva — Um oasis.

A vaidosa — Um areal movediço.

A noiva — Um manancial.

A ACTIVIDADE DO CINEMA BRASILEIRO VIRÁ BENEFICIAR GRANDEMENTE OS EXHIBIDORES DE TODO O PAIZ

Ninguem poderá negar que o advento do cinema falado, essa maravilha de sciencia e technica, veiu crear difficuldades enormes aos exhibidores de todos os paizes, onde a lingua ingleza não é falada pelo povo.

A situação dos exhibidores brasileiros é identica á que embaraça, grandemente, os negocios dos possuidores de cinemas na Argentina, na França, ou em qualquer paiz ou territorio onde não se fala o inglez. Elles, em todos os paizes lutam com difficuldades taes que o seu negocio periga e, mais cedo ou mais tarde, chegarão á ruina.

Conhecendo-se que os centros exhibidores, fóra dos Estados Unidos, o verdadeiro e unico mercado para os americanos, é encarado como um lucro pequeno, lucro que, elles, os productores de Hollywood, não olham como compensador da producção de qualquer film, restam poucas esperanças de que os magnatas de Wall Street se interessem pela sorte desses pequenos factores de sua prosperidade, espalhados pelos quatro cantos do mundo...

O Brasil, com a sua cadeia de cinemas, attingindo quasi a casa dos "dois mil," está, no momento, atravessando uma crise tremenda. Os processos que os americanos, por suggestão das agencias em nosso territorio, procuram pôr em pratica, não satisfazem ainda a nenhum publico. Se este ainda vae ao cinema é por falta absoluta de qualquer outra diversão, mas os negocios vão mal, reduziram-se immensamente e não ha pessoa que possa contestar a diminuição intensa dos lucros que, annualmente, em outras temporadas, saiam barra afóra em demanda dos cofres das empresas em Nova York...

Uma luz, porém, um pouco tenue, mas bastante promissora apparece no horizonte cinematographico. E' a actividade do cinema brasileiro...

A muita gente parecerá absurdo evocar, neste momento, o cinema brasileiro, que, a alguns parece inexistente em nosso paiz. Elle é pequeno ainda, está lutando com muitas difficuldades, mas, encaminha-se de encontro a esses exhibidores que tambem lutam e se debatem á mingua de programmas para o seu publico.

O augmento de producção nossa, o incremento de trabalhos nacionaes, aliás reclamados por todos os "fans", virá, sem duvida alguma, solucionar, a crise.

Os films, que se produzem, no momento, são poucos. Mas pódem ser augmentados tanto em producção como em qualidade, bastando por isso que, não só venha em auxilio dos productores brasileiros os poderes da Republica, como tambem dos proprios exhibidores, dando taes espectaculos á platéa de suas casas.

Vimos como "Barro Humano", no anno passado, estreou com exito. Acompanhamos a sua carreira por todos os Estados do Brasil, recebido com applausos e enthusiasmo, seguimos-lhe os passos por todas as capitaes e cidades, grandes centros e pequenos nucleos de povoação, e, tudo nos faz dizer que a acceitação de trabalhos nossos, é um facto incontestavel...

Este anno, "Sangue Mineiro", foi apresentado; está continuando a sua exhibição pelo Brasil afóra com a mesma acolhida de "Barro Humano", e, agora, sabemos da confecção, neste momento, de mais dois novos films, produzidos pela "Cinédia" e que são "Labios sem beijos" e "O preço de um prazer".

A "Cinédia" está disposta a trabalhar. O seu programma é pelo cinema brasileiro e, por conseguinte, pela valiosa aos exhibidores que não tem programmas bons para dar aos frequentadores de suas casas.

Ella, mal sejam terminados estes dois trabalhos de apresentação, iniciará outros, muitos outros, num desejo louvavel de incrementação da industria de films dentro do nosso paiz, aproveitando o momento que é excellente para a divulgação e expansão completa e absoluta dos nossos productos.

Para poder melhor attender aos seus compromissos, a "Cinédia" está terminando o seu studio, o primeiro que se edifica, especialmente para esse fim, em toda a America do Sul.

Ha organização, actividade, uma labuta diaria em prol do cinema. Conta ella com directores como Humberto Mauro, que já fez mais de cinco films, todos exhibidos e com bastante exito e Adhemar Gonzaga, apontado como um dos melhores "megaphones", desde a apresentação de "Barro Humano". Elle é que organizou a "Cinédia", fazendo construir um grande studio, reunindo artistas como Didi Vianna, uma descoberta sensacional, Decio Murilo, Julio Danilo, Paulo Morano, Gina Cavalieri, Tamar Moema e Maximo Serrano. Como estrella de seu primeiro film, temos a já popular e querida figura do nosso cinema, Lelita Rosa.

Assim, a "Cinédia" trabalha, activamente, procurando ir de encontro á situação dos exhibidores do interior, de todas as partes do paiz, dando-lhe, films acceitaveis e com elementos de verdadeiro exito.

Se não bastasse esse lado sympathico dessa iniciativa, existiria outro tambem merecedor de applausos — a diffusão do ensino, dos costumes da cidade, a educação das massas de povo das pequenas villas do interior, ria outro tambem de applausos — a diffusão do ensino, dos cos- a exhibição das maravilhosas bellezas da paizagem desta capital, feita aos nossos irmãos dos mais afastados Estados da União...

Mona Rico é a companheira de José Bohr em "Sombras de Gloria", um film da Sono-Art, inteiramente dialogado e cantado em Hespanhol. O Pathé Palace prepara-se para exhibi-lo a partir de segunda-feira proximo.